

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
X "ATAS DA CAMARA MUNICIPAL" X

DE AGOSTO DE 1 927
A AGOSTO DE 1 929







AH
MABS



Actas da C. M.
Agosto 1927
Agosto 1929





Acta da sessão ordinária da
Câmara Municipal de Jundiahy, reali-
zada aos dois dias do mês de Agosto de mil
novecentos e vinte e sete.

Presidente Drº Olavo Luiz Guimaraes
Secretário José Martins

Nos dois dias do mês de Agosto de
mil novecentos e vinte e sete, às 13 horas,
no Paço Municipal, e sala das sessões
da Câmara Municipal de Jundiahy, pre-
sentes os vereadores: drs. Olavo de Luiz Guimaraes,
Valdomiro Lobo da Leosta,
Comercindo Soares de Barnargo e cida-
dãos Gilvencio Estevam de Siqueira e Bar-
bos Augusto de Souza Lima, em número
legal, sob a presidência do primeiro no-
meado e aberta a sessão, sendo, por
unanimidade, procedida a leitura da
acta anterior, que sendo julgada certa
é aprovada.

Em seguida é procedida a leitura do
Expediente

que constou do seguinte:

Agradecimento da Família do dr. Antônio
de Luiz Guimaraes, pelas homenagens prestadas
pela Municipalidade, por ocasião do fal-
limento de seu chefe. Arquivar-se.

Peticão, do Vigário de Villa Breus, Padre
Belisberto Schubert, pedindo a desapropria-
ção de uma faixa de terreno anexo ao
futuro jardim daquela subuniao.

Ofício do sr. João Leonzgari, sub-prefeito de Riozinho, enviado à Câmara pelo dr. Prefeito Municipal, pedindo a criação de uma escola nocturna naquele distrito de praça.

Estes requerimentos foram enviados à Comissão de Justiça.

Dada a palavra ao dr. Prefeito Municipal para relatar o andamento dos negócios municipais, p. E. lê e envia à mesa os balancetes referentes ao 2º trimestre do corrente ano, bem como os do semestre e ainda o do mês de julho, que foram despachados com os documentos juntos, as esquissões de justiça e obras. Em seguida lê p. E. as seguintes comunicações:

Obras Públicas

Acha-se em vias de conclusão os serviços de calcamento da Rua Major Floriano, onde foi quasi totalmente absorvido o "stock" de paralelepípedos, adquiridos a Cascaldi & Filhos, tornando-se, por isso, necessárias providências imediatas por novo suprimento, afim de que se não prejudiquem, com as proximas chuvas, as obras de pavimentação resolvidas na Rua da Barreira e Praça Baixa do Japý.

Pelo encarregado Núncio Ratto está sendo efectuado o calcamento da Rua da Cavalcanti, na esquina com a Rua José do Patrocinio, bem como iniciada a pavimentação desta ultima via.

publica no troço compreendido entre aquela arteria e a rua Vigaris João José Rodrigues.

Pela obediencia à Resolução n.º 74, promulgada em 23 de Outubro de 1926, estão sendo executados os trabalhos preliminares de descoberta do manancial das águas da "Biquinha do Rosário", para o efecto da protecção votada à mesma fonte pública.

Determinações administrativas.

Nos termos da Portaria n.º 22, expedida em 21 de Julho ultimo, estão sendo severamente observadas, desde hontem, na cidade, as medidas estabelecidas na Resolução n.º 66, de 11 de Setembro de 1926, atinentes à fiscalização do comércio de leite.

Foram também baixadas instruções aos fiscais de higiene para integral cumprimento da lei n.º 111, de 2 de Junho de 1926, tendo sido multiculado, até à presente, noventa cães.

De acordo com a autorização contida na Resolução n.º 21, de 16 de Maio do corrente anno, foi efectuado o pagamento da quantia de 6.198,70\$00 ao sr. Basílio José Alves, pela transferência feita à Municipalidade, por escrivatura lavrada

nas notas do srº Gabellians, da área ocupada pelos actuais reservatórios de agua e mais a que se torna precisa à futura instalação dos grandes filtros já aprovados, sendo 21.1988 feitos pagos pelo cheque n.º 7.972 contra o Banco Noroeste e o restante em uma letra praia Janeiro de 1928.

Pagamentos

No período a que se referem estas comunicações, foram realizados os seguintes pagamentos:

- 9.1684200 de gratificações votadas aos funcionários municipais pela Resolução n.º 27, de 2 de julho de 1927 (cheque n.º 7974, contra o Banco Noroeste do Estado de São Paulo);

- 15.4964500, a Cascaldi & Filhos, pelo fornecimento de parallelepípedos (cheque n.º 7975, contra o mesmo Banco);

- 15.0004500, ao Banco Desumercial do Estado de São Paulo a título de suprimento praia atender ao resgate de coupons do antigo empréstimo (cheque n.º 7982, contra o mesmo Banco);

- 28.0354900 a Núncio Rubbo, pelo calcamento da Rua Siqueira Moraes, entre a Linha Sorocabana e a Rua Iapitão Damasio, sendo 21.0004000 sob os cheques ns. 7981 e 7984 contra o Banco Noroeste.

7.6351900 em uma letra de cambio com vencimento para 30 de Janeiro de 1928;

Foi subscrita a quantia de 3000000 para auxilio ao Orfanato São Sebastião, da Capital, manifestado e recomendado à Prefeitura pela Exma Viua Sra. de Campos;

Foi pago o auxilio votado à subscrição popular para erecção de uma herma a Santos Dumont, na quantia de 400000.

Homenagem

Em harmonia com as homenagens oficiais tributadas, em 28 do mês findo, pelos Governos da União e do Estado, à memória de Teixeira Mendes, e de acordo com o telegramma ver-se sentido recebido da Secretaria do Interior, foi hasteado, naquele dia, em todas as reuniões públicas, em funeral, a bandeira nacional.

Sala das Sessões, em 2 de Agosto de 1927.

Valdomiro Lobo da Costa
Prefeito Municipal.

Foram aprovados os actos da Prefeitura.

Em seguida se lê a Câmara o pedido de compensação do sr. Francisco Ronco, feito à Prefeitura, para paragem da variante da estrada de Itatiba, bem como duas propostas para constituição de bocais no

local e uma carta do Prior de S. Bento, sob
pro. O pedido do sr. Ronco feito verbalmente
a Prefeitura e trazido, ao conhecimento da
Edilidade é o seguinte, segundo exposição
feita uns autos pelo dr. Prefeito:

O sr. Francisco Ronco, proprie-
tário dos terrenos a serem expropria-
dos para a futura estrada de Ita-
tiba, pede, em compensação, qual-
quer dos seguintes benefícios:

a) ou responsabilidade da Câmara
pelos preços devidos pela chácara
ao Porteiro de S. Bento e concessão
de um auxílio em dinheiro na
importância de 2.000\$000, para
definitivo alinhamento da esqui-
ra da rua Prudente de Moraes e
Almeida e constituição da respec-
tiva calçada;

b) ou isenções de impostos munici-
pais, presentes ou futuros, por es-
paço de dez anos, para qualquer
industrial possuída ou que o pro-
prietário venha a montar na cha-
cara em apreço.

As bases as condições depen-
dem, exclusivamente, do legislati-
vo Municipal, a quem, logo, na
forma da lei, remetlo estes autos,
para definitiva solução.

Jundiahy, 2 de Agosto de 1927

Dr. Waldomiro Lobo da Costa

Assessoria de justiça e obras

o requerimento da Associação Carlos
Gomes solicitando o pagamento da verba-

votada pela Camara aquella sociedade e informada pelo dr. Director da Repartição de Obras, juntada ao autor, deno' de Prefeito o seguinte despacho, que le' a Camara:

Aguarda-se o respeito, o pronunciamento da Camara, que esta Prefeitura vai provocar na sessão de hoje.

2-8-27 (a) Lobo

As Comissões de Justiça e Obras.
Ainda com a palavra o dr. Valdomiro Lobo da Costa, apresenta o seguinte requerimento n.º 4:

Requero, que, em testemunho de pública e merecida homenagem á memoria do grande brasileiro que em vida se chamou Raymundo Teixeira Mendes, faça a Camara conseguair, na acta dos actuais trabalhos legislativos, um voto de sincero pesar por motivo de seu desaparecimento de sobre a face da terra, onde sempre soube ser verdadeiro apostolo da Humanidade.

Sala das Sessões, em 2 de Agosto de 1927
(a) Valdomiro Lobo da Costa.

Approvedo, com dispensa de parecer, tendo o Presidente declarado associar-se a mesma, ao voto de pesar.

Pelo mesmos o vereador é justificado e enviado a mesa o seguinte requerimento n.º 5:

Requero que se consigne na acta da sessão de hoje um voto de sentido pesar pelo falecimento

das venerandas nacionas, Exmas.
figas. A.A. Francisca Hedwiga de
Minauda e Cesaria da Silveira Pi-
res, dando-se conhecimento dessa
homenagem ás Exmas Familias
enlutadas, por officio da Secretaria
Falsa das Pessoas, em 2 Agosto de 1927
(a) Valdomiro Lobo da Costa

Approvedo, com dispensa de parecer, adhe-
sar do meco, ás manifestações de pesar
e declaração do Vereador dr. Gómercindo
Soares de Camargo, de não tomar parte
 quanto a d. Cesaria Pires, pelo gran de
parentesco que o liga a mesma.

Pelo mesmo sr. Vereador i apresentado e
justificado o requerimento n.º 6, assim
concebido:

Seudo está a primeira sessão
que realiza a Câmara Municipalidade - de-
novo que se enpossou no alto car-
ço de Presidente do Estado o inclito
Paulista e notável homem público,
Dr. Dr. Julio Prestes, que, seu exagero, é
na actual geracão de estadias re-
publicanas uma das mais bilhan-
tes figuras e radiosa affirmação de
inquebrantável energia cívica, for-
mada na severa escola de honra
e patriotismo em que se vêm enca-
mendo, ao serviço do Brasil esse ou-
tro admirável varão que é o Coronel
Fernando Prestes, entendendo cumprir
a Câmara Municipal indeclinável
dever de cortezia e justiça, e traduzir,
assim, com segurança, o sentimento

exacto da população que representa, levando a S. Excia. em nome de solidariedade aos nobres propositos de seu promissor governo nascente, a significação melhor das fundadas esperanças que, confiantes em sua inabalável fé nos altos destinos de São Paulo, depositam os todos, na verdade de seus costumes políticos, na rigidez de seu adamantino carácter e na serenidade de seu espírito clarividente de jurista experiente.

Requeiro, assim, que, em testemunho destes votos, officie a Mesa a S. Excia., comunicando che esta cordialissima deliberação da municipalidade.

Palavras das pessoas, em 2 de Agosto de 1927
 (a) Valdomiro Lobo de Costa.

Sendo submetido á discussão pede a palavra o vereador Tibúrcio de Siqueira para declarar que enquanto desligado de qualquer facção partidária, dá o seu voto ao requerido entendendo que é dever patriótico prestigiar as autoridades constituidas e por que vê no dr. Júlio Prestes qualidade de talento e operosidade seu dos licito esperar de s.s. uma administração honesta e proveitosa.

Aprovado com dispensa de parecer e declarações de adhesão do deputado.

Binda pelo mesmo sr. Vereador é apresentado e justificado o seguinte projeto de lei nº 3:

A Camara Municipal de Jundiaí
hy, decreta:

Artº 1º Fica a Prefeitura Municipal autorizada a proceder aos estudos que se tornarem precisos para o fim de ser iniciada, com a possivel brevidade, a installação de uma rede de exgotos servindo a toda a parte urbana do distrito de piaç de Pocinha.

Artº 2º - Todos os serviços atinentes ao melhoramento em aspecto serão realizados por administração, destacando-se, para isso, a turma necessaria, que ali trabalhará sob as ordens diretas e imediatas do Sr. Director da Repartição de Obras.

Artº 3º - Para aquisições do material necessário, abrira a Prefeitura, nos termos da lei e portaria, de 20 dias, a competente concorrência publica de fornecimento, por edital affixado á porta da Camara e publicado pela imprensa.

Artº 4º É aberto ao Executivo, por conta da arrecadação daquelle distrito, o credito bastante ao inicio das obras referidas, abrindo-se che, outrossim, os creditos supplementares que indispensaveis se tornem, ultteriormente.

Artº 5º Esta lei entrará em execução na data de sua promulgação, independente de regulamento.

Artº. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Fala das Pessoas, em 2 de Agosto de 1917
(a) Valdomiro Lobo da Costa

A' Comissão de Obras

Pelo mesmo sr. Vereador é ainda apresentado o seguinte projeto de lei n.º 1:

A' Câmara Municipal de Jundiahy decreto:

Artº. 1º Para o fim de obter o estabelecimento de linhas de bondes eléctricos ligando o centro da cidade ás estações ferroviárias e aos diversos bairros, fica a Prefeitura Municipal autorizada a contratar negociações com a Diretoria da Empreza Luz e Força.

Artº. 2º Pela retribuição a esse importante melhoramento concede-se à Câmara, por espaço de 30 anos, privilegio geral de garantir tráfego, completa isenção de impostos presentes e futuros, e garantia de juros do capital efectivamente empregado, na base anual de oito por cento.

Artº. 3º Não será permitido na cidade o tráfego de quaisquer outros veículos de transporte colectivo de passageiros desde a data da promulgação do presente lei, exceptuados aqueles já garantidos por legais contratos, durante a vigência dos mesmos, em relações que não pre-

valecerá, portanto, o privilégio de go-
mas estabelecido no artigo o alite-
rio.

Art. 4º São declaradas caducas
todas e quaequer concessões pro-
venturais já concedidas a particu-
larce ou empresas para estabele-
cimento, no município, de identi-
cos serviços, cujo gozo não tiver, ain-
da, começo de execução.

Art. 5º Prevogam-se as disposi-
ções em contrário.

Pala das sessões, em 2 de Agosto de
1927.

(a) Valdomiro Lobo da Costa

À Comissão de Justiça

Com a palavra o vereador D. Júner-
cindo Soares de Camargo, pede urgência
para execução do serviço de passageiros
na rua Vigário, de acordo com o re-
solvido pela Câmara.

Pedindo a palavra dr. Valdomiro
Lobo da Costa, explica àquele vereador
que está em estudos na Directoria
de Obras um projecto de alargamento
daquela via pública, o que se algu-
m formaria tem retardado, a execu-
ção daquele melhoramento.

Ad se por satisfeitos os sumericindos
soares, dr. Camargo, daria explicação do
dr. Prefeito Municipal.

Solicitando a palavra o vereador
dr. Tibúrcio Figueira, justifica e envia
à mesa o seguinte requerimento n.º 7, que
teve a assinatura de todos os vereadores presentes:

Ainda sob a impressão da mais funda alegria trazida hontem á alma paulista, particularmente, e ao Brasil em geral, com a chegada vitoriosa do avião "Jahú" de águas de São Paulo, feito que veio comprovar uma vez mais o valor e a tenacidade dos heroicos "bandeirantes do azul" e elevar ainda mais o valor da raça, é mais que justo quasi um dever - o manifestar-se esta Câmara por expressas congratulações com a Pátria, pelo feliz acontecimento, congratulações que cabem, também, telegraphicamente, aos arrojados aviadores nacionais.

Sala das sessões em 2 de Agosto de 1927

(aa) Gibrúcio Siqueira, Dr. Luís de Lima, Dr. Francisco Soares de Camargo, Valdomiro Frobo da Costa, Dr. Olavo Pinheiro.

Estando assinados por todos os vereadores presentes é dado como aprovado.

Ainda com a palavra o vereador sr. Gibrúcio de Siqueira, após fizer os contrastes que a vida oferece, disse que, tendo ocupado a atenção da Câmara com uma noção de alegria e contentamento, ia dar desenfreado a uma incumbeência que o encibia de sincera maneira.

Assim e que vai passar às mãos da presidências, um ofício pelo qual o

distinto collega sr. José de Oliveira Brocha
de renuncia o cargo de vereador que, com
grande desgosto seu exercendo.

Pancuta essa resolução que veio pre-
parar o município de uma cooperacão intel-
ligente e dedicada, mas forçoso é dor de-
senvolvimento a ingrata missão.

Assim, respeitando as razões que no
foco intimo da consciencia do renunciante
o levaram a deixar o posto que sempre
dignificou, assentia o desejo que o mes-
mo manifestou, de que o seu acto seja
tido como definitivo.

É em seguida lido o oficio de renuncia que é
o seguinte:

Trago ainda bem viva no meu
espírito aquella profissão de fé, com
que grude, a 15 de Janeiro do anno pre-
terior, fazer conhecida a minha futura
actuação na Câmara Municipal desta
grande Terra, para a qual fora en-
conduzido pelo nobre eleitorado, a convite
de V. E., e em nome do egregio Directorio do
Partido Republicano, seu compromisso
partidário de nenhuma especie, uma
das condições que delicadamente a-
presentei, e que a grande e reconhesci-
da liberalidade de V. E., e do Partido
Republicano de Juizidahy, para logo - e
sem o menor constrangimento - aceita-
ram.

Bem, que já naquelle dia me pre-
judicaria, com absoluta justica, o me-
nos capaz dos eleitos, o ultimo dentre
os ultimos que ahi já tiveram assen-

to, vendo, hoje, seu ter conseguido desmentir aquellas palavras, depois suas mãos de V. Excia. e das meus distintos e queridos collegas a minha cathedra de vereador e vice-presidente da camara, com a renuncia espontânea, que irá apresento, de ambos esses encargos.

Po levar o effeito este meu acto, não posso deixar de usar, a pesar de saber um clarividente o espirito de V. E. e dos meus irmãos de mandato, as palavras do sabio Antônio Ferreira, quando dizia: "Conheça-me a mim mesmo: siga a veia natural, não forçada..."

Foi dephrente deste suspiroamento que em sijam surgiram redobrados escrúpulos em me autorizaremigo a oitava cadeira da Camara. Agora, que nova agremiação partidaria se instala em Juiz de Fora, entendi do meu dever, mais em face dos acontecimentos políticos, resultantes da honrosa e muito estimada visita do grande brasileiro *Pessi Brasil*, adéitado de São Paulo, encerrar, assim em meio, o mandato de representante deste honradíssimo povo.

A V. Exc. e aos meus amigos, e prezados companheiros, como a mim mesmo, não pareceria necessaria esta deliberação, pois que todos conhecemos que camara municipal não é sinônimo de partido político, nada tendo que ver a minha accão de frances-alineado, que ainda sou, officialmente accis-

no seio dessa corporação, com as funções de canarista, intérprete da vontade das massas, que sempre procurei ser.

Em posse, com os estudos picoló-
gicos que já possuo, entendo que ao elei-
torado do Partido Republicano de Jundiahy,
contingente respeitável da minha vitória
nas urnas, como à impetuosa partidaria
e ao novel e muito digno Directorio ac-
tual, não poderia ser sympathetic a mi-
nha permanência no lugar que pelo so-
breditó Partido me foi dado. A consciê-
ncia, consultada milhentas vezes, trou-
xe-me, para esta resolução, uma appre-
vação interior, ou seja, no dizer expressi-
vo de Marden, o "âncor" de minha alma.

Já o soube V. Excia que, por im-
mercedida deferéncia do dr. Costa Bar-
valho, pude ser honrado com um
convite para, na vizinha cidade de
Campinas, dirigir uma sandaeão
"aos maiores dos Brasileiros vivos", na
expressão feliz dum orador piacica-
bano. Fui ali gostosamente regui,
guiado ainda pelos ensinamentos
de Antônio Ferreira, e com a liberdade
de que sempre me deu a situação
política que abracei, nois que, já
nas bancas escolares, o nome de
Assis Brasil tinha, para mim, a for-
ça da lira de Orpheu, em face de cu-
jo som os proprios rochedos sustinham
o seu impeto furioso de precipitos ini-
mentes...

Pauder, ali, esse Hércules do dia.

presentes, empregando, para o fazer, toda a força da minha alma de patriota; noutro, ainda uma vez, não escondidas sympathias pelo programma do Partido Democrático, ou seja pela instituição do voto secreto entre nós, e pelo governo verdadeiramente republicano, que é o do povo pelo povo. Programmatizar assim é nada menos que afastar para tão bela bandeira os que aspiram à liberdade...

Bem, que reconheço, hoje como hontem, a extraordinária democracia de V. Excc., na direcção política de Juizidário, cujo anticontágio dignificador, no que toca às suas práticas, eu salientara já noutra ocasião, não posso occultar, porque seja isso dos meus hábitos, as sympathias, que, de longa data, me acompanham, pela prática geral da democracia, sem a qual seria impossível o verdadeiro regime republicano.

O bem pode ser que, da minha acção franca, neste sentido, tenha adinhalado alguma confusão no espírito do eleito, que me elegeu, cuja máxima parte deve pertencer ao partido de V. Excc.

Éis a razão da renúncia. Agora, usando ainda palavras do preictado Ferreira, "o juizo queiro de quem, com juizgo, e sem pressões, me leia".

Reaffirmando a V. Excia, com esta imparcialidade, comum, felizmente, às minhas manifestações, que

é com verdadeiros pesar, que deixo, nesta data, a companhia de tão illustres collegas, depois de haver podido testemunhar, muito de perto, o golo de cada um na discussão, dos destinos da te progressista e feliz Municipio, apesar velto a oportunidade para algacer a V. Exce., e a todos os meus compatriotas, as provas de affeção com que souberam distinguir-me, e acrescento, ainda somos livre atirador, que, a qualquer dos partidos ora existentes, estarião, naturalmente, reservadas oportunidades para conduzir á diligidez novos representantes do povo: serão estes tão dignos quanto os que ahi ficam; mais dignos, não lhes seria possível: esse é o por que foi já no esco representativo que V. Exce. e o seu colendo Director foram buscar os meus collegas que ahi deixei.

Pesta-me consignar as maiores sympathias aos dignosfuncionários da Municipalidade, dos quais sempre recebi demonstrações muito sinceras de estima e amizade.

Afectuosas saudações

Ao Exmo sr. dr. Olavo de Guimaraes
Guimaraes, m. d. Presidente da Câmara
Municipal de Jundiahy.

(a) José de Oliveira Brochado

Jundiahy, 8 de Agosto de 1921.

O dr. Olavo Guimaraes, dg. que é com verda-

deiro preso que vai submeter a decisão da Camara o pedido de renuncia ora lido.

Declara-se solidario com as palavras do distinto vereador sr. Tibúrcio de Siqueira, lamentando essa retirada que é a de um collega que sempre se distinguiu no seio da corporação.

Esse chefe político pode declarar que o renunciante desde o acto do convite para ingressar na Camara até ao de sua renuncia, teve sempre livre a sua accão de franco-atirador sendo sempre respeitadas as sua ideias.

Pedindo a palavra o dr Valdomiro Lobo da Costa diz que compatilha inteira e sincramente da maneira pela qual a presidencia e o portador do officio de renuncia se manifestaram, ante o afastamento de uma figura para p.s. sempre muito cara a do ilustre companheiro de jornada, do qual sempre recebeu a Camara, franca solidariedade e apoio.

Esse membro da direcção política local teve occasião de dizer-ele, quando ainda a sua renuncia era mero boato, que o Partido Republicano de Juiz de Fora quando procurado para acatar e lançar a indicação de seu nome para vereador, fez os asseguando ao candidato completa franquia de opinião, pelo que na qualidade de franco-atirador sempre aqui, não obstante tendo com o seu voto, sempre demonstrado completo entendimento com o Partido, e que pelo facto de haver demonstrado sua sympathia pelo grande brasiliense que é Bissis Brasil, veiu por isso ele desmerecido a confiança, visto esmo, ainda que, daquelle político separada por um

abyssos intianos ouvir a política de fundia
hy não se afasta dos seus principios de que
a Camara Municipal é antes uma corpo-
ração administrativa que política.

Acrescenta que não pode deixar passar
seu commentario a situação que para fundia
hy vem trazer a nova corrente politica. Pro-
fliga desde já veemente e francamente a
sua attitudo, que visa negar o apoio de seus
homens aos serviços da cidade, roubando, hon-
tens de Ferraz e hoje o sr. Oliveira Brochado.

Diz ainda que se é justo manifes-
tarão nossa tristeza pelo seu afastamento,
justo e consignar a expressão dessa tri-
steza em acta pelo que apresenta o seguinte
requerimento n.º 8:

Requiero que se consigne na pre-
sente acta o pesar com que a Camara
vê afastar-se de seu seio o oero-
so, illustre e dedicado vereador, sr. José
de Oliveira Brochado, publicando, as-
sim, o reconhecimento da municipali-
dade, aos inestimáveis serviços que
fica a dever ao renunciante, em os
melhores votos por sua completa
e assás merecida felicidade pessoal.

Sala das sessões, 24 de Agosto de 1927
a) Valdomiro Brobo da Costa

Dou a palavra o dr. Guerreiro Soárez
de Lamego, diz que depois das palavras
significativas dos seus collegas Tibúrcio
de Siqueira, dr. Claro Guimaraes e Valdo-
miro Brobo da Costa, manda mais tem a
declarar deus a sua solidariedade na
maneira pela qual a Camara lamenta

a retirada do prefeito collega
Foi requerido o seu approvado unanimemente.
Em seguida o sr. dr. Presidente, declarava
vago o cargo de Vice-presidente da Camara e
membros da Caixa de Aposentadorias e Pensões
dos funcionários Municipais, declarando que
ia-se proceder a eleição para esse cargo, e
pediu ds. ars. vereadores munir-se de
cedulas para esse fim.

Procedida a eleição apurou-se o seguinte
resultado:

Para Vice-presidente da Camara:

Dr. Gumerindo Soares de Camargo, 3 votos; Ti-
búrcio de Siqueira, 1 voto e Carlos de Lima,
1 voto. Foi proclamado eleito e empossado
o dr. Gumerindo Soares de Camargo.

Para membro da Caixa de Aposen-
tadorias:

Tibúrcio Estevão de Siqueira, 4 votos
e Dr. Gumerindo Soares de Camargo, 1 voto.

Foi declarado eleito e empossado o sr. Ti-
búrcio estevão de Siqueira.

Passa-se a
Ordem do dia
sendo lido os pareceres dados nos seguintes
prazos:

Na petição da Comissão Rio-timulo Maria
Politó, solicitando adjudicações da sepultura onde
foi sepultada Maria Politó, na seguinte forma:

Trata-se, como sabe a Comissão, dum
iniciativa popular, podendo-se crer que a
maior parte da população é favorável
ao movimento, de sorte que a Comis-
são infra assinada considera excepcional-
mente, pela concessão da licença,

pela construção, independente de taxa, e, ainda, pela exhumação do corpo.

Sala das Comissões, 15. 7. 27

(aa, J. Brochado, Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes.

Aprovado.

Na petição da revista "Ilustração do Brasil" pedindo auxílio para publicação de um álbum, deu a Comissão de Justiça o seguinte parecer:

A Comissão é de parecer que não havendo verba por onde correr o auxílio pedido, seja archivada a presente circular.

Sala das sessões, em 15 de Julho de 1927
 (aa, Tibúrcio Siqueira, J. Brochado, Dr.
 Olavo Guimaraes)

Aprovado.

A petição de José Baialuna, sobre relevação de imposto, veio com o parecer:

A Comissão de Justiça, após haver examinado o referido, é de parecer que não devem ser perdoados os impostos de que se trata.

Sala das Comissões, aos 15. 7. 27

(aa, J. Brochado, T. Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes)

Aprovado.

O requerimento de d. Rosa Ferigato, solicitando redução de impostos, obteve o seguinte parecer:

A Comissão de Justiça, considerando que os motivos alugados não justificam o requerido, é de parecer que seja indeferida a presente petição, para que se abra um precedente perigoso.

às finanças do município. Pensa entretanto, que poderá ser relevada a multa em que incorreu a contribuinte.

Fala das comissões, avr 15 de Junho de 1927

(aa) Tiburcio Siqueira, J. Brochado, Dr Olavo Guimaraes

Approved.

O requerimento de A. Persi Heia, pedindo para que sua máquina de beneficiar de arroz, seja equiparada para efeitos de pagamento de impostos, ás do perímetro rural, com despacho favorável do dr. Prefeito, obteve o seguinte parecer:

A Comissão é de opinião que seja aprovado o despacho dado no caso pela Prefeitura.

Fala das Comissões, avr 15 de Julho de 1927

(aa) Tiburcio Siqueira, J. Brochado, Dr Olavo Guimaraes.

Approved.

No requerido por Angelo Mazzaria, para pagar pela taxa mínima o importo de terras na Avenida Cavalcante, com despacho favorável da Prefeitura, receberam o seguinte parecer:

A Comissão é de opinião que deve ser aprovado o despacho fezado pela Prefeitura.

Fala das Comissões, avr 15 de Julho de 1927

(aa) T. Siqueira, J. Brochado, Dr Olavo Guimaraes

Approved.

Na circular dos "Industrios de seda Nacional" pedindo a criação de uma lei de auxílio à industria de seda, conseguiu os seguintes pareceres.

A Comissão de Justiça sugere que, para o proximo orçamento, se faça levado em consideração o offerecimento do sr. dr. R. Gianselli, alegando-se a necessaria verba
 Sala das Comissões, 15-7-27
 (aa) J. Brochado, Tibúrcio Siqueira, D. Ouro Guinaraes.

A Comissão de Obras subscrive o parecer supra, da Comissão de Justiça.

2-8-929.

(aa) Cadu e Lima, D. Fumecindo Soares da Cunha.

Approved.

A indicação n.º 18, sobre venda de terrenos baldios, pertencentes á Câmara, obteve os pareceres seguintes:

A Comissão de Justiça opina pela aprovação da indicação supra, por ser nela vantajosa e trazer oportunidade para o aumento das habitações, devendo ser submetido á Câmara os lotes que devam ser vendidos.

Sala das Comissões, 5-7-27.

(aa) J. Brochado, Tibúrcio Siqueira, D. Ouro Guinaraes.

A Comissão de Obras subscrive o parecer supra.

Sala das sessões, 15-7-27.

(aa) Carlos de Lima, Dr. Guimercindo So-
res de Camargo.

Aprovarado.

No requerimento em que José Sciamarelli e Thomas Silveira, pedem indemnização com o recuso que vão soffrer os predios nº 82 e 84 da rua do Rosário, deu a Comissão de obras o pa-
recer seguinte:

A Comissão de Obras é de
parecer que sejam atendidos os supli-
cantes em conformidade com casos
identicos resolvidos pela Câmara.

Convém entretanto sugerir
que a Câmara adotaria a certada-
mente legislando em definitivo so-
bre o assunto.

Sala das Sessões, 2-8-927

(aa) Carlos de Lima, Dr. Guimercindo
Sores, de Camargo.

Com a palavra o dr. Valdomiro Loborda
Costa, declarou não tomar parte na vota-
ção, por ser parte, ainda que como terci-
rio, no requerido.

Aprovarado.

No indicação nº 89, sobre a criação de um
braço da cidade, deu a Comissão o segui-
te parecer:

A Comissão de Justiça é de
maneira que seja aceita a modifica-
ção sugerida pelo dr. Taunay quan-
to a substituição do abastecimen-
to em indio e do termo do projecto
primitivo pelo de "Cetiam per mei Bra-
silia magna".

Sala das Comissões - 2-8-927

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Ouro Guimaraes.

Aprovado.

Nos balancetes do primeiro trimestre apresentados pela Repartição, deram os Comissários reunidos o seguinte parecer:

As Comissões, infra assinadas, opinam pela aprovação dos balancetes da dígua Prefeitura, referentes aos meses de fevereiro e março de 1927.

Jundiaí, sala das Comissões, 15.7.27

(aa) J. Brochado, Tibúrcio Siqueira, D.

D. Ouro Guimaraes, Carlos da Cunha, D.

Junecindo Soares, Dr. Camargo.

Aprovado.

A indicação n.º 24, propondo adiamento, até definitiva instalação do serviço de Limpeza Pública, da taxa sanitária, teve o Comissário parecer:

A Comissão de Obras é de parecer que a presente indicação seja aprovada.

Sala das Pessoas, 2-8-27

(aa) Carlos da Cunha, D. Junecindo Soares, Dr. Camargo.

Aprovado.

A indicação n.º 28, para proibição de instalação de bombas para venda de gás-líquido nas ruas da cidade, teve o parecer seguinte:

A Comissão de Obras acha que a presente indicação relativamente as bombas já installadas fere direitos adquiridores, entretanto, sustenta que para futuras concessões novas convém adoptar o salvoite nella sugrido.

Sala das Pessoas, 2-8-27

(aa) Carlos Leitão, & Guimercindo Soares de Cavaço.

Aprovado.

O projecto de lei n.º 2, sobre apresentações de projectos de construção de novo mercado, em 1^a. discussão, obteve os seguintes pareceres:

A Comissão de Justiça e de parecer que a presente matéria seja submetida a primeira discussão.

Fala dos Comissões, 15-7-27

(aa) J. Brochado, Tibúrcio Siqueira, & Alvaro Guimarães

A Comissão de Obras, opina também, para que seja submetida a 1^a. discussão.

Fala das Comissões, 2-8-27

(a) Carlos Lima, & Guimercindo Soares de Cavaço.

Com a palavra o sr. Tibúrcio de Siqueira, requer adiamento da discussão, afim de apresentar substitutivo.

Adiada a discussão.

No indicação n.º 20, sobre homenagens aos aviadores do "Jahú", deu a Comissão o parecer seguinte:

A Comissão sciente da aceitação de sua iniciativa pela Câmara do Jahú, espera que a Prefeitura de Cabral cumprimento as aprovadas pela Câmara. 15-7-27

Aprovado.

Entra em seguida a discussão do voto seguinte oposto pelo dr. Prefeito Municipal à resolução autorizando a tomada de ações emitidas pelo Paulista Futebol Club.

prs. Vereadores

Exercito o direito que a meu cargo confere o Artº 29 da lei n.º 1038, de 19 de Dezembro de 1906, com fundamento, ainda, em dispositivo expresso do nosso Regimento Interno, (Artº 118, § único) para devolver-vos a novo exame e deliberação o requerimento do "Paulista Futebol Club", aprovado na sessão de 2. decorrente e remetido a esta Prefeitura para a competente promulgação.

Justificam o presente voto as seguintes considerações:

Planteia o requerente a tomada, por parte da Municipalidade, de "alguns" títulos do emprestimo que está negociando "entre seus amigos e associados".

Reprovou a Câmara - após judiciosos conceitos de sua illustre Comissão de Justiça, bordador em torno das vantagens da educação physique - deferiu a pretensão em apreço, seu fixar, preliminarmente, o numero de títulos que desejava subcrever.

Leave, pois, este Executivo, de logo, de qualquer base sobre que assiste a devida mancira de agir em relação ao assumpto.

Necessário, é, porém, ponderar que a inicial não declara os fundamentos jurídicos do emprestimo lançado pela estimada associação esportiva local, nem mesmo a natureza das ga-

rantias dadas aos titulos emitidos.

Ora, pela forma do pedido e consequente deliberação desse legislativo, quer parecer á Prefeitura que decorre d'elles accordo na realização de um verdadeiro contracto de emprestimo, por força do qual dará a Municipalidade, em troca de indeterminada quantidade de obrigações resgatáveis por sorteio, indeterminada quantia.

Peco venha, entretanto, para a respecto, levantar, desde logo, a questão de saber-se si, em face da lei orgânica, podem as municipalidades d'acordar, sob emprestimo, a particulares, quaisquer importâncias. É' fóra de dúvida que o acto de "emprestar" importa, relativamente a quem dá, presunção certa de possuir em excesso! só quem tem soberas de recursos poderá a outrem fazer emprestimos.

Ora, a despesa pública, fixada em lei anual, tem por base exclusiva a receita produzida pelas tributações obrigatórias, de onde o dever constitucional de, a todo o superavit, corresponder, mais faiamente, proporcional minoração dos vigentes tributos.

Iogo, quando a Municipalidade mudasse, seu prejuizo da sua despesa ordinaria, dispensar quaisquer sommas da actual arrecadação, para dar-las de emprestimo, a

este ou aquele interessado, não me parece haver, na lei, apoio sólido à sua liberalidade. Aliás, a legislação referente aos municípios, classificando os actos de prática legítima, não inclui de entre eles o de subcrever a formação de capitais particulares.

Quando vemos a Resolução a que me refiro perdesse o carácter transacionais e revestisse a forma symprathica de simples auxílio ou subvenção, ainda assim não encontrariam na lei elementos que a nossa munificência pudessem justificar.

Issim é que a lei n.º 1038 catalogando, nos arts 17 e 18, os actos administrativos que as Camaras podem praticar, consagra, neste ultimo, sob n.º 13, o princípio insoplhável de que - exceptuados os estabelecimentos de instrução - somente aos fins de cidadade ou de beneficencia, chega licito prestar auxílios pecuniários.

Exterdeu-se que a autonomia municipal, garantida no artº 68 da Constituição, só deve ser compreendida dentro em os limites traçados pelas leis estaduais organizadoras dos municípios, e, por isso, cumprindo, pezavos, o dever de coincidir á illustre Câmara a collisão de seu voto, ora analysado, com os princípios cardinais da lei orgânica paulista, remettendo-me, em consequencia, à nova apreciação o processado,

cuyo definitivo julgamento aguardamus
com o acatamento devido à plena
autoridade da Honrada Assem-
bleia Municipal.

Gabinete de Prefeitura, em 11 de Ju-
nho de 1927.

(a) Valdomiro Lobo da Costa

Sendo submetido á discussão pede a pa-
lavra de Valdomiro Lobo da Costa, para de-
clarar que o seu despracho baseia-se em
princípio jurídico, a que não deve fugir,
e não porque entenda negar auxílio
a uma sociedade, que por seu belo pas-
sado é um padrião de glórias da cidade.

Assim a palavra o vereador sr. Tibur-
cio de Siqueira, declara que a Comissão
de Justiça, de que é membro, adotará
o seu parecer, não se atire os fundos juri-
dicos da questão e seu asserito do pedido.

Reconhece no entanto, e louva os
justos escrúpulos do executivo, por mim acha
que a Câmara não deve negar um auxílio
à veterana associação, cujas condições fi-
nanceiras actuais o exigem.

Assim, reserva-se para apresentar uma
indicação nesse sentido.

Voltau os papéis á Comissão de Justiça.

Após isso, não havendo vereadores que
quizesse usar da palavra o sr. dr. Presidente
declarou encerrada a sessão. Do que para com-
partir, em José Martin, Secretário, lavei esta ac-
ta que subscrevo José Martin

*Adelampreus
Valdomiro Lobo da Costa
Tibúrcio Siqueira*

Carlos de Lira
D-Gamencindo Juan de Camayo

Termo

Aos dezenas dias do mês de Agosto de mil
novecentos e vinte e sete, às 14 horas, no Paço
Municipal, sala das respectivas sessões,
presente apenas o Vereador D. Valdomiro
Lobo da Costa, deixa de haver sessão por
falta de numero. De que, para constar, eu,
José Martínez, lansei este termo que su-
bscrevo José Martínez

Valdomiro Lobo Costa.

Acta da sessão ordinária da Cha-
maria Municipal de Jundiahy, realizada
aos dois dias do mês de setembro de
mil novecentos e vinte e sete.

Presidente: Dr. Olavo de Queiroz Guimaraes
Secretário: José Martins

Aos dois dias do mês de setembro de mil
novecentos e vinte e sete, às 13 horas, no
Pacto Municipal e sala das respectivas
sessões, presentes os vereadores: Dr. Olavo de
Queiroz Guimaraes, Valdomiro Lobo da
Costa e Guinecindo Soares de Camargo e
os cidadãos Tibúrcio Figueira e Carlos
A. de Lima, em numero legal, e de-
clarada aberta a sessão e por ordem, secre-
tário procedida a leitura da acta da ses-
são anterior, que é aprovada.

Antes de iniciada a leitura do expe-
diente, pede a palavra pela ordem o de Valdo-
míro Lobo da Costa, pedindo inversão na
ordem dos trabalhos, para que fosse lida o pa-
recer da comissão respectiva, um dislo-
cuas expedido pela junta apuradora, per-
tencentes aos sm. dr. Eloy de Miranda Cha-
ves e João Baptista da Rocha. Aprovado,
passa-se a ler o parecer que é o seguinte:

A Comissão tendo examinado
os diplomas eleitorais expedidos pe-
la Junta Apuradora, é de parecer que
sejam reconhecidos e proclamados
vereadores, os diplomados dr. Eloy

de Miranda Chaves e João Baptista da Rocha.

Sala das Comissões, dia 2 de setembro de 1927.

caas Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes.

Aprovados o parecer da comissão foram proclamados os novos vereadores. Aíl de com a palavra de Valdomiro Costa, pede ao sr. Presidente a nomeação de uma comissão para introduzir no oratório o sr. João Baptista da Rocha, que se encontrava na ante-sala. Para essa comissão foram designados os vereadores de Valdomiro Cirts e Tibúrcio Siqueira.

Teto feito, presta o novo vereador o compromisso regimental e toma posse de sua cadeira.

É em seguida lido o expediente que constou do seguinte:

Ofício de agradecimento do dr. Adriano de Oliveira pelo voto de pesar, prestado pela Câmara à memória da progenitura do referido sr. Interinado. Arquivar-se.

Ofício do cidadão Joaquim Pires de Oliveira e filhos, também de agradecimento, pelo voto de pesar pelo falecimento da sua esposa e mãe.

Interinado, arquivar-se.

Ofício de d. Adelia Adriana de Oliveira, apresentando projeto de aruamento da chácara Tavares, que denominou Villa Adelia.

Sra Comissão de Justiça.

Ofício da Secretaria da Agricultura, solicitando adhesão à exposição cafeeira a realizar-se proximamente em São Paulo.

A' Prefitura para providenciar.

Offício do Fiscal do Tesouro do Estado, pedindo remessa à Collectoria local, dos títulos de nomeação dos funcionários municipais, para o efeito de pagamento do respectivo imposto.

A' Comissão de Justiça.

Com a palavra para apresentar as comunicações da Prefitura, o Dr. Valdemiro Lobo da Costa, prefeito municipal, apresenta o balancete pendente, ao meze de Agosto, onde se verifica um saldo para setembro na importância de 8.636\$477, sendo este balancete enciado ás Comissões de Justiça e Obros.

Lê S. E. em seguida as seguintes comunicações da Prefitura:

Obras públicas. Proseguem os serviços de pavimentações da Rua Major Floriano, que, se o tempo consentir, ficarão concluídos dentro de uma semana.

Afim de que tão assinalado melhoriaamento, cujos benefícios attingem quase que exclusivamente o notável nucleo de ferroviários localizado na Villa D. Torres de Freitas, esta Prefitura, após amistoso entendimento com o Ilustre Dr. Inspector Geral da Companhia Paulista, offician, em 10 de agosto, à Síqua Directoria da mesma Estrada, pedindo-lhe que, a exemplo das concessões feitas ás municipalidades de Piracicaba, Araçatuba e S. Carlos, entre outras, faça a Paulista calçar, a expensas da Companhia, as ruas privativas da referida Villa e bem assim a que serve ás casas da Villa D. Montevade.

De igual modo foram solicitadas áquelle

distinto Eugenheiros as necessarias provi-
dencias no sentido de suprimirem-se, na
Villa S. Torre Neves, os actuais bosqueiros
entre cada grupo de duas casas, de modo
a que os respectivos muros divisorios, trazi-
dos para o alinhamento da rua, permittam
o estabelecimento de passeios fronteiros, aos
edificios, hoje indispensaveis, á vista do
melhoramento alli introduzido nos interes-
ses immedios de seus moradores.

Deu-se inicio ao calcamento da ~~Rua~~
da Barreira, a partir da Linha Sorocabana,
pela mesma turma que, por administracao,
procede a identico servizo em a Rua Major
Floriano.

Pels empreiteiros Nuno e Rubbo
foi retinada a pavimentação da Rua
José do Patrocínio no trecho comprehendido
entre a Socieda de Cavalcanti e a Rua Vigario
J. J. Rodrigues, sendo-lhe cometida, a se-
guir, a incumbencia de proceder ao comple-
mento da pavimentação da Rua Vigario
J. J. Rodrigues, entre a Ponte sobre o Rio
Capanera e proximidades da Rua Jacyntho
Borges, ao lado d'este de quem vai pa-
ra a Villa das Neves.

Nessa mesma via publica, a
despicio das providencias já adoptadas
no interesse da illuminacão respectiva
e que consistem na installação de lan-
çadas servidas por braço de 6 metros
de comprimento, projectando sobre o meio
exato da rua, faz-se mister sacrificar os
plátanos que alli foram ha alguns annos
plantados e cujos raizes compromettem a

estabilidade das obras que se vão executar.

Attendendo à representação da Prefitura, a Companhia Telephonica Brasileira iniciou, a custa geral dos postos da cidade, e a Empreza Luz e Força fez retirar, para a indispensável reparação, os letreiros indicativos de "perigo", colocados na Rua Barão de Jundiahy, perto ao Grupo Escolar Figueira Moraes, devendo resolvê-los dentro em breve.

Foi autorizado o prolongamento da rede de exgotos, na Rua dos Bandeirantes, até encontrar e servir o último grupo de casas que antecedeu a curva para os trilhos da ferrovia banha, reparada, dest'arte, uma injustificável solução de continuidade em tão preciso melhoramento público, que se estende, nas Ruas 15 de Novembro e Prudente de Moraes de extremo a extremo, interrompendo-se, na arteria acima referida, em sua confluência com a Rua Major Floriano, com grave sacrifício de crescidos numero de edificações ali existentes e várias outras já requeridas.

Para as reformas que se tornam indispensáveis em a actual installação do Matadouro, foram pedidos a diversas firmas importantes da Capital, preamentos para dois barilhos automáticos.

Neste proprio Municipal introduziram-se, ainda, alguns melhoramentos de grande utilicia, qual o de aumentar-se o numero de divisões para separação do gado e reparos nas cercas exteriores, além de outras modificações internas dos salões de corte.

Durante o mês de Agosto foram abra-

tidas 458 cabeças de bovinos, com 81.062
kilos, e 139 de suíços, pesando 10.698 kilogramas.

Apesar de encontrada a fonte originária da chamada "água da biguinha", mas escavações a que ali se está procedendo, ainda não foram ultimadas as obras de proteções aprovadas pela Câmara, devido à necessidade de ser o exgotamento das águas feito simultaneamente com as fundações, o que está sendo dificultado pela falta de uma bomba aquoseada a tal gênero de serviços.

Esta Prefeitura socorre-se da justiça da Companhia Paulista solicitando o emprestimo desse aparelho, mas ainda não teve, a respeito, nenhuma resposta.

Vão adeudados os alicerces do pédio que deveria servir ao administrador do Cemitério.

Pelo boletim oferecido por esse funcionalista vê-se que, no mês de Agosto, ocorreram, na cidade, 57 óbitos, sendo 4 fetos, 20 de 0 dias a 2 anos e 33 de outras idades.

Sepultaram-se 8 indíguitos, produzindo o sepultamento dos restantes 49 cada- veres à renda de 490\$000. Foram adjudicadas 6 sepulturas perpetuas.

De acordo com o deliberado pela Câmara, foram enterrados na tarde de 12 de Agosto, os restos mortais de Maria Polito, na presença de representantes da Prefeitura, da Imprensa e da Comissão Popular de homenagens à extinta.

Pagamentos efectuados.

No Banco do Estado do Estado de São Paulo foram realizados seguinte

pagamentos:

a João Barbosa (cheque n.º 7986), 2.043h500, correspondente ao assentamento de 1625 metros quadrados de paralelepípedos e 365,85 de guias na Rua Major Floriano;

a Barbosa & Cia. (cheque 7988), 2.422h500, pelo fornecimento de areia para as ruas Major Floriano, Avenida D. Caralcanti, etc.

a Domingos Zago (cheque n.º 7989): 1.500h000, pelo fornecimento de tijolos para a casa ameimada da Avenida da Saudade;

a Kuncis Rubbo, pelo assentamento de paralelepípedos na ligação da Avenida D. Caralcanti com a Rua José do Patrocínio (cheque 7.990): 1.524h500;

ao Dr. Abelardo Verqueiro Leeser (cheque n.º 7992): 3.000h000 para regate de compõe do suspeito município a seu cargo;

a Rappa Klein, (cheque n.º 7993): 1.900h000, pela aquisição feita de uma máquina de escrever "Olivetti", para a secretaria.

Limpesa Pública.

Pela Delegacia de Higiene foi aberta concorrência pública para execução das carroças necessárias à completa instalação da Inspectoria de Limpesa Pública, criada com a lei n.º 102, de 20 de Maio de 1926.

Estreladas.

No maior tempo neste último dia tem comprometido, de alguma forma, os serviços já bastante adiantados da constituição de um desvionamento estrelado para "Statiba".

Atendendo à urgência de procederse

á constituição do bairro alli necessário, antes que sobrevenha o periodo normal das chuvas, e porque não se houvesse reunido a Câmara para deliberar a respeito do que esta Prefeitura representou nesse sentido, supondo-nos de bom alvitre autorizar ditas obras, na forma proposta pelo Engenheiro contractante, ad referendum da Edilidade, o que foi feito.

Acção judicial -

Pelos municípios Virgílio Ferreira e Camargo e Autônio Joaquim está proposta uma ação ordinária objectivando a anulação do acto da Prefeitura que, em obediência ao resolvido pela Câmara em Abril de 1926, indeferiu a pretensão do segundo município e outros sobre licença para o tráfego de auto-omnibus em concorrência com a Empresa Auto-Transporte.

Com vista dos autos para defesa, esta Prefeitura excepcionou o Juiz, considerando que, em matéria puramente administrativa, o poder judiciário não tem competência para anular actos municipais.

Hospital de Isolamento.

Mediante previa e expressa audiência do Dr. Delegado de Higiene, deferiu-a Prefeitura a solicitação recebida do sr. Comandante do 2º Grupo de Artilleria de Mortaria, no sentido de ser o pédio municipal que serve ao Isolamento, de novo cedido à aquela unidade do exército, a título precário, para servir á sua enfermaria militar, à semelhança da concessão feita até 1924, e enquanto o permitir o interesse

publicos.

Jundiahy, 2 de Setembro de 1927
 (s) Valdomiro Sôlo da Costa.

Prefeito Municipal.

Submettidos, à discussão os actos de Prefeitura são unanimemente aprovados.

Ainda com a palavra, em explicações pessoal, allude o dr. Valdomiro Costa aos comentários feitos nos jornais locais "A Folha" e "A Comarca" sobre a falta de homenagem aos aviadores do "Jahú". Diz que a ausente desta cidade de sexta-feira, não tem conhecimento de que os mesmos passariam por esta cidade. Extraiu que "A Comarca", onde existem dois illustres membros da comunidade, os quais poderiam tomar a iniciativa dos festegios, acolhesse os comentários do seu missivista anonymous, por isso que a pedrada atirada pela "A Comarca" caiu no seu proprio telhado.

Lembra a "A Folha", critica a sua censura que, visando a iniciativa oficial das homenagens aos aviadores, cabe em caso, por isso que o seu redactor, o seu vereador, é um dos membros da comissão nomeada para representar o município nessas homenagens, e termina por declarar que faz essa explicação pessoal como desmistação de acatamento a imprensa.

Pelo mesmo o Vereador é apresentada e justificada a indicação seguinte: 4º o.

Na impossibilidade material, por ora, de pôr em execução o calçamento de toda a zona urbana onde impraticável se faz semelhante melhoramento,

e attendendo a que se não justificava, por outro lado, a situação de verdadeiro abandono em que se encontrava boa parte da cidade, constatando com a maioria de los graduados publicos, lembrou a conveniencia de ser decretada, preferencialmente á pavimentação de qualquer nova rua além das que constam do plano aprovado, pela Camara, a collocação de guias e sargetas nas seguintes vias publicas:

Rua São João (1.064 metros), 15 de Novembro (1.848. metros), Rua Campos Sales, até o portão do cemiterio -- (1.162, metros), J. Vicente e Avenida da Saudade (1.140 metros), A deejho fredo (1.121 metros), General Carneiro e Almirante Cesar (1.286 metros), num total de 7.621 metros, que, ao preço unitario de 70000, perfazem a soma de 50.347.000.

Sala das Sesões, em 2 de setembro de 1927

(a) Valdomiro Lobo da Costa

A' desunião de Olivas.

Pelo mesmo sr. Vereador apresentou o seguinte requerimento n° 7

Fundo sido conseguida, no orçamento do corrente exercicio, a verba de dez contos de reis para aquisição de um apparelho radio-telephonico e concerto publico pelas bandas de musica da cidade, e estando gasta, somente ate a presente data, por conta da

referida verba, a importância de 7/2754000, requeiro que a Câmara se pronuncie sobre a maneira como deve a Prefeitura agir em relação ao caso, ou seja determinando que se suspendam, desde já, os concertos dominguinhos, adquirindo o apparelho seu respectivo, ou seja autorizando a abertura de crédito suplementar àquela verba para efectuar-se a mesma compra sem prejuízo das retidas ordinárias.

Fala das sessões, em 2 de Setembro de 1927

(a) Valdomiro Lobo da Costa.

II Comissão de Justiça.

Pinda apresento a indicação seguinte:

Indico que seja consignado, nos futuros orçamentos, uma verba fixa de auxílio anual à Linha de Tiro n.º 132, e que, no corrente exercício, por conta da verba de Obras e Conservação, fique a Prefeitura autorizada a abonar à mesma Sociedade, a título de contribuição, às despesas realizadas com os exames de sua numerosa turma de reservistas, a quantia de 4004000.

Fala das sessões, 2 setembro de 1927

(a) Valdomiro Lobo da Costa.

II Comissão de Justiça.

É ressalvado o direito à mesa com as justificações escriptas o seguinte regulamento n.º 10.

Requeiro que, com dispensa de parecer das Comissões, fique a Prefeitura autorizada a adquirir, para o serviço ordinário da turma de obras e conservações, um automóvel "Chevrolet" com carrosserie de tombar, abrindo-se a tal fim, por conta do excesso de arrecadação do actual exercício, o necessário crédito na importância de sete contos oito centos e trinta e cinco mil e quinhentos réis.

Fala das sessões, em 2 de Setembro de 1927
(a) Valdomiro Lobo de Costa

Approved.

Presenta o mesmo sr. Vereador o seguinte requerimento, n.º 11

Requeiro que, nos termos da Resolução nº 39, de 2 de Agosto último, fique a Prefeitura desde logo autorizada a chamar concorrência para aquisição do terreno restante da demolição feita na Praça Ruy Barbosa e bem assim da área que possue a Rua Rangel Pestana, dividida esta em lotes nunca inferiores a 7,50 de frente.

Fala das sessões, em 2 de Setembro de 1927
(a) Valdomiro Lobo de Costa.

Com dispensa de parecer à requerimento do apresentante, foi aprovado

Deus uns sr. Vereador faz a seguinte indicação n.º 32:

Indico que a Câmara, em cumprimento ao gratíssimo compromisso formal e expressamente assumido na sessão de 2 de Junho de 1926, relati-

vamente a homenagens de carácter oficial devidas ao Digno Vigário da Paróquia da cidade, Revmo. Coelho Dr. José Heygues de Campos, de quem se anuncia o breve e ansiosamente esperado regresso à Patria, nomeie, desde já, uma comissão de vereadores encarregada de apresentar-lhe, em Santos, fundações de boas vindas em nome do Municipio, bem assim que se lhe ofereça, em data oportunamente designada, um banquete onde melhor se possam traduzir para com o distinto sacerdote os sentimentos de gratidão e profunda estima que lhe consagra o povo de Jundiahy e dos quais esta Assembleia será sempre o mais legítimo intérprete.

Fala das Pessoas, em 2 de Setembro 1927
(a) Valdomiro Lobo da Costa.

A' Comissão de Justiça, com relação a segunda parte da indicação - e quanto a primeira parte nomeio o Dr. Valdomiro Lobo da Costa, Tibúrcio de Siqueira e João Baptista da Rocha, para representar a Câmara, no regresso do Coelho Dr. Heygues de Campos.

O presidente declará entender que todos os srs. Vereadores devem tomar parte aos lados do povo nessa manifestação ao apelido sacerdote.

Passa-se a

Ordem do dia.

Pe de a palavra o vereador sr. Tibúrcio Siqueira que responde às alegações do dr. Valdomiro Lobo da Costa, em relação à critica feita em seu jornal, á falta de homenagem

prospectadas em honra dos aviadores patrícios.

Vega que houveresse sido nomeado para qualquer comissão de festejos, pela Câmara, e dif. que os comentários do jornal, não vi-
sando pessoa, eram dos mais justos, e que, se
pudesse, ele tocava, a despeito de tudo, como verea-
dor, na falta cometida, estava pronto de
aceitar a parcela de censura que lhe con-
cedesse, por isso que precisava dizer, com toda
a franqueza, que a Câmara Municipal de
Jundiahy, ficou mal collocada, nessa questão.

De seguida foi anunciada a primeira
discussão do projecto de lei n.º 2, sobre cons-
tituição do novo mercado.

Pediendo a palavra o vereador sr. Tibúrcio
de Figueira, apresentou o seguinte additivo, ao
projecto:

Additivo ao projecto de lei n.º 2, sobre
constituição do mercado.

Considerando que a constituição
do novo mercado melhor se localiza-
ria na Praça dos Andradas, não
só porque evitaria o subbaraco que
seundo localizado na rua Rangel
Pestana traria, ao trânsito, além
de maior dispendio com a aquisição
do terreno necessário à ampliação
da área requerida pelas respectivas
instalações, e, também, porque evi-
taria, no centro da cidade, a falta
de higiene que inevitavel e qualmen-
te nessas logares se verifica, por
maior gelo e rigor em piso e a progra-
mado, preliminarmente, que o novo
mercado seja constituído na Praça

dos Padradas alludida, e
considerando, mais, que parece de vantagem para as finanças do município eximir-se elle, se possível, de um dispenso avultado, cujo quantum poderia ser applicado a outros melhoramentos inaugáveis dos tântos que affectam a administração local, propostos, finalmente, que a construção do novo mercado seja realizada pelos arrendatários que, em concorrência pública, á qual deverão ser apresentados planta e condições técnicas exigidas pela prefeitura, melhor proposta apresentar, para construção por conta própria, mediante exploração da renda que produzirem os alugueres das instalações e áreas que constituiriam a nova praça do mercado, por espaço de tempo que deverá constar na proposta.

A concorrência será por 30 dias, com publicações bimensual também no jornal "Estado de S. Paulo". Tendo o prazo, se nenhuma proposta for apresentada, considerar-se-á de nenhun efeito a concorrência, subsistindo, então, o projecto de lei additado em todos os seus termos, excepto nos que se referem ao local da construção, dado o caso de haver sido aprovado que seja elle na Praça dos Padradas.

Sala das sessões em 2 de setembro de 1927
(o) Tibúrcio Siqueira

A Comissão de Justiça e Obras, conjuntamente com o projecto.

Outra em discussão o projecto da lei n.º 3, com relação à instalação de rede de ex-gostos no distrito de paz de Rocinha, com os pareceres:

A Comissão de Obras está de acordo com o presente projecto de lei, que visa um melhoramento cujos benefícios muito vêm concorrer para o bône estado sanitário do próprio distrito de paz de Rocinha.

Fala das sessões, 2 de Setembro de 1927

(aa) Dr. Júmecindo Soares de Carvalho, Cor-
dovil & Lima.

A Comissão de Justiça endossa integralmente o parecer supra.

Fala das sessões, 2 Setembro de 1927

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Ofaro Guimaraes.

Estando o projecto assinado por ambas as Comissões é considerado aprovado.

No projecto para execução de um bocino na vila de estrada de Itatiba, deram as comissões reunidas o seguinte parecer:

A Comissão de Justiça e Obras são de parecer que a Prefeitura fique autorizada a mandar executar as obras de construção do bocino de acordo com a proposta que oferece o engenheiro contratante do mesmo serviço.

Fala das sessões em 2 Setembro de 1927

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Ofaro Guimaraes, Dr. Júmecindo Soares de Carvalho, Cor-
dovil & Lima.

Aprovado.

O projecto tratando de aquisição de terrenos
do sr. José Cambraia, no chamado "Morro do
Gringo", veio à discussão acompanhado da seguim
te exposição da Prefeitura:

Escreve a carta em frente, recebeu a
Prefeitura, na visita que elle fez, pessoal
mente, o sr. José Cambraia, a reafirma
ção de seu propósito em não alienar,
por menor preço, o terreno objectivado ao
alvite de fls 6 verso, aprovado pela Câmara.

Resoncorda, porém, em permutá-lo por
outro, de igual metragem de frente, na
mesma rua ou em outra de relativa
distância do centro urbano, onde possa,
como deseja, constituir a residência de
sua família que deseja transferir-se, de
novo, para a cidade.

Considerando a possibilidade de uma
composição mediante permuta com os
terrenos que a Municipalidade possui
à rua Rangel Pestana, determinou a re-
messa destes autos à Comissão de
Justiça para conhecimento e parecer a-
cerca do caso.

Jundiahy, 20 de Agosto de 1927.

(a) Valdomiro Probo da Costa.

Deu a Comissão o seguinte parecer:

A Comissão opina pela sugestão
da Prefeitura, que deve ficar, por isso,
autorizada a entrar em negociações
com o interessado para solução do caso.

Sala das comissões em 2 Setembro de 1927

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Olavo Guimarães

Approved.

P requerimento da Sociedade Beneficente

"Carlos Gomes". veio com o seguinte parecer:

A Comissão deseja ouvir a Prefeitura relativamente à redução havida no orçamento para constituição do piso com a modificação realizada na mesma.

Fala das comissões em 2 de setembro 1927

(a) Tibúrcio Figueira, Dr. Oros Guimaraes

Approved. A' Prefeitura.

O requerimento do Padre Felisberto Schubert, sobre terreno, na Villa Arens, veio com o seguinte parecer:

A Comissão para se pronunciar deseja ouvir a Prefeitura.

Fala das comissões, 2 de setembro de 1927

(aa) Tibúrcio Figueira, Dr. Oros Guimaraes

Approved. A' Prefeitura.

A petição dos moradores do distrito de paz de Rocinha, por intermédio do sub-prefeito, no sentido de criação de escola naquele distrito, obteve o seguinte parecer:

A Comissão é de parecer que em virtude de haver sido suprimida a escola do bairro do Riozinho, essa verba no orçamento e na impossibilidade da instalação da escola no Florts, para onde havia sido transferida a verba conquistada áquela escola, é de parecer que a Câmara auxilie com 504.000 reais a nova escola feminina a ser criada e que o restante da verba, 304.000, seja aplicada no auxílio a outra escola masculina do mesmo bairro.

Salas das concorrências em 2 de setembro 1927
aa, Tiburcio Figueira, Dr. Olavo Guimaraes.
Aprovado.

Ao requerimento de informações quanto à remoção de cocheiras e estabulos, foi informado pela prefeitura que os entendimentos havidos com o Comandante do 2º Grupo, A. Montanha, ficou resolvidos que no respectivo quartel seria aplicada a prática da fermentação do lixo por meio de canavais especiais e que com relação à cocheira de José Rodrigues, na rua Adolpho Gordo, não funcionaria mais.

Inteirado. Archive-se

A proposta do sr. Affonso Ferreira, no sentido de vender à Municipalidade material de ensino do seu extinto colégio, teve o seguinte parecer, assinado por dois membros da Câmara São de Justiça:

Jundiahy, em matéria de instrução secundária, não está de sorte. Simplesmente por falta de acomodação, é fechado o "Gymnasio José Bonifácio". O seu Director, obrigado a transferir-se desta cidade, oferece à Municipalidade o seu material escolar.

Não seria justo, e seria até um crime, que o referido material, que pertenceu já a mim e até quatro gestões, as dos Professores Itiba, Padre Malfitano, Dr. Raspantini e Affonso Ferreira, sempre em Jundiahy, e sempre servindo vantosamente à população escolar, despois de aperfeiçoamento intelectual, seria agora crime descalo sair do Município.

Já não foi possível, a vossos vereadores, que fizemos echo na criação dum Gymnasio, com Escola Profissional anexa, conseguir tal desideratum, que possa Jundiáby em pé de igualdade com outras cidades do interior, já possuidoras de estabelecimentos de eunis invogáveis.

Jundiáby nada ou quasi nada tem feito para proteger os estabelecimentos secundários particulares, que já tem tido. Educadores de valor saem e saem da cidade sem que a banava, ao menor por dever moral, os procure auxiliar. Daqui tem saído Benedicto de Lamyros, Achilles Rorautini, Giacomo Stria e outros.

Bem: O material em apreço é, pelo que sabemos, utilissimo para a nossa cidade, seja para os gymnasios existentes, seja para outro que venha a criar-se. Neste segundo caso, a Prefeitura o recolheria ao seu aluxamento.

Na hipótese de não ser conveniente a dão, do referido material, poderá elle ser vendido em condições favoráveis, dando-se, até, preferencia ao estabelecimento mais antigo da cidade.

Quanto à verba, como o requerente pode aguardar o orçamento de 1928, poder-se-há consignar futuramente.

Sala das Comunicações, 15-7-27

aa J. Brochado, Tibúrcio Tigueira
submetido à discussão sede S. de Olavo
Guimaraes a volta dos papéis a comissão

afim de justificar seu voto em separado.

Após isso, como nada mais houvesse a tratar-se e nemhum sr. vereador desejasse usar da palavra o dr. presidente declarou em cerrada a sessão. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário da Câmara, lavei a presente acta que subscrevo José Martins

A. Olavo Peixoto
J. Martins
J. Lúcio Siqueira
João Baptista de Rocha
Carlos de Lima

Termo

Nos quinze dias do mês de Setembro de mil novecentas e vinte e sete, às 14 horas, no Paço Municipal, sala das sessões da Câmara, presentes apenas os vereadores: Drs. Olavo de Queiroz Guimarães e Valdomiro Lobo da Costa, deixa de realizar-se a sessão ordinária por falta de numero. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário lavei este termo que subscrevo José Martins

A. Olavo Peixoto
J. Martins

Acta da sessão ordinária da
Câmara Municipal de Juiz de Fora,
realizada aos tres dias do mês de Outubro
de mil novecentos e vinte e sete.

Presidente: Dr. Olavo de Queiroz Guinaiães
Secretário: José Martins.

Nos tres dias do mês de Outubro de
mil novecentos e vinte e sete, às 13 horas,
no Paço Municipal, sala das respecti-
vas sessões, presentes os vereadores: Dr.
Olavo de Queiroz Guinaiães, Dr. Valdomi-
ro Ribeiro da Costa, Tibúrcio Siqueira,
João Baptista da Rocha e Carlos de
Lima, em numero legal, sob a presi-
dência do primeiro nomeado é declara-
da aberta a sessão e por mim, secre-
tário procedida a leitura da acta ante-
rior que é aprovada.

Em seguida é feita a leitura do
Expediente

que constou do seguinte:

Petição da Associação dos Em-
pregados do Comércio, pedindo au-
xílio pecuniário para construção de
predio para servir de sede a mesma.
A Comissão de Justiça e Obras.

Idem de Dr. Ruy Rivelli, solicitando
um auxílio de 420.000 annual para
pagamento de aluguer da sala on-
de funciona a Escola Noturna.
A Comissão de Justiça
Não havendo mais expediente a ser

lido, pede, a palavra pela ordem o sr. Carlos Lima, pedindo a nomeação de um membro para a Comissão de Obras, que acha-se desfalcada e com serviços de padecces, a ser executado.

Pelo sr. dr. Presidente é nomeado para servir ad-hoc nessa comissão o vereador pr. João Baptista da Rocha.

Dada a palavra ao sr. Dr. Prefeito Municipal para comunicar o andamento dos negócios municipais, diz s. E. não ser possível o fazer nesta sessão, mas, sim oportunamente visto ter estado ataregado com a organização do orçamento municipal.

Eis seguida apresenta s. E. o orçamento seguinte que justifica: (Projeto de Lei, n.º 5)

Senhor Presidente.

O Prefeito Municipal de Jundiahy, usando das atribuições que, lhe são conferidas em Lei, vem submeter à apreciação da Ilustre Edilidade, por intermédio de V. Excia. a seguinte proposta orçamentaria para o exercício de 1928:

Capítulo I

Artigo 1º - Fica a Despesa do Município de Jundiahy, durante o exercício financeiro do anno de mil novecentos e vinte e oito, fixada em 958.320.000, sendo 908.950, para a cidade e 49.370.000, para o Distrito de Paz de Rosinha, pelas verbas seguintes:

a) Cidade

§ 1º - Câmara e Prefeitura
Subsídio ao Prefeito 12.000.000

Vencimentos do Secretario	6.000\$000
Idem do auxiliar aman-	
ense	3.600\$000
Idem do Porteiro	3.000\$000
Idem do motorista	2.400\$000
Idem do datylographo	1.800\$000
Idem do continuo	1.200\$000 30.000\$000
<i>§ 2º Recebedoria</i>	
Vencimentos do Tressureiro	7.200\$000
Idem do fiel-ajudante	4.800\$000
Idem do contadon	6.000\$000
Idem do escriptuario	2.400\$000
Idem do auxiliar	1.800\$000 22.200\$000
<i>§ 3º Hygiene</i>	
Vencimentos do Delegado	7.200\$000
Idem do fiscal-sanitario	3.240\$000
Idem do fiscal-sanitario	2.400\$000
Gratificação ao gelador	
do Isolamento	600\$000
Para aquisição de medica-	
mentos e desinfectantes	1.000\$000 14.440\$000
<i>§ 4º Instrução</i>	
Vencimentos do Inspector	2.640\$000
Idem do professor P. Gria	1.800\$000
Idem do professor de Duspéra	1.800\$000
Auxilio à escola de Caaguassú	600\$000
Idem a da Serra do Japsy	600\$000
Idem a nocturno no Rio das	1.200\$000
Hem a feminina no Rocinha	600\$000
Idem a masculina no Rocinha	600\$000
Para iluminação	240\$000 10.080\$000
<i>§ 5º Áqua e Esgottos</i>	
Vencimentos do encanegaro	4.200\$000
Idem do cobrador de taxa	4.200\$000
Idem do lancador	3.120\$000

Idem do 1º auxiliar	3:2404000
Idem do 2º auxiliar	3:0004000
Idem do 3º auxiliar	2:1004000
Idem do 1º guarda represa	2:4004000
Idem do 2º guarda represa	2:1604000
Idem do guarda da Ferro	1:8004000 26:2204000

§6º Policia

Para o expediente da Delegacia	7204000
Auxilio aos escrivães	12004000
Idem aos guarda do Jardim	2:0404000
Idem ao de Largo do S. Bento	1:8004000
Idem aos guardas das ruas	
Bacan Jean de aby e R. Pertau	4804000
Idem ao de Villa Arens	3004000 6:5404000

§7º Fiscalização

Vencimentos do Id do Mercado	3:8404000
Idem ao do Cemiterio	3:6004000
Idem ao do Matadouro	3:6004000
Idem do fiscal-geral	4:3204000
Idem ao 1º fiscal urbano	3:6004000
Idem ao 2º " "	3:0004000
Idem ao 3º " "	3:0004000
Idem ao fiscal de estradas	3:0004000
Idem ao fiscal auxiliar na cidade	3:0004000
Para o serviço de matança	12:0004000 42:9604000

§8º Auxílios

Para socorrer publicos	2:0004000
Para defesa agricola	2:0004000
Ao H. de S. Vicente de Paulo	12:0004000
Ao R. P. dos Morphanticos	4:0004000
Ao A. M. Barão do R. Branco	5:0004000
Ao Gabinete de Leitura	
Ruy Barbosa	1:8004000
Ao Asilos Creche	2:4004000
A Escola Parochial S. Franº	60004000

1º caixas escolares do grupo escolares, inclusive o Rio Pinha	600\$000
1º A. de Estradas de Rodagem	100\$000
Assinaturas do "Diário Oficial" da União e do Estado	100\$000
Para concertos musicais públicos	10.000\$000
Do Tiro de Guerra 132	600\$000 41.200\$000

§9º Expediente

Para impressos	2.400\$000
Para objectos de expediente	2.400\$000
Para publicação dos actos municipais	4.200\$000
Para os serviços de alistamento electoral e militar	1.200\$000 10.200\$000

§10º Licença Pública

Vencimentos do Inspector	3.000\$000
Idem a 4 conductores	9.600\$000
Idem a 4 collectores	7.200\$000
Idem a 8 varredores de ruas	12.000\$000
Eventuais	3.000\$000 34.800\$000

§11º Iluminação

Para execução do serviço	59.010\$000
--------------------------	-------------

§12º Dívidas

Para o serviço de juro e amortização da dívida fundada.	150.537\$000
Para o serviço de dívida flu- tuante	60.010\$000 210.537\$000

§13º Obras e Conservação

Vencimentos do Director	7.200\$000
Idem do scripturário auxiliar	1.800\$000
Idem do jardinero-chefe	3.960\$000
Idem do jardinero auxiliar	3.360\$000
Idem do feitor de turma	3.000\$000
Idem do pedreiro-chefe	3.360\$000
Idem do 1º coveiro	2.700\$000
Idem do 2º coveiro	2.020\$000

Ideu do contínuo e encarregado do expediente	2:4000000
Para pagamento da Turnia	66:0000000
Para aquisição de 1 apparelho radio-telephonico a ser installado no jardim publico	4:0000000 100:3000000
Para inicio da construções dos mercados	50:0000000
Para inicio das obras do filtro	40:0000000
Para colocação de guias e sargentas nas Ruas 15 de Novembro, A depho fundo, Avemida da Saudade, rua S. Vicente, Campos Salles, General Carneiro e Mo- reiro Cesario	50:0000000
Para iluminação do Largo de S. Bento	8:0000000
Para calcamento da cinta externa do jardim	10:0000000
Para aquisições, obras novas, etc	85:9200000 243:9230500

§14º Estradas de rodagem

Para conservação da ro Coxim	7:2000000
" " " de Itaperu	4:2000000
" " " de Itatiba	6:6000000
" " " da ro Morro	4:2000000
" " " Caguassu	2:1600000
Iam " G. Pinto e Pedra Branca	2:4000000
" " " de Trizéa	3:0000000
" " " de Cabo Verde Colonia	1:5000000
" " " de Travinhos	2:4000000
" " " de Cabrense	4:2000000 38:4600000

§15º Representa- ções

Para representação do Presidente da Camara e do Prefeito	4.000,000
§ 1º. Caixa de aposentadorias e Pensões.	
Contribuições de 170 sobre a re- cita orçada para a cidade	9.089,500
Muitas	5.000,000 14.089,500
Despesa de cidade	908.950,000
b.) Distrito de Paz de Rocinha	
§ 1º. Sub-Prefeitura	
Vencimentos do 1º fiscal	2.640,000
,, do 2º fiscal	2.400,000
Idem ao adm. do Cemiterio	2.160,000
Para expediente	1.200,000
Aux a um fiscal aposentado	600,000 9.000,000
§ 2º. Sub-delegacia ou Policia	
Para expediente e diligências	600,000
§ 3º. Obras e Conservação	
Vencimentos do encarregado	3.000,000
Idem de um trabalhador	2.280,000
Para inicio de serviços e engatilho	10.000,000
Para iluminação pública	5.000,000 20.280,000
§ 4º. Contribuições	
Do Municipio	16.000,000
À Caixa e à. e Pensões	490,000 16.490,000
§ 5º. Estradas e rodagens	
Para conservação da R. Br. Jardim	1.800,000
Hem. " " S. Cruz	1.200,000 3.000,000
Despesas os Districtos	49.370,000
Total da despesa geral	958.320,000
Capítulo II	
Da Receita	
Art. 2º. Para ocorreres às despesas conseguidas no antigo anterior fica a Prefeitura Mambaias autorizada	

a arrecadar a importância de rs.
958.320,000, sendo 908.950,000, na conta
de e 49.370,000, no Distrito de Paz de
Rocinha, pelos títulos seguintes:

a) Cidade

Impostos:

Predial, muros e calcamento	160.000,000
Estradas e caminhos	11.000,000
Industrias e Profissões	150.000,000
Café, cultura	10.000,000 361.000,000
Vicenças	
Bubulante	10.000,000
Veículos	40.000,000
Construções	10.000,000
Diversos	3.590,000 63.590,000

Reendas

Rua e esgotos	280.000,000
Aladouros	45.000,000
Cemiterio	20.000,000
Mercado	9.000,000
Taxa-Sanitária	20.000,000
Matrícula e cães	1.000,000
Não previstos	10.000,000 385.000,000

Encargos

Averbações, placas e afins	15.000,000
Certidões, alvarás e carta de condutores	10.950,000
Multas	5.000,000 30.950,000

Divida Activa

Exercícios findos

Contribuições

Do Governo do Estado

Do Distrito de Paz de Rocinha

Do Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa"

b) Rocinha

Impostos	
Gredial	5.000\$000
Industrias e profissões	15.000\$000
Café, cultura	2.000\$000
Haciendas	22.000\$000
Recreações	1.000\$000
Construções	5.000\$000
Veículos	5.000\$000
Diversões	500\$000 6.500\$000
Reudas	
Taxa de agua	10.000\$000
Matadouros	3.000\$000
Cemiterio	1.000\$000
Matricula de cães	100\$000
Não previstas	2.770\$000
Estradas	2.000\$000 18.870\$000
Dívida activa	
Exercícios findos	2.000\$000
Receita do Distrito	49.370\$000
Total da Receita	958.320\$000

Capítulo III

Das disposições gerais,

Artº 3º São mantidas as tabellas dos impostos publicadas com a Lei n.º 114, de 20 de Outubro de 1926.

Artº 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeitura, aos 30 de Setembro de 1927.

O Prefeito Municipal

(a) Adelmo Ribeiro da Costa.

Os Conselheiros de Justiça e Levas.

Ofereci também S. E. um quadro demum tracção da arrecadação municipal dos annos de 1921, ali seguido o actual, para que os nossos Vereadores possam observar o sentido

rescente das rendas municipais.

Diz ainda, que, a avaliar pela arrecadação do vigente exercício, que em 31. de Agosto apresentou uma arrecadação de 730.306¹¹878, bem se poderia prever para 1928 uma arrecadação num total de 1.002.000¹¹000 para a cidade e 51.000¹¹000 para Rocinha. Preferiu, no entanto, orçar em 958.320¹¹000, a arrecadação futura para evitar desequilíbrio.

Apresento em seguida o balancete correspondente ao mês de Setembro, onde se verifica um saldo para Outubro na importância de 6.291¹¹062.

Balancete e documentos foram despachados às Comissões da Justiça e Obras.

Em seguida S. E. declarava que de acordo com, a ideia da Câmara no sentido de ser o Município representado na proxima comemoração do 20 centenário dos cafeeiros, no Brasil, entrou em extensivo tratado os industriais do Município e chegou a conclusão de ser possível a representação de Jundiahy, nesse certame, pelo que, recebendo do dr. Raúl de Aguiar o projecto para o pavilhão de Jundiahy, vinha pedir autorização e crédito de cinco contos, para construção do mesmo e aquisição de quadros photographicos, etc que nello devem figurar.

Consultada a casa e com discurso de parecer foi posta em discussão e aprovada a proposta da prefeitura.

Passa-se a

Ordem do Dia
sendo lido os seguintes pareceres:

Na petição da Sociedade Beneficente "Internacional" "Carlos Gomes", sobre auxílio para constituição de sede social, com formação da Prefeitura, cujo parecer é o seguinte:

A Comissão diante da informação da Prefeitura de que as obras da construção sofreram economia de 40% é de parcer que o auxílio votado seja igualmente reduzido de 4.000\$000 para 2.400\$000, na mesma proporção de 40%.

(aa) Tibúrcio Figueira, D'Olavo Pinheiro, Carlos de Lima, José Baptista da Rocha

Approved.

Na petição de Luiz Milani & Frumão para isenção de impostos por cinco anos para dois prédios em construção à Rua do Rosário.

A Comissão de Obras é de parcer que não seja concedida a isenção pedida, em virtude de já haver a Câmara negado igual regalia a outros pedidos idênticos.

(aa) Carlos de Lima, João Baptista da Rocha

Approved.

No projeto de lei n.º 2, sobre construção de novo mercado:

Como preliminar, a Comissão de Justiça sugere que a Prefeitura fique autorizada a entender-se com os proprietários dos

terrenos confinantes com a Praça das
Andradas e assim com a proprietária
dos dois predios situados na mesma
praça em esquina com a rua Ruchieti,
para aquisição da área necessária
à construcção do novo mercado.

(aa) D^r Olavo Guimaraes, Tiburcio Siquei-
ra, Carlos de Lima, João Baptista
da Rocha.

Aprovado. Ao Drº Prefeito para providenciar.

No officio da Secretaria do Tesouro do Esta-
do, referente a títulos de nomeação dos pa-
cionários municipais:

A Comissão é de parecer
que fique a Prefeitura autorizada
a dar cumprimento ao solicitado
pela Secretaria da Fazenda e do
Tesouro do Estado.

(aa) Tiburcio Siqueira, D^r Olavo
Guimaraes

Aprovado. Ao Drº Prefeito para providenciar.

No requerimento de d. Adelia Adriana
de Oliveira, pedindo aprovação de planta
de terrenos na "Chácara Torales".

A Comissão de Obras
examinando a petição de fls 2, e
baseado no parecer do Dr Eugenheiro,
acha que deve ser aprovada o que
requer a supplicante, com a condi-
ção, porém, de ficar a cargo da mes-
ma o serviço de demarcação dos
lotes, nivelamento das ruas, com
os respectivos serviços de terrapla-
gan

(aa) Carlos de Lima, Jno Bop.

Baptista da Rocha.

A Comissão de Justiça, subscreve o parecer suspeito
aos Drs. Oforo Guimaraes, Tibúrcio Figueira.

Approved.

No requerimento n.º 9, do Dr. Prefeito Municipal, sobre continuaçāo de concertos musicais no jardim publico:

A Comissão de Justiça opina porque continuem as reuniões aos domingos e feriados no jardim publico, até que se esgote a verba, devendo a aquisição do aparelho radio-telephonico constituir cogitação na discussão do orçamento do proximo anno.

(aa) Drs. Oforo Guimaraes, Tibúrcio Figueira.

Approved.

No balancete e contas do mēs de Agosto apresentadas pela Prefeitura:

A Comissão de Justiça é de parecer que seja aprovado o inclusive balancete de Agosto ultimo.

(aa) Drs. Oforo Guimaraes, Tibúrcio Figueira

Approved.

No indicação n.º 31, sobre auxílio ao Tiro de Guerra 132:

Em vista dos grandes benefícios que a linha de tiro 132, vêm prestar a sociedade deste município, pela aprendizagem no manejo das armas, ficando por isso libertos do sorteio militar, seu prejuizo deste serviço, a Comissão d' de

parecer que seja atendido o pedido do Sr. Prefeito Municipal.

(aa) D. Olavo Guimaraes, Tiburcio Siqueira

Approved.

No indicacão n.º 32, propondo homenagem ao Dr. Leonel Heygues de Campos, por occasido de seu regresso á Patria:

A Comissão de Justiça
é de parecer que, atendendo aos grandes e inestimáveis serviços prestados á Juindahy pelo digno vigário Leonel Heygues de Campos, sejam feitas pelas Municipalidade as homenagens lembradas na presente indicacão, como uma demonstração de reconhecimento do povo deste Município, ao seu digno pastor espiritual.

(aa) D. Olavo Guimaraes, Tiburcio Siqueira

Approved.

No veto oposto pelo Executivo, aos pedidos do Paulista Foot-Ball-Club, sobre tóma da de títulos de cuniprestimo da mesma sociedade:

Proponho á honrada Comissão de Justiça, como um dos seus humildes membros, que, atendendo ás sabias razões justificativas do veto oposto pelo Executivo no requerimento do Paulista Futebol Club, seja dicto veto aceito.

Entendendo, porém, que o Município não deve ser sujeito a um apelo que em hora angustiosa lhe faz uma das agremiações locais que faz honra á cidade, pela prova de

exposo e dedicação, que há mais de uma dezena de anos, veio demonstrando para que um dos mais apreciáveis ramos do esporte seja aqui cultivado, tendo, nesse transcurso de tempo, conquistado para esta terra legítimo prazer de glórias, propostas ao club petencionário se conceda a título de auxílio, a sair da verba que a compõe, a quantia de dois contos de reis (2.000\$000), no próximo orçamento.

(aa) Tibúrcio Siqueira, D.Ouro sumaria.

Approved.

X Em seguida é lida e aprovada a redação final do projecto nº. 3, arim redigida:

A Comissão de Redação oferece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentais nesta Câmara, o projecto nº. 3, de 1927, pela forma seguinte:

A Câmara Municipal de Juiz de Fora decreta:

Art. 1º— Fica a Prefeitura Municipal autorizada a proceder aos estudos que se tornarem precisos para o fim de ser iniciada, com a possível brevidade, a instalação de uma rede de esgotos servindo a toda a parte urbana do distrito de piaç de Rocinha.

Art. 2º— Todos os serviços atinentes as melhoramentos em apreço serão realizados por administração,

destacando-se, para isso, a turma necessária, que alli trabalhava sob as ordens directas e imediatas do Sr. Director da Repartição de Obras.

Artº. 3º. Para aquisição do material necessário, abrirá a Prefeitura, nos termos da lei e por espaço de 20 dias, a competente concorrência pública de fornecimento, por edital affixado à porta da Câmara e publicado pela imprensa.

Artº. 4º. É aberto ao Executivo, por conta da arrecadação daquelle distrito, o crédito bastante, do inicio das obras referidas, abrindo-se-lhe, entrossim, os créditos supplementares que indispensáveis se tornem ultteriormente.

Artº. 5º. Esta lei entrará em execução na data de sua promulgação, independente de regulamento.

Artº. 6º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 2 de outubro de 1927.

aa Valdomiro Lobo da Leosta, Fábio Siqueira.

A promulgação.

Finda a leitura desta redação final o sr. dr. Prefeito Municipal, requer a convocação de uma sessão extraordinária para 1ª discussão do projecto de orçamento, sendo deferido pelo sr. dr. Presidente e marcado o proximo dia 8 do corrente, para ter lugar a mesma, às 13 horas.

Após isso, como nenhum sr. vereador quizesse usar da palavra e nada mais houvesse a tratar-se o sr. dr. Presidente declarou encerrada a sessão, com o convite para a reunião extraordinária. Do que, para constar, eu, José Martins, Secretário da Câmara, labrei a presente acta que subscrevo. José Martins

Em tempo: Pelo Sr. Valdomiro Lobo da Costa é justificada a ausência do dr. Guineyndio Soares de Camargo, que por motivo de força maior deixa de comparecer a sessão de hoje. José Martins
Sala Municipal
10 de Outubro de 1917.
D. Guineyndio Soares de Camargo
Carlos de Lima
José Baptista de Rech

AH
MABS

Acta da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Jundiahy, realizada aos oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e vinte e sete.

Presidente: Dr. Olavo de Queiroz Guimarães
 Secretário: José Martins

Nos oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e vinte e sete, às 13 horas, no Paço Municipal e sala das respectivas sessões da Câmara, presentes os Vereadores Srs. Olavo de Queiroz Guimarães, Valdomiro Lobo da

bastá e Guimercindo Soares de Lealvargo e os cidadãos. Carlos Augusto de Souza Lima e João-Baptista da Rocha, em numero legal, sob a presidencia do primeiro nomeado, é declaraada aberta a sessão, e por um secretario, procedida a leitura da acta anterior que é aprovada sem debate.

Na hora do

Expediente

são lidos e despachados os seguintes papéis:

Ofício do presidente do Ieutro Jesuítico Graternity, allegando fins caridosos da mesma associação e solicitando isenção dos impostos de calcamento, correspondente ao predio onde tem sua sede.

II Comissão de Justiça.

Idem da Comissão promotora das homenagens ao dr Francisco Baralcanti e Exma Sra. convidando a Câmara a comparecer a sua recepção.

Pelo sr. dr. Presidente é dito que apesar de não ser o dr. Baralcanti filho desta terra, muito, entretanto, tem por ella feito, e assim como mais alta demonstração de apreço considera todos os srs. Vereadores à comparecer à recepção do mesmo sr.

Interrado.

Passa-se a

Ordem do Dia

sendo lido o parecer das Comissões reunidas, no projecto de orçamento para 1928 (n.º 5) assim redigido:

A Comissão de Justiça e Obras, reunidas, são de parecer que salvo as

emendas a serem apresentadas e que dependerão de novo estudo, o presente projecto de orçamento deve ser aprovado em 1ª discussão.

Sala das sessões 8/10/1927

(aa) Dr. Guinecindo Soares de Camargo,
Carlos de Lima, Dr. Olavo Guimaraes,
João Baptista da Rocha.

Aprovado o parecer pede a palavra o dr. Valdomiro Lobo da Costa que, justifica e apresenta, as seguintes emendas:

Emendas ao projecto de lei nº 5. de 1927.

Nº 1.

Na despesa, § 13º, acrescente-se:

Para inicio das obras de remodelação da Praça Ruy Barbosa, 15.000\$000.

Nº 2

Na Despesa consignada ao Distrito de Paz de Rocinha, letra b), suprima-se, no § 4º: "ao município, 16.000\$000" e altere-se, no § 3º: "Para inicio do serviços de ex-gotos 26.000\$000".

Suprima-se, no Artº 2º, título "Contribuições": "do Distrito de Paz de Rocinha, 16.000\$000", e altere-se: No título "Impostos": - Gredial, muros e calcamento... 170.000\$000; Estradas e caminhos 15.000\$000; Bafe, cultura... 12.000\$000"

Artº 3.

Acrescente-se:

Artº. - Tica o distrito de paz de Rocinha dispensado da contribuição devida ao município até que, efectivamente, seja ali, concluido o serviço

de installação da rede de cogotos.

Artº. Os impostos referentes ao comércio de fogos artificiais não se compreendem extensivos a bombas de qualquer natureza, morteiros, foguetes e outros de ruídos incomuns, cujo uso fica proibido na cidade em qualquer época do ano.

Artº. A Tabella n.º 2 acrescente-se, em seguida ao n.º 66: "Doces, de qualquer espécie, provenientes de outro município 90⁰⁰⁰".

Artº. Na Tabella n.º 1, letra b, diga-se:

n.º 72. "Automóvel de praça, até 5 lugares, 90⁰⁰⁰; n.º 73, Idem, de 7 lugares, 120⁰⁰⁰; automóvel particular, 75⁰⁰⁰"

Sala das Sessões, 8-10-1927

(aa) Valdomiro Lobo da Costa, Dr. Olavo Guimarães, Carlos de Lima, João Baptista da Rocha, Dr. Fumecindo Soares de Camargo.

Pelo mesmo sr. Vereador são apresentadas as emendas seguintes:

Emendas ao projeto de lei n.º 5, deste ano:

n.º 4. Acrescente-se:

Artº. Serão alcançados pelo desconto previsto no Artº 69 da lei n.º 92, de 17 de 1922, todos os impostos de viacão e metros corridos de que trata a Tabella n.º 3.

n.º 5. No Capítulo 1, letra b, Despesa do Distrito de Paz de Rocinha, altere-se: 1º: "Para expediente, 1:800⁰⁰⁰"; 2º Vencimentos de um trabalhador 1:200⁰⁰⁰.

Acrescente-se: no mesmo 3º Vencimentos do jardineiro, 2:400⁰⁰⁰.

Sala das sessões, 8 de Outubro de 1927.

(a) Valdomiro Lobo da Costa.

Piada pelo mesmo sr. Vereador só apresentadas as enunciadas as projectos de lei n.º 5, de 1927.

Nº 6 Acrescente-se

Art. Sobre as multas confirmadas e recolhidas, nenhuma percentagem será abonada ao funcionário autuante se este for contribuinte da Caixa de Aposentadoria e Pensões nos termos da lei n.º 113, de 6 de Setembro de 1926.

Nº 7. Art. Os veículos das propriedades agrícolas sujeitas à taxa de conservação de estradas, estabelecida pela lei n.º 110, de 11 de Junho de 1926, ficam isentos do pagamento dos impostos de que trata a Tabella n.º 1, sempre que os mesmos se destinarem ao serviço exclusivo da lavoura, obrigando-se, porém, ao respectivo empadamento e registo.

Sala das sessões, 8 de Outubro de 1927.

(a) Valdomiro Lobo da Costa.

Pelo dr. Olavo Guimaraes é apresentada a seguinte Enunciada ao Projecto de Orçamento.

No Art.º 1º, § 7º, suprima-se: "Ao auxiliar do fiscal da cidade - 3.000\$000."

No Art.º 1º, § 1º, suprima-se: Ao contínuo - 1.200\$000.

Jundiahy, 8 de Outubro de 1927

(a) Dr. Olavo Guimaraes.

Todas as enunciadas foram juntas ao projecto de orçamento e enviadas ás Comissões de Justiça e Obras.

Após isto, como o membro sr. Vereador quisesse fazer uso da palavra o sr. dr. Presidente, declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário de Câmara farrei, a presente acta que subscro. José Martins

*Melancio Siqueira
Tibúrcio Siqueira
Maldonado Roberto de Costa
João Baptista da Rocha
Carlos de Lima*

Termos

Aos quinze dias do mês de Outubro de mil novecentos e vinte e sete, ás 14 horas, no Paço Municipal, sala das sessões da Câmara, presentes apenas os vereadores dr. Maldonado Roberto de Costa e Tibúrcio Siqueira, deixa-se de haver sessão por falta de numero. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário de Câmara, farrei este termo que subscro José Martins

*Tibúrcio Siqueira
Maldonado Roberto de Costa
João Baptista da Rocha*

Acta da sessão extraordinaria da
Câmara Municipal de Juundiahy, reali-
sada aos vinte e cinco dias do mês de
Outubro de mil novecentos e vinte e sete.

Presidente: Drº Ilavo de Z. Guimaraes
Secretario: José Martins

No vinte e cinco dias do mês de Outu-
bro de mil novecentos e vinte e sete, às 13
horas, no Paes Municipal, sala das respec-
tivas sessões, presentes os vereadores: Drº.
Ilavo de Queiroz Guimaraes e Valdemiro
Lobo da Costa e Srs: Giburcio Estevam de
Siqueira, Carlos Augusto de Souza Lima e
João Baptista da Rocha, em numero legal,
sob a presidencia do primeiro nomeado é
declarada aberta a sessão e por mun-
secretario, procedida a leitura da acta an-
terior que é aprovada.

Na hora do

Expediente

é lido um abaixo assinado dos morado-
res da Villa Joana, solicitando diversos
melhoramentos para aquele bairro.

A Comissão de Obras.

Passa-se a

Ordem do dia

entrando em discussão pela segunda vez o
projeto de orçamento para 1928, sendo apre-
sentadas as seguintes emendas:

Pelo Vereador Dr. Carlos Lima a de n.º
9. assim concebida: Emenda n.º 9.

Artigo 1º, § 4º altere-se:

Musílio à escola do Caguassu, para 840000
Sala das sessões, 25.10.1927.

(aa) Carlos de Lima, João Baptista da Rocha,
Tiburcio Siqueira, Valdomiro Hobo da Costa,
E. Claro Guimaraes.

Pelo dr Valdomiro Hobo da Costa:

Emenda nº 10:

Altere-se: Artº 1º § 9º: Para publicações dos
actos da Camara, diariamente, 9:600000.

Sala das sessões, 25 de Outubro de 1927

(aa) Valdomiro Hobo da Costa, E. Claro Guimaraes,
Carlos de Lima, João Baptista da
Rocha, Tiburcio Siqueira.

Pelo sr Tiburcio Siqueira

Emendas, nº. 11

No Artº 1º paragraphs 13º: - Para inicio
das obras de rectificação dos rios "Guape-
va" e "Jundiáhy": 15:000000; No parágrafo
8º: Para o Paulista Futebol Club 2:000000.

Sala das sessões em 25 de Outubro de 1927

(aa) Tiburcio Siqueira, Valdomiro Hobo da
Costa, Carlos de Lima, João Baptista da
Rocha, E. Claro Guimaraes.

Pelo dr Valdomiro Hobo da Costa,

Emenda nº 12.

Acrecente-se:

Artº - O maximo das multas impostas
por infrações de leis, provimentos ou resolu-
ções municipaes, fica elevado a 200000, e
o dobro na reincidencia, de acordo com a
lei estadual nº. 2.185 de 30 de Dezembro de 1926.

Sala das sessões, 25 de Outubro de 1927

(aa) Valdomiro Hobo da Costa, E. Claro
Guimaraes, Carlos de Lima, João Baptista

da Rocha, Tiburcio Siqueira.

Pelo sr Tiburcio Siqueira:

Eraunda n^o 13

à Tabella n^o 5: Jardins e hortas com mais de 1 torneira, por torneira 3⁴000; altere-se onde está 3⁴000 para 1⁴000.

Acrescente-se: Artº... Os impostos sobre ambulantes da Tabella 2: ns. 1, 6, 26, 27, 34, 35, 42, 46, 51, 55, 63, 74, 75, 77, 80, 86, 87, 96, 109, 110, 118, 119, 120, 121, 123, 140, 143, 144, 157, 2160, ficam elevados de 50% para o exercício do respectivo commercio dentro do perímetro urbano da cidade.

(aa) Tiburcio Siqueira, Carlos de Lima, João Baptista da Rocha, Valdomiro Lobo da Costa, Dr Olavo Guimaraes.

Pelo Dr Valdomiro Lobo da Costa:

Eraunda n^o 14

Acrescente-se: Ao Artº 1º § 4º: Para aluguel de uma sala destinada à escola nocturna masculina da cidade: 420⁴000.
Sala das sessões, 25 de Outubro de 1927

(aa) Valdomiro Lobo da Costa, Tiburcio Siqueira, João Baptista da Rocha, Carlos de Lima, Dr Olavo Guimaraes

Pelo Dr Olavo Guimaraes:

Eraunda n^o 15

Acrescente-se: Ao Artº 1º § 8º:

Para construção do leprosario regional, em Dornes, 32: 500⁴000.

Eraunda n^o 16

Acrescente-se, nas Disposições Finais:

Artº O auxílio para a construção do leprosario regional reverterá em favor da verba de obras públicas, no caso de não ser

início a referida construção até metade do segundo sequestre vindouro.

Sala das sessões, 25 de Outubro de 1927.

(aa) Olavo Guimaraes, Valdomiro Lobo da Costa, João Baptista da Rocha, Carlos de Lima, Tiburcio Siqueira

Pelo sr. Tiburcio Siqueira:

Emenda n.º 17:

Aveniente-se:

Art. - O horário para fechamento das casas comerciais, de que trata o artº 1º da lei n.º 117, de 21 de Dezembro de 1926, compreende-se extensivo aos estabelecimentos que negociarem, conjuntamente, em artigos previstos na exceção do Artº 3º da mesma lei, a menos que, em relação a estes, exista, no prédio, completa separação e independência, para o respectivo comércio.

§ unico. - Fica revogada a disposição contida no § unico do Artº 1º da lei n.º 117, de 21 de Dezembro de 1926, relativamente ao fechamento de botequins, que, a partir de 1º de Janeiro vindouro, passará a ser, diariamente, às 22 horas.

Sala das sessões, 25 de Outubro de 1927
 (aa) Tiburcio Siqueira, Carlos de Lima, João Baptista da Rocha, Valdomiro Lobo da Costa, Dr. Olavo Guimaraes.

Estando todas as emendas assinadas pela totalidade dos ens. vereadores presentes à sessão, foram consideradas aprovadas independentes de pareceres.

Em seguida são lidos os pareceres dados nas emendas apresentadas na primeira discussão, assim redigidas:

Nas de numero 1, 2 e 3:

Estando aprovada, assinadas
pela maioria dos seus redatores, as
Comissões deixam de dar parecer,
por estar a mesma aprovada de
acordo com a lei.

25/10/1927.

(aa) M. Olavo Guimaraes, Tiburcio Si-
gueira, João Baptista da Rocha, Car-
los de Lima.

Nas de numero 4 e 5:

As Comissões reunidas de Jus-
ticia e Obras, tendo examinado deti-
namente as emendas supras, são de
parecer que as mesmas sejam ap-
rovadas.

25/10/1927

(aa) M. Olavo Guimaraes, Tiburcio Si-
gueira, João Baptista da Rocha, Carlos
de Lima.

Aprovada

Nas de numero 6 e 7:

As Comissões reunidas, o Jus-
ticia e Obras, tendo examinado as
duas emendas acima, são de pare-
cer que as mesmas sejam aprovadas.

25/10/1927

(aa) M. Olavo Guimaraes, João Baptista
da Rocha, Tiburcio Siqueira, Carlos
de Lima

Aprovado.

Nas de numero 8:

As Comissões reunidas de Jus-
ticia e Obras, examinando a emenda
supra, opinam pela sua aprovação

quanto a 2.ª parte.

Sala das Comissões, 25/10/927

(aa) Dr. Olavo Guimaraes, Tiburcio Siqueira,
João Baptista da Rocha, Carlos Ohima.

Aprovado.

Na petição de Luiz Rivelin, pedindo auxílio para aluguel do predio onde funciona a escola nocturna, deu a Comissão o parecer:

A Comissão de Justiça é de parecer que seja consignada no orçamento a verba pedida.

Sala das Comissões em 25 de Outubro de 1927

(aa) Dr. Olavo Guimaraes, Tiburcio Siqueira.

Aprovado.

Na indicação n.º 83, para a publicação de um jornal diário, deu a Comissão o seguinte parecer:

A Comissão é de parecer que seja aprovada a indicação e ouvida a Câmara sobre se deve auxiliar a folha diária, ficando, o quantum do auxílio.

(aa) Tiburcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes.

Aprovado.

Pelo sr. dr. Presidente é mandado remeter a Comissão competente, o projecto de orçamento, acompanhado das emendas apresentadas, afim de que esta proceda a redacção final do projecto referido, e, designa numa nova sessão da Câmara, para hoje às 19 horas, afim de ser discutida a redacção final do orçamento para 1928.

Decido nada mais honresse a Sra. Tânsa e o sr. dr. Presidente declarou encerrada a sessão. Foi que, para constar, em,

José Martins, secretario da Camara, lavrei
a presente acta que subscrevo José Martins
~~Roberto Figueira~~
~~Tibencio Figueira~~
~~Valdomiro Roberto~~
João Baptista da Rocha

Acta da sessão extraordinaria da
Câmara Municipal de Jundiahy, reali-
zada, vinte e cinco dias do mês de Outu-
bro de mil novecentos e vinte e sete.

AH
PAB
Presidente: Dr. Olavo L. Guimaraes
Secretario José Martins

No dia vinte e cinco dias do mês de Outubro
de mil novecentos e vinte e sete, às 19 horas,
no Paço Municipal, sala das respectivas ses-
sões da Câmara Municipal de Jundiahy,
presentes os vereadores: Dr. Olavo de Queiroz Gui-
maraes e Valdomiro Soárez da Costa e Drs. Ti-
bencio Figueira, Carlos de Lima e João
Baptista da Rocha, em numero legal, sob
a presidencia do primo nomeado, é aberta
a sessão, e por voto, secretario, procedida a
leitura da acta anterior que é aprovada:
Nas havendo expediente a ser lido, apresen-
ta a Comissão de Redação, a redação

final do projecto de lei, nº 5 do corrente anno, redigido da seguinte forma:

A Comissão de Redacção oferece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentares desta Camara, o projecto de Lei nº 5, do corrente anno, pela forma seguinte:

A Camara Municipal de Jundiahy decreta:

Capítulo I

Da Despesa

Artº 1º Fica a despesa do município de Jundiahy, durante o exercício financeiro de mil novecentos e vinte e oito, fixada em novecentos e cincuenta e oito contos e trezentos e vinte mil reis, sendo 908.950⁰⁰ para a cidade, e 49.370⁰⁰ para o distrito de paz de Rocinha, pelas verbas seguintes:

a) Cidade

§ 1º Camara e Prefeitura

Subsídio ao Prefeito	12.000 ⁰⁰	8000
Para vencimentos do pessoal	16.800 ⁰⁰	28.800 ⁰⁰

§ 2º Recebedoria

Para vencimentos do pessoal	22.200 ⁰⁰	8000
-----------------------------	----------------------	------

§ 3º Higiene

Para vencimentos do pessoal	13.440 ⁰⁰	000
Para aquisição de medicamentos e desinfectantes	1.000 ⁰⁰	14.440 ⁰⁰

§ 4º Instrução

Vencimentos do Inspector	2.640 ⁰⁰	000
Idem do professor de Pedra Branca	1.800 ⁰⁰	000
Idem da professora de Itaperuna	1.800 ⁰⁰	000
Auxílio à escola de Cagarras	840 ⁰⁰	000
Idem à da Serra das Japsy	600 ⁰⁰	000
Idem à nocturna de Villa Areias	13.000 ⁰⁰	000
Idem à feminina de Rocinha (nocturna)	600 ⁰⁰	000
Idem à masculina de Rocinha (nocturna).	600 ⁰⁰	000

Para aluguel da sala onde funciona a escola nocturna de cidade	4.200 <small>Rs</small> 000
Para illuminacão de V. Arens	2.400 <small>Rs</small> 000 10.740 <small>Rs</small> 000
§ 5º. Áqua e Exgotos	
Vencimentos do pessoal da re- partição	26.212 <small>Rs</small> 000
§ 6º. Policia	
Auxilio aos Escrivães de Delegacia	1.200 <small>Rs</small> 000
Idem ao expediente da mesma	720 <small>Rs</small> 000
Idem ao guarda do jardim publico	2.040 <small>Rs</small> 000
Idem ao do largo de São Bento	1.800 <small>Rs</small> 000
Idem aos das ruas Barão de Juri- dahy e Rangel Pestana	480 <small>Rs</small> 000
Idem ao de Villa Arens	300 <small>Rs</small> 000 6.540 <small>Rs</small> 000
§ 7º. Fiscalização	
Vencimentos do pessoal	30.960 <small>Rs</small> 000
Para o serviço de distanciamento de gado	12.000 <small>Rs</small> 000 42.960 <small>Rs</small> 000
§ 8º. Auxilios	
Para socorros publicos	2.000 <small>Rs</small> 000
Para a despesa agricola	2.000 <small>Rs</small> 000
Do Hospital de S. Vicente de Paulo	12.000 <small>Rs</small> 000
À Assoc. Protectora dos morphetianos	4.000 <small>Rs</small> 000
Do Asyllo de Mendicidade	5.000 <small>Rs</small> 000
Do G. de Reclamaçao Ruy Barbosa	1.800 <small>Rs</small> 000
Do Asyllo Creche	2.400 <small>Rs</small> 000
À Escola Parochial Frans. Peller	600 <small>Rs</small> 000
Do Caixa Escolar, ros e frugos	600 <small>Rs</small> 000
À Assoc de Estradas e Rodagem	100 <small>Rs</small> 000
Assinaturas nos Diarios Oficiais	100 <small>Rs</small> 000
Do Tiro de Guerra 132	600 <small>Rs</small> 000
Do Paulista Futebol. Club	21.000 <small>Rs</small> 000
Para o leprosario regional em Arcozelo	32.500 <small>Rs</small> 000
Para concertos musicais publicos	10.000 <small>Rs</small> 000 75.700 <small>Rs</small> 000

§ 9º Expediente	
Para impressos	2.400\$000
Para objectos de expediente	2.400\$000
Para publicação diária dos actos	9.600\$000
Para o serviço de alistamento militar e eleitoral	1.200\$000 15.600\$000
§ 10º Impesa Pública	
Vencimentos do pessoal	31.800\$000
Para eventuais	3.000\$000 34.800\$000
§ 11º Iluminação	
Para execução do serviço	59.000\$000
§ 12º Dívidas	
Para o serviço de juros e amorti- zação da dívida fundada	150.537\$000
Para o serviço da dívida fluc- tuante	60.000\$000 210.537\$000
§ 13º Obras e Conservação	
Para vencimentos do pessoal	30.300\$000
Para pagamento da turma	66.000\$000
Para inicio da construção do Mercado Municipal	50.000\$000
Para inicio das obras do filtro	40.000\$000
Para aquisição de um apara- relho radio-telephonico a ser installado no jardim publico	4.000\$000
Para colocações de guias e sar- getas nas ruas: 15 de Novembro, R. Josepho Soá, Rua da San- dade, São Vicente, Baixos Falle, General Camarão e Abreira Cesar	50.000\$000
Para iluminação do Largo de São Bento	8.000\$000
Para o calcamento da ci- ta externa do Jardim Público	10.000\$000

Para inicio das obras de rectificação dos rios "Guapeva" e "Jundiahy"	15.000\$000
Para inicio das obras da Praça Pury Barroso	15.000\$000
Para inscrições	16.563\$500 304.863\$500
§ 14º Estrados e Rodagem	
Para conservação das estradas que vêm á cidade	38.460\$000
§ 15º Representação	
Para representação do Presidente da Câmara e do Prefeito	4.000\$000
§ 16º Caixa de Aposentadoria e Pensões	
Contribuição de 1% sobre a Receita orçada para a cidade	9.089\$500
Multas recolhidas	5.000\$000 14.089\$500
Despesa da cidade	908.950\$000
b) Distrito de Paz ou Rocinha	
§ 1º Sub-Prefeitura	
Vencimentos do 1º fiscal	2.640\$000
Idem do 2º fiscal	2.400\$000
Idem do Adm. do Cemiterio	2.160\$000
Para o expediente	1.800\$000
Auxílio do fiscal apresentado	600\$000 9.600\$000
§ 2º Sub-Delegacia de Polícia	
Para expediente e diligencias	600\$000
§ 3º Obras e Conservação	
Vencimentos do encarregado.	3.000\$000
Idem de um jardineiro	2.400\$000
Idem de um trabalhador	1.800\$000
Para inicio dos serviços de esgotos	23.480\$000
Para iluminação pública	5.000\$000 35.680\$000
§ 4º Contribuição	
Caixa de Aposentadoria e Pensões	490\$000

§ 5º Estradas de Rodagem	
Para conservação da do Bom Jardim	1.800 <small>h</small> 000
Idem da de Santa Cruz	1.200 <small>h</small> 000 3.000 <small>h</small> 000
Despesas do Distrito	49.370 <small>h</small> 000
Despesa Geral do Município	958.320 <small>h</small> 000

Capítulo II.

Da Receita

Art. 2º Para ocorrer às despesas conseguadas no art. anterior fica a Prefeitura Municipal autorizada a arrecadar a importância de 958.320h000, sendo 908.950h000 na cidade, e — 49.370h000 no distrito de paz de Rocinha, pelos títulos seguintes:

a) Cidade. Supostos

Pedal, muros e calcaneiros	170.000 <small>h</small> 000
Estradas e caminhos	15.000 <small>h</small> 000
Indústrias e Profissões	180.000 <small>h</small> 000
Café, cultura	12.000 <small>h</small> 000 347.000 <small>h</small> 000
Princípios	
Ambulantes	10.000 <small>h</small> 000
Veículos	40.000 <small>h</small> 000
Construções	10.000 <small>h</small> 000
Diversões	3.500 <small>h</small> 000 63.500 <small>h</small> 000
Reendas	
Água e esgotos	280.000 <small>h</small> 000
Matadouro	45.000 <small>h</small> 000
Cemiterio	20.000 <small>h</small> 000
Mercado	9.000 <small>h</small> 000
Taxa sanitária	20.000 <small>h</small> 000
Matrícula de cães	1.000 <small>h</small> 000
Não previstas	10.000 <small>h</small> 000 385.000 <small>h</small> 000
Quiosquinhos	
Arboreções, placas e aperfeiçoamentos	15.000 <small>h</small> 000

certidões, alvarás e cartas de conductores	10.950\$000
Balancas	5.000\$000 30.950\$000
Divida Activa	
Exercícios findos	40.000\$000
Contribuições	
do Governo do Estado	11.000\$000
No Gabinete de Leitura Ruy Barbosa	1.500\$000 12.500\$000
Receito de Cidade	908.950\$000
b.) Distrito de Paj de Rocinha	
Impostos	
Predial	5.000\$000
Industrias e Profissões	15.000\$000
Café, cultura	2.000\$000 22.000\$000
Licenças	
Construções	1.000\$000
Veículos	5.000\$000
Diversões	500\$000 6.500\$000
Peudas	
Taxa de agua	10.000\$000
Matadouro	3.000\$000
Cemiterio	1.000\$000
Estradas	2.000\$000
Matricula de cães	100\$000
Não previstas	2.770\$000 18.870\$000
Divida Activa	
Exercícios findos	2.000\$000
Receita do Distrito	49.370\$000
Receita geral do Municipio	958.320\$000



Capítulo III

Das disposições gerais

Artº 3º São mantidas as tabellas de impostos publicada com a Lei nº 114, de 20 de Outubro de 1926, guardadas as alterações que adiante se fazem.

- Artº. 4º Na tabella n.º 2, em seguida ao n.º 66, acrescente-se: "Doces, de qualquer especie, provindos de outro municipio, 90\$000"
- Artº. 5º Na tabella n.º 1, letra A, diga-se: "n.º 72, automovel de praça, até 5 lugares, - 90\$000; n.º 73, Idem, de 4 lugares, 120\$000; automovel particular, 75\$000."
- Artº. 6º Na tabella n.º 5, diga-se: "Jardins e hortas, com mais de 1 Torreiva, por Torreiva, 1\$000."
- Artº. 7º As licenças para ambulantes, da tabella n.º 2, sob ns. 1, b, 26, 27, 34, 35, 42, 46, 51, 55, 63, 74, 75, 77, 80, 86, 87, 96, 109, 110, 118, 119, 120, 121, 123, 140, 143, 144, 157 e 160, ficam elevadas de 50%, para o exercicio do respectivo commercio dentro do perimetro urbano da cidade.
- Artº. 8º Fica o distrito de par de Rocinha dispensado da contribuição devida ao municipio até que, efectivamente, seja alli concluido o serviço de installação da rede de exgotos.
- Artº. 9º Os impostos referentes ao commercio de fogos artificiales não se compreendem extensivos a bombas explosivas, de qualquer natureza, morteiros, foguetes e outros, de ruído incommodo, cujo uso fica prohibido, na cidade, em qualquer época do anno.
- Artº. 10º Serão alcançados pelo desconto previsto no artigo 6º, da Lei n.º 92, de 17 de Outubro de 1922, todos os impostos de viação e metros corridos de que trata a tabella n.º 3.
- Artº. 11º Solve as multas confirmadas

e recolhidas, nenhuma percentagem
será abonada ao funcionário astante,
se este for contribuinte da taxa de pro-
sontadoria e Pensões nos termos da Lei
nº 113, de 6 de Setembro de 1926.

Artº. 12. Os veículos das propriedades agrí-
colas sujeitas à taxa de conservação de
estradas, estabelecida pela lei 110, de 11
de Junho de 1926, ficam isentos do pa-
gamento dos impostos de que trata a
Decreto nº 1, sempre que os mesmos se
destinarem ao serviço exclusivo da aran-
ha, perigando-se, porém, os respectivos
emplacamentos e registros.

Artº. 13. Fica elevado a 2000000, e o dobro na
reincidência, o maximo das multas
por infração a quaisquer Leis, Resolu-
ções ou provimentos Municipais, de ac-
cordo com a Lei Estadual nº 2.185, de 30
de Dezembro de 1926.

Artº. 14. O auxilio votado para construções
dos leprosários regional, reverterá em fa-
vor da verba de obras e conservação, no
caso de não ter inicio a referida cons-
trução até o meado do segundo semes-
tre vindouro.

Artº. 15. O horário para fechamento das
casas commerciais de que trata o artigo
1º da Lei nº 117, de 21 de Dezembro de 1926,
compreende-se extensivo aos estabele-
cimentos que negociaram, conjuntamen-
te, em artigos previstos na exceção
do artigo 3º da mesma Lei, a menos
que, em relação a estes, exista no pri-
mo completa separação e independencia

para o respectivo comércio.

§ unico - Fica revogada a disposição contida no § unico do artigo 1º da Lei nº 117, de 21 de Dezembro de 1926, relativamente aos fechamentos dos botiquins, que, a partir de 1º de Janeiro vindouro, passará a verificar-se, diariamente, às 22 horas.

Artº. 16º - Reivogam-se as disposições em contrário sala das Comissões, em Juizdahy, aos 25 de Outubro de 1927.

(aa) Valdomiro Hobo da Costa, Tibúrcio Siqueira

Submetido à discussão, ninguém usou da palavra, pelo que é dado à aprovação, sendo unanimemente aprovado.

Após isso, como ninguém quisesse usar da palavra, o Dr. Presidente declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário da Câmara, fiz a presente acta que subscrevi José Martins

*Atéla espécie de
Assassinato de Costa.*

Tibúrcio Siqueira

José Baptista da Rocha

Dr. Joaquim Soárez de Camayo

Loulé de Lima

Termo

Aos treze dias do mês de Novembro de mil novecentos e vinte e sete, às 14 horas, no Paço Municipal, na sala das respectivas sessões, presentes apenas os vereadores, Dr Valdomiro Lobo da Costa e Tibúrcio Siqueira, deixa de haver sessão por falta de numero. Ao que, para constar, em José Martins, secretário de Câmara, lheve este termo que subscreve José Martins,
Valdomiro Lobo da Costa.
Tibúrcio Siqueira

Termo

Aos dezesseis dias do mês de Novembro de mil novecentos e vinte e sete, às 14 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presentes apenas os vereadores drs. Valdomiro Lobo da Costa, Francisco Soares de Carvalho e o Tibúrcio Siqueira, deixa de haver sessão por falta de numero. Ao que, para constar, em José Martins, secretário de Câmara, lheve este termo que subscreve José Martins,
Valdomiro Lobo da Costa.
Tibúrcio Siqueira

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal de Jundiahy, realizada aos dois dias do mês de Dezembro de mil novecentos e vinte e sete.

Presidente: Dr. Olavo de Queiroz Guimarães
Secretário: José Martins

Aos dois dias do mês de Dezembro de mil novecentos e vinte e sete, às 13 horas, no Paço Municipal e sala das sessões da Camara Municipal de Jundiahy, presentes os vereadores: Drs. Olavo Guimarães, Valdomiro Lobo da Lesta, Gomercindo Soares de Carvalho e srss. Tibúrcio Siqueira e João Baptista da Rocha, em número legal, sob a presidência do primeiro nomeado é declarada aberta a sessão, e, por vüm, secretário, procedida a leitura da acta da sessão anterior, que julgada certa é aprovada.

Na hora do

Expediente
são lidos e despachados os seguintes papéis:

Ofício da Camara Municipal de Sorocaba, convidando a deste Municipio para uma reunião em data de 22 do mês findo, naquella cidade, afim de tratar dos hospitais regionais para leprosos.

Inteirado. Archive-se.

Ofício da Sociedade Beneficente Intermunicipal "Carlos Gomes", agradecendo o donativo feito pela Municipalidade, para construção da sede social.

Inteirado. Archive-se.

Ofício do major João Maria Gouzaga
de Lacerda, vereador Municipal, solicitando,
licença em prorrogação, por seis meses pa-
ra tratamentos de saúde.

A desmissão de Justiça.

Em seguida o sr. dr. Presidente comunica
haver comparecido a 27 de Novembro ultimo, á
inauguração da sede social da Sociedade Bene-
ficiente Internacional "Carlos Gomes".

Dada a palavra ao dr. Prefeito para as
comunicações, s.c. antes de inicial-a refere-se
aos passamento, ocorridos hontem, do antigo func-
cionário municipal sr. Silvestre Autônio
da Silva que desde 1877 até o anno passado,
em que se aposentara, vinha prestando valio-
sos e dedicados serviços ao município.

Sazendo resaltar as inegáveis quali-
dades do extinto, como funcionário e como
companheiro político, termina apresentan-
do o requerimento seguinte, no 12.

Peço que, ouvida a casa e
obtida a necessária dispensa de
parecer, seja consignado, na acta
dos actuais trabalhos, um voto
de pesar pelo falecimento do pres-
tante cidadão, digo do prestante
funcionario aposentado desta
Câmara, sr. Silvestre Autônio
da Silva, transmitindo á Brema
Família enlutada as expressões
dos sinceros pesares desta Edilidade.
Sala das sessões em 2 de Dez. de 1927

(a) Valdemiro Lobo da Costa

Aprovado, com dispensa de parecer con-
cedido pela casa.

Apresenta em seguida S. E. os balancetes e contas respectivas correspondente aos meses de Outubro e Novembro, passados.

As Comissões de Justiça e Obras.

Continuando com a palavra l^e S. E. as seguintes comunicações:

Decorreu a pavimentação de uma área de 3.201,4 metros quadrados, concluiu-se o serviço de calcamento da Rua Major Floriano, tendo sido o importante melhoramento realizado por administração, mediante contracto de mão de obra, os preços de 18100 por metro de paralelepípedos assentados, com o calceteiro João Barbosa.

Verifica-se, pelos cálculos precisos a que procedeu a Repartição de Engenharia Municipal, que, nesse apreciável serviço foram dispensadas as seguintes parcelas:

89.700 paralelepípedos a 2654,000000 cento 23.720,4500. 3.201,4 mts² de assentamento à 1100 3:521x540. 298 m³ de areia a 84500, 2533,0000. Fretes: 3:877,400. Carrtos 1:506,0000. Total 35:158,440.

Resulta em consequência custar para a Municipalidade o metro quadrado de calcamento, pelo sistema adoptado pela Prefeitura, nas bases do cálculo supra o preçum fais de 108983, o que é bem de estimar se attento a que a área mais barata que já se calculou, por um preitada, nestes ultimos tempos

aunor, foi paga no valor minimo de 131800.

Proseguindo no plano de rectificação dos calçamentos da Rua Vigário J. J. Rodrigues, afim de emprestar melhor aspecto á entrada da cidade, está sendo completada a pavimentação do lado par da mesma via publica, no trecho entre as Ruas Joaquim Borges e Cândido Rodrigues, devendo iniciar-se, na semana proxima, a factura de calçadas e canteiros entre a Ponte do Guapeva e as proximidades da Rua Cândido Rodrigues.

No interesse de prevenir possiveis desastres de gravissimas consequencias, devido ao péssimo estado em que se encontra a chamada ponte do Bosque, no extremo da Rua Djalma Cruz, ali procedemos á construcção de nova ponte, em local que permitta a consequente rectificação de nôvel trecho do rio Iundiamy, eliminando-se, por essa forma, lénorme curva que muito tem concorrido para as periodicas inundações das cercanias.

- Determinamos, tambem, a reparacão integral de uma ponte sobre o rio Guapeva, nas imediações da Praia de Napoleão Mazzalli, unida com as ultimas chuvas, devendo o preço das respectivas obras ser rateado entre a Municipalidade e os moradores interessados.

ma passagem, de acordo com a prosse longamente observada em relação ao assumpto.

- Atendendo ás contínuas e reiteradas reclamações da quasi generalidade dos habitantes da Ponte de S. João, a propósito das dificuldades expostas ao intenso trânsito da Rua São João pelos mais extados do leito actual da importante arteria, esta Prefeitura determinou a imediata colocação de guias e sargetas em toda a extensão da mesma, executando os serviços directamente pela turma de Obras Públicas, e procede a estudos e cálculos para oportunas e definitivas pavimentações a paralelepípedos da área total, compreendendo 5.400 metros quadrados.

- No esforço de restabelecer a primitiva comunicação da Rua Major Floriano com a Avenida da Saudade, interrompida na confluência com a Rua D. Leonardo Cavalcanti em virtude dos muros de fecho dos terrenos da "Fraterna Itália", a Prefeitura entrou já em entendimento com a Directoria da conceituada associação, esperando poder, dentro em pouco, efectuar tão apreciável melhoramento com o mínimo possível de despesas.

- Vêm de prover se os serviços de limpeza pública na conformidade da lei

respectiva, foram adquiridos 8 mares
ao muladeiro Joaquim Ribas, pelo pre-
ço de 3:500\$000 a ser pago em 15 de ja-
neiro vindouro.

- A Delegacia de Hygiene vem proce-
dendo a interessantes experiencias, ate'
hoje coroadas dos melhores successos,
para soluções do importante problema
da incineração de lixo, que, sem op-
timismo, talvez se possa declarar
resolvidos em grandezy, dentro de pou-
cos, pelo extraordinario esforço e devo-
mento à causa publica do distinc-
to funcionario a quem está entre-
que a direcção daquelle Departamento.

A mesma Repartição tem já ap-
rovados os typos de carrozões des-
tinados à collecta diaria do lixo
da cidade, contando fazel. os confec-
cionar com tempo de dar inicio,
em Janeiro vindouro, ao novo systé-
ma de limpeza publica, objecto de
recente lei municipal.

- Estão concluidas as obras de pro-
teccão ás aguas da "Biguimha do
Rosário", de acordo com as suges-
tões populares e a Indicação sub-
metida á Camara pelo operoso
Vereador, Sr Tiburcio Siqueira tendo
a Prefeitura deliberado também
inspecionar "de visu" as cabecinas
dos mananciais que abastecem
a cidade, no intuito de propor, op-
portunamente, as medidas que
proventiva caibam no propósito de

proteção geral às nossas águas, expressamente adoptado pela Municipalidade no inicio da actual legislatura.

Para tal fim, pretendo seguir até às nascentes, nestes breves dias, acompanhado dos Drs. Delegado de Higiene e Director da Repartição de Obras.

Pelo cheque n.º 7.443, contra o Banco Noroeste, foi paga a quantia de 15.000\$000 ao empregado Mário Rubbo, por conta de calcamentos efectuados.

De acordo com a autorização da Canaia, o município fez-se representar, por diversas de suas principais industrias, na grande exposição comemorativa do centenário do cafeiro.

O pavilhão de Irandihy, confecionado pelo pintor Guido P. Viana, segundo o projecto aprovado, importou despesas no valor de 4.000\$000, das quais uma parte, na importância de 1.000\$000 paga na assinatura do respectivo contracto; outra, de 2.000\$000, paga em 14 dias finos, sob cheque n.º 36.228, e a restante, de 1.000\$000, a ser paga com a entrega do quadro representativo dos brasões da cidade, a que se dirigiu o mesmo profissional.

A área ocupada pelos produtos locais, num total de 36 metros quadrados, custou, de locação 3.700\$000, quantia a ser rateada entre as industrias, na forma do entendimento

com elas previamente acordados.

Em cumprimento à Resolução da Câmara foi efectuado, pelo cheque n.º 7.445, contra o referido Banco, o pagamento do auxílio de 2:400\$000, voltado à Sociedade Beneficente Internacional "Carlos Gómez".

Nos termos do respectivo contrato, foi paga, ao Sr. Nivaldo Gandra, empreiteiro do desvio executado na estrada para Itatiba e cujas obras estão concluídas e entregues à Prefeitura, a importância de 1:000\$000, por conta do preço contractual, mediante cheque n.º 36.233 sobre o Noroeste.

Pelo mesmo Banco e cheques n.º 36.229, 36.230, 36.231, 36.234 e 36.235, foram efectuados os seguintes pagamentos: a Joás Barbosa, pelo assentamento de paralelepípedos na Rua da Barreira, 986\$000; a Cia Cerâmica Jundiahyense, pelos fornecimentos de material sanitário, 3:563\$000; ao 73 anos Commercial do Estado de S. Paulo, em depósito, 2:000\$000; à D. Francisco Mendes Silva, para resgate de um título vencido 8:480\$000; ao Asylo dedicado à Sociedade "Barão do Rio Branco", resto do auxílio orçamentário do corrente exercício, 2:083\$700.

Proseguem os trabalhos de calçamento da Rua da Barreira, por administrações, ao preço de 11\$000 o metro quadrado, tendo-se iniciado, pela mesma sistema, a pavimentação

dos trechos da rua dos Bandeirantes, compreendidos entre Major Floriano e R. Almeida, a cargo de Antônio Rubbo e Trinão.

Está em vias de conclusão os muros de arrimo mandados construir no extremo da Rua da Padroeira, achando-se também quasi concluída a casa que se constrói na Avenida da Bandade para funcionamento da Administração do Cemitério.

Procedemos à reconstrução dos muros de fecho da parte velha do cemitério, cujo aspecto melhora, assim, sensivelmente, e, estudamos a melhor maneira de fazê-lo decorar, sendo provável que optemos por um revestimento natural de toda a cerca da necrópole por meios de gavinhos ou outra planta ornamental de muralha recomendável ao caso.

Estamos construindo uma pequena ponte, na estrada para Itapemirim imediações do lugar denominado "Folgoé", afim de removermos o inconveniente grave que o tráfego de veículos ali costuma acarretar, na época das águas, a cheia do correio próximo.

- Atendendo a justíssimas reclamações dos moradores da Vila S. Góes Neves, autorizamos o aumento de duas lampadas na iluminação pública da Rua Major Floriano, nas esquinas com as ruas Ramal Pernambuco e Leonardo Cordeiro.

Gabinete da Prefeitura, em 2 de Dezem-
bro de 1927.

O Prefeito Municipal
(a) Valdomiro Lobo da Costa.

Inteirado. Aprovado.

Assinado por quatro senhores vereadores e en-
viado à mesa e lida pelo meu secretário a
indicação n.º 33, assim justificada:

Os vereadores abaixo-assinados, tendo
em vista a impossibilidade material de
proceder-se à imediata pavimentação de
toda a área urbana da cidade, ainda
não dotada desse melhoramento, o que
importa incessante emprego da turma
de obras no serviço de reparo e conserva-
ção de ruas, com prejuízo das estradas
vizinhas e intermunicipais, cujo leito é
dia a dia mais precário;

considerando que, sem exceção, todas
essas estradas representam inconveniente
para el ma vida do município e interessam,
ainda de fato, a economia popular por-
que é por elas que transitam os generos
de primeira necessidade, vindos dos fáctos
selleiros de nossa zona rural;

considerando, assim, que a existência
de boas estradas corresponde à seguran-
te, a maiores facilidades nesse transporte
e, por conseguinte, abundância maior de
produtos no mercado;

considerando também que, não sendo
possível fazer com que Jundiahy seja o
município das melhores estradas, no Es-
tado, é, todavia, dever de seus representan-
tes emvidar esforços para que se não represente,

na rede rodoviária paulista, com sendos exatamente, o que põe os caminhos possíveis:

Indicam.

Tica a Prefeitura Municipal autorizada a adquirir um caminhão "Wehr", de acordo com a proposta anexa, podendo dispensar, para isso, a imponitancia de 8.000\$000, mas condições estipuladas no mesmo documento.

Sala das Sessões, em 2 de Novembro de 1927
 (aa) Waldomiro Lobo da Costa, Tibúrcio
 Figueira, Dr. Sumercindo Soares de Camargo, João Baptista da Rocha.

Aprovado por estar assinado por maioria da casa. A Prefeitura.

Passa-se a

Ordem do dia

entrando em discussão o parecer das comissões de Justiça e Obras, no projecto de lei n.º 2, sobre o novo mercado, redigido da forma seguinte:

As comissões, interridas de informações do dr. Prefeito Municipal, são de parecer que fique a Prefeitura autorizada a entrar em negociação com os herdeiros do Coronel Boaventura, para aquisição dos terrenos necessários ao Mercado, até o preço máximo de 600\$000 o metro corrido, e, quanto as duas casas a Prefeitura ficará também autorizada a entrar em entendimento que, no caso de fracasso, poderá agir judicialmente fazendo a despossessão por utilidade pública.

Junho de 1927
 (aa) Dr. Olavo Guimaraes, Tibúrcio
 Siqueira, João Baptista da Rocha, Dr.
 Francisco Soares da Cunha.

Approvado.

Nos autos referentes a uma variante na estrada de Itatiba, passando por terrenos do sr. Francisco Ronco, exararam a comissão de justica o seguinte parecer:

A Comissão é de parecer que, havendo entendimento anterior entre a Prefeitura e o proprietário dos terrenos necessários à variante da estrada que vai a Itatiba, baseado nas seguintes condições: auxílio na importancia de dois contos de réis; renúncia de fôro e isenção de taxa de estrada de rodagem para 4 carroças de alama (do mesmo proprietário); fecho de toda a extensão do desvio em ambos os lados com cerca de quatro fios de arame, e, obrigação de proceder elle ao recuo dos predios que posse a rua Prudente de Moraes, esquina da rua D. Almeida até o respectivo alinhamento e construção de passeios; ou então, dispensa de impostos pelo prazo de dez anos para quaisquer industrias existentes ou futuras na chácara "Água Fria", com isenção da taxa alludida para as mesmas 4 carroças e, factura do necessário fecho, - tendo a

Prefeitura, na conformidade desse entendimento, com expressa anuência do proprietário procedido às obras do mencionado desvio, que já se acha concluído - fique a Prefeitura autorizada a, dentro desse entendimento anterior resolver o assumpto, adoptando aquellas das condições que melhor consultem o interesse público, ou, a promover a necessária desapropriação por utilidade pública da área em apreço, sem attenuações ás novas e excessivas exigências contidas no officio retiro.

Sala das comissões em 2 de Dezembro de 1923

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Ofício permanente

Aprovado

Usando a palavra o dr. Valdomiro Lobo de Costa justifica a ausência do vereador sr. Carlos Siqueira, que, por motivo de molestia de saúde se impossibilitou a sessão.

Após isso, como nenhum sr. vereador quizesse usar da palavra e nada mais houvesse a tratar-se o sr. dr. Presidente declarou encerrada a sessão, dr. que, para constar, eu, José Martínez, secretário, lanchei a presente acto que subscrevi José Martínez

José Martínez
Intendente de São Paulo

Tibúrcio Siqueira
Dr. Gumercindo Soárez de Camayo
Joaquim Baptista de Rocke

Carlos de Lima
Eug. Chay

Termo

Nos quinze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e vinte e sete, às 14 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presente apenas o vereador sr. Carlos Augusto de Souza Lima, deixa de haver sido por falta de numero. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário da Câmara havi este termo que subscrevo José Martins

Carlos de Lima

Termos

Por dois dias do mês de Janeiro de mil
novecentos e vinte e oito, às 14 horas, na sa-
la das sessões, no Paço Municipal, pre-
sentes os ons: Dr Valdomiro Lobo da Costa e Coe-
los Lima, disseram de haver sessão perfeita
de numero. Do que para constar, em José
Martins, Secretário da Câmara, lhe reio este
Termo que subscro José Blautur

José Blautur
Dr Valdomiro Lobo da Costa

Acta da sessão da Câmara Munici-
pal, realizada aos quatro dias do mês
de Janeiro de mil novecentos e vinte e oito.

Presidente dr. Olavo de Queiroz Guimaraes
Secretário José Martins

Aos quatro dias do mês de Janeiro
de mil novecentos e vinte e oito, às 13
horas, no Paço Municipal, sala das res-
pectivas sessões, presentes os vereadores
Drs. Olavo de Queiroz Guimaraes, Valdomiro
Lobo da Costa e Guimerindo Soares de Le-
mango e surs. Tibúrcio Siqueira, João Baptista
da Rocha e Carlos Lima, em numero legal,
sob a presidência do primeiro nomeado e
declarada aberta a sessão, tendo o dr. Presi-

dente declarado, achar-se morecinto, o sr. dr. Elay Chaves, vereador eleito e reconhecido, pelo que nomeia os vereadores dr. Valdomiro Lobo da Costa e João Baptista da Rocha para o introduzirem na sala das sessões afim de ser empossado de sua cadeira. É introduzido na sala o dr. Elay Chaves, que presta em mãos do dr. presidente o compromisso legal, de acordo com o Regimento Interno, e torna posse de seu cargo. É em seguida lida a acta da sessão anterior e aprovada.

O dr. Olavo Guinaiães dirigindo-se aos seus companheiros de vereança, em devoção-lhes, felicitações extensivas, as suas digníssimas famílias pela entrada do Anis Novo, e ao mesmo tempo congratula-se com a Camara, pela volta ao seu seio, do fulgurante espírito que é o dr. Elay Chaves, sendo esse facto motivo de satisfação, por vel-o reto-fuar o seu posto que sempre dignificou, contribuindo com suas leges e iniciativas, pelo engrandecimento de Iundihy, como prova de amar de nossa vida municipal, cheios de serviços devidos a sua operosidade.

Em seguida é lido o seguinte

Expediente

Petição da Companhia de Fiação e Tecidos "Argus Industrial" pedindo isenção de impostos e outros favores para construção de 70 casas para operários.

As Comissões de justiça e obras.

Petição da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade limitada dos Empregados da Comp. Paulista de Estrada de Ferro no sentido de ser-lhe concedida isenção de impostos.

S^{ta} Comissão de Justiça e Obras.

Idem da corporação musical "Italo-Brasileiro", pedindo isenção de impostos e taxas, para o predio de sua propriedade à Avenida Cavalcanti.

S^{ta} Comissão de Justiça e Obras.

Idem de Emílio Rodrigues e outros interessados, pedindo a interferencia da Camara para que a Estrada de Ferro Sorocabana mande construir paredões de arrimo em continuação ao que a Prefeitura fez construir no extremo da rua da Padroeira.

S^{ta} Comissão de Obras.

Despacho da Prefeitura na petição de Adão Ferreira Bueno, isentando-o de impostos agravados, sobre terrenos, e na forma do Artº 32, recorridos para a Camara.

S^{ta} Comissão de Justiça

Idem no requerido pelo sr. Raul de Paula, oferecendo livros à venda para distribuição nos municípios.

S^{ta} Comissão de Justiça.

Comunicação da Prefeitura de haver concedido o hospital do isolamento, para o permanecimento das forças federais, desta cidade para servir de enfermaria àquela unidade, com suas restrições devidas ao gabinete do Delegado de Higiene.

Approvado.

Como havendo mais expediente a ser lido é dada a palavra ao dr. Prefeito Municipal para fazer suas comunicações, tendo S.E. declarado não as fazer, visto ter de apresentar seu relatório na proxima sessão, onde vem elas relatadas, apresentando todavia o balanço financeiro do mês de Dezembro que vai a Comissão de Justiça.

Com a palavra o dr. Valdomiro Lobo da Costa agradece em nome de seus pares as felicitações da presidência e retribue os votos de felicidades por ella extenuados e declara render homenagens ao dr. Eloy Chaves, cuja posse veiu entregar de justo pueblo a todos quantos n'elle veem o chefe querido e o grande amigo desta terra e que apesar de ter ocupado cargos na politica e administração não se sentiu diaminado ao vir prestar seu auxilio à sua terra de adopção, como vereador municipal. Agradece, pois, ao legitimo representante de politica paulista esse singerto de realismo político, vindo até o legislativo municipal, modestíssimo desta terra.

Em seguida S. E. apresenta o seguinte projeto de lei n.º 1:

(Institui a taxa de caridade no município de Jundiahy)

Art. 1º É instituída, no município de Jundiahy, a taxa de caridade, destinada a auxilio do asylo-escola para filhos de morpheticos, mantido pela Associação Therezinha de Jesus, da capital.

Art. 2º A taxa ora criada será devida por todo automovel, ou veículo de qualquer especie, para condução pressonal, durante o corso carnavalesco, e será cobrada ao preço de 50000.

Art. 3º Ao proprietário ou conductor do veículo serão subtraídas, no acto do pagamento, para offização na polícia, tantos ^{reais} quanto equivalerão de sua contribuição, quando sejam

as taxas por elle satisfeitas.

Artº 4º O producto final, escripturado convenientemente, será remetido pela Prefeitura á Directoria da Associação beneficiada para o devido destino.

Artº 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Fala das sessões, em 5 de Janeiro de 1928
ua, Valdomiro Lobo da Costa, D'Olavo
Guimaraes, Elvyn Chaves, Saúl de Lima,
João Baptista de Rocha e Tibúrcio de
Figueira.

Este projecto de lei, mereceu o seguinte aditivo do dr. Guimercindo de Camargo.

Considerando o estado precário dos diversos estabelecimentos de caridade desta cidade, apresento uma emenda, para que o producto final, seja distribuído igualmente a todos elles, incluindo também o asylo-escola, mantido pela Associação Theresinha de Jesus.

(a) Dr. Guimercindo Camargo.

Concedida preferencia para discussões são da emenda pede a palavra o dr. Valdomiro Lobo da Costa e indica para que o producto final, seja distribuído entre partes iguais entre a instituição objecto do projecto de lei e a Casa de Caridade S. Vicente de Paulo de Jundiahy, sendo afinal esta a forma aprovada.

Sendo com a palavra o mesmo sr. Vereador apresenta o seguinte projecto de lei: (n.º 2)

De Camara Municipal de Jundiahy, usando

do direito que lhe confere o Art. 17, nº 8, da Lei 1.038, de 19 de Setembro de 1906, Decreto:

Art. 1º É declarada de utilidade pública, para o efeito de respectiva desapropriação judicial, caso não seja possível acordo amigável, a área de terreno, calculada aproximadamente, em 9.700 metros quadrados, da Chacara "Água Fria", de propriedade de Francisco Rosas, e necessária à variante da estrada de rodagem desta cidade a Itatiba já traçada e concluída pela Prefeitura Municipal.

Art. 2º - Para execução do disposto no Art. anterior, fica a Prefeitura autorizada a contratar os serviços profissionais do advogado que escolher.

Art. 3º - São abertos ao Executivo os créditos indispensáveis ao integral cumprimento da presente lei.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, em 4 de Janeiro de 1928
 (a) Valdomiro Lobo da Costa, Tibúrcio
 Siqueira, D. Ouro Primariaes, Elvyn
 Chaves, Carlos Lima, João Baptista de
 Rech e D. Fumecimso Soares de Camor-
 go.

Com dispensa de apresentação de redacção final, a requerimento do Dr. Valdomiro Lobo da Costa, concedida pela casa e aprovada.

Pelo mesmo sr. Vereador é apresentado o projeto de lei nº 3, assim redigido:

(Estabelece novo alinhamento na Rua
Vigario J. J. Rodrigues)

Artº 1º - Para o efeito de completa rectificação no trecho da rua Vigario J. J. Rodrigues, entre a Fabrica de Tecidos S. Bento e o Rio Guapera, fica a Prefeitura Municipal autorizada a extor em imediato entendimento com os proprietários dos predios de nº 35 a 45 da referida rua, no sentido de obter que esses imóveis sejam conduzidos para o novo alinhamento do quarteirão, a estabelecer-se em referencia à casa de nº 33.

Artº 2º - A Prefeitura fará cessar, a titulo gratuito, da área precisa à rectificação do melhoramento em apres., obligando-se os proprietários a construir, no alinhamento definitivo, novas fachadas de acordo com as determinações da Directoria de Obras, no prazo de 90 dias, ou a fechar seus respectivos porticos fronteiros ás edificações já existentes, com grades estéticas, em madeira, dentro em 30 dias contados da assinatura do respectivo compromisso.

Artº 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Fala das sessões em 4 de Janeiro 1928
(a) Valdomiro Lobo da Costa, Tiburcio Siqueira.

1º Comissão de Justiça

Pelo mesmo sr. Vereador i apresentada a

indicação n.º 1, acompanhada pelos seguintes considerandos:

Considerando ser esta a primeira reunião da Câmara na vigência da lei n.º 2.222, de 13 de Dezembro de 1927, que realizou uma de nossas mais legítimas aspirações - a promessa da comarca de Juundiaty à categoria consentanea com o seu exacto merecimento;

Considerando que a Municipalidade de solidaria com os ressentimentos populares decorrente das classificações aprovadas nas anteriores reformas judiciais, não pode se não aprovar, agora, as mesmas alterações que enchem todo o município, desde aquele honroso reconhecimento da procedência de nossas antigas pretensões;

Considerando que, nessa conformidade, dever imperioso assiste à Assembleia Legislativa do município, no exercício de suas funções de lícita representante do sentir collectivo, de manifestar também, por forma altivocente, sua gratidão immorredoura aos colaboradores valiosos de Tanaúna vitória, bem como as congratulações devidas aos nobres órgãos da justica Pública local, igualmente interessados nessa conquista:

Indicamos

que se consigne em acta um voto de sincero agradecimento aos Exmos. Srs.

Br. Presidente do Estado e Leader da Camera Estadual de Deputados, bem assim aos incansaveis paladinos de todas as nossas justas aspirações, Brs. Eloy de Miranda de Abreu e Olavo de Lucena Guimarães, pelo inestimável serviço prestado a Juazeiro na realização, afinal, de seu grande anhelo;

que se officie ao integro Magistrado que preside os destinos da Comarca e a seu não menor digno substituto, congratulando-se com S. Excias por acontecimentos de tanta significação; e

que se autorize a Perfectura a collocar, na sala das sessões, na galeria dos benefícios da Republica, do Estado e do Municipio, aqui perpetuados, o retrato do ilísto concidadão e honra do chefe político municipal, Olavo de Lucena Guimarães, em testemunho do infinito reconhecimento, que lhe tributa sua cidade natal, pelos incansaveis benefícios recebidos de seu alto espírito de sadio bairrismo em toda a brilhante trajetória de sua vida votada ao bem publico, hoje gloriosamente exraudor, ao termo vitorioso da longa luta supreendida em prol das gratíssimas reivindicações, que agora commenoramos.

Sala das Sessões em 4 de Janeiro de 1928
 aa) Valdomiro Ribeiro da Costa, Tibúrcio
 Siqueira, Carley de Lima, João Baptista
 da Rocha, Dr. Sumaréido S. Camargo.

No apresentar esta indicação o Dr. Valdomiro

Lobo da Costa salienta ainda o viva voz os grandes serviços prestados pelos Drs. Eloy Chaves e Olavo Guimaraes, no sentido de tornar-se realidade a promessa de eleições desti. Concurso.

Estando a indicação assinada pela maioria dos srs. Vereadores i considerado aprovado.

Usando da palavra o Dr. Olavo Guimaraes agradece a homenagem i refere-se aos auxílios prestados pelos diversos políticos, pelo pessoal do fóro, pelo Dr. Adílano de Oliveira e pelo Dr. Valdomiro Costa, que em ocasião opportuna obteve dados para provar a justiça da amizade separação, pela qual muití fez o Dr. Eloy Chaves.

Pedindo a palavra o Dr. Eloy Chaves, agradece as referências feitas à sua pessoa e diz que opinião comovido os elogios prodigados mais pela amizade que mesmos pelos seus merecimentos.

Concorda-se penhorado pelas palavras acapicadoras com que o distinguiam os seus amigos Drs. Olavo Guimaraes e Valdomiro Costa, e declara que embora não seja filho desta terra está entre os que mais a amam.

Declara que é particularmente grato ao seu coração o mandado de que se enviasse, e que se mais cedo não veio tomar posse de sua cadeira i porque um dispositivo de lei o vedava de fazer durante o encerramento do Congresso Federal. Confessa sentir-se bem entre os amigos desta casa e se encontra um merecimento em sua volta, i

que sendo extremamente ocupado, encontra tempo para vir jantar com os seus amigos no seu Sítio Terra, o que demonstra a amizade que dedica à Terra e aos amigos.

Finda a sua oração diz S.E. que vai entrar em férias, sugerindo diversas medidas que deseja sejam estudadas pela Prefeitura, tales como: a isenção de impostos por algum tempo, para as novas construções ou reconstruções de fachadas que se fizerem nas ruas Senador Fonseca e do depósito, para a construção de um parque no largo de S. Cruz; sobre a localização do mercado, que entende deve ser em ponto central, lembrando a Praça Rui Barbosa e finalmente sobre a organização dos Códigos de Posturas Municipais.

Passa-se a Ordem do dia

sendo lidos e discutidos os pareceres seguintes:

Da Comissão de Obras na petição de Luiz Boechino, pedindo aprovação de planta da Villa Campos Salles, que deseja vender imóveis.

A Comissão de Obras, levando-se os pareceres do Dr. Director de Obras, pede a aprovação desta petição.

Fala das sessões 4/11/28

(a) Bairro de Lima, João Baptista da Rocha

Approved.

Na indicação nº. 3º, sobre colocação de guias e sanguetas em diversas ruas:

A Comissão é de parecer que seja aprovada a presente indicação e propõe que as ruas enumeradas,

seja acrescentada a Bom Jesus de
Braguara.

Fala dos Comissões, 4-Janº 1928
(aa) D'Olivo Guimaraes, Tibucio Siqueira.

Aprovado.

Na petição de auxílio da Associação dos Empregados do Comércio, para construção de sua sede social:

A Comissão é de parecer que, sejam atendidos os peticionários, voltando a Câmara um auxílio de cinco contos de réis, a ser pago em dois exercícios e após a conclusão da obra e posse definitiva da mesma (terreno inclusive) pela A. E. C., ressalvando-se ainda o interesse do município, no caso de vir o imóvel a parcer à posse de terceiros ou de dissolução da sociedade antes de decorridos 10 anos, caso em que a municipalidade deverá ser reembolsada da quantia acima determinada.

Fala dos Comissões, 4-1-928

(aa) Tibucio Siqueira, D'Olivo Guimaraes

Aprovado.

Na requerida pelo Centro Espírito Fraternidade; sobre releyação de impostos:

A Comissão é de parecer que, por mais louváveis que sejam os serviços prestados pela associação peticionária, não pode a Câmara abir mão da taxa a ser cobrada, para que não seja aberto um precedente que outros pedidos idênticos virão acarretar, em detrimento da renda pública municipal.

Fala das Comissões em 4 de Janeiro de 1928
 (aa) D. Ouro Guimaraes, Tiburcio Siqueira
 Aprovado.

Ná petição de abertura de crédito na
 importância de 10.454.400,00, para construções
 de dois depósitos para fôrmas e arreios e um
 barracão para abrigar destinado aos veículos
 da limpeza pública, feito pelo dr. Prefeito
 Municipal:

A Comissão é de parecer
 que seja aprovado.

Fala das Comissões 4-1-928
 (aa) Tiburcio Siqueira, D. Ouro Guimaraes
 Aprovado.

No projecto de Lei n.º 7, sobre elaboração
 do Código de Posturas:

A Comissão é de parecer
 que seja aprovado, ficando a formula
 relativa ao pagamento a ser re-
 solvida pela Prefeitura.

Fala das Comissões em 4 de
 Janeiro de 1928.

(aa) Tiburcio Siqueira, D. Ouro Guimaraes
 Aprovado.

No balancete financeiro referente ao
 mês de Outubro p. p.:

A Comissão opina pela ap-
 provação do presente balancete.

Fala das Comissões, 4-1-928

(aa) D. Ouro Guimaraes, Tiburcio Siqueira

Aprovado.

Ná petição de Valentim Melo e outros
 pedindo melhoramentos na Villa Jeanne.

A Comissão é de parecer
 que a Prefeitura estudando o assunto

ventilado na presente petição permaneça as providências comparáveis com o orçamento municipal e com a orientação que vem seguindo no provimento das necessidades públicas.

Fala das Comissões, em 4 Janeiro de 1928

(aa) Dr. Cláro Guimaraes, Tibúrcio Siqueira

Aprovaro.

No ofício do major João Maria Gonzaga de Lacerda, solicitado b mezes de licença do cargo de vereador, em prorrogação e por motivo de molestia:

A Comissão é de parecer que seja atendido.

Fala das Comissões 4-jan.^o de 1928

(aa) Dr. Cláro Guimaraes, Tibúrcio Siqueira

Aprovaro.

Na indicação n.^o 85, sobre rectificação de rios:

A Delegacia de justiça é de parecer que existindo estudos já realizados e planta da rectificação do rio "Jun. diahy" no arquivo municipal, devem ser elas aproveitadas após submetidas a opinião do Drs. Delegado de Higiene e Eugenheiro Municipal.

Opina a Comissão para que seja feita, também, a rectificação do rio "Guapeva", dando-se a este preferência para o inicio do projeto de melhoria, devendo, outrora entrar a Prefeitura em entendimento com os proprietários dos terrenos marginais em toda a extensão, a ser beneficiado, dem

ou doutro rio, para que auxiliem, da medida do que for cabível, a consecução dos serviços, que virá beneficiar e melhor valorizar as suas propriedades.

Sala das Comissões em 4 Janeiro 1928

(aa) Olavo Gominhaes, Tibúrcio Siqueira

leou a galarra o dr. Elvyn Chaves, requer a volta dessa indicação ás Comissões de Justiça e Obras, o que é concedido.

Após isso, como nada mais houvesse a tratar-se nem nenhuma se vereador quizesse usar da galarra o sr. dr. Presidente após convidar os sno: vereadores, o se reuniu dia 15 do corrente, d'ellen encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, José Martínez, Secretário da Câmara, fiz a presente acta que subscrevo José Martínez

Olavo Gominhaes
José Martínez

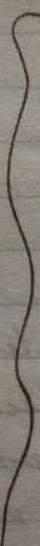
Tibúrcio Siqueira

Gumerindo Soares de Camayo

José Baptista de Rocha

Carlo de Lima

Eug. Chaves



Acta da sessão da Câmara Muni-
cipal de Jundiahy, realizada aos quin-
ze dias do mês de Janeiro de mil nove-
centos e vinte e oito.

Presidente: Dr. Olavo de Queiroz Guimaraes
Secretário: José Martins

Aos quinze dias do mês de Janeiro de
mil novecentos e vinte e oito, às 13 horas,
no Paço Municipal, sala das respecti-
vas sessões, presentes os vereadores Drs.
Olavo de Queiroz Guimaraes, Valdorino
Lobo da Costa, Júnerindo Soares, de
Lamardo e Elói de Miranda Chaves e os
cidadãos Tibúrcio Estevam de Siqueira,
Carlos Augusto de Souza Lima e João Bap-
tista da Rocha em numero legal, sob
a presidência do príncipe nomeado e
declarado aberto a sessão e anunciado
pelo sr. Presidente que de acordo com a
lei orgânica dos municípios, a presente
sessão tinha por fim eleger a Mesa que
deveria dirigir os destinos do município
nos venentes anos.

É em seguida lida e aprovada a
acta anterior, que é aprovada.

Declarou o sr. dr. Presidente que se ia
proceder a eleição para presidente da
Câmara.

Recolhidas as cédulas, enunciados
de %, verificou-se o seguinte resultado:

Para presidente D. Olavo Queiroz Guimaraes,
6 votos; D. Elói Chaves, 1 voto.
Proseguindo-se a operação eleitoral, foram

apurados mais os seguintes votos: para vice-presidente: Dr. Guimercindo Soares de Camargo, 6 votos; Dr. Eloy Chaves 1 voto. É declarado eleito o dr. Guimercindo Soares de Camargo:

Para Prefeito: Dr. Valdomiro Hobo da Costa, 6 votos; Carlos Augusto de Souza Lima 1 voto. É declarado eleito o dr. Valdomiro Hobo da Costa.

Para Vice-prefeito: Carlos Augusto de Souza Lima, 6 votos; João Baptista de Rocha, 1 voto.

É proclamado eleito o sr. Carlos Augusto de Souza Lima.

Para sub-prefeito de Riozinho: sr. João Corazzari, 7 votos. É declarado eleito o sr. João Corazzari.

Para membros da Comissão de Aposentadorias e Pensões dos Funcionários Municipais: sr. Tibúrcio Estevam de Siqueira, 6 votos, João Baptista de Rocha, 1 voto. É declarado eleito o sr. Tibúrcio Siqueira.

Para comissão de Justiça: Dr. Olavo de Lucena Guimaraes, Tibúrcio Siqueira e dr. Guimercindo Soares de Camargo, 6 votos cada um; Carlos de Lima, 2 votos e João Baptista de Rocha, 1 voto. São declarados eleitos os três primeiros.

Para Comissão de Obras: João B. de Rocha 6 votos, João M. Souza e Lacerda, 6 votos, Carlos Augusto S. Lima 5 votos, Tibúrcio Siqueira, 2 votos e dr. Eloy Chaves, 2 votos. São declarados eleitos os três primeiros nomeados.

Tinda a eleição o de presidente agradece a acertada reeleição dos membros da Mesa, em especial da sua, por isso que outra é mais sua pessoa deveria ocupar o

honroso cargo para o qual o recomendariam,
sendo que, presente, outro existe, que me-
lhores títulos reune para desempenhal-o
com maior brilho.

Congratula-se com a Câmara pela
harmonia e solidariedade que sempre tem
reinado, muito embora nem todos os seus
membros pertençam ao Partido Republicano,
acrescentando que essa harmonia e essa
solidariedade dizem bem do nosso munici-
cípio, onde reina a paz productiva, inspi-
rando confiança, não só entre os munici-
piais, como fora de, raias do município.

Convida em seguida ao dr. Valdomiro
Lobo da Costa, eleito prefeito municipal, a
prestar em mãos d'água o compromisso le-
gal, de acordo com o Artigo 18 do Regimento
Interno, o que é feito.

Com a palavra o dr. Valdomiro
Lobo da Costa, diz que com a mesma
conscição que no termo de inquieta luta,
teve a honra de prestar compromisso na
Faculdade de Direito, faz sigo prestar hoje
o compromisso de frenador da cidade, po-
de entretanto reafirmar à Câmara, aos
municípios e a imprensa que se acha
representada na Casa pelo vereador sr.
Floriano Siqueira, que jamais se afastará
do compromisso tornado e de trilhar a
luminosa estrada deixada pelo seu honra-
do antecessor, para consecução da obra
gloriosa de civilização, tão bem conduzida
pelo dr. Elvoro firmaraes.

Procuraria corresponder a confiança
em si depositada pelos seus colegas de munici-

dado, fazendo os juramentos solenne de seu consciencia não se afastar dos deveres do alto cargo que os collegos lhe delegaram.

Agradecendo esmunovido esse voto de confiança se seus pares, reserva ao seu collego Tiburcio de Siqueira, um abraço, pela solidariedade que sempre tem dispensado a camara, apesar de não pertencer a politica dos outros componentes da casa.

Passa-se em seguida a sessão ordinaria sendo lido no expediente uma petição da comissão promotora do carnaval, no sentido de obter um auxilio pecuniário.

Pede a palavra o vereador sr. Tiburcio Siqueira, pedindo seja a mesma petição dispensada de votos, entrando imediatamente em discussão. Concedida a dispensa solicitada, o mesmo sr. Vereador indica para que o auxilio a ser votado seja de 1.000\$000. Com a palavra o vereador sr. Joás Baptista da Rocha, indica para que seja o auxilio de 2.000\$000; sendo entretanto mantido pela maioria a primeira indicação, que é aprovada.

Dada a palavra ao dr. Prefito municipal, procede s. E. a leitura de seu relatório referente ao exercicio findo, que segundo o resolvido será oportunamente publicado, pelo que não é transcripto na presente acta.

Com a palavra o dr. Elvyn Chaves, diz felicitar o município por haver constatado, após a leitura do bem elaborado relatório do sr. prefeito, a boa situação financeira de Jundiahy.

Continua que de boa situação financeira dos municípios, calcada em orçamentos honestamente organizados depende a prosperidade dos mesmos. A solidez e a situação dos municípios de Jundiahy permitem encarar com tranquilidade o futuro.

Assim entendo S.S. que podemos tratar de nova série de melhoramentos dentre os quais é justo salientar o do abastecimento de água. Concordando com as medidas propostas pelo Dr. Prefeito, no seu relatório, entende, entretanto, que deve-se estabelecer o regimento da medida que virá daí remediar por algum tempo a falta de água notada plenamente. Esse regime é normal e honesto: paga água quem consome e na quantidade consumida, deixar pagada quem não consome.

Acho que se deve abandonar a ideia da aquisição de pequenos correios, que apenas serviria para remediar a situação por alguns anos e estudar devidamente a ideia expandida no relatório do aproveitamento das águas do Rio Jundiahy.

Sob medida de economia, justiça e higiene o cálculo não deve sofrer solução de continuidade e deve ser intensificado, garantindo-se a todos, pelo menos a maioria dos habitantes da cidade desse melhoramento.

Refere-se em seguida ao mesmo problema da instrução pública dizendo achar irrisória a quantia dispensada pelo

nossos municípios com a mesma. Faz ressaltar a necessidade que temos de conseguir a instalação nessa cidade de uma escola profissional, já criada por lei ainda não promulgada. Cidade que conta com considerável numero de operários não se comprehende que ainda não possua tal estabelecimento, para realização do que contaria a municipalidade, certamente com a cooperação da Cia Paulista e outras industrias.

Allude ainda ao Pács Municipal e ao Mercado, fiscando a necessidade de provermos a substituição dos mesmos, incompatíveis com o nosso progresso.

Com a palavra o vereador sr. Tibúrcio Figueira, agradece as palavras que lhe endereçaram os ss. mrs. Dr. J. J. F. e Valdomiro Sobroza, pelo apoio sempre dispensado à administração, dizendo que essa sua atitude decorre do maneiro pela qual a administração é feita em Juiz de Fora, ou seja, com impenso pelos interesses públicos e com honestidade. Durante os longos anos de sua representação sempre atestou essa verdade e porque não pertence a facção política nenhuma, sente-se bem em poder servir a sua terra que é que visa no seu legislativo municipal.

Passa-se a

Ordem do Dia
entendendo, em discussão final dizer

entrando em discussão a redação final do projecto de lei n.º 1, assim apresentado pela comissão respectiva:

A Comissão de Redações ofereceu redigido, de acordo com o voto da comissão de discussões regimentares, na Câmara, o projecto de lei n.º 1, desse anno, pela forma seguinte:

A Câmara Municipal de Jundiahy decreta:

Lei n.º

(Institui a taxa de caridade no município).

Art.º 1º É instituída, no município de Jundiahy, a taxa de caridade, destinada a auxílio do asilo-scola para filhos de moradores mantidos pela Associação Terceira de Jesus, de Capital, e do Hospital de Caridade S. Vicente de Paulo, de Jundiahy.

Art.º 2º A taxa a ser criada será devida por todo automóvel, ou veículo de qualquer espécie, para condução pessoal, durante o corso carnavalesco, e será cobrado ao preço de 10\$000.

Art.º 3º Ao proprietário ou conductor do veículo serão entregues, no acto do pagamento, para affixação no parabrisa, tantos sellos, com probatórios da sua contribuição, quantos sejam as taxas por elle salvo.

Art.º 4º O produto final, escrivutado

convenientemente, será partilhado igualmente entre as instituições beneficiadas.

Artº 5º

Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 12 de Janeiro de 1928

(aa) Valdomiro Lobo da Costa,
Tibúrcio Siqueira.

Submetido, a discussão é aprovado.
Do Dr. Prefeito Municipal para a pro. mulgação.

Após isso como nenhum sr. Vereador quizesse usar da palavra e nada mais houvesse a tratar-se o sr. dr. Presidente declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, José Martins, Secretario da Câmara, fizerei a presente acta que subscrevo José Martins

R. Lobo da Costa

Gumercindo Soares de Camargo
João Baptista da Rechel
Carlos de Souza

Acta da sessão ordinaria da camara Municipal de Jundiahy, realizada aos dois dias do muez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e oito.

Presidente: Dr. Olavo de Queiroz Guimaraes
Secretário: José Martins

Nos dois dias do muez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e oito, ás 13 horas, no Paes Municipal, sala das respectivas sessões, presentes os vereadores drs: Olavo de Queiroz Guimaraes, Valdomiro Lobo da Costa e Guimercindo Soares de Camargo e cidadãos: Carlos Augusto de Souza Lima e João Baptista da Rocha, em numero legal, sob a presidencia do primeiro nomeado e declarada aberta la sessão e por um secretario procedida a leitura da acta anterios, que julgada certa é aprovada.

Não ha expediente a ser lido.

O sr presidente declarou que de acordo com a lei, dividiu o eleitorado do municipio em sessões, que deverão funcionar 8 no Grupo Escolar Conde do Parahyba, no distrito da cidade e uma no distrito de paz de Rosinha, no edificio do Fatorio de Paz, pedindo aprovacão da Camara para o modo e local da divisão, o que é aprovado.

Dada a palavra ao dr prefeito Municipal para fazer comunicacões sobre os andamentos dos negocios municipaes, declara

s. exec. não lhe ser possível, a apresentação das mesmas na presente sessão, devido a acumulo de serviço, o que fará na proxima sessão, apresentando todavia o balancete do mês de Janeiro, o qual accusa um saldo para Fevereiro de Rs 10.903,20%.

Pedindo a palavra o dr. Valdomiro Hobo da Costa, justifica e apresenta a seguinte indicação n.º 2, para a qual obtém dispensa de parecer:

Indicamos que a Prefeitura fique autorizada a concorrer com alguma quantia de dois contos de reis para as installações da agencia do correio local em o novo prédio de seu funcionamento, podendo, para este fim, realizar as operações de crédito que forem necessárias.

Sala das sessões, em 2 de Fevereiro de 1928
 (as) Valdomiro Hobo da Costa, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Fumercindo Soares de Barnargo, Carlos de Lima.

Aprovado contra o voto do vereador sr. João Baptista da Rocha.

Pelo mesmo sr. Vereador é apresentado o seguinte projecto de lei, n.º 4:

Projecto de Lei n.º

(A) à provisórias ácerca da regularização dos fornecimentos de agua à cidade)

Art. 1º Téca a Prefeitura Municipal autorizada a instalar hidrometros domiciliares em todos os prédios ligados à rede geral de agua, na cidade, iniciando os respectivos serviços, dentro em 90 dias, na gema de nível inferior.

Artº 2º O consumo de agua, nos predios onde forem sendo collocados hydrometros, passará, do mes seguinte à instalação, a ser cobrado de acordo com a marcação registrada no apparelho, relativamente a um minimo geral de 5.000 para o consumo mensal até 30.000 litros, cobrando-se o excedente a esse limite maximo digo limite minimo na base de 1500 a mil litros.

Artº 3º A taxa minima é devida por quaisquer predios ligados à rede geral ainda quando desabitados.

Artº 4º A taxa de consumo deverá ser paga pelos proprietarios dos predios abastecidos, ate o dia 15 de cada mes, na Tesouraria da Camara, com o desconto de 10% sobre a importancia devida. A partir da segunda quinzena ate o fim do mes vencido, serão as contas recebidas integralmente e decorrido o mes, cobradas com o acrescimo de 20%.

§ unico Os predios cujas contas não forem saldadas dentro em treis mezes, serão desligados da rede geral, sem prejuizo da competente cobrança das taxas em atraso.

Artigo 5º Todo medio dotado de hydrometro pagará, a titulo de aluguer, pelo espaço de mezes, a taxa mensal de

Artº 6º Aquelle que violar o sello do hydrometro, ou, por qualquer forma viciar seu funcionamento, será punido

com a multa de 100 a 000 a 200 a 000, sem prejuízo da acção penal ao caso applicável.

Art. 7º Para execução da presente lei são abertos ao Executivo os créditos necessários.

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de Fevereiro de 1928

(a) Valdomiro Lobo da Costa

R' Comissão de Obras.

Ainda nesmo dia o mesmo sr. Vereador apresentou o seguinte projecto de lei n.º 5:

Projecto de Lei

Art. 1º É proibida a abertura de vias públicas de comunicação, em qualquer perimetro do município sem prévia licença da Prefeitura Municipal.

Art. 2º Aqueles que pretendem abrir vias públicas no município, deverão requerer à Prefeito satisfazendo primeiramente as seguintes condições: a) apresentar título de propriedade dos terrenos a arrumar, provando o seu domínio e que poderão gravá-los de servidão pública; b) juntar planta em duplicata assinada por engenheiro, em escala de 1:1000 dos terrenos a arrumar, com curvas de nível de metro em metro, indicando com exactidão os limites do terreno em relações aos terrenos vizinhos e a sua situação em relação às vias públicas já existentes.

§ 1º Nessa planta a Prefeitura, pela Directoria de Obras, traçará as vias principais de comunicação ou espaços livres que julgue necessários ao interesse geral da cidade e ao sistema geral de

riacão, e a elles tem de sujeitá-se o interessado na organização do projecto, conforme é determinado no Artigo 5º.

§ 3º As superfícies das vias de comunicação determinadas no § anterior e que farão parte integrante do projecto, não poderão, todavia, exceder de 7% da superfície total do terreno a armar, quando a largura delas não for superior a 18 metros e 10%, quando de largura superior. Estas superfícies serão devidamente deduzidas das superfícies adeante especificadas no Artigo 5º.

Artigos: O plano definitivo que for apresentado pelo interessado, a aprovação da Prefeitura, deverá conter, além das vias de comunicação referidas no § 1º do Art. 2º, mais o seguinte:

1) O plano geral de situação em escala de 1:1000, com curvas de nível de metro em metro, contendo todas as ruas e espaços livres que se pretendam abrir;

2) os planos de nivelamento de todas as ruas e praças (escala mínima 1:1000 V 1:1000);

3 secções transversais (escala 1:200) em número suficiente para cada uma delas;

4. As indicações dos marcos de alinhamento e nivelamento;

5. Sistema de escoamento das águas superficiais.

Constará igualmente do plano o retângulo completo das quadras ou lotes, de acordo com as disposições

contidas a deante, no Art. 14º.

§ 2º

Acompanhará o plano um memorial descriptivo, justificativo, com as declarações e explicações necessárias à perfeita compreensão do projecto.

Artº. 14º

Quando, para a perfeita execução de um plano de arruamento, seja conveniente que uma ou mais ruas - para boa ligação ás vias publicas já existentes - se melhore a respectivo sistema de escoamento - sejam prolongadas através de terrenos alheios, e os proprietários da maioria das parcelas envolvidas pelo referido arruamento de tales ruas declarem dispostos a ceder gratuitamente as faixas que lhes couberem, e bem assim a custearem as despesas de desapropriação das que não se acharem em identicas condições, poderá qualquer interessado submeter o assumpto á consideração da banaria, a qual resolverá si há ou não motivo para declarar o prolongamento da rua projectada, de utilidade publica para a desapropriação das faixas restantes.

Artº. 5º

Não poderão ser arruados os terrenos baixos, alagadiços e sujeitos a inundações, antes de tomadas as providências para assegurar-lhes o escoamento das águas. As obras necessárias para tal fim poderão ser projectadas juntamente com a das ruas a serem abertas. Do mesmo modo não se permitirá o arruamento de terrenos

que tenham sido aterrados com matérias nocivas à saúde pública, sem que elas sejam previamente sanados.

Artº 6º As licenças para arruamentos vigorarão somente por espaço de um a três anos, tendo-se em vista a vastidão dos terrenos a arrumar. Fondo o prazo determinado no alvará, deve a licença ser renovada, aos todos ou em parte, conforme o que já tiver sido executado e mediante apresentação de novos planos nos termos desta lei.

Artº 7º Os planos e traçados propostos pelos interessados, embora satisfazendo as condições técnicas mínimas impostas por esta lei, poderão ser recusados pela Prefeitura, desde que não ofereçam os requisitos exigidos, quer pelos princípios correntes em matéria de estética urbana, quer pelos reclamos referentes à comodidade do tráfego, economia no estabelecimento das redes de exgotos e de escoamento de águas superficiais, etc.

Artº 8º Quando o terreno a arrumar tiver superfície igual ou superior a 40.000 m. quadrados, o espaço ocupado por vias de comunicação (ruas, avenidas, etc) não poderá ser inferior a 20% da superfície total do terreno. Deverá aí diuso ser deixado para espaços livres (praças, jardins, aquário, etc) de domínio público, uma área correspondente pelo menos:

a 5% da área total - na zona urbana;
a 4% da área total - na zona sub-urbana; e
a 10% da área total na zona rural.

Artº. 9

Para os efeitos desta Lei, ficam as vias públicas do Município classificadas nas seguintes categorias:

- 1) Estradas (só na zona rural) largura mínima de 12 mts.
- 2) Ruas de interesse local ou de carácter exclusivamente residencial - a 12 metros.
- 3) Ruas secundárias de 12 a 14 metros.
- 4) Ruas principais de 14 a 18 metros.

Artº. 10

As ruas dos dois últimos tipos do Artº anterior devem ser projectadas de modo tal, que nenhum poste estabelecido de acordo com o determinado no Artº 14, fique a distância superior a 400 mts. medida pelo eixo das vias públicas, de duas ruas desse tipo que se cruzam, salvo o caso de impossibilidade de prática, a juiz da Prefeitura.

É unico

Tais ruas devem, como regra, constituir complemento natural das correspondentes - já existentes ou já projectadas e aprovadas pela Prefeitura.

Artº 11º

A concessão da licença para abertura de ruas do tipo 2, só será dada se forem estritamente observadas as seguintes condições:

- 1) Nas ruas do tipo 2 não será permitida, sob qualquer pretexto, a instalação de estabelecimentos comerciais e industriais.

2) No tipo 2, o comprimento não poderá ser superior a 30 vezes a largura, fendo o qual deverá desembocar em rua de classe superior. Pode a Prefeitura, todavia, permitir maior comprimento nas do tipo quando se destinasse a receber construções de um só lado, não podendo entretanto passar além de 40 vezes a largura da rua, salvo licença especial concedida pela Câmara, a requerimento do interessado onde justifique a impossibilidade de se conter no limite aqui estabelecido.

3) Nas ruas de tipo 2 deverá haver ainda dispositivos adequados a facilitar a manobra de veículos, distâncias entre si de 150 mts no máximo, salvo se nesse intervallo houver cruzamento com rua de largura superior.

§ único Para efeitos do nº 2 deste Art, serão considerados de quarta categoria os espaços livres (praças, squares) convenientemente espacados.

Artº.12 É permitida nas ruas de tipo 2, a formação de espaços livres sob a forma de reentrâncias da via pública, e cuja profundidade seja, no máximo, igual à largura da boca que não poderá ser inferior a 25 mts.

Artº.13 Na zona central é permitido a abertura de ruas com 6 metros de largura, desde que sejam exclusivamente destinadas à passagem dos serviços dos prédios com frente para ruas principais, ficando os lotes a elas adjacentes

gravados de servidão "non edificandi" para edifícios de qualquer natureza, seu entrada pelas já referidas ruas principais.

Artº.14 É permitida a abertura de vielas ligando duas ruas, e destinadas exclusivamente ao trânsito de pedestres, com largura de 4 e 6 metros mediante condições expressas de que nenhum lote faça frente para elas, e que toda e qualquer construção nello levantada fique recuada de 4 metros no mínimo, dos respectivos alinhamentos. Essas vielas podem ter declividade superior a 8% e terão ainda disposições adequadas para vencer rampas de mais de 15%.

Artº.15. São também permitidas pequenas praças em reuate das ruas e em comunicação com o lado oposto por meio de vielas estabelecidas de acordo com o Artº anterior.

Artº.16: Ao longo das estradas de ferro, quando os terrenos se destinarem a predios de habitação, será obrigatória a abertura de ruas com largura de 12 mts no mínimo.

Artº.17º Os que pretendem armar terrenos adjacentes a cursos d'água terão de entregar ao domínio público Municipal, para sua regulamentação e fácil acesso a qualquer tempo, a faixa longitudinal que for julgada necessária para tal fim, pela Prefeitura.

Artº.18 As disposições da presente lei, nos refe-

rente aos planos de arranque, classificação de ruas e suas disposições connexas, só são applicáveis, no perímetro rural, às aglomerações juntas e às que se chegam ou forem projectadas com as características de aglomerações suburbanas.

§ 1º Quando se tratar de abertura de simples caminhos, para facilitar o acesso a grandes propriedades rurais ou retalhal-as, os interessados apresentarão, para ser aprovada, uma planta do terreno, com os traçados e respectivos perfis, indicando com clareza, a via pública de que elles partem ou na qual desembocam.

As construções que fizerem fundo para essas estradas, deverão ficar obrigatoriamente recuadas de 5 metros, pelo menos, dos respectivos alinhamentos.

§ 3º A licença para abertura destes caminhos, é sob condição de que a sua conservação fique a cargo dos interessados.

Art. 19 Nenhuma via de comunicação de qualquer natureza poderá ser aberta ao transito público, sem que previamente seja aceita pela Câmara, que a declarará incorporada ao domínio público, sem que previamente digo domínio público, na forma dos dispostos no Código Civil.

§ unico Os logradouros que não forem

assim declarados serão considerados terrenos em aberto e o Prefeito determinará que sejam logo fechados na forma legal.

Artº. 20º Para os effets do Artº anterior, a Prefeitura remetterá à Camara o projecto de arranque devidamente informado, de acordo com a presente lei, propondo-lhe a respectiva denominação.

Artº. 21º Não serão aceitas pela Prefeitura, vias de comunicação, cuja abertura importe em desapropriação a custa do Municipio, nem aquellas que não estejam devidamente niveladas e em que não tenham sido executadas as obras de arte (bueiros, pontes, muros de arrimo, etc) necessários a sua conservação.

Artº. 22º Os logradouros de uso comum do povo, quando já incorporados ao património Municipal só podem ser desincorporados, perdendo integralidade, por lei especial da Camara, aprovada por mais de 2/3 dos vereadores presentes.

Artº. 23º No plano de retalhamento das quadas em lotes, a que se refere o Artº devem ser observadas as disposições que seguem:

1) A área mínima dos lotes deve ser de 300 m², não devendo os mesmos ter fentes menores de 10 metros, nem fundos menores de 24 metros.

2) A construção principal de cada lote não poderá ocupar área superior

a um quarto da área total do lote.

3) Os alinhamentos entre as frentes ou entre os fundos das construções principais, assim como entre as frentes e fundos dos prédios de ruas paralelas.

4) O interessado deverá declarar qual o lote mínimo que pretende adoptar emessa base ficando plausíveis linhas de fundo e os alinhamentos da frente e fundo das edificações. Se o lote adoptado for o que resulte da profundidade variando entre 24 e 30 metros será obrigatório o uso de qualquer dos dispositivos consignados nos arts. 12, 15 e 27.

§ uniss

São permitidas disposições que facilitem o agrupamento de construções até o degrau de que o conjunto de lotes represente, pelo menos, a soma de tais lotes mínimos quanto as habitações, e que o conjunto respeite o disposto no nº 2 deste artigo.

Artº 24

São consideradas vias públicas para os efeitos municipais todas as ruas abertas por particulares na zona rural do município e existentes na data da promulgação da presente lei.

§ 1º

Para os efeitos legais consideram-se abertas aquelas que dão acesso a edificações, estejam ou não em condições de franco tráfego, devendo os proprietários de vilas e terrenos possuir nessas condições

dentro do prazo de um anno da pro-
mulgação da presente lei.

Artº 2º Para os efeitos do Artº os interessados deverão requerer o recebimento definitivo dessas ruas abertas seu licença, dentro do prazo de 3 meses, juntando planta das mesmas ruas condições exigidas pela presente lei.

Artº 25 A Prefitura mandará examinar si as ruas abertas estão nas condições de franco tráfego e conforme a legislação actualmente em vigor, determinando as obras que forem necessárias para a segurança do tráfego, polícia e salubridade pública as quais deverão ser executadas dentro do prazo máximo de um anno.

Artº 26 O recebimento oficial das ruas abertas em virtude das disposições dos artigos anteriores não acarretará a responsabilidade da Prefeitura pela execução dos melhoramentos de que necessitar.

Artº 27 Fimdo os prazos marcados pelos artigos anteriores para serem requeridos os recebimentos ou executadas, as obras determinadas, a Prefeitura intimará os proprietários dos terrenos em aberto a fechá-lo imediatamente, na forma das leis em vigor, sujeitando-os às medidas de segurança, de polícia e salubridade pública. Tais ruas em caso nenhum poderão ser aceitas sem que os interessados

as põnhau de acordo com a presente
lei, em todas as disposições aplicáveis.

Súmico. A Prefeitura provisória a Camara
as providências que julgar necessá-
rias para regular as construções
ao longo das ruas novamente reca-
bidas, de viacão e esthetica, bem
como os futuros melhoramentos
de traçados que forem introduzidos.

Art. 28. A Prefeitura regulamentará a
presente lei no tocante a parte
técnica do traçado das ruas.

Art. 29. Ficam revogadas as disposições
em contrário.

Fala dos sessões, 2 de Fevereiro de 1928
ai Valdomiro Bobo da Costa

As Comissões de Justiça e Obras

Passea-se a

Ordem do dia

não havendo pareceres, a serem lidos, e
após a justificação pelo Dr. Valdomiro Bobo
da Costa, da ausência dos Vereadores, Enns: Ti-
búrcio Siqueira e Dr. Elvyn Chaves, o sr. dr.
presidente declarou encerrada a sessão.

Do que, para constar, eu, José Martins,
secretário de Camara fiz a presente
acta que subscrevi José Martins

Roberto Guimarães
Roberto Roberto Costa

Almeida Siqueira

José Baptista da Rocha

Carlo de Lima

Guilherme Evans de Camara

Termo

Nos quinze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e vinte e oito, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presente apenas o vereador sr. Tibúrcio Siqueira, deixa de haver sessão por falta de numero. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário, farei este termo, às 14 horas.

H. Olavo Guimarães

Tribunal Punitivo

Termo

Nos dois dias do mês de Março de mil novecentos e vinte e oito, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presente apenas o vereador dr. Waldemiro Lobo da Costa, às 14 horas, deixa de haver sessão por falta de numero. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário farei este termo.

Waldemiro Lobo Costa

Acta da sessão ordinária da
Câmara Municipal de Juiz de Fora,
realizada aos dois dias do mês de
Abril de mil novecentos e vinte e oito.

Presidente: Dr. Olavo de Queiroz Guimarães
Secretário: José Martins

-aos dois dias do mês de Abril de mil
novecentos e vinte e oito, às quatorze
horas, no Paço Municipal, sala das
respectivas sessões, presentes os verea-
dores Drs: Olavo de Queiroz Guimarães,
Valdomiro Hobo da Costa e Guimaraes
do Soares de Carvalho e Engº Tiburcio
Siqueira, João Baptista da Rocha e Car-
los A. Suyabina, em número legal,
sob a presidência do primeiro nomea-
do e declarada aberta a sessão e por
mim secretário, procedida a leitura da
acta anterior que julgada certa é appro-
vada sem debate
Na hora d'

Expediente
são lidos os seguintes papéis

Petição da Directora da Escola Francisco
Telles, para obter auxílio da Municipalida-
de, para construção de novas salas des-
tinadas a aulas naquelle estabelecimen-
to de ensino.

A Comissão de Justiça.

Carta de Achilles Robba, concessionário
de um syndicato norte-americano, propondo
- se a fazer empréstimo à Câmara

Sciente. Archive-se.

Requerimento do vereador sr. dr. Elvay Chaves, pedindo seis meses de licença do cargo, visto ter de seguir viagem ao estrangeiro.

Submetido à discussão e o pedido aceito.

Offício da Directoria dos Colégios Florence, pedindo auxílio para poder manter a Escola Normal Livre, a ser criada no antigo estabelecimento.

A Comissão de Justiça.

Requerimento de Hassim & Comp. pedindo isenção de impostos para fabrica de chapéus e artefactos de tecidos, a sua Dr. Torres Nerys.

A Comissão de Justiça, com informações previa da Prefeitura.

Dada a palavra ao dr. Prefeito Municipal para as suas comunicações, apresenta S. E. os balancetes de receita e despesa, correspondente aos meses de Fevereiro e Março, declarando já os haver feito publicar pelo jornal Offcial, em vista de não se ter reunido a Câmara.

A Comissões de Justiça e Obras.

Lê S. E. em seguida as seguinte comunicações:

Inundação

"Como é do conhecimento da Câmara e dos municípios relato das ocorrências que os jornais têm dado à publicidade, no alvorecer do dia 26 domenç findo violenta inundação por um serio e imminente perigo os habitantes das partes baixas da cidade, notadamente as da Villa

Quem avia quase o inservisto sh-
uromento foi surprehender ainda
no leito.

Avisada, pelas 6,30, mais ou
menos, esta Prefeitura, desde logo,
determinou as providencias que o
caso podia comportar iniciando,
com o valeroso auxilio de abnega-
dos populares, motoristas da pra-
ça e funcionários municipais con-
vocados, os serviços de salvamento
de pessoas e coisas, até que a co-
operacão efficientissima trazida,
d'ahi ha momentos, pelas praças
do 2º Grupo de Artilharia de lon-
tânia por determinação de seu
illustre Comandante, a quem
havia uns recorridos, permitiu
que, a despeito das indescritíveis
proseções do cataclisma, maio-
res não fossem os prejuizos a la-
mentar.

Foi também requisitado o con-
curso do Corpo de Bombeiros, mas
estes galhardos servidores do Esta-
do bem pouco tiveram já que fa-
zer entre rios, por isso que, ao che-
garem, encontraram realizadas to-
das as medidas de urgencia acon-
selháveis e posta a população ao
abrigo de ulteriores surpresas.

Nosso dever é consignar, nestas
comunicações, o reconhecimento
da cidade a quantos, espontanea-
e nobremente, prestaram aos Pode-

res Publicas, em tão dolorosa emer-
gência, o inapreciável conforto de in-
teira solidariedade e decidido auxi-
lio, cumprindo, entretanto, salientar,
por sua extraordinaria significa-
ção, no incalculavel numero dos
benemeritos de tamanha calam-
idade publica, os bravos e discipli-
nados moços que sobre a clari-
vidante e patriótica orientação
do Cel. Martins Ferreira, aqui se
adestram para a grandeza da Pa-
tria; o incansavel collega de re-
presentação, Tiburcio Figueira,
em quem a sagrada scientelha
de humanidade poe na escac-
cão dos deveres de mandatario
a mais louvável disposição pra-
ra a tremenda luta; o funcio-
nário municipal, dedicado
e fiel, protegendo, no heroismo
de João Pinto, inquebrantavel
energia e verdadeiro espirito de
sacrificio; entre os populares,
Antônio Joaquim e Pedro Vazan,
cuja mocidade robusta operou
prodigios de abnegação e coragem,
e o infotunado João Lacerda do
Buiapal, a quem o trabalho
e devotamento em prol de seus
semelhantes talvez desconhecidos
contaram morte tragică em
meio à ferrente ildomavel
das aguas.

Esta referencia nominal

aos elementos de mais saliente colaboração no honroso combate, não diminui, de nada, o grande mérito de tantos outros incontáveis heróis, cuja especificação fôr impossível em face da variedade e incessante sucessão de bencernças verificadas durante o tristíssimo Domingo.

Para socorrer aos socorros imediatos, tem a Prefeitura de autorizar extraordinários despesas, cuja relação será oportunamente submetida ao nosso julgamento, e, no encargo de obter os inconvenientes desastrosos que às águas pluviais ocasiona, periodicamente com maiores e menores danos, a represa formada pelo leito das linhas ferreas, posto em nível mais elevado, officiaros à Inspectoria Geral da Companhia Paulista & Estrada Sorocabana, solicitando imediatas providências no sentido de serem abertos, no mínimo, duas novas rasantes além dos pontes existentes, afim de facilitar-se, de futuro, maior escoamento.

Outrossim, não obstante estar visivel que a inundação actual não provém, originariamente, da falta de rectificação do Rio Guaporé, cujo volume, aliás, poucos

excedeu, mas horas mais graves, ás cheias ordinarias, determinaram ao D. Director da Repartição de Obras a realização dos estudos necessarios á proxima e definitiva solução, também desse problema administrativo, sem o qual, hâ de ser, sempre, meios palliativos todos as obras tendentes a proteger os moradores na parte menor alta da cidade contra a repetição de semelhantes phenomenos.

Obras publicas

Tendo os irmãos Ferrari, contrac tante do serviço de calcamento por administração, concluido a pavimentação da Rua da Barreira e Praça Barão do Japó, foi-lhe confiado o sargementeamento da Rua S. João e o calcamento da Rua Engenheiro Monlevade entre a Rua Lídia Corralcan ti e a Rua Pudente de Morais.

Pelos suspeitos, Antônio Pah bo & Irmão, foi ultimado o calcamento do quarteirão da Rua dos Bandeirantes, entre D. Henruida e Major Floriano, bem como da travessa aberta na Praça Ruy Barbosa, ligando Barão de Jundiahy à Rosário, devendo os mesmos iniciar na proxima semana, o serviço de collocações de guias e sargetas em toda a extensão da Rua 15 de Novembro.

Vai proceder-se á pintura

interna da casa construída para a Administração do Cemiterio, ultimando-se, assim, a construção desse importante prédio municipal.

Concluiu-se a construção de sólidos muros de arrimo no extremo da Rua da Padroeira.

Estavam procedendo à reposição de calcamento em apreciável trecho da Avenida D. Correia e quasi totalidade da Rua José do Patrocínio, danificado pela recente inundação.

Aqua e Esgotos

A tempestade d'água cahida sobre o Japó, na madrugada de domingo último, e cujos terríveis efeitos foram tão sentidos na cidade, destruiu grande parte da represa, na Fazenda Liberdão, obrigando a população a privar-se, durante cerca de 24 horas, do precioso elemento.

Ordenadas pelo D. Director de Repartição as providências necessárias, foram os estiagos reparados provisoriamente, devolvendo a restabelecer-se o abastecimento, até que possível se faça, pela diminuição do volume líquido, a execução da obra definitiva que ali é de mister efectuar-se.

P título de experiência, fizemos instalar dois hidroméetros em uma fábrica de tecidos de grande consumo e no prédio desta Prefeitura onde o gasto de água é

assás insignificante. A leitura de ambos, efectuada no dia 2 de Março, accusou, para o primeiro, ao cabo de 23 dias da installação, um consumo de $448,7 \text{ m}^3$ e para o ultimo, os termos de um mez, o de 10 m^3 .

E' de notar-se que a Fabrica observada paga, pela ligação onde foi realizada a experincia, a taxa fixa de $14\text{t}000\text{o}$ mensaes, consumindo, entretanto, em media, 15 m^3 diarios.

Os medidores usados nessa experincia são os da marca "Protos", cujo custo é de $90\text{t}000$ devendo a installação definitiva orçar, por hidro-metro, em $100\text{t}000$.

Além de apparelhar o hospital de isolamento, cedido à Uniidade do Exercito aqui aquartelada, aos fins a que se destina mandamos ligá-lo por linha propria, de $3/4"$, ao abastecimento da Villa Torres Vieira, removendo, assim, as dificuldades que o real aparelhamento do edificio occasionava a completa falta de agua naquelle ponto da cidade.

Authorizamos a installação da rede de exgotos necessaria a servir aos moradores das ruas Prudente de Moraes e Bandeirantes, no trecho comprehendido entre Major Floriano e a propriedade de José Santuccio, obtida, previamente, ampla licença dos proprietários para a passagem dos coletores e ramaes.

Habilitação de Conductores

Até o dia 31 de Março foram expedidas, em obediencia às determinações da lei nº 99, no corrente anno, 189 cartas de habilitação a conductores de veículos, sendo 46 a motoristas novos, 9 transferences de outros municípios e 139 a conductores de veículos de tracção animal, subindo a 1205 o numero de conductores habilitados e registados na Secretaria desta Prefeitura.

Estradas de Podagru

Está entregue ao trânsito público o desvio construído, na Chácara Água Fria, para servir à estrada entre a cidade e Itatiba.

Determinaramos as reparações indispensáveis na estrada que conduz à estação da Várzea, tornada intransitável em consequência das ultimas chuvas. Para este serviço tem a Prefeitura encontrado, de parte da firma L. Ineiroz, o mais decidido apoio.

Tivemos, também de reconstruir dois bocíos no curso da estrada do Coxambi e estamos, ainda, realizando, na Rua Carlos Fóme, as obras necessárias ao escoamento das águas pluviais que ali vinham insulando notável nucleo de moradores, e, na estrada para Itupeva, as de adaptação do caminho às duas pontes construídas

sobre o chamado "Ribeiros do Folgo*o*".
Vistoria

Atendendo às ponderações ve-
hiculadas pelo periódico local "A Co-
mara", a propósito dos boatos corre-
tes sobre a segurança do edifício do
Theatro Politeama, determinaramos
uma vistoria minuciosa no predio
em foco e no morro que lhe serve
de base, solicitando, por intermédio
do D. Inspector Geral de Companhia
Paulista a designação de um En-
genheiro da Estrada para acompa-
nhar o D. Director da Repartição
de Obras nas verificações necessárias.
Designado o D. Henrique Florence,
procedeu o distinto profissional
com o referido auxiliar desta Prefei-
tura, aos exames e providências
necessáries, ficando de apresentar-nos,
a respeito, detalhado relatório,
que, oportunamente, será trazi-
do aos conhecimentos da Ilustre Ca-
marra e do público em geral.

Rebuque de Inélegancia
A ação demolidória proposta
pela Municipalidade contra a
firma Theodosio de Mola & Cia, pa-
ra libertar a Praça Ruy Barbosa do
barracão que a mesma foi julgada
procedente pelos D. Juiz de Direito
da Comarca, inadimplente recur-
so de apelação pelos R.R. está a
causa suspensa, aguardando o de-
finitivo pronunciamento da instância

exceção de um boi no serviço da estrada de Itatiba: 5.300⁰⁰, pelo cheque nº 9417;

ao Dr. Affonso de E. Taunay, para pagamento ao pintor encarregado da execução das reparações originais reproduções do escudo municipal destinadas ao Museu do Estado e à sala da Câmara: 600⁰⁰, pelo cheque nº 8.143;

a Caudido Severiano, por serviços fornecidos para o serviço de Imprensa Pública: 3.500⁰⁰, pelo cheque nº 9.414;

a Guido Cinci & Irmão, por cinco carros, especcionalmente para a Imprensa Pública: 4.905⁰⁰, pelo cheque nº 9.625; e

a Manoel Pereira de Arruda, por serviços extraordinários prestados à contabilidade municipal, no ano de 1926: 1.500⁰⁰, pelo cheque nº 9631.

Taxa de Caridade

A Taxa de Caridade instituída pela lei n. 122, de 16 de Janeiro ultimo, rendeu, devido ao mau tempo reinante nos dias de carnaval, apenas a quantia de 1.180⁰⁰, que, na conformidade dos respectivos dispositivos vai ser partilhada, igualmente, entre o Hospital de S. Vicente de Paulo, desta cidade, e o Asylo-Escola Therezinha de Jesus, da Capital.

Mata dorso

Para prover a melhor aperfeiçoamento

dos serviços no matadouro, foram adquiridos, por intermédio da firma White Martins, em Londres, dois saínhos "Morris", os preços de 47 £.

Jundiahy, 2 de Maio de 1928

(a) Valdorino Lobo da Costa

Prefeito Municipal

Submetidos a discussão foram aprovados os actos da Prefeitura:

Rimda com a galávia apresenta S. Exc. sugestões para ser estudados diversos melhoramentos de inadiável execução, tendo um estudo onde se verifica, que para levanta dessas obras, necessários se torna o gasto extraordinário de 1:391:000\$000, lembrando as seguintes operações possíveis:

(a) Empréstimo de 300 contos para resgate da actual dívida consolidada e unificação dos compromissos municipais, ao tipo de 9% e juros nunca superiores a 8%.

(b) Aproveitamento da autorização concedida na lei reguladora do último empréstimo, mediante acordo quanto ao novo tipo da emissão de mais 3.000 títulos.

Faz ver que, elevada a 300, a dívida municipal absorveria, na 1ª hypothese, em juros anuais a quantia de 240:000\$000, e na 2ª a de 240:000\$000, ou seja com um serviço de amortização calculado para 30 anos, pouco mais ou menos a verba de 300:000\$000 por anno.

Compreenderá que, presentemente,

para um serviço de dívida no total de
1400.000,000,000, e os mesmos municípios an-
uída de 150.000,000.

As Comissões de Justiça e Obras
desenterrando com a palavra o Valdomi-
ro Lobo da Costa, justifica e envia a me-
sa o seguinte projeto de lei: 6

A Câmara Municipal de Jundiahy
Decreta:

Artº. 1º - A taxa sanitária estabelecida
por força da lei nº 102 de 20 de março
de 1926, será devida pelos proprietários
dos predios compreendidos no perime-
tro urbano e beneficiados com o serviço
diário de limpeza pública, e sua arrecada-
ção far-se-á fundamentalmente com o impos-
to predial.

Artº. 2º - A Prefeitura fica autorizada a
arrecadar, no actual exercício, as ta-
xas consignadas na Tabela anexa
à referida lei, com 50% de abatimento.

Artº. 3º - Revogam-se as disposições em
contrário.

Sala das sessões, 2 de abril de 1928

(a) Valdomiro Lobo da Costa

A Comissão de justiça

Pelo mesmo sr. Vereador é ainda justificado
e enviado a mesa o seguinte projeto de lei: 7

A Câmara Municipal de Jundiahy decreta:

Artº. 1º - Fica a Prefeitura Municipal auto-
rizada a proceder à substituição do emplo-
camento usado para numeração predial,
dentro em o perímetro urbano, por forma
a que o numero de cada edifício corres-
ponda, em metros, à distância exata

em que o mesmo se ache do concelho da respectiva rua.

Artº. 2º - Os proprietários dos medos alcançados pelos melhoramentos pagaráão, conjuntamente com o imposto predial, a taxa unica de 10.000 por placa.

Artº. 3º - Para execuções da presente lei é aberto ao Executivo o necessário crédito por conta do excesso de arrecadação do actual exercício.

Artº. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de Abril de 1928

(a) Valdomiro Lobo da Costa

A Comissão de Obras.

Pelo vereador sr. Tiburcio Siqueira é justificada e enviada à mesa a indicação n.º 3, assinada por todos os vereadores presentes:

Sendo esta a primeira reunião que realiza a Câmara Municipal, após-a trágica catastrofe que tão fundamentalmente veio ferir a população de Santos, com o desmoronamento parcial do Morro do Serrat, espalhando por todo o país a mais acentuada demonstração de dor e de solidariedade nessa grande desgraça, vim propor que seja consignado em acta um voto de profundo pesar pelo trágico acontecimento e transmittidas à municipalidade saülita as expressões de solidariedade também da Câmara de Jundiahy.

Sala das Sessões em 2 de Abril de 1928
 aa, Tiburcio Siqueira, Valdomiro Lobo da Costa, Gomercindo Soares de Camargo,

Carlos de Lima, João Baptista da Rocha, & Olavo Guimaraes.
Aprovado.

Passa-se a

Ordem do Dia
entrando em discussão o projecto de lei n° 4, com o seguinte parecer:

As Comissões examinaram parecer fa-
vorável para que entre em 1ª discussão.

Sala das Sessões, em 2 de Abril de 1928
(a) Tibúrcio Siqueira, & Olavo Guimaraes,
Carlos de Lima, & Júmecindo Soares
de Araujo, João Baptista da Rocha
deu a palavra o dr. Valdomiro Lobo da
Costa. apresenta as seguintes emendas:

Emenda n° 1.

Ao projecto de lei n° 4. Acrescente-se:

Artº. Todo predio a ser construído ou
reformado, depois da aprovação da pre-
sente lei, deverá possuir reservatórios
com capacidade mínima de 600 litros.

Sala das Sessões, em 2 de Abril de 1928

(a) Valdomiro Lobo da Costa

Emenda n° 2, ao mesmo projecto:

Diga-se

Artº. 5º. Todo predio dotado de hidrome-
tro pagará, a título de aluguer, a taxa
mensal de um mil réis.

Sala das Sessões, em 2 de Abril de 1928

(a) Valdomiro Lobo da Costa

As Comissões de Justiça e Obras com o pro-
jecto.

A indicação n° 85, sobre rectificação dos
rios Jundiahy e Guapéva, que ficaria vol-
tado às Comissões de Justiça e Obras, à

requerimento do vereador dr. Eloy Chaves,
vou acompanhada do seguinte parecer:

A desonimissão é de franquear que tendo
se ausentado do paiz, em viagem de
recreio, o dr. Eloy Chaves, seja para estu-
do do assumpto, que se tornou de pre-
mente necessidade, diante da ultima
e pravorosa enchente verificada ultima-
mente, submetido novamente à Câma-
ra a indicação presente.

Sala das sessões em 2 de Abril de 1928

(aa) Lúcio Siqueira, Adolfo Guimaraes,
Gumercindo Soárez e Camargo.

Submetido à discussão pede a palavra
o Dr. Valdomiro Lobo da Costa, que apresenta
o seguinte projecto de lei, n.º 8, sobre o assumpto:

A Câmara Municipal de Jundiahy
decreta:

Art. 1º - Fica a Prefeitura Municipal
autorizada a proceder ao levantamento
da planta necessária à rectificação
dos rios Grapera e Jundiahy dentro
em o perímetro urbano, contratando,
para isso, os serviços profissionais
dos engenheiros que escoher.

Art. 2º: Executados os estudos e organi-
sado o plano geral de rectificação,
entrará o prefeito em imediato en-
tendimento com os proprietários ma-
ginares, acerca dos terrenos a serem
expropriados, fundo o que abriá con-
cinnência pública para execução das
obras.

Art. 3º: No concorrente que se proponha
a executar dita rectificação sem

onis para o município, concederá a
Camara o privilegio para extrações de
areias em todo o leito dos referidos rios
comprehendido na extensão rectificada,
pelo prazo de 20 annos, isento de qualquer
imposto ou taxa atinente a esse com-
mercio.

Artº. 4º Esta lei entrará em execução
na data em que for publicada.

Artº. 5º Revogam-se as disposições
em contrario.

Fala das Sessões em 2 de Abril de 1928

(a) Valdomiro Hobr' de Costa.

As Comissões de Justiça e Obras.

Volta a indicar as Comissões.

Nos balancetes da Prefeitura dos meses
de Outubro a Fevereiro, deu a Comissão o
seguinte parecer:

A Comissão de Justiça é de pare-
cer que sejam aprovados.

(aa) D. Olavo Sumarás, D. Sumérico Soa-
res de Camargo, Tibúrcio Figueira
Aprovado.

No requerido pela Comissão Pro-Hospi-
cio de Aliados, solicitando uma área
de terreno no Anhangabáhu, deu a Comis-
são de Justiça o parecer:

A descomissão é de parecer que uma
vez constituída a comissão executiva de
fimativa e resolvida também definitivamen-
te a construção do hospício seja conedi-
do o terreno pedido.

Fala das Comissões em 2 d. Abril de 1928

(aa) Tibúrcio Figueira, D. Olavo Sumarás,
D. Sumérico Soares o Camargo

Approvado.

No petição de Gordinho Braine s/n, pedindo isenção de imposto para a fabrica de papel de sua propriedade, deu a Comissão de Justiça o parecer:

A Comissão deseja ouvir a Prefeitura, relativamente ao numero de operarios com que funciona a Fabrica, sua importância e merecimento do pedido.

Sala das Comissões em 2 de abril 1938
 (aa) Tibúrcio Siqueira, D. Mário Guimaraes,
 D. Firmezinho Soares de Camargo

Approvado.

No projecto de lei n° 3, que estabelece no nº 100 alinhamento na Rua Vigario Joao José Rodrigues, deu a Comissão o parecer:

A Comissão é de parecer que seja aprovado o presente projecto de lei

Sala das Sessões em 2 de Abril 1938

(aa) Tibúrcio de Siqueira, D. Mário Guimaraes, D. Firmezinho Soares & Camargo
 Descriu a palavra o D Valdomiro Lobo da Costa pede para o projecto seja dispensado de 2ª discussão e redacção final, sendo votado imediatamente, o que é concedido e submetido a discussão aprovado o projecto com a redacção inicial.

No petição da Comis. Arges Industrial, sobre favores para construção de 70 casas para operarios, logrou o seguinte parecer das Comissões reunidas:

As Comissões desejam ouvir a Prefeitura em relação ao numero de prédios já construídos e em an-

clusão (visto já haver a requerente iniciado essa construção) e quanto ao valor de suas rendas.

Sala das Comissões em 25 de Abril de 1988
 (aa) Tibúrcio Siqueira D. Olavo Guimarães,
 João Baptista da Rocha, Carlos Lima,
 E. Sumercindo Soares de Araujo.

Ad Prefeitura.

No requerido pelo Vigário da Villa Brasil, sobre a aquisição pela Municipalidade de uma área de terreno junto a matriz daquela bairros, para evitar construções anexas a igreja, dei a Comissão de Justiça o parecer:

As Comissões é de parecer que fique a Prefeitura autorizada a entrar em negociações para a aquisição da área reclamada para o completo envellezimento do local.

Ad referendum da Câmara

Sala das Comissões em 2-4-1988
 (aa) Tibúrcio Siqueira, D. Olavo Guimaraes, D. Sumercindo Soares Camargo

Aprovado.

Na petição da Corporação Musical Italo-Brasileira, sobre isenção de impostos para o prédio de sua sede social, dei as Comissões o seguinte parecer:

As Comissões são de parecer que não pode ser dispensado o pagamento das taxas de caleamento e da instalação de exgotos pretendido pela suplicante, por ser isso contrário ao espírito das leis municipais.

Sala das Comissões em 28. Abril 1988
 (aa) Tibúrcio Siqueira, D. Olavo Guimaraes

maras, Carlos de Lima, D. Gumerindo Soares de Lamego.

Approved.

Na petição de Adão Ferreira Bueno, pedindo relevação de impostos alzados sobre terrenos na sua Faz. Vicente, com despacho favorável do Dr. Prefeito Municipal, deu a Comissão de Justiça o parecer:

A Comissão de Justiça é de parecer que seja aprovado o despacho do Dr. Prefeito.

Sala das sessões, 2 de Abril de 1928
(a) D. Gumerindo Soares de Lamego, D. Elvano Guimarães, Tiburcio Siqueira

Approved.

No requerido por Emílio Rodrigues e outros, proprietários de terrenos marianas a Linha Sorocabana, para interrupção da Camara junto a Inspeção da Estrada no sentido de ser construído muro de arrimo naquele local, deu a Comissão o seguinte parecer:

A Comissão é de parecer que em vista do perigo que oferece officiar a Administração da Estrada de Ferro Sorocabana, intando-se a represen tacáv dor requerentes.

Sala das Comissões, 2-4-928

(a) D. Elviro Guimarães, Tiburcio Siqueira, Carlos de Lima, João Baptista da Rocha, D. Gumerindo Soares de Lamego.

Approved.

Na proposta do sr. Nivaldo Gandra sobre construção de cerca na variante da estrada para Itatiba, apresentada à Câmara

pela Prefeitura com pedido de crédito, para pagamento, deu à Comissão o seguinte parecer:

A Comissão opina porque ocorra a prefeitura ao pagamento devido.

Sala das Sessões em 2 de Abril de 1928

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes,
Dr. Gumerindo Soares de Camargo

Aprovado.

No requerido pela Cooperativa dos Empregados de Colups. Paulista, sobre isenção de impostos deu à Comissão o parecer:

A Comissão pede esclarecimentos à Prefeitura

Sala das Comissões em 2 de Abril de 1928

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes,
Dr. Gumerindo Soares de Camargo

Aprovado. A Prefeitura.

No requerimento de José Sciamarelli pedindo aprovação de planta, para uma villa, nos terrenos que possui no Buhangabahú, deu à Comissão de Justiça o parecer:

A Comissão é de parecer que existindo em estudos uma lei relativa a venda de terrenos em lotes deva o suspeitante aguardar a aprovação da lei referida para então voltar ao assunto requerido, por intermédio da Secretaria.

Sala das Sessões em 2 de Abril de 1928

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Gumerindo Soares de Camargo

Aprovado.

Após isso, como nada mais houvesse

a tratar-se e nenhum sr. Vereador quisesse
usar da palavra o m. dr. presidente declarou
encerrada a sessão. Do que, para constar,
em José Martins, Secretario da Camara
lancei a presente acta que subscrevo Martim

~~Avaliação~~
~~Fabiano Pires~~

Gibúcio Siqueira
João Baptista da Rocha
Dr. Gumercindo Soares de Camargo

Acta da sessão ordinaria da Camara
Municipal de Jundiahy, realizada aos
dezesseis dias do mês de Abril de mil nove-
centos e vinte e oito.

Presidente: Dr. Olavo de Lucioz Guimarães
Secretario: José Martins.

Nos dezesseis dias do mês de Abril de mil
novecentos e vinte e oito, às quatorze horas,
no Paço Municipal, sala das respectivas sessões,
presentes os vereadores drs: Olavo de Lucioz Gui-
marães, Valdomiro Lobo da Costa e Gumercindo Soa-
res de Camargo e sns: Gibúcio de Siqueira e
João Baptista da Rocha, em numero legal,
sob a presidencia do primeiro nomeado, é de-
clarada aberta a sessão, e por mim, secre-
taris procedida a leitura da acta anterior
que é aprovada.

Na hora do
Encerramento

são lidos e despachados os seguintes papéis:
Requerimento da Companhia Jundiahy-Theatro, fazendo considerações sobre o capital empregado nas reformas do Politeama e pedindo dispensa do imposto predial por 10 anos.

A' Comissão de Justiça.

Idem, de Gaudelio, Mattion pleia, pedindo dispensa do imposto de um terreno à Avenida Cavalcanti.

A' Comissão de Justiça

Idem, de Valentim Melo e outros pedindo para ser levada a iluminação pública, até a Villa Joauna.

A' Comissão de Obras.

Idem, de José Adrião Bassalho Júnior, solicitando pagamento de 200\$000, por serviços prestados na estrada do Gíaco Preto, enviado à Câmara pela Prefeitura.

A' Comissão de Obras.

Dada a palavra ao sr. dr. prefeito municipal para apresentar seu relatório, declara d. E. não o poder apresentar na presente sessão, por motivos respeitáveis, o que fará na proxima.

Solicitando a palavra o Vereador dr. Tibúrcio Siqueira, justifica e envia a mesa, a seguinte indicação n.º 4:

A Câmara Municipal por vicio da presente, vem propor seja consignado na acta de sua reunião de hoje, um voto de profundo pesar e de solidariedade na dor que punge a um dos seus mais dignos componentes, o dr. Valdomiro Lobo da Leosta, ante o infâsto passamento

ocorrido recentemente do seu saudoso cunhado o dr. Roberto de Andrade Carvalho, moço possuidor de nobres qualidades e tão prematuramente roubado à vida e ao convívio de sua Excellentíssima família e de seus inúmeros admiradores.

Propõe, outrossim, que por intermédio da mesa, seja presente a Exma. família do extinto esta sua resolução.

Sala das sessões, em 16 de Abril de 1938.
 (aa) Tiburcio Siqueira, João Baptista da Rocha, Dr. Fumecindo Soares de Camargo, Dr. Mário Pinharáes.

Agasalhado

Assim a palavra o dr. Waldemiro Ribeiro da Costa, agradece essa prova de carinho dos seus colegas de representações, pedindo permissão para destacar o seu particular amigo dr. Tiburcio de Siqueira, pelo modo amigável e carinhoso com que justificou a indicação.

Noramente com a palavra o vereador sr. Tiburcio de Siqueira alludindo a diversas medidas adoptadas pela Empresa Luz e Força, entre elles a de cobrança de medidores, envia à mesa a indicação nº 5, seguinte:

Tendo sido transferida a outra propriedade a Empresa Luz e Força de Jundiahy e em consequência alterada a execução da plática seguida por aquella Empresa e como a nova orientação ferindo o interesse público seja pelos poderes públicos fiscalizado e exigido o cumprimento integral do contrato, indica-se a

nomada uma comissão especial para estudar dicto contracto e seus additivos e propor o que julgar acertado e necessário a cabal observância dos mesmos.

Sala das sessões, em 16 de Abril de 1928

(a) Tiburcio Siqueira

Solicitando a palavra o dr Valdomiro Lobo da Costa, externa-se em considerações a propósito da indicação apresentada, pois tem certeza que amanhã dirá, que a indicação apresentada para intervenção da Câmara, só terá lugar depois de da mesma Empreza, não mais fizerem parte algum dos vereadores, tanto mais, que as medidas referidas, tinham sido abandonadas, embora constem do contracto. Finaliza encaminhando à mesa o seguinte additivo, para o qual, bem como para a indicação, pede e obtém dispensa de pareceres, para discussão imediata:

Em additamento ao oportunamente alvitre trazido à Câmara pelo sr. Vereador Tiburcio Siqueira sobre o exame que se aconselha no contracto vigente entre a Empreza de Luz e Força, indica que a Comissão a ser nomeada extenda seus estudos também ao contracto com a Empresa Telephonica Brasileira.

Sala das sessões em 16 de Abril de 1928

(a) Valdomiro Lobo da Costa

Submetidos à discussão só aprovados, a indicação e additivo, e pelo sr. dr Presidente, designado os vereadores drs: Valdomiro Lobo da Costa, Gumercindo Soares de Camargo e sr. Tiburcio Siqueira, para formarem a referida comissão.

Passa-se a

Ordem do Dia

entrando em discussão os seguintes pareceres:

No pedido de isenção de impostos para fabrica de papel da firma Gordinho Branne s/p. o seguinte:

A Comissão é de parecer que atendendo-se à importância da industria requerente e ao precedente aberto, seja concedida a isenção dos impostos de industria e profissão, pelo prazo de 8 anos, a contar da data da inauguração da fabrica, isto tendo em que os a informação prestada pelo Fiscal Geral da Canarana, subscrito pelo Dr. Prefeito Municipal.

Sala das sessões em 16 de Abril de 1928

(aa) Tiburcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Gumercindo Soares de Lamargo

Approved.

Nos balancetes financeiros correspondentes aos meses de fevereiro e março; concebido nos seguintes termos:

As Comissões de Justiça e Obras reunidas, são de parecer que sejam aprovados os balancetes de fevereiro e março.

Sala das sessões, 16 de Abril de 1928

(aa) Dr. Gumercindo Soares de Lamargo, Dr. Olavo Guimaraes, Tiburcio Siqueira, João Baptista da Rocha

Approved.

No requerimento da Directora do Colégio Florence, para que elle seja concedido auxílio pecuniário para pagamento do fiscal, da escola normal livre annexa os estabelecimentos, os termos:

A Comissão é de parecer que se

atenda ao requerido, porém, para um auxílio de 8.000\$000 (oitocentos mil reis) correspondentes aos 8 meses do corrente anno a contar de 1º de Maio entrante, abrindo a Prefeitura o crédito necessário.

Sala das Comissões em 16 de Abril de 1928

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Olavo Guimaraes, D. Gumercindo Soares de Camargo.

Aprovado.

No requerido pelo Estabelecimento Enólogico de Vechi s/p, sobre arruamento na Villa S. Paulo, no modo seguinte:

A Comissão é de parecer que existindo em estudo um projecto referente aos assuntos aguarda o requerente ocasião oportuna para solução ao requerido.

Sala das Comissões em 16 de Abril de 1928

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Olavo Guimaraes, D. Gumercindo Soares Camargo

Aprovado.

No requerimento pedindo auxílio para aumento do predio da Escola Parochial "Francisco Telles", dirigido à Prefeitura e por esta enviado à Camara o seguinte:

A Comissão é de parecer que se auxílio com a quantia de 15 contos, pagáveis em tres exercícios, devendo a primeira prestação ser paga quando em andamento as obras e a juiz da Prefeitura.

Sala das Comissões em 16 de Abril de 1928

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Olavo Guimaraes, D. Gumercindo Soares de Camargo.

Approved.

Atto requerido pelo Comandante do Destacamento Policial, sobre fornecimento de novais, para o quartel de polícia, o seguinte:

Não cumprindo as municipalidades ocorrer a despesas que dentro de suas leis e resoluções lhe não estejam delimitada, como ocorre com o pedido nestes autos condensado, é a Comissão de parecer que seja o mesmo indefrido.

Sala das Comissões em 16 de Abril de 1928.

(aa) Tiburcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Gumerindo Soares de Camargo.

Approved.

No projecto de lei nº 4, sobre collocação de hidrometros, com emendas apresentadas na primeira discussão, como parecer seguinte:

As comissões de Justiça e Obras são de parecer que seja aprovado o presente projecto de lei, com as emendas apresentadas.

Sala das sessões 16 de Abril de 1928

(aa) Dr. Gumerindo Soares de Camargo, Dr. Olavo Guimaraes, Tiburcio Siqueira, Joao Baptista da Rocha.

Approved.

No projecto de lei nº 6, (na 1^a discussão), alterando em parte a lei que creou a taxa sanitaria o parecer do teor seguinte:

A Comissão opina pela aprovação do presente projecto de lei.

Sala das Comissões em 16 de Abril de 1928

(aa) Tiburcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Gumerindo Soares de Camargo

Approved.

No projecto de lei nº 7, sobre substituições dos emplacamentos usados para numerações predial, o seguinte: (1º discussão):

A Comissão é de parecer que seja aprovado o presente projecto.

(aa) João Baptista da Rocha, D. Júmecindo Soares de Camargo.

Aprovado em 1º discussão.

deu a palavra o dr. Waldomiro Lobo da Costa, justifica a ausência do vereador sr. Carlos Lima, que não pode comparecer na presente sessão.

Após isso, como nada mais houvesse a tratar-se e nenhum sr. Vereador quisesse usar da palavra, o sr. dr. presidente declarou encerrada a sessão. Do que para constar, eu, José Martins, secretário da Câmara, lavrei a presente acta que subscro. José Martins

João Martins
Waldomiro Lobo da Costa

Tomás Límenas
joão Baptista da Rocha
D. Júmecindo Soares de Camargo

Termo.

Nos dois dias do mês de Maio de mil novecentos e vinte e oito, às 14 horas, no Paço Municipal, sala das sessões da Câmara, presentes apenas os vereadores, drs: Olavo Guimarães, Valdemiro Pinto & Costa, e Dr. Tiburcio Siqueira, deixa de haver sessão por falta de numero. Do que para constar, em, José Martins, secretário farrei este termo que subscrevo José Martins.

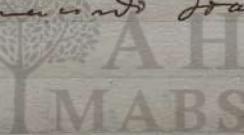
Ribeirão Preto

20 de maio de 1928.

Tiburcio Siqueira

João Baptista da Rocha

Dr. Guimarães Joaues de Camargo



Acta da sessão extraordinaria da Camara Municipal de Juazeiro, realizada aos nove dias do mês de Maio de mil novecentos e vinte e oito.

Presidente Dr. Olavo de Queiroz Guimaraes
Secretario José Martins

Aos nove dias do mês de Maio de mil novecentos e vinte e oito, às 14 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presentes os vereadores drs: Olavo de Queiroz Guimaraes, Valdomiro Trobo da Costa, Guinéciido Soares de Camargo e srs: Ti-
roneiro Siqueira e João Baptista da Rocha, em numero legal sob a presidencia do primeiro nomeado é declarada aberta a sessão e por mim, secretario procedida a leitura da acta anterior que julga-
da exacta é aprovada.

Na hora do

Expediente

são lidos e despatchados os seguintes papéis:

Alvará assinado dos proprietários de terrenos adquirido da Fabrica de São Bento, marginaldes à estrada de S. Paulo, pe-
dindo canalisações de agua e exgotos.

Dr. Prefeitura.

Cartão de agradecimento da Prefeitura de Dantos, pelos pesames enviados.

Intérnado. Archive-se.

Ofício da Sociedade Beneficente S. Bento,
solicitando um auxilio para construções do

edifício para sua sede social.

N^o Comissão de Justiça e Obras.

Requerimento de Theodoro de Mola, propondo-se a entrar em um acordo com a Câmara para resolver a questão que contende com a mesma sobre o aconque de emergência.

N^o Comissão de Justiça.

Fámu de Rappa, Casserino & Cia. pedindo isenção dos impostos de indústria e profissões por 10 anos, para a sua fábrica de vinhos, na Vila Arens.

N^o Comissão de Justiça.

Dada a palavra ao dr. prefeito para suas comunicações, apresenta S. Exc. o balancete de receita e despesas do mês de abril, acompanhado dos documentos, que vão às Comissões de Justiça e Obras, tendo em seguida as comunicações seguintes:

Estradas

Com a factura dos necessários.

- aterros e cortes de algumas excessivas elevações, ficou concluído o serviço de reforma da estrada para Itupava, no local denominado "Folgoi", onde se construiram duas solidas pontes assentadas sobre vigas de ferro.

Vão também adiantados os trabalhos de reparação da estrada para Várzea, tendo sido executados cerca de quatro quilômetros de caminho em condições de assegurar livre tráfego de automóveis.

Para este importante melhoramento muito tem contribuído a firma Elshiroz e a Companhia Mecânica,

fornecendo, não só diário auxílio material por turmas de trabalhadores a seu soldo, como, ainda, todos os tipos que se fizeram necessários à reconstrução de uma ponte inutilizada pelas últimas cheias.

Os industriais componentes da primeira firma aguardam a conclusão de tais obras para, com a presença do Exmo. Sr. D. Presidente do Estado, procederem à inauguração de sua importante fábrica de formicida installada naquele prospreiro bairro.

Foi construído um bocino, em alvenaria, na Rua Carlos Gomes, e dois outros, com tubos de 18" na estrada do Coximbi.

Atendendo à conveniência manifesta em evitar-se, na estrada para Flávioiva, o chamado "morro da Pedra Preta", estamos construindo um desvio, na extensão de 700 metros, que vai facilitar, sensivelmente, o tráfego e extinguir a causa de constantes e justas reclamações.

Servicos urbanos.

Desconcluido que está o serviço de saneamento da Rua São João, mandamos apedrejular o leito respectivo, abalulando-o, convenientemente, de modo a adaptá-lo ao enorme tráfego a que serve.

Pelos empreiteiros Autônio Rubbo & Irmão, estamos realizando serviços idênticos em toda a extensão da Rua 15 de Novembro.

Proseguindo na execução do plano de embelzeamento da entrada da cidade, estamos construindo um muro de arrimo à collina do Gruppo, na Rua Vigario J. J. Rodrigues, em continuação ao alli já existente, eencionamos iniciar, ainda nessa semana, a rectificação de calcamento, entre a Fabrica de Feidos São Bento e a Ponte do Guapeva, constante do plano em apreço, que permitirá dotar-se, afinal, aquella via publica, em todo seu percurso, os lados direitos, dos passeios indispensáveis ao livre trânsito de pedestres.

Pagamentos efectuados.

Por intermedio do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, foram pagos:

a Antônio Rubbo & Irmão, por serviços de calcamento executados no exercicio de 1927, 16: 100\$000, pelos cheques 8.819 e 67.603; a Joaquim Rodrigues de Godoy, por fornecimento de milho aos animais da Limpeza Pública e da turma de obras, 2: 500\$000, pelo cheque nº 8.817; a Cruz Silvestre de Oliveira, 2: 034\$000, pela coleção de arreios para a Limpeza Pública. (cheque nº 8.818); a Serrada Aliba. Alia., pela execução das adaptações autorizadas, no predio destinado à Agencia dos Correios, 2: 000\$000 (Cheque 67.602);

a Nivaldo S. Gandra, por liquidação do contracto referente à varanda da estrada para Itatiba, 12: 372\$100 (cheque nº 8811); a R. Camargo Meia., pelos fornecimentos de tubos de ferro galvanizado para a rede de agua, 4: 356\$400 (cheque nº 67.606)

a Valdomiro Corrêa Ribas, pelo fornecimento de 13 animais para a Limpeza Pública 5.560\$000 (cheque n.º 8807);

ao Asylo Barão do Rio Branco, por conta do auxílio orçamentário, 1.250\$000 (cheque n.º 8.810).

Pela Tesouraria Municipal:

ao Hospital S. Vicente de Paulo, metade da taxa de caridade, 590\$000; e a José Antônio de Campos, pela construção de solidá ponte sobre o ribeirão da Pedra Fria, na estrada de Pirapóia, 340\$000.

A cargo do Banco Commercial:

à Associação Therezinha de Jesus, metade da arrecadação da taxa de caridade, 590\$000 (cheque 22.044); e à Companhia Cerâmica Jundiahyense, por fornecimentos de materiais 6.640\$000 (cheque n.º 22.045).

Jundiahy, 2 de Maio de 1928

O Prefeito Municipal

(a) Valdomiro Corrêa da Costa

Submetidos à discussão e aprovação são os actos de S. Excia aprovados.

Binda com a palavra o dr. Valdomiro Corrêa da Costa justifica e envia à mesa a indicação seguinte (n.º b) assinada por todos os vereadores presentes:

Sica a Prefeitura autorizada a aplicar o produto resultante da venda dos terrenos municipais improventados, e de que cogita a Resolução nº. 39, de 10 de Agosto de 1927, bem como do que apurou na alienação ulterior dos predios e terrenos ocupados, actualmente, pela lava mara Municipal, na imediata

construção do Paço Municipal executando, para este fim, a lei n.º 109, de 2 de Junho de 1926.

Sala das Sessões, 9 de Maio de 1928

(a) Valdomiro Lobo da Costa, Tiburcio Siqueira, Dr. Guimercindo Soares de Camargo, Joaquim Baptista da Rocha, Dr. Olavo Guimaraes.

Estando assignado pelos 5 vereadores presentes é declarada aprovada
Pelo mesmo sr. Vereador é apresentado o requerimento n.º 1, seguinte:

Requerendo a nomeação de uma comissão de vereadores encarregada de rever a tabella de vencimentos dos funcionários municipais, aprovada com o acto n.º 1, de 1º de Outubro de 1927, supondo à Câmara, em relatório, as alterações e aumentos que entender necessários.

Sala das sessões, em 9 de Maio de 1928
(a) Valdomiro Lobo da Costa.

Aprovado, com dispensa de parecer e nomeada a comissão da qual faz parte o dr. Presidente por indicações dos autores do requerimento, ficando a mesma assim constituída: Dr. Olavo de Lucio e Valdomiro Lobo da Costa e vereador Tiburcio Siqueira, em substituição ao vereador sr. João B. da Rocha, que não accetou a indicação de seu nome, visto ter parentes entre os funcionários.

Pelo Vereador sr. Tiburcio Siqueira é justificada e apresentada a indicação n.º 7, para a qual pede e obtém dispensa de pareceres, e concebida nos seguintes termos:

Resumo medida de equidade, e por que facilitaria o cumprimento de uma exigência das Posturas Municipais, indica-

seja prorrogada até 31 de Dezembro do corrente ano, as disposições contidas na Resolução n.º 28 de 9 de Junho de 1927.

(a) Tibúrcio Siqueira

Aprovara.

Passa-se a

Ordem do Dia

entrando em 2^o discussão o projecto de lei n.º 6, que modifica em parte a cobrança da taxa sanitária, e que veio com o seguinte parecer:

A Comissão reafirma o seu parecer dado em primeira discussão, ou seja, de aprovação ao presente projecto de lei.

Sala das Comissões em 9 de Maio de 1928.

(aa) Dr. Olavo Guimaraes, Tibúrcio Siqueira, Dr. Firmino Soares de Camargo.

Com a palavra o dr. Valdomiro Hobo da Costa, pede e obtém dispensa do intitúscio legal, afim da Comissão de Redacção apresentar imediatamente o projecto redigido de acordo com o vencido, e apresenta o seguinte:

A Comissão de Redacção oferece redigido, de acordo com o vencido mas discutido regimentação desta Câmara, o projecto de lei n.º 6, de 1928, pela forma seguinte:

A Câmara Municipal de Juiz de Fora decreta:

Art. 1º - A taxa sanitária estabelecida por força da lei n.º 102, de 20 de Março de 1926, seria devida pelos proprietários dos predios compreendidos no perímetro urbano e beneficiados com os serviços diários de limpeza pública, e sua arrecadação far-se-á juntamente com o imposto predial.

Art. 2º - A Prefeitura fica autorizada a arrecadar, no actual exercício, as taxas

consignadas na tabella annexa à referida lei, com 50% de abatimento.

Artº 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 9 de Maio de 1928

(aa) Valdomiro Lobo da Costa, Tibúrcio Siqueira
Submetido à discussão e aprovacão é aprovado.

O projecto de lei n.º 5, dispondo sobre arranamento de lotes, abertura de vias públicas, etc. veio com o seguinte parecer:

A Comissão é de parecer que seja aprovado o presente projecto de lei, com as seguintes emendas:

Nude concorrer, acrescente-se:

Nenhuma edificação em arranamentos de terrenos particulares, nos perímetros urbanos e suburbano será permitida, sem que a respectiva planta obedeça às prescrições dos Códigos de Postura e Sanitários.

Artº... A aprovacão das plantas a que se refere a presente lei, fica sujeita aos assentamentos que a Prefeitura estabelecer, na regulamentação da mesma.

Sala das Comissões, em 9 de Maio de 1928.

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr.
Comendador Soárez Camargo, João Baptista Rocha.

Pelo dr Valdomiro Lobo da Costa é pedido dispensa de 2ª discussão, bem como do prazo para apresentações de redacção final, afim de apresentar neste acto a mesma que é do teor seguinte: (encedido a dispensa).

A Comissão de Redacção oferece redigido, de acordo com o vencido nas discussões regimentais desta Câmara, o projecto de lei n.º 5; de 1928, pela forma seguinte:

Projecto de lei n.º 5.

(Dá providências acerca da abertura de vias públicas de comunicação, arranques de terrenos para formação de villas, etc.)

Artigo 1º. É proibida a abertura de vias públicas de comunicação, em qualquer perimetro do município, sem previa licença da Prefeitura Municipal.

Artigo 2º. Aquelles que pretenderem abrir vias públicas no município, deverão requerê-la ao Prefeito, satisfazendo, primeiramente, as seguintes condições: a) apresentar título de propriedade dos terrenos a armar, provando seu domínio e que poderão gravar-lor de servidão pública; b) juntar plana, em duplo, assignada por engenheiro, em escala de 1:1000 dos terrenos a armar, com curvas de nível de metro em metro, indicando com exactidão os limites do terreno em relação aos terrenos vizinhos e sua situação em relação às vias públicas já existentes.

§ 1º. Nessa planta a Prefeitura, pela Diretoria de Obras, traçará as vias principais de comunicação ou espaços livres que julgue necessários ao interesse geral da cidade e as systema geral de viacão e a elles tem de sujeitar-se o interessado na organização do projecto, conforme é determinado no Art. 3º.

§ 2º. A superficie das vias de comunicação determinadas no § anterior, e que farão parte integrante do projecto, não poderá, todavia, exceder de 7% da superficie total dos terrenos a armar, quando a largura dellas não for superior a 18 metros, e 10%,

quando de largura superior. Estas superfícies serão devidamente deduzidas das superfícies a deante especificadas no Art. 8º.

Artigo 3º O plano definitivo, que for apresentado pelo interessado à autoridade da Prefeitura, deverá conter, além das vias de comunicação referidas no § 1º do Art. 2º, mais o seguinte: 1) O plano geral de situação, em escala de 1:1000, com curvas de nível de metro em metro, contendo todas as ruas e espaços livres que se pretendem abrir; 2) Os planos de nivelamento de todas as ruas e praças (escala mínima 1:1000 V 1:100); 3) Seções transversais (escala 1:200) em número suficiente para cada uma delas; 4) As indicações dos marcos de alinhamento e nivelamento; 5) Sistema de escoamento das águas superficiais.

§ 1º Desistará, igualmente, dos planos e retrabalhamento completo das quadras em lotes, de acordo com as disposições contidas a deante, no Art. 2º.

§ 2º Acompanhará o plano um memória descriptivo, justificativo, com as declarações e explicações necessárias à perfeita compreensão do projecto.

Art. 4º Quando, para simplificar execução de um plano de arranjo, seja conveniente que uma ou mais ruas para boa ligação às vias públicas já existentes ou melhoria do respectivo sistema de escoamento - sejam prolongadas através de terrenos alheios, e os proprietários da maioria das parcelas, envolvidas pelo

referido arruamento de tais ruas, declarar-se dispostos a ceder gratuitamente, as faixas que elles cobrem, e bem assim a quebrarem as despesas de desapropriação das que não se acharem em identicas condições, poderá qualquer interessado submeter o assumpto à consideração da Câmara, a qual resolverá si há ou não motivo para declarar o prolongamento da rua projectada, de utilidade publica, para a desapropriação das faixas restantes.

Artigo 5º - Não poderão ser arruados os terrenos baixos, alagadiços e sujeitos a inundações, antes de tomadas as providências para assegurar-lhes o escoamento das águas. As obras necessárias para tal fim poderão ser projectadas juntamente com a das ruas a serem abertas. No mesmo modo não se permitirá o arruamento de terrenos que tenham sido aterrados com materiais nocivos à saudade pública, sem que ellos sejam previamente sanados.

Artigo 6º - As licenças para arruamento vigorarão somente por espaço de um a três anos, tendo-se em vista a vastidão dos terrenos a arruar. Findo o prazo determinado no alvará, deve a licença ser renovada no todo ou em parte, conforme o que já tiver sido executado, e mediante apresentação de novos planos, nos termos da lei.

Artigo 7º - Os planos e traçados propostos pelos interessados, embora satisfazendo as condições técnicas mínimas impostas por esta lei, poderão ser recusados

dos pela Prefeitura, desde que não offusquem os requisitos exigidos, quer pelos principios corretos em matéria de estética e urbanista, quer pelos reclamos referentes à comodidade do tráfego, economia no estabelecimento das redes de exgotos e de escoamento de águas superficiais, etc.

Artº 8º - Quando o terreno a arriar tiver superficie igual ou superior a 40.000 m. quadrados, o espaço ocupado por vias de comunicacão (ruas, avenidas, etc.) não poderá ser inferior a 20% da superficie total do terreno. Deverá, alem disso, ser deixada para espaços livres (pracas, jardins, aquario, etc) de domínio publico, uma area correspondente pelos meios: a 5% da area total - na zona urbana; a 7% da area total - na zona suburbana; e a 10% da area total - na zona rural.

Artigo 9º - Para os efeitos desta lei, ficam as vias publicas do Municipio classificadas nas seguintes categorias:

- 1º Estradas (só na zona rural) largura minima de 8 metros.
- 2º Ruas de interesse local ou de carácter exclusivamente residencial - 8 a 12 metros.
- 3º Ruas secundarias de 12 a 16 metros.
- 4º Ruas principais de 14 a 18 metros.

Artigo 10º - As ruas dos dois ultimos tipos do Artº anterior devem ser projectadas de modo tal que nenhum lote estabelecido de acordo com o determinado no Artº 14, fique a distancia superior a 400 metros, medida pelo

eros das vias publicas, de duas ruas desse desse tipo, que se cruzem, salvo o caso de impossibilidade prática a juízo da Prefeitura.

§ Unico. Tais ruas devem, como regra, constituir complemento natural das correspondentes - já existentes ou já projectadas e aprovadas pela Prefeitura.

Artigo 11º A concessão da licença para abertura de ruas do tipo 2, só será dada se forem estritamente observadas as seguintes condições:

1) Nas ruas do tipo 2, o comprimento não poderá digo Nas ruas do tipo 2 não será permitida, sob qualquer pretexto, a instalação de estabelecimentos comerciais e industriais.

2) No tipo 2, o comprimento não poderá ser superior a 30 vezes a largura, findo o qual deverá desembocar em uma de classe superior. Podrá a Prefeitura, todavia, permitir maior comprimento nas de tipo 2, quando se destinarem a receber construções de um só lado, não podendo, contudo, passar além de 40 vez a largura da rua, salvo licença especial concedida pela Câmara, a requerimento do interessado, onde justifique a impossibilidade de se encontrar no limite aqui estabelecido.

3) Nas ruas do tipo 2 deverá haver ainda dispositivos adequados a facilitar a manobra de veículo, distantes entre si de 150 metros no máximo, salvo se nesse intervallo houver cruzamento

com rua de largura superior.

3º ruas - Para efeitos do n.º 2 deste Artº, serão considerados de quarta categoria os espaços livres (pracos, squares) convenientemente espacosos.

Artigo 12º - É permitida nas ruas de tipo 2, a formação de espaços livres sob a forma de reentrâncias da via pública, e cuja profundidade seja, no máximo igual à largura da boca, que não poderá ser inferior a 25 mts.

Artigo 13º - Na zona central é permitida a abertura de ruas com 6 metros de largura, desde que sejam exclusivamente destinadas à passagem de serviço dos prédios com frente para ruas principais, ficando os lotes a elas adjacentes gráfados de servidão "non edificandi" para edifícios de qualquer natureza, seu entrada pelas já referidas ruas principais.

Artigo 14º - É permitida a abertura de vielas ligando duas ruas e destinadas, exclusivamente ao trânsito de pedestres, com largura de 4 a 6 metros, mediante condições expressas de que nenhum lote faça frente para elas e que toda e qualquer construção nela levantada fique recuada de 4 metros no mínimo, dos respectivos alinhamentos. Estas vielas podem ter declividade superior a 8% e terão ainda disposições adequadas para verem rampas de mais de 15%.

Artigo 15º - São também permitidas pequenas pracas em rebaixo das ruas e

em comunicação com o lado oposto, por meio de vielas, estabelecidas de acordo com o Artº anterior.

Artigo 16º - Ao longo das estradas de ferro, quando os terrenos se destinarem a prédios de habitação, será obrigatória a abertura de ruas com a largura de 12 metros no mínimo.

Artigo 17º - Os que pretendem armar terrenos adjacentes a cursos d'água terão de entregar ao domínio público municipal, para sua regularidade e fácil acesso a qualquer tempo, a faixa longitudinal que for julgada necessária para tal fim, pela Prefeitura.

Artigo 18º - As disposições da presente lei, no referente ao plano de arranque, classificação de ruas e suas disposições conexas, só são aplicáveis no perímetro rural, às aglomerações já existentes e às que se crearem ou forem projectadas com os característicos de aglomerações suburbanas.

§ 1º - Quando se tratar de abertura de simples caminho, para facilitar o acesso a grandes propriedades rurais ou retallias, os interessados apresentarão, para ser aprovada, uma planta do terreno, com os traçados e respectivos perfis, indicando com clareza a via pública de que elas partem ou na qual desembocam.

§ 2º - As construções que fizerem frente para essas estradas deverão ficar obrigatoriamente recuadas de 5 metros, pelo menos,

dos respectivos alinhamentos.

§ 3º A licença para abertura destes caminhos, é sob condição de que a sua conservação ficará a cargo dos interessados.

Artigo 19º - Nenhuma via de comunicação de qualquer natureza poderá ser aberta ao trânsito público, sem que previamente seja aceita pela Câmara, que a declare já incorporada ao domínio público, na forma do disposto no Código Civil.

§ 1º - Os logradouros que não forem assim declarados serão considerados terrenos em aberto e o Prefeito determinará que sejam logo fechados na forma da lei.

Artigo 20º - Para o efeito do Artº anterior, a Prefeitura remetterá à Câmara o projeto de arranjo lvidamente informado, de acordo com a presente lei, propõendo-lhe as respectivas denominações.

Artigo 21º - Não serão aceitas pela Prefeitura, vias de comunicação, cuja abertura importe em desapropriação à custa do Município, nem aquelas que não estejam devidamente niveladas e em que não tenham sido executadas as obras de arte (boeiros, portes, muros de arrimo, etc) necessários à sua conservação.

Artigo 22º - Os logradouros de uso comum só poro, quando já incorporados ao patrimônio Municipal só podem ser desincorporados perdendo a inalienabilidade, por lei especial da Câmara, aprovada por mais de 2/3 dos vereadores presentes.

Artigo 23º - No plano de retâlhos

das quadras em lotes, a que se refere o Art. 3º, § 1º, devem ser observadas as disposições que seguem:

- 1) A área mínima dos lotes deve ser de 300m², não devendo os mesmos ter frentes menores de 10 metros, nem fundos menores de 24 metros.
 - 2) A construção principal de cada lote não poderá ocupar área superior a um quarto da área total do lote.
 - 3) Os alinhamentos entre as frentes ou entre os fundos das construções principais, assim como entre as frentes e fundos dos predios de ruas paralelas, deverão ter um afastamento mínimo de 6 metros.
 - 4) O interessado deverá declarar qual o lote mínimo que pretende adotar e nessa base fixar nos planos as linhas de fundo e os alinhamentos da frente e fundo das edificações. Si o lote adoptado for o que resulta da profundidade, variando entre 24 e 30 metros, será obrigatório o uso de qualquer dos dispositivos consignados nos Arts. 12, 15 e 25.
- Artigo 24º - São consideradas vias públicas para os efeitos municipais todas as ruas abertas por particulares na zona rural do município (sem effeito)
- 3º Único do art. 23 - São permitidas disposições que facilitem o agrupamento de construções art. 6º, desde que o conjunto de lotes represente, pelo menos, a soma de tantos lotes mínimos quantas as habitações, e que o conjunto respeite o disposto no nº 2 deste artigo.

Artigo 24 - São consideradas vias públicas para os efeitos municipais todas as ruas abertas por particulares na zona rural do Município e existentes na data da promulgação da presente lei.

§ 1º Para os efeitos legais consideram-se abertas aquelas que dão acesso a edificações, estejam ou não em condições de franco tráfego, devendo os proprietários de villas e terrenos polir nessas condições, dentro do prazo de um ano da promulgação da presente lei.

§ 2º Para os efeitos deste artº os interessados deverão requerer o recebimento definitivo dessas ruas abertas sem licença, dentro do prazo de 3 meses, juntando planta das mesmas nas condições exigidas pela presente lei.

Artº 25º É permitido a formação de espaços livres, gramados ou jardimados, no interior dos quarteiros e em comum para todos ou parte dos respectivos moradores, devendo elles, todavia, ter entradas adequadas, que deverão estar fechadas de modo seguro, do ocaso ao nascer do Sol.

§ Único - A Prefeitura estabelecerá ainda neste caso as regras e condições a observar, quanto à execução, conservação e frequência destes logares, reservando-se sempre o direito de exigir a sua supressão, quando seja necessária esta medida.

Artigo 26º A Prefeitura mandará examinar se as ruas abertas estão nas condições de franco tráfego e conforme

a legislacão actualmente em vigor, determinando as obras que forem necessarias para a segurança do trânsito, polícia e salubridade publica, as quais deverão ser executadas dentro do prazo máximo de um anno.

Art. 27º - O recebimento oficial das ruas abertas em virtude das disposições dos artigos anteriores não acarretará a responsabilidade da Prefeitura pela execuções dos melhoramentos de que necessitar.

Artigo 28º - Fim os prazos marcados pelos artigos anteriores para serem requeridos os recebimentos ou executadas as obras determinadas, a Prefeitura intimará os proprietários dos terrenos em aberto a fechá-los imediatamente, na forma das leis em vigor, sujeitando-os às medidas de segurança, de polícia e salubridade publica. Tais ruas em caso nenhum poderão ser aceitas sem que os interessados as ponham de acordo com a presente lei, em todas, as disposições applicáveis.

§ Unico - A Prefeitura provará à Câmara as providências que julgar necessárias para regular as construções, ao longo das ruas novamente recebidas, de vias e estética, bem como os futuros melhoramentos de vias, os quais forem introduzidos.

Artigo 29º - Nenhuma edificação em armamentos de terrenos particulares, nos perimetres urbanos e suburbanos será permitida, sem que a respectiva planta obedeça às prescrições dos Códigos de

Postura e Sanitaris.

Artigo 30º A aprovação das plantas a que se refere a presente lei, fica sujeita aos encerramentos que a Prefeitura estabelecer, na regulamentação da mesma.

Artº 31º A Prefeitura regulamentará a presente lei, no tocante a parte técnica do traçado das ruas.

Artigo 32º Tícam revogadas as disposições seu contrário.

Dala 5os Forninhos, em 9 de Maio de 1908
(aa) Valdomiro Lobo o Costa, Tibúrcio Siqueira.

Submettido a discussão e aprovação é aprovada
O projecto de lei n° 4, em segunda discussão
vind com o seguinte parecer:

As Comissões são de parecer que sejam aprovadas as emendas, conjuntamente com o projecto, com o acrescimo de que a cobrança do aluguel dos medidores seja pelo espaço de 15 annos.

Assim resolvem as Comissões, tendo em justo apreço o valioso parecer dos dr. Engenheiros da Municipalidade, que com este oferecem.

Dala os Forninhos, 9-5-9-08

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Olavo Pinheiro,
João Baptista de Rocha, D. Júmecindo Soárez
de Camargo.

Devido aprovado o parecer, pede o dr. Valdomiro Lobo
nº Costa, dispensa do interstício legal, afim da
Comissão de Redação apresentar imediatamente a lei redigida, o que é concedido, sendo
lida a redação final seguinte:

A Comissão de Redação oferece

redigido, de acordo com o vencido nas discussões regimentares desta Câmara, o projeto de lei n.º 4, de 1928, pela forma seguinte:

Projeto de lei n.º 4

(Dá providências acerca da regularização do fornecimento de água à cidade.)

Artigo 1º Fica a Prefeitura Municipal autorizada a instalar hidrômetros domiciliares em todos os predios ligados à rede geral de água, na cidade, iniciando os respectivos serviços, dentro em 90 dias, na zona de nível inferior.

Art. 2º O consumo de água, nos predios onde forem sendo collocados hidrômetros, passará, do mês seguinte à instalação, a ser cobrado de acordo com a marcação registrada no aparelho, relativamente a um mínimo geral de 54.000 para o consumo legal dito consumo mensal até 30.000 litros, cobrando-se o excedente a esse limite na base de 15000 mililitros.

Art. 3º A taxa mínima é devida por qualquer predio ligado à rede geral ainda quando desabitados.

Art. 4º A taxa de consumo deverá ser paga pelos proprietários dos predios abastecidos, até o dia 15 de cada mês, na Tesouraria da Câmara, com o desconto de 10% sobre a importância devida. A partir da segunda quinzena até o fim do mês vencido, serão as contas recebidas integralmente, e decorrido o mês, cobradas com o acréscimo de 20%.

§ único. Os predios cujas contas não forem saldadas dentro em treis meses, serão

desligados da rede geral, seu prejuízo da competente cobrança das taxas em atraso.

Artº. 5º - Todo predio dotado de hydrometro, pagará, a título de aluguer pelos espaços de 15 annos, a taxa mensal de 14.000.

Artº. 6º - Aquelle que violar o sello do hydrometro, ou, por qualquer forma viciar seu funcionamento, será punido com a multa de 100.000 a 200.000, seu prejuízo da ação penal no caso aplicável.

Artº. 7º - Todo predio a ser construído ou reformado, depois da aprovação da presente lei, deverá possuir reservatórios com capacidade numérica inferior a 600 litros.

Artº. 8º - Para execução da presente lei são abertos ao Executivo os créditos necessários.

Artº. 9º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala dos Comissários, em 9º Maio de 1928

(aa) Valdomiro Lobo da Costa, Tibúrcio Siqueira

Em discussão e aprovada.

Entra em discussão o parecer dado no projeto de lei n.º 2, sobre construção de mercado, que é o seguinte:

As Comissões apreciando devidamente a ação desenvolvida pela Prefeitura para solução do presente caso, opina porque sejam aprovados: a aquisição de 24 hectares de terreno dos herdeiros do coronel Boaventura Mendes Pereira; a aquisição dos terrenos pertencentes a Alfredo Marchi e Ettore Barrava, e assim dos 2 predios pertencentes a Celino Hornignan, em conformidade com as preveras apresentadas.

Adelpho Gordo, abrangendo propriedades dos sucessores do Coronel Boaventura Mendes Pereira, de Alfredo Marchi, de Ettore Carrara e de Felinto Foniaguain.

Artigo 6º - Para as aquisições e inicio das obras é aberto ao Executivo o crédito necessário.
Artigo 7º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 9 de Maio de 1928.

(aa) Valdomiro Lobo da Costa, Tiburcio Siqueira. Submetida à discussão e aprovadas e aprovada. Entrá, em seguida em discussão o parecer da Comissão de Justiça, na proposta para recuo do predio n.º 75 da Rua Barão de Jundiahy, dado na forma seguinte:

A Comissão de Justiça é de parecer que seja aceita a proposta para execução das obras necessárias ao recuo decretadas pela Prefeitura e autorizada a mesma a despendêr nesse serviço até a quantia de Rs. 3.400.000.

Sala das Comissões, em 9 de Maio de 1928

(aa) Tiburcio Siqueira, Dr. Olavo Guinamaes, Dr. Guimercindo Soares de Camargo.

Aprovado.

Vem a discussão com o parecer favorável manifestado, o projecto de lei n.º 7, sobre empalacamento predial, que dispensado do interstício legal a requerimento do Dr. Valdomiro Lobo da Costa, entra em discussão com a seguinte redação final, apresentada pela Comissão:

A Comissão de Redação, tendo em vista o vencido mas discussões regimentais desta Câmara, oferece o projecto de lei n.º 7, de 1928, redigido pela forma seguinte:

A Camara Municipal de Jundiahy decreta:

Projeto de lei n.º 1, de 1928.

Artigo 1º. Fica a Prefeitura Municipal autorizada a proceder à substituição do círculo acenado usado para numeracão medial dentro em o perímetro urbano, por forma a que o numero de cada edificio corresponda, em metros, à distancia exata em que o mesmo se acha do começo da respectiva rua.

Artigo 2º. Os proprietarios dos predios alcançados pelos melhoramentos pagaráo, conjuntamente com o imposto medial, a taxa unica de 10.000 por placa.

Artigo 3º. Para execucao da presente lei é aberto ao Executivo o necessário credito por conta do excesso de arrecadacões do actual exercicio.

Artigo 4º. Revogam-se as disposicoes em contrario.

Sala das leomissões, em 9 de Maio de 1928.

(aa) Valdomiro Lobo da Costa, Tiburcio Siqueira.

Approved.

Após isso, como nenhum sr. Vereador desejasse usar da palavra e nada mais houvesse a tratar-se o sr. dr. Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os srs. Vereadores para a proxima sessão ordinaria a 15 do corrente. Do que, para constar, eu, José Martins, secretario, secretario, farei a presente acta que subscrovo José Martins

A. Olavo Vieira
Em Administração

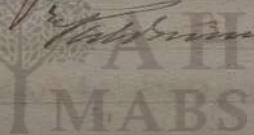
Tiburcio Siqueira

José Boaventura da Rocha

Jr. Gammieiro Soan de Camargo

Termo

Aos quinze dias do mês de Maio de mil novecentos e vinte e oito, às 13-30 horas, na Praça Municipal, sala das respectivas sessões, presente apenas o Vereador D. Valdomiro Lobo de Costa, deixa-se de fazer sessão por falta de numero. D. que, para constar, eu, José Martini, Secretário, faço este termo que subscrevo Jua Martini


MABS

Acta da sessão da Camara Municipal de Jundiahy, realizada aos quatro dias do mês de Junho de mil novecentos e vinte e oito.

Presidente: Dr. Olavo 2. Guimaraes
Secretario: José Martins

Aos quatro dias do mês de Junho de mil novecentos e vinte e oito, às 14 horas, no Paes Municipal, sala das respectivas sessões, presentes os vereadores: Drs. Olavo de Melo Guimaraes, Valdomiro Porto da Costa e Commercial Soares de Camargo, Tibúrcio Siqueira e João Baptista da Rocha, em numero legal, sob a presidência do primeiro nomeado é declarada aberta a sessão e por mim secretario procedida a leitura da acta anterior, que é seu debate aprovada.

Orta hora dos

Espediente

são lidos e desenhados os seguintes papéis:
Ofício de agradecimento de d. Cecy Porto da Costa Carvalho, pelos presentes enviado pela municipalidade por occasião dos passamento de seu esposo.

Intendido. Archive-se.

Proposta da Companhia Junkers, para levantamento photographico aéreo do município.

As Comissões de Justiça e Obras, depois de ouvido o Engenheiro e Relatório.

Ofício do sr. José Victorino Ferreira, pondo

ao dispor da Prefeitura, mediante fechamento e estruturação de passeios, a fachada de terreno necessário ao alargamento da rua Barão do Triunpho. Existindo indicação aprovada, que autoriza negociações em torno do assunto, foi a proposta submetida imediatamente em discussão e aprovada.

Após haver a presidência declarado nada ter a comunicar, é dada a palavra ao Prefeito para fazer suas comunicações, começando S.E. por apresentar o balancete da receita e despesas do mês passado e em seguida as seguintes comunicações:

Administração do Cemiterio

Terminada a construção do prédio mandado edificar para funcionamento da Administração do Cemiterio, já foi o mesmo entregue aos funcionários respectivos, que passarão a residir nesse, mediante o aluguel mensal de 80\$000 a ser descontado de seus vencimentos.

Pavimentação da cidade

Pelos empreiteiros Antônio Rubbo & Irmãos foi efectuado o calcamento do trecho da Rua Engenheiro Monlevade, entre as ruas do Rosário e Deodador Figueira, prossegindo, a cargo dos mesmos, o serviço de guias e sanguetamentos na Rua XV de Novembro.

Pela turma da Administração vai iniciar-se, na proxima semana, a rectificação dos calcamentos e guias

da Rua Vigário Joaquim José Rodrigues entre a Fábrica S. Bento e a Ponte do Guapera, no lado impar, obedecendo os alinhamentos definitivo approvado com a lei n.º 123, de 4 de Abril de 1928.

Foi assinado com o empregado Antônio José Farach a contracto para execução dos calcamentos da cerca externa do jardim público, pelo sistema de mosaicos portugueses, cujas obras também devem iniciá-se em breves dias, dependendo, apenas, de aqui chegar o material necessário, já despachados.

Pontes

Ultimou-se a construção de uma ponte, com 3 metros de vão, na estrada para a Várzea, tendo a firma Elekciroz concorrido com todos os tijolos que se fizeram precisos.

Está sendo construído um boeiro de dois metros de vão, em arco de tijolos e alicerces de pedras, na estrada das Pitangueiras, onde as contínuas inundações vinham impossibilitando até o tráfego de pedestres.

Recuo de predio

De acordo com a Resolução da Câmara, approvando a proposta do pedreiro Vitorio Belini para recuo do predio n.º 75 da Rua Barão de Jundiahy, esta Prefeitura decretou a execução das referidas obras que vão bastante adantadas.

Aqua e Esgotos

Para melhor servir ao publico, foi a Repartição de Aqua desmembrada da da Tesouraria, passando a funcionar em comodo independente, sob a chefia do funcionario, sr. Plinio Bonilha.

Foi concluida a installação do ramal de esgotos, na Rua Prudente de Moraes, entre Major Floriano e a propriedade de José Cauterucci, prosseguindo idêntico serviço pela Rua dos Bandeirantes.

Estradas e Caminhos

Em obediencia os dispositivos do Código de Posturas, estão sendo intitulados os moradores dos bairros a que procedam, pelo sistema de mas-suumum, à factura das estradas sujeitas a esse regimen.

Atendendo a justo apello dos moradores nos bairros do Guapirama e Cachoeira, a Prefeitura está empenhada na obtenção de licença entre os proprietários dos sítios "Moenda e Fazenda Velha", para o fim de desviar-se até o caminho do Tijucão Preto a actual estrada que hoje aquelles serve e que os obriga a enormes voltas por accidentados terrenos, faltando apenas, para realização desse importante melhoramento, o assentimento de um unico sítio, com quem não foi ainda possível direito entendido.

mento.

Em substituição aos Imãos Folgo-
si, que se demitiram da conservação
da estrada para Itupera, foi contrac-
tado, com as mesmas condições ante-
riores, o nacional Joaquim Antônio
da Silveira.

Para conservação da estrada de
Várzea, em vésperas de concluir-se,
está contractado, mediante a men-
salidade de 1800000, o cidadão Con-
stantino Proves, antigo caçador e
da Directoria de Estradas de Rodagem
da Secretaria da Agricultura.

Ruas

Na conformidade do resolvido
pela Câmara, foi efectuado, em
toda a cidade, o serviço de empla-
camento das ruas e praças.

Resultaram enequiríveis os estu-
des procedidos, por ordem desta Pre-
fetura, para a abertura de uma
rua, destinada a veículos, ligando
a Rua Barão de Jundiahy à Rua Vi-
garis João José Rodrigues, pela encor-
ta do chamado "Morro do Gringo", devi-
dos à grande declividade. Em conse-
quência, abandonada essa parte
no plano de melhoramentos, do mes-
mo logradouro, cogitá a Directoria
de Obras de realizar, alli, diversas
alamedas para recreio de pedestres.

Em perfeita união de vistos
com a Delegacia de Polícia, proce-
de a Prefeitura os recenseamento

dos actuaes contribuintes da nossa
deficiente guarda-noturna, afim de
verificar a possibilidade de oficiali-
zar semelhante serviço, nos moldes do
que se pratica em outros centros do Estado.

Pagamentos effectuados

Pelo Banco Commercial do Estado
de São Paulo, cheque n.º 22.047, 2:217\$400
a White Martins & Icia, pelo fornecimento
de guinchos para o matadouro.

Pelo Banco Noroeste do Estado e
São Paulo:

a Nelli Fioravanti, pela confecção de
registros de metal para passeios, che-
que n.º 67.609, 1:251\$100;

a Manoel Rita, pelo fornecimento de
tijolos, cheque n.º 67.610, 2:163\$000;

a Collectoria Estadual, para pagamen-
to do inspector fiscal da Escola Nor-
mal, no 1º semestre, cheque n.º 67.613,
2:200\$000;

a Companhia Cerâmica Jundiáhy-
ense, materiaes fornecidos, cheques,
n.ºs. 67.614 e 67.624 1:873\$200;

a José Lambon, serviços de carpintaria
prestados à casa da Adminis-
tração do Cemiterio, cheque n.º 67.615,
1:120\$000;

a Rizzati & Angelini, pintura do
mesmo predio, cheque n.º 67.618,
2:200\$000;

a Ernildo Paizaga & Icia., confecções
de carrinhos manuais e uma car-
reia para a Impresa Pública, cheque
n.º 67.619, 2:542\$500;

que se pratica em outros centros do Estado

Pagamentos effectuados

Pels Banco Commercial do Estado
de São Paulo, cheque n.º 22.047, 2:21744
a Wh.
de gr p. 211
P.

São
a N
regis art: 1-4
grme
a M Procuradoria

Xixol judicial
c/o
to dodo Municipio

real

2:20

a Co.

ense

ns. t

a Ju

riar.

trac

4:1205000;

a Rizzatti + Angelini, pintura
mesmo predio, cheque n.º 64:618

a, pels fornecime
nata dorso.

oeste do Estado

pela confeccão
para passeios, c
100;

fornecimento
010, 2:1634000;
sal, para pagar
al da Escola &
cheque n.º 64:613,

unica fundiab
mecidores, cheq
3734200;

vicos de carpint
aria da Admin
o, cheque n.º 64:6

ao Mosteiro São Bento, pela aquisição
do domínio directo da chacara "Água
Fria", cheque n.º 67.621, 1.428.000; e
a R. Camargo Heia, fornecimentos de
tubos para água, cheque n.º 67.623, 335.421.

Jundiahy, 2 de Junho de 1928
(o) Valdomiro Lobo da Costa

Prefeito Municipal.

Submetidos à discussão são os actos da
Prefeitura aprovados.

Ainda com a palavra o dr. Valdomiro
Lobo da Costa, justifica e apresenta o pro-
jecto de lei n.º 8, assim redigido:

A Câmara Municipal de Jundiahy
decreta:

Projecto de lei n.º 8

(Institui a Procuradoria Judicial do
Município)

Artº. 1º Fica criada a procuradoria judicial
do Município incumbida de proceder
à cobrança das dívidas activas de
acordo com a legislação estadual
vigente.

Artº. 2º Os procuradores, livremente nomeados
pelo Prefeito, serão abonados, além
da gratificação "pro labore" que lhe
for consignada em futuros encar-
amentos, o título de honorários,
trinta por cento das cobranças
efectivamente liquidadas.

Artº. 3º Para os devidos fins a Prefeitura
regularmentará a presente lei.

Artº. 4º Revogam-se as disposições em
contrário.

Sala das sessões, em 4 de Junho de 1928

(a) Valdomiro Lobo da Costa.

A' Comissão de Justiça.

Ainda o mesmo sr. Vereador apresenta e justifica o seguinte projeto de lei. (nº 9)

A Câmara Municipal de Jundiahy decreta:

Projeto de lei nº 9

(Altera disposições da Lei nº 109, de 2 de Junho de 1926)

Artigo 1º: O Paço Municipal a ser construído nos termos da lei nº 109, de 2 de Junho de 1926, em harmonia com as disposições da Resolução nº 18, de 15 de Maio de 1928, será edificado na Praça Ruy Barbosa.

Artº 2º: Revogam-se as disposições em contrário, para as sessões, em 2 de Junho de 1928

(a) Valdomiro Lobo da Costa

As Comissões de Justiça e Obras

Obtendo a palavra para uma explicação pessoal, fala o sr. Valdomiro Lobo da Costa, nos seguintes termos:

Sua coisa de um anno, mais ou menos, vimos o dr. Benedicto Ferraz, que vinha com alegria de todos nós ocupando a cadeira da Presidência, com o maior merecimento e honestez, para justificar sua solidariedade com a nascente agressão política, renunciar o seu cargo de vereador.

Por essa occasião, tive oportunidade de me referir a esse lamentável acontecimento, que talvez fosse o prologo de dias tristíssimos para Jundiahy, dado o justo receio de que nessa terra se viesssem

a reditar as tristes alvoradas de 1900.

Infelizmente, parece que o meu prognostico não era filhos de pessíssimo. Não são decorridos 365 dias e a nova organisação a que o mesmo pertence, outra coisa não faz senão abrir novos desídios e novas discordias.

O "Diário Nacional", edição de sábado ultimo, por seu correspondente nesta cidade, atribue à municipalidade a despesa com um banquete de 150 talheres oferecido ao Consul Italiano, por ocasião da sua ultima visita.

Não venho defender a Câmara, cujo passado de honradez é conhecidíssimo, e sim um moço que tem como único patrimônio um nome honrado, que por merecida confiança de seus pais, exerce as funções do executivo.

Se a Câmara tivesse pago e a Prefeitura tivesse mesmo autorizado esse banquete, não faltaria aos seus deveres.

Com quanto não o tenha feito, a Prefeitura não abdicará das normas de cortesia e merecida homenagem, como, não faz muito, as dispensou a Sissis Brasil.

É meu intento, frisar desta tribuna a intenção malevolâ da correspondente em ferir-me, quando é sabido que as despesas do almoço à digna autoridade consular foram custeadas pela commissão.

Dirigi-me, por carta, ao presidente do diretório democrático e meu

particular amigo smr. José Pedro de Oliveira, que como membro que foi desta casa, conhece a lisura com que nela sempre se procedeu, para que declarasse se o diretorio democratico era solidario com o correspondente. S. s. não responder, de onde conclui que o partido empresta-lhe solidariedade.

Então, portanto, um repto de honra ao partido, para que prove, dentro de 48 horas, a calunia imputada em não o fazendo, fica-me o direito de dizer que as ideias desse partido são as da calunia, irmanadas com o ultraje e a covardia.

Apíello os dr. Benedicto Ferraz e José Bichado, como vereadores que fariam, a dizerem sobre a lisura da Prefeitura no emprego dos dinheiros publicos, e desejo latêja mais ampla devassa na escrpta municipal, provando essa asséccão.

Acho de meu dever dar essa satisfação à Camara, para que não se diga que não houve quem lhe fizesse a defesa.

Não posso calar o meu sentimento, o magua, a dor profunda de ver que almas perversas não trepidam em esquecer o meu excessivo idealismo, talvez, maenando o que possuo de mais sagrado - a honra.

Após haver o dr. presidente e outros smss: vereadores, em aparte declarados reconhecerem o modo criterioso e honesto do dr. Prefeito, no Executivo, pas-

base a

Ordem do Dia
entrando em discussão e sendo aprovados os pareceres seguintes:

No requerimento de Theodosio de Molla, propondo acordo para dividir a questão entre o Município e a Câmara.

A Comissão pede o pronunciamento da Prefeitura em relações ao requerido.

Sala das Comissões 4-6-28

(av) Olavo Grumariães, Dr. Glávio
Guimaraes, Dr. Júnercindo S. Camargo.

No requerimento de Baudello, Mattioni
& Cia, sobre isenções de imposto de arras:

A Comissão pede o pronunciamento do Executivo Municipal sobre o assunto.

Sala das Comissões - 4-6-928

(av) Dr. Olavo Grumariães, Dr. Gómez
Gómez, Dr. Júnercindo S. Camargo.

No requerido pela firma Rappa, Casserino & Cia, pedindo isenção de impostos por 10 anos, para fábrica de vinho:

As Comissões de Justiça e Obras pedem informações à Prefeitura.

(av) João Baptista da Rocha, Dr.
Olavo Grumariães, Dr. Júnercindo
Soares de Camargo.

No requerimento da Companhia do Teatro, pedindo isenção de imposto predial por 10 anos, para o prédio onde funciona o Politeama, allegando ter o mesmo passado por grandes reformas:

A Comissão é de parecer que seguindo a sua orientação de facilitar e compensar, de certo modo, os benefícios trazidos à cidade por fundadores de indústrias e outros estabelecimentos, opina pela concessão da isenção desejada, por 8 anos.

Sala das Comissões, 4-6-1928

aa) Tiburcio Siqueira, João Baptista da Rocha, & Gumerindo S. Camargo.

"Na petição da Comissão encarregada de erigir um monumento a Christo-rei.

Por ter perdido a oportunidade de devido a ter o peticionário se desinteressado do assunto, opina a Comissão pelo arquivamento do presente ofício.

Sala das Comissões 4-6-1928

aa) Dr Olavo Guimaraes, Tiburcio Siqueira & Gumerindo Camargo

Os requerimentos de Valentim Melo e outros, sobre iluminação na Vila Joana.

A Comissão é de parecer que seja oportunamente atendido.

Sala das Com. 4 Janho de 1928

aa) Tiburcio Siqueira, Dr Olavo Guimaraes, João Baptista da Rocha, & Gumerindo Soares Camargo.

Na petição de auxílio feita pela Sociedade Beneficente S. Bento, para construção de sua sede social:

As Comissões reunidas são de parecer que seja dada a título de auxílio a quantia de 5.000\$000

(cincos contos de réis) que será consignada no pagamento do próximo exercício.
Sala das Com. 4-6-928

(aa) Dr. Olavo Sumarás, João Baptista da Rocha, Dr. Sumercindo Soares de Camargo, Tiburcio Siqueira.

Na petição de pagamento feita por José Adrião Cassalho Júnior, por serviços extraordinários prestados à estrada do Tijucó Preto:

Atendendo-se à que há verba de terminada para pagamento mensal da conservação da estrada do Tijucó Preto, cuja taxa de contribuição dos moradores, não corresponde à quantia dispêndida e mais, porque as obras realizadas pelo particular o foram seu auxílio da Câmara, a Comissão é de parecer que se o indenize com a quantia de 100\$000.

Sala das Com. 4-6-928

(aa) João B. Rocha, Tiburcio Siqueira, Dr. Olavo Sumarás, Dr. Sumercindo Camargo.

No requerimento de Vianello Attilio, sobre arrendamento de terrenos para formação de um villa:

As Comissões de Justiça e Obras opinam porque, existindo uma lei recentemente votada e que regula o assunto de que se faz objecto a presente petição, cuja-se o particular aos termos da referida lei.

Sala das Com. 4-6-928

(aa) Tiburcio Siqueira, Dr. Olavo Sumarás, João B. Rocha, Dr. Sumercindo Camargo.

Na offerta para venda de livros à Camara,
feita por Raul de Paula:

Reformando o parecer supra a Com-
issão é de parecer que se adquira
100 exemplares da obra em referência,
destinando-os a prêmio aos alun-
nos das escolas, no final do anno.

Data das Com. 4-6-928

(aa) Tiburcio Siqueira, D. Olavo Guimaraes, Joao B. Rocha, D. Jumericino Camargo.

Na exposição apresentada pela Prefeitura,
com relações às necessidades da Prefeitura,
na digo necessidades do Municipio.

As Comissões reunidas, apre-
ciando devidamente a succincta
exposição que das necessidades mu-
nicipais faz o dr. Prefeito, julga que
o caminho mais próximo a seguir
para o conseguimento dos fundos
necessários seria o do empréstimo.

Sendo, entretanto, de mau aviso re-
correr-se a esse remedio quasi no
fim de legislatura, opinam as
Comissões que sejam lancadas
à circulação as letras hypotheca-
rias existentes em carteira, no
valor de 351.500⁰⁰, não substitui-
das do empréstimo de 1926, fican-
do a dívida consolidada do mu-
nicipio elevada a 1.835⁰⁰ contos de
réis, devendo a respectiva collo-
cação efectuar-se depois de 1º de
Julho entrante.

Data das Com. 4-6-928 (aa) Tiburcio Siqueira, D. Olavo Guimaraes, J. B. Rocha, D. Jumericino Camargo

Após isso, como nada mais houvesse a tra-
tar-se, e nenhum sr. vereador quisesse
usar da palavra o sr. dr. presidente decla-
rou encerrada a sessão. Do que, para
constar, eu, José Martins, secretário da
Câmara, fizerei a presente acta que
subscrivo. José Martins

Mr. Olavo Guimarães
~~Valdomiro da Costa~~
Olavo Guimarães
João Baptista da Rocha
Eloy Chaves
Dr. Gumerindo Franco de Camargo



Termo

Aos quinze dias do mês de Junho de
mil novecentos e vinte e seis, às 14 horas,
no Paço Municipal, sala das respectivas
sessões, presentes os vereadores drs. Ola-
vo de Queiros Guimarães e Valdomiro
Lobato da Costa, deixa de haver sessão
por falta de numero. Do que, para cons-
tar, eu, José Martins, secretário fizerei
o presente termo que subscrivo José Martins

Mr. Olavo Guimarães
~~Valdomiro da Costa~~

Termo

Nos dois dias do mês de julho de mil novecentos e vinte e oito, às 14 horas, no edifício do Paço Municipal, sala das respectivas sessões, não tendo comparecido nenhum sr. vereador, deixa de haver sessões por falta de número. Do que, para constar, em José Martins, secretário da Câmara, fiz este termo que subscrevo José Martins.

Acta da sessão da Câmara Municipal de Jundiaí, realizada aos dezessete dias do mês de julho de mil novecentos e vinte e oito.

Presidente: Dr. Olavo Guimaraes
Secretário: José Martins

Aos dezessete dias do mês de julho de mil novecentos e vinte e oito, às 14 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presentes os vereadores: Drº Olavo de Lucíos Guimaraes, Valdomiro Lobo da Costa, Eloy de Miranda Chaves, Guimercindo Soares de Camargo e Sua: Albucio Piqueira e João Baptista da Rocha, em número legal, sobre a presidência do primeiro nomeado é declarada aberta a sessão e por mim, secretário lida a acta da sessão anterior.

que é seu debate aprovada.

Na hora do

Expediente

são lidos e despachados os seguintes papéis:

Offício do dr. Juiz de Direito da Cerdarca comunicando haver sido lançado no protocolo das audiências, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Carlos Augusto de Souza Bruna e enviando pesames à Municipalidade.

Idem do Grupo Escolar "Conde do Parahyba" também enviando pesames pelo mesmo passamento.

Idem da Banda do Grêmio Recreativo C. P. apresentando pesames pelo mesmo motivo. Agradece-se.

Peticão da Companhia Savicida Agáureana, pedindo isenções de impostos para sua fabricação do produto nesta cidade, enviado ao legislativo por despacho da Prefeitura.

A Comissão de Justiça

Peticão do padre Felisberto Schubert, Vigário de Villa Arens, solicitando auxílio para construção da Matriz daquela bairro.

A Comissão de Justiça

Offício do Comandante do 2º G. R. de Montanha, convidando a Cerdarca para assistir no dia 21, às 13 horas, a inauguração da enfermaria militar, cuja sala clínica vai receber o nome de Prefeito Dr. Valdomiro Frabro da Costa.

O dr Presidente designa para em sua companhia representarem a Camara os vereadores: Dr Valdomiro Lobo da Costa e Gibrelio Siqueira.

A seguir S. Exc. disse que entre as comunicacões que tem a fazer, vem, cheio de saudade, comunicando mesmo pela dor a mais terrible, trazer os conhecimentos da Camara o passamento repentina e prematura do distinto companheiro, sr. Barros Augusto de Souza Lima.

Todos o conheciam de perto para avaliar a dor de que a Camara se acha possuída. Apoiando a esta cidade ha 26 annos aqui como bom jundiahyense, tão bom como o melhor, elle conseguiu com honestidade e trabalho tornar-se adiantado negociante. Amigo dedicado, chefe de familia exemplar, vereador opresso, como o demonstrou em mais de uma legislatura justo é que a Camara lamente profundamente o seu desaparecimento.

A presidencia de acordo com o dr prefeito tomou todas as medidas que o triste caso exigia determinando o luto municipal por 3 dias e fazendo depositar uma coroa sobre o poche mortuário, e ao baixar o corpo a sepultura o distinto vereador sr. Gibrelio Siqueira, em palavras renassadas de profunda dor, manifestou os sentimentos

da Municipalidade em despedida aos saudosos compatriotas.

Comunicava ainda S. Exa. que a 2 do corrente, após ausência de algumas meses, regressou ao seio da Pátria e por fim ao nosso meio em de é geralmente estimado, o dr. Eley Chaves. A presidência e a prefeitura foram ao seu encontro no porto de Santos, ali apresentando boas vindas ao illustre vereador e amigo.

Com a palavra o dr. Eley Chaves disse associar-se às palavras da presidencia, relativamente aos tristes acontecimentos que assinalam a morte do querido vereador Carlos Lima, e quanto a denúncias de apneia de que foi alvo em Santos, por ocasião de seu regresso à pátria, a que também foi presente o seu amigo Tibúrcio Siqueira só pode atribuir a um excesso de bondade da Câmara. Confessa, pois, a todos o seu profundo agradecimento.

Continuando com a palavra solicitada S. E. licença da Câmara pelo prazo que durar a presente legislatura no Congresso Federal.

Consultada a casa e sucedida a licença solicitada.

Com a palavra o dr. Valdomiro Lobo da Costa diz que, a Câmara tem motivo de alegria e momentos de tristezas, assim é que com grande jubilo vê de novo ocupando seus

postos os distintos amigos e operosos vereadores dos: Elvyn Chaves e Guineyndes Camargo, o primeiro de regresso à pátria depois de permanecer algumas meses no exterior, onde fôr por motivos de molestia em pessoa da família, que para felicidade sua e de seus inimigos amigos vê desfiliada e o segundo após grave intervenção cirúrgica a que se submeteu, da qual também felizmente obteve completo êxito. Congratula-se com os mesmos por esses resultados felizes.

Mas motivo de grande trânsito põe a Edilidade com o infântico passamento do digno vereador sr. Carlos Augusto de Souza Lima, que durante várias legislaturas tinha prestando seus valiosos serviços à causa pública como operoso vereador. Nas desse- nhece a Câmara o muito que se dedicou o ilustre extinto para o bem da terra que adoptou. Chefe de família exemplar, companheiro dedicado, cavalheiro digno e honesto, a sua morte abre um grande clero na so- ciedade jundiahyense, pelo que como representante do Executivo apresenta suas condolências à Câmara e apre- senta a seguinte indicação: (8)

Requeremos que, obtido previo assentimento da Câmara, se levante a presente sessão em homenagem ao saudoso collega de vereança, Carlos Augusto de Souza Lima,

conquistando-se na acta dos actuais trabalhos um voto de profundo e sincero pesar por seu prematuro falecimento.

Indicamos, tambem, que aí Prefeitura seja aberto o credito necessario à celebração de solenes exequias, por occasião do 30º dia de sua morte.

Sala das sessões, em 17 de feho 1928
(a) Valdomiro Frobo Costa

Com dispensa de pareceres é submetido à discussão e aprovado.

Cedendo a palavra o dr. Gumercindo Soares de Camargo, agradece as carinhosas palavras do Dr. Valdomiro Costa, e declara associar-se inteiramente às manifestações de pesar da Câmara, pelo falecimento do sr. Carlos Pinna.

Em seguida o sr. dr presidente declarava vaga a cadeira ocupada pelo extinto, comunicando que ia convocar o suplente mais votado para preencher a vaga aberta.

Convida os srs. vereadores a comparecerem incorporados à missa de 7º dia, que se celebra amanhã em intenção ao collega desaparecido, e convida os srs. vereadores para uma sessão extraordinária dia 20 do corrente, às 13 horas, suspendendo em seguida a sessão de acordo com a indicação aprovada. Ao que, para constar, em José Martins, secretário

da Camara, farei a presente acta
que subscrevo José Matheus
~~Abelardo Pinto Costa~~
Tirman Siqueira
Joaquim Lira da Rocha
João Baptista da Rocha
Guimaraes Soares de Camargo

Acta da sessão extraordinária
da Camara Municipal de Jundiaí,
realizada aos vinte dias do mês
de julho de mil novecentos e vinte e
oito.

Presidente M. Olavo Z. Guimaraes
Secretario José Martins

Aos vinte dias do mês de julho de
mil novecentos e vinte e oito, às 13-30
horas, no Paço Municipal, sala
das respectivas sessões, presentes os
vereadores: M. Olavo de Queiroz Gui-
maraes, Valdomiro Hobo da Costa,
Guimaraes Soares de Camargo e Sns.
Siburuio Siqueira e João Baptista da
Rocha, sob a presidência do primei-
ro nomeado e declarada aberta a

sessões e comunicado pela presidencia que se havia desempenhado da incumbência de comparecer com os demais vereadores à missa celebrada em intenção ao sr. Carlos Lima no sétimo dia de seu falecimento. Comunica ainda, que de acordo com a lei que regula o assunto, havia convocado o suplente mais votado para preencher a vaga da representação municipal, aberta com o falecimento do sr. Carlos Lima, e que achando-se no recinto o mesmo suplente, sr. Joaquim Lira de Brito, nomeava uma comissão composta dos vereadores drs. Valdomiro Costa, Sumaré, Jundiahy e sr. Tibúrcio de Siqueira para intitular o novo vereador na sala das sessões o que é feito, sendo em seguida deferido aos mesmos o compromisso legal e empossado na sua cadeira.

E em seguida, por mim, secretário, procedida a leitura da acta anterior que é aprovada.

Ma hora do Expediente

é lido um ofício dos srs. João Baptista de Siqueiros e Henrique Teles Pentes, ofertando à Municipalidade varios exemplares do "Annuario de Jundiahy" e pedindo uma subvenção para auxiliar os custos do mesmo.

A' Comissão de justiça.

Dada a palavra ao d' Prefeito, para

as comunicacões, disse s. e. que os multiplos affazeres da ultima quinzena, não lhe permitiram o relato dos serviços municipaes o que fará na proxima sessão. Apresenta, no entanto, o balancete de Junho, sendo que apesar de ainda não ter sido aprovado em sessão manda-a publicar o para conhecimento público.

Informa ainda que tendo sido pro-mulgado a 12 de Maio do corrente anno, a lei autorizando a construção do mercado na Praça das Andriadas, e dependendo a execução dessa lei de um ultimo entendimento com os proprietários de uma área de terreno confinante com aquella praça, tinha a satisfação de informar haver recebido uma carta do sr. Raymundo L. Oliveira, um dos herdeiros dos saudosos coronel Boaventura Mendes Pereira, em que lhe era comunicado o acordo em que estavam os demais herdeiros, de ceder os 13 metros por 24 de fundo precisados pela Câmara, os preços anterior de 600\$000 por metro. Pede por isso à presidencia, que seja consultada a casa se o autoriza a concluir com o sr. Alfredo Marchi a permuta do terreno que este possue na praça referida, removendo-se assim o ultimo obstáculo existente. Pondo em discussão é dada a autorização pedida.

Ainda com a palavra para uma explicação pessoal diz o dr Valdomiro Hobo d'a Costa, que manda a

lealdade declarar cessado o incidente ocorrido com a publicação feita pelo correspondente do "Diário Maciense" nesta cidade, pois que o seu presidente amigo, sr. José Pedro de Oliveira, ex-presidente do directorio democrático, em delicadíssima carta que lhe enviava, dera as explicações que o caso comportava, afastando as responsabilidades do partido na correspondência alludida. O próprio ex-responsável havia rectificado a sua notícia, enquanto fosse infeliz em atribuir-lhe expressões menos ponderadas em relações à imprensa. Em suas explicações de sincera maneira, talvez tivesse usado de phrases que aberraçaram da cortesia, porém que jamais teve em vista ferir a honrabilidade de quem quer que seja.

De intuito bem grando retirou toda e qualquer expressão menos delicada que pudesse ter empregado na sua bracão, sentindo-se feliz por ver terminado satisfatoriamente o incidente.

A seguir o sr. dr. presidente declarava que se ia proceder a eleição de vice-prefeito. Recolhidas as cédulas verificou-se o seguinte resultado:

João Baptista da Rocha, 4 votos; Líberio Siqueira, 1 voto e aparecendo uma cédula em branco.

Foi proclamado eleito vice-prefeito o sr. João Baptista da Rocha.

Passa-se a
 Ordem do dia
 sendo lidos e discutidos os seguintes pa-
 receres:

No projecto de lei n.º 8, sobre rectifi-
 cação dos rios, assim redigido:

As Comissões são de
 parecer que seja aprovado o pre-
 sente projecto de lei.

Jundiahy, 20 de Julho de 1928
 Jaa, Tibúrcio Siqueira, Firmino-
 do Soares Camargo, Dr Olavo Guimara-
 nes, João Baptista da Rocha.

Cem a palavra o dr Valdomiro Lobo
 da Costa, pede dispensa de redacção fi-
 nal, o que é concedido e entrando em
 discussão aprovado o projecto.

Petição de Rappa Passerini Vieira,
 sobre isenção de impostos para fa-
 brica de vinhos.

A Comissão de Justica
 baseado na informaçao da
 Prefeitura, e levando em conta
 ser a isenção de imposto incen-
 tivo ao desenvolvimento indus-
 trial do município que sempre
 foi um dos objectivos das admi-
 nistrações deste município, vem
 propor que seja concedido isen-
 ção de impostos, isto é, do impos-
 to de industrial e profissão pelo
 prazo de cinco anos.

20.7.1928 (a) Firmino do Soa-
 res de Camargo, Tibúrcio Siqueira,
 Dr Olavo Guimaraes.

Approved.

No projecto de lei que institui a procuradoria judicial do município.

A Comissão é de parecer que seja aprovado o presente projecto de lei.

20-7-28(aa) Guerreiro Soares de Camargo, Tiburcio Siqueira, ⚡ Olavo Guimaraes.

Approved em 1ª discussão.

No projecto de lei que altera disposições da lei nº 109, sobre o Piso Municipal.

As Comissões são de parecer que seja aprovado o presente projecto de lei.

Sala das Comissões aos 20 de Julho de 1928.

(aa) Tiburcio Siqueira, Guerreiro Soares de Camargo, João Baptista da Rocha, ⚡ Olavo Guimaraes.

Approved em 1ª discussão

Na petição de Baudelio Mattos Meia, sobre isenção de impostos de muro.

A Comissão de Justiça baseada nas informações da Prefeitura é de parecer que os supplicantes não podem ser atendidos.

20-7-28(aa) Guerreiro Soares de Camargo, Tiburcio Siqueira, ⚡ Olavo Guimaraes

Approved.

Na petição de Hossam Meia, sobre isenção de impostos para fabrica de chapéus.

A Comissão de justiça
examinando a petição em que
Hassum Heia, pediu isenções
de impostos vnu declarar que
não preenchendo a firma re-
querente as exigências que tem
ditado esta Municipalida de
para concessão de tais favores,
é de parecer que o mesmo não
seja atendido.

20-7-28 (aa) Grineciundo Soares
de Camargo, Dr. Olavo Guimaraes,
Tiburcio Siqueira.

Approved.

No requerido pelo padre Felisberto
Schubert, sobre auxílio para construção
de predio para Escola Parochial em a
Villa Alencas.

A Comissão de justiça
para bem se pronunciar pede
esclarecimentos a digna Prefeitura.

20-7-28 (aa) Grineciundo Soares
de Camargo, Dr. Olavo Guimaraes,
Tiburcio Siqueira.

Approved.

Nal petição da Sociedade "Sanvicida
Agapeana Limitada", solicita isenções
de impostos para fabrica de insecti-
cida:

A Comissão de justiça para
bem se manifestar sobre o pedido
da firma requerente precisa de
informações da digna Prefeitura
20-7-28 (aa) Grineciundo Soares Camar-
go, Dr. Olavo Guimaraes, Tiburcio Siqueira.

Aprovado.

Mes balancetes apresentados pela Prefeitura, correspondente aos meses de abril & Maio:

A Comissão é de parecer que sejam aprovados os presentes balancetes.

20-7-28 (a) Gumercindo Soares de Camargo, Dravo Guimaraes, Silvencio Siqueira

Aprovado.

Após isso, como nenhum sr. Vereador desejasse usar da palavra o dr. presidente declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário da Câmara, fiz a presente acta que subscrevo. José Martins

José Martins

Joaquim Luiz e Braga

João Baptista da Rocha

D. Gumercindo Soares de Camargo

Acta da sessão ordinária da
Câmara Municipal de Juiz de Fora
realizada aos dois dias do mês de Agosto
de mil novecentos e vinte e seis.

Presidente Dr. Olavo Guimarães
Secretário José Martins

Aos dois dias do mês de Agosto de
mil novecentos e vinte e seis às 9h.30 horas,
no Paço Municipal, sala das respectivas
sessões, presentes os vereadores: drs. Olavo
de Queiroz Guimarães, Valdomiro Grobo
da Costa, Gomercindo Soares de Calvário, e
srs. Joaquim Baptista da Rocha e Joa-
quim José de Brito, em número legal,
sob a presidência do primo nomea-
do, é declarada aberta a sessão, e por
um secretário procedida a leitura
da acta anterior que é aprovada.

Na hora ^{do}

^{Expediente}
são lidos e desganhados os seguintes pa-
péis:

Convite da Sociedade Beneficente
S. Bento para assistir a inauguração
de sua sede social, no dia 4 do corrente.

Designados os drs. Gomercindo
Soares de Calvário e Valdomiro Grobo da
Costa, para representarem a Câmara.

Requerimento da Companhia Teatral
República solicitando auxílio para
a vindia da Companhia Lírica Itália.

Brasileira, a esta cidade, afim de dar tres espetáculos.

Sendo despachado para a Comissão de Justiça, pede a palavra o dr. Francisco Soares de Carvalho, pedindo seja incluída a petição na ordem do dia de hoje, afim de ser imediatamente discutida.

Vai a ordem do dia, segundo resoluções da Casa.

Idem do comandante de Detachamento Policial, tenente José Augusto Nogueira, solicitando verba para aquisição de antigos de que calece aquelle estabelecimento.

A Comissão de Justiça

Ofício dos marchantes da cidade comunicando, haverem resolvidos aumentar o preço da carne verde, e que não lhes seja applicada a lei, que autoriza a Prefeitura a cobrar o importo de acordo com o preço da carne.

Ilo di Prefeito para pedir informações a diversas Camaras, para poder bem ajustar as Comissões de Justiça e Obras, do pedido dos marchantes.

Em seguida com a palavra o dr. Prefeito Municipal, faz sciente que a missa em suffragio da alma do vereador sr. Carlos Lima, realizar-se-á no dia 11 do corrente, as 8:30 horas na Igreja Ma. Kris.

Apresenta os balancetes dos meses de Julho e Trimestral, que são enviados às Comissões de Justiça e Obras.

Hé em seguida seu relatório:

lalcamento

Está' quasi concluido o serviço complementar de calcamento da Rua Vigário João José Rodrigues, na área compreendida entre a Ponte do Guapeva e a esquina da Rua Barão dos Rios Brancos, necessário às obras de redefilações da referida via pública, aprovadas pela Câmara, tendo sido intrometidos os proprietários dos predios marginais, a que construiram, imediatamente, os passeios respektivos, afim de melhorar, convenientemente, o aspecto e conjuncto dessa importante parte da cidade.

A Prefeitura, terminada a construção do muro de arrimo executado no chamado "Morro do Gringo", mandou proceder à factura também dos passeios adjacente e, no mesmos acto, intimar os proprietários de terrenos vizinhos a cimentar também as áreas a seu cargo, sob as penas da lei.

Pelos empreiteiros R. Rubbo & Irmão foi executada a pavimentação da Rua Barão dos Triunfos, entre as ruas Rosa Rio e Senador Forneca, prosseguindo a cargo dos mesmos o cimento e colocações de grutas nas ruas 15 de Novembro e 10 de Maio.

O empregado Antônio Fanacha continua a calçar, pelo sistema de mosaicos portugueses, a cinta externa da Praça Marechal Floriano.

Exgotos

Terminados os serviços da installação de rede de exgotos à Rua dos Bandeirantes, iniciou a turma respectiva os trabalhos de ligações dos auxiliares, ficando, dest'arte, servido de tão notável melhoria um importante núcleo urbano.

De acordo com as disposições da lei respectiva e na conformidade da verba orçamentaria, teve inicio, na ultima semana, o serviço de installação da rede geral de exgotos no distrito de paz de Jacuhyá.

Iluminação.

Com a presença de autoridades e grande massa de povo, fez a Prefeitura inaugurar, oficialmente, no dia 15 de Setembro passado, a iluminação do Largo de S. Bento, mandada executar em obediência à antiga resolução municipal, presidiendo os actos festivos o extinto colégio de vereança e illustre deputado federal, Eloy Chaves, que então recebia numerosas manifestações de popular apreço, em regozijo por seu regresso à Pátria.

Em officios endereçados à superintendência da Bright an' Power, interpuçemos o melhor empenho no sentido de estender a poderosa Companhia, hoje proprietária da Empresa local de Luz e Força, suas linhas de iluminações e energia aos bairros de Bonfim e Itapera, a exemplo do que faz em relação à Várzea.

Estribadas

A turma de obras e conservações procede a reparos em uma ponte, na estrada de Cabreúva sobre o rio Caxambu, ruída nos últimos dias com sensível prejuízo para o grande trânsito que por ali se opera.

Foi entregue ao tráfego, desde os primeiros dias do mês findo, o desvio aberto na mesma estrada para evitar o chamado "Morro da Pedra Preta", tendo sido fechada a fios de arame a parte das terras de D. Rosalina Maria da Conceição, atravessada pela variante em apreço, de acordo com o entendimento, a respeito, previamente havido com a Prefeitura.

Saúde Pública

No interesse de pôr a saúde pública ao abrigo de possíveis surpresas, e em seguida a denúncia do entendimento do Dr. Delegado de Higiene com a Inspectoria sanitária de Barreiras, advi-

especialmente representada pelo Dr. Francisco Rodo, foram decretadas severas medidas prophylacticas tendentes a impedir a proliferação do mosquito, expedindo aquelle Municipario, desde logo, as necessárias providencias.

Assim é que se está procedendo a diárias inspeções de quintais e drenagem de terrenos alagadiços nas vizinhanças da cidade, sendo ordenada a retirada de vasos e outros recipientes, nos Cemiterios susceptiveis de conservar águas capazes de servir à reprodução dos insectos comunitados.

Apesar de que, no actual momento, nenhuma razão exista para qualquer alarme, sendo satisfactorias as condições sanitarias de todo o Estado e efficientes os meios de defesa com que contam suas autoridades, nada, entretanto, desaconselha a adoção de medidas preventivas, quais as que foram aqui de propósito adoptadas, cujos efeitos apenas redundariam, sempre, em grande e imediato beneficio publico.

Dívida Fundada

Nos termos dos respectivos contratos, procedeu-se, em 20 de Junho, ao sorteio dos títulos a serem regularizados, nos eugestivos vigentes, sendo 374 da primeira obrigação

e 24 da ultima, bem assim foram resgatados os coupons respectivos, vencidos em 30 do mesmo mes.

Para intiera observancia do contrato que presidiu à emissão do segundo empréstimo, de 1.500 contos, expediu-se editais convocando os portadores de letras do anterior, para a devida troca, no prazo de 60 dias, sob pena de serem os títulos em depósito, destinados a essa substituição, nestes em giro na forma da Resolução nº. 35, de 4 de Julho deste anno.

Pagamentos efectuados pelo Banco Noroeste.

A Comp. Cerâmica Jundiáhyense (fornecimento de materiais sanitários): b. 997¹⁴100, sob cheques nrs. 67.624, 49.606 e 22.048; à Barbosa & Cia (fornecimento de areia): 4.150¹³500, cheque nr. 36.653 e 36.665; a Cyriaco Vidal (serviços de fumigação) 840¹⁵800, cheque nº. 36.654; a Nelli Fioravanti, (fornecimento de registros para passeios) 1.191¹⁴700, cheque nº. 36.665; a R. Rubbo & Irmão (serviços de calcamento e resgate de título) 33.418¹⁴300, cheques nrs. 36.658, 36.659, 36.661 e 49.608; ao Hospital p. Vicente de Paulo, (subvenção orçamentaria) b. 000¹³000 cheque 36.666; ao Asylo Creche (idem) b. 000¹³000, cheque nº. 36.667; ao Asylo de Mendicidade (idem) 1.250¹³000, cheque 36.670; a Manoel Rito, (fornecimento de tijolos) 1.022¹⁴000 —

cheque n.º 36.669; a Alexandre Ferrari, (serviços de calcaneiros): 1.412\$000, n.º 36.671; a Antônio Pacheco, (fornecimento de milhos): 884\$000, n.º 36.672; à Collectória Estadual, para pagamentos ao inspector fiscal da Escola Normal, durante o segundo semestre: 6.000\$000, cheque 36.673; a R. Camargo Heia (tubos de ferro): 1.716\$300, cheque n.º 49.604.

A Prefeitura aceitou duas cambiais, com vencimentos para 30 de Abril e 26 de Junho de 1929, em favor de José Lepubon e Antônio Rubbo & Pinão, respectivamente dos valores de 3.054\$400 e 11.000\$000, em pagamento de serviços executados para a municipalidade, em obras de carpintaria e calcaneiros de ruas.

Gabinete da Prefeitura em juri
diário aos 2 de Agosto de 1928

(a) Valdomiro Urbo da Costa

Prefeito Municipal
Em discussões os actos da Prefeitura, são aprovados.

Com a palavra o dr. Valdomiro Urbo da Costa, diz reconhecer na imprensa o principal organo da democracia, o melhor veículo para desabafos das queixas do povo. Traz essa explicação a propósito de uma local do jornal *O Comarca*, em seu numero de hoje, sobre falta de agua

em a Villa Arens, onde, ultimamente tem-se construído predios com todos o rigor da esthetica, vai dirigir-se ao jornal, no sentido, mas quer dar antes explicacão as povos. Que se é facto que tenha tratado de iluminacões e jardins, não é menos verdade que tenha cuidado da questão da aqua, que acredita ver em grande parte attendido com a instalação de hydrometros na parte baixa da cidade, que entretanto o publico ainda não tem conhecimento deste facto, quer assim levar a palavra de seguramente que dentro de breve terá aqua com essa medida da colocação de hydrometros. Cumple apenas o dever dessa explicação, pois a Camara está informada das medidas tomadas.

Passa-se a Ordem do Dia

entendendo em discussão:

O requerimento da Cia Theatro Republica, sobre auxilio para viagem da Companhia Lyrica à esta cidade, sendo resolvido que a Camara auxilie com o amounto de 2.000\$000, uma vez apurado que a Cia Theatro Republica não obteve lucro compensador, o que será controlado pela Prefeitura.

Ó petição de auxilio para publicações do "Aronnario de Grudialhy" den a Comissão de Justifica o seguinte para:

A Comissão é de parecer que sejam adquiridos com exceção das preceas comum de venda para serem distribuídos gratuitamente às Camaras Municipais e instituições de ensino, a juiz do Prefeito.

2. 8. 28 (a) F. Guimaraes Soares de Camargo, D. Olavo Guimaraes.

Approveds.

No balancete correspondente a Junho, apresentado pela Prefeitura, deram as Comissões o parecer:

As Comissões de Justiça e Obras são de parecer que seja aprovado o balancete presente.
2 (8.28 (aa) F. Guimaraes Soares de Camargo, D. Olavo Guimaraes, Joao Baptista da Rocha, Joaquim Ruiz de Brito.

Approved.

No pedido de isenção de impostos feito pela Sociedade Sanitária Agapeana, informado pela Prefeitura, deram a Comissão o parecer seguinte:

A Comissão de Justiça é de parecer que, em se tratando de products inflamável e de natureza toxica seja enviado o dr. Delegado de Heyghe, quanto a localizações da fábrica em questões pela sua proximidade da cidade.

Jundiahy 2.8.28. (aa) D. Guimaraes Soares de Camargo, D. Olavo Guimaraes.

Approved.

No projecto de lei n.º 8, que institui a Procuradoria Judicial dos Municípios, deu a Comissão de Justiça o parecer:

A Comissão manteve o parecer supra, uma vez porém, que o profissional a ser nomeado, seja habilitado na forma da lei.

2. 8. 728 (aa) D. Commercial Soares de Camargo, D. Olavo Guimaraes.

Approved em 2^o discussão. Vai à Comissão de Redacção.

No requerido pela Empreza de Auto-transportes, sobre melhoria de transportes com aumentos de preço nas passagens, deu a Comissão o parecer:

A Comissão é de parecer que seja arquivado o presente processo.

2. 8. 728. (aa) D. Commercial Soares de Camargo, D. Olavo Guimaraes.

Approved.

Em seguida, como nada mais houvesse a tratar-se o sr. dr. Presidente convocou os srs. vereadores para as exequias que serão celebradas em suffragio da alma do saudoso vereador sr. Carlos Lima, no dia 11 do corrente, às 8-30 horas e declarou encerrada a sessão. Ao que, para constar, eu, José Martins, secretário da Câmara, dei a presente acta que subscrevo. José Martins

Sóla assinatura
de José Martins

Tribunal Superior

José Luís Braga

José Baptista da Rocha

J. Giméns Soares de Camargo

Termos

Aos dezessete dias do mês de agosto
de mil novecentos e vinte e oito, às 11
horas, no Paço Municipal, sala das
respectivas sessões, presente apenas o
vereador ~~o~~ Valdomiro Lobo da Costa,
deixou de haver sessões por falta de
numero. Os que, para constar, eu,
José Martins, Secretário da Câmara
da, farei este termo que subs-
crevo. José Martins

José Martins



Acta da sessão da Câmara Mu-
nicipal de Jundiahy, realizada aos
tres dias do mês de Setembro de mil
novecentos e vinte e oito.

Presidente: ~~o~~ Olavo Z. Guimaraes
Secretário José Martins

Aos tres dias do mês de Setem-
bro de mil novecentos e vinte e oito,
às 13 horas, presentes os vereadores:
Pss: Olavo de Queiros Guimaraes,
Valdomiro Lobo da Costa e Fumecindo

Soares de Camargo, Tibúrcio Siqueira,
 João Baptista da Rocha e Joaquim
 Ruiz de Brito, em numero legal, sob
 a presidencia do primeiro nomeado
 é declarada aberta a sessão, e, por
 mim secretario, lida a acta das ses-
 sões anteriores que é aprovada
 - Na hora do

Expediente

é lido um officio da Associação
 dos Empregados no Commercio, com-
 municando ter-se feito representar
 por uma comissão de directores,
 suas exigências promovidas em in-
 tencão ao vereador sr. Carlos Lima.

Iniciado. Archive-se.

Dada a palavra ao Dr. Prefeito
 para fazer suas comunicacões, o Dr. Exc.
 declara que devido accumulatione de ser-
 vicos, não lhe é possível apresentar-as
 na sessão de hoje, fazendo na próxi-
 ma, apresentando, apenas os balan-
 cetos de mez de Agosto findo.

Com a palavra o dr. Valdomiro Lobo
 da Costa, trata da questão do mercado
 municipal, demonstrando não ter si-
 do possível até agora dar cumprimento
 a lei, em vista de dificuldade surgida
 com um dos proprietários de terreno
 no local, que exige, hoje, preço maior
 do que o estabelecido em inicio das
 negociações; pedindo por isso a Câmara
 que facilte à Prefeitura meios para li-
 quidar de prompto o caso.

Ainda ceder a palavra o mesmo

sr. Vereador, refere-se a orientação sabia e patriótica seguida pela Municipalidade, de protecção às industrias, que são os maiores factores do nosso progresso, alludindo à industria medica consertada na Casa de Saude "Fratellanza Italiana", que trazce para Juindahy mais um elemento de crédito aos seus fôrmas, pelo que apresenta o seguinte projecto de lei n.º 10:

A Camara Municipal de Juindahy decreta:

Projecto de Lei n.º 10.

Art. 1º É concedida à Casa de Saúde "Fratellanza Italiana", a contar de 1929, completa isenção dos impostos predial, de industria e profissões, viação em metros corridos.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 3 de Setembro de 1928.

(a) Valdomiro Lobo da Costa

À Comissão de Justiça.

Passa-se a

Ordem do Dia

entrando em discussão a redacção final do projecto de lei n.º 8, redigido pela respectiva comissão do modo seguinte:

Projecto de lei n.º 8.

(Institui a Procuradoria judicial do município.)

Art. 1º Fica criada a procuradoria judicial do município,

incumbida de proceder à cobrança das dívidas activas de acordo com a legislação estadual vigente.

Art. 2º Os procuradores nomeados pelo Prefeito na forma do Art. 3º, serão abusados, além da gratificação "pro labore" que lhe for consignada em futuros encargos, trinta por cento sobre as cobranças efectivamente liquidadas.

Art. 3º A nomeação de procurador deverá recair em pessoa habilitada nos termos do Art. 1.325 do Código Civil.

Art. 4º Para os devidos fins a Prefeitura regulamentará a presente lei.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 3 de Setembro de 1928.

(aa) Valdomiro Braga da Costa, Técnico Siqueira

Approved.

Nos balancetes do mês de Julho, apresentados pela Prefeitura dão as comissões o seguinte parecer:

As Comissões são de parecer que seja aprovado o balancete de Julho anexo.

Sala das Comissões em 3 de Setembro de 1928.

(aa) Técnico Siqueira, Joaquim Luiz de Brito, H. Olavo Guimaraes,

João Baptista da Rocha, D. Jum
cindo Soares de Camargo.

Approved

No petição do Comandante do Desta-
camento Policial, sobre auxílio para ex-
pediente deu a Comissão o parecer:

A Comissão opina
pela concessão de um auxílio
no valor de 50000 para as des-
pesas de expediente do quartel
até o fim do corrente anno.

Sala das Comissões, aos 3 de
Setembro de 1928.

(aa) Tiburcio Siqueira & Olavo
Guimaraes, D. Jumcindo Soares,
Camarg.

Approved

No comunicado dos negociantes
em carne verde, sobre aumento do pre-
ço desse gênero, deu a Comissão de Ju-
stiça o seguinte parecer:

A Comissão de Justiça
em vista as informações de su-
tos municípios, pelas quais
se verifica que os preços cobra-
dos pela vianda são inferiores
os dos nossos, com exceção do de
Piracicaba e attendendo a que,
tratando-se de gênero de primei-
ra necessidade não convém
a elevação e na suposição
de que o motivo de preços mais
baixos em outras cidades pren-
de-se a uma taxa menor na
matança, que a cobrada neste

município, opina porque seja concedida uma boliificação de 20% na taxa actual de matança, para que sejam mantidos os mesmos preços em vigor.

Sala das Comissões, dia 3 de Setembro de 1928.

(aa) Tiburcio Figueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Júnercindo Soares de Camargo.

Aprovado.

No pedido de isenção de impostos feito pela sociedade "Savícola Aparecida Limitada," deu a Comissão de Justiça o parecer seguinte:

A Comissão é de parecer que seja concedida a isenção do imposto de industria e profissão, pelo espaço de 8 anos, seguindo a praxe adoptada por esta Câmara sendo que essa isenção condicionar-se ao inicio das construções definitivas dentro de 90 dias, a contar da data da publicação deste.

Sala das Comissões, aos
3 de Setembro de 1928.

(aa) Tiburcio Figueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Júnercindo Soares
de Camargo.

Aprovado.

No projecto de lei nº 9, sobre a construção do Paço Municipal na Praça Ruy Barbosa, em 2ª discussão, deu a Comissão o parecer seguinte:

As Comissões reafirmam o seu parecer anterior, de approvação ao presente projecto.

Sala das Comissões aos 3 de Setembro de 1928.

(aa) Tiburcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes, Joaquim Ruiz de Brito, João Baptista da Rocha, Dr. Gumerindo Soares Camargo.

Entrando em discussão, pede o autor da lei, Dr. Valdomiro Nobre da Costa, dispensa de redacção final, o que é concedido e aprovada com a redacção inicial.

Em o projecto de lei n.º 4, sobre instalações de linhas de bondes eléctricos, deu a Comissão de Justiça o seguinte parecer:

A Comissão é de parecer que existindo uma indicação no sentido de uma intervenção junto as empresas Luz e Força e Telefónica para a revisão dos respectivos contratos, deve ser aguardado o resultado dessa intervenção para que constitua sugestão o presente projecto de lei.

Sala das Comissões aos 3 de Setembro de 1928.

(aa) Tiburcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Gumerindo Soares de Camargo.

Approvedo.

Após isso, considerada mais conveniente a tratar-se a menor um senhor

vereador desejasse usar da palavra o dr. Presidente declarou encerrada a sessão, lo que, para constar, em José Martins, Secretário da Câmara, havia a presente acta que subscreveram José Martins

Dr. Olavo Soárez
Valdomiro Soárez
Tibúrcio Siqueira
João Baptista da Rocha
Gumercindo Soárez de Camargo

Acta da sessão da Câmara Municipal de Juiz de Fora, realizada aos dezete dias do mês de Setembro de mil novecentos e vinte e seis.

Presidente: Dr. Olavo 2º Guimaraes
 Secretário José Martins

Aos dezete dias dos dezete dias do mês de Setembro de mil novecentos e vinte e seis, às 13.30 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presentes os vereadores: drs. Olavo de Oliveira Guimaraes, Valdomiro Soárez da Cesta, Gumercindo Soárez de Camargo e sr. Tibúrcio Siqueira e João Baptista da Rocha, em número

legal, sob a presidencia do príncipe mo-
neado, e declarada aberta a sessão
e por um secretário procedida a le-
itura da acta anterior que é appro-
vada.

Na hora do

Expediente

são lidos e despachados os seguintes papéis:

Petição de Antônio Conde de Araya,
solicitando um auxílio para repatriar-
se, em busca da família, visto achar-se
doente e sem recursos.

Sellado, volte, se comvier.

Ofício da Associação dos Emprega-
dos no Comércio de Juiz de Fora, com-
unicando a inaudita de sua
sede social.

Inteirado, archive-se e agradeça-se.

Petição dos marchantes, pedindo
que lhes seja aplicada a taxa de
emergência para venda de carne verde
aos seguintes preços: 1800, 14500 e 14000,00
kilo, respectivamente de 1º, 2º e 3º.

Tendo sido mandada juntar aos
autos e enviada à Comissão de Justiça,
o sr. Gibrúlio Siqueira indica que se
solicite, por intermédio da Prefeitura,
com urgência, o preço corrente do artigo
em Barretos, atualmente e em mais ou
menos um mês, o que é aprovado.

Com a palavra o Sr. D. Prefeito
Municipal faz à casa as seguintes
comunicações:

que, de acordo com a Resolu-
ção da Câmara, foram celebradas

solemnes exequias, no 30º dia do falecimento dos saudoso vereador Carlos de Lima, comparecendo á cerimonia, todas as autoridades locaes e consideravel numero de pessoas amigas do extinto, tendo a Prefeitura dispendido nessa homenagem, a quantia de 255\$000;

que, interpoz appellacao recebida em ambos os effitos da sentença do M. Juiz de Direito da Tomarica que julgou procedente a accao pidivaria proposta contra a Municipalidade por Virgilio Farraj de Camargo e Augusto Joaquim para obtencao de licenca de tragego para um autocarroibus;

que, estã procedendo a abertura de uma larga avenida, ligando a Avenida da Saudade à Rua dos Bandeirantes, lateralmente ao cemiterio;

que, terminado o servico da construccion da estrada para Vazea, estã sendo feito o necessario reparo no precho da estrada estadual, entre a antiga ponteira da Villa Ramy e a Avenida Olavo Guimaraes, fa cargo do Municipio;

que, deu inicio a installacao de exgotos no distrito de paz de Rosinha;

que, concluiu o servico de

calcamento a mosaicos portugues na
cinta externa do jardim publico, ten-
do importado esse melhoramento a
despesa total de 15.531\$00, sendo que
o excesso de 4.074\$00 sobre a verba
orçamentaria, foi pago com uma
câmbial para 1929;

que, está procedendo a reparos na
rua Barão do Teffé, afim de facili-
tar o grande tráfego de veículos
que por ali se opera.

Durante o período compre-
hendido entre as ultimas comuni-
cações e as actuais, foram
effectuados os seguintes pagamentos,
pelos Bancos Morescos do Estado de S.
Paulo: à Companhia de Gaz, por
uma quarto a de pixe, 55\$000,
cheque n° 223.725; à Alexandre Fer-
rari, calcamento da rua Engenheiro
Montevade, entre 15 de Novembro e Pin-
dute de Moraes, 1.538\$500, cheque n°
223.727; à Barbosa Mía, fornecimen-
to de areia 2.372\$000, cheque 49.608;
à Ramos Evaristo Mía, ferro em
barra para armadura de cimais
armados na cocheira municipal,
476\$000, cheque 49.610; ao empri-
teiro do calcamento do jardim, Sr
Antônio José Garracha, 5.333\$400, cheque
n° 49.611; à José Lambon, fornecimen-
to de madeiras para as obras da
cocheira 1.213\$000 cheque n° 49.612;
a Hugo Heise Mía, fornecimento de
tubos & conexões, 19.80.500 cheque n°

49.613; a Alberto da Costa Pereira e
Heoracio Soares de Oliveira, pelo recuo
do predio n° 75 da rua Barão de
Jundiahy 3.400m.000, cheque n° 49.614; a
Watal Razzé, pela colocação de cer-
cas na estrada de Cabreúva 1.1324.200,
cheque n° 49.615; a Autônio Rubbo &
Triunfo, pelo resgate de uma cambial
17.5814.000, cheque n° 49.621.

Postos em discussão os actos de Pe-
feitura, pede a palavra o vereador
Dr. Tibúrcio Siqueira e diz que ten-
do sido a Câmara condenada
na questão mantida com o Dr. Vir-
gílio Camargo e outros sobre tráfego
de um auto-omnibus, não seria
melhor um acordo que pudesse
termo à mesma, evitando des-
arte despesas de maior custo pa-
ra o futuro.

Depois a palavra o Dr. Valdomiro
Lobo da Costa, acha, ao contrario,
que a Câmara deve ir até ao Su-
premo Tribunal, se necessário
sois, tendo sido condenada, até
ao pagamento dos honorários de
advogado, o que só se tem verifica-
do quando as causas são ilíci-
tas, o que não se dá na presente,
onde apenas cumpriu uma de-
liberação da Câmara, que repre-
senta justa e dentro de suas atribui-
ções, pelo que, apesar do acatamen-
to que lhe merece a sentença do

Judiaria 3:4000000, cheque n.º 49.614;
Natal Pazzé, pela collocacão de c
as na estrada de Cabreira 1:1324.
cheque n.º 19.615 a Antônio Rubbo

Truão, pel
17:5814000,

Pestosse

feitura, q
Dr. Tibur

do sido à
ma quest

gilio Cam

de um a
melhor

termo à
arte desp

ra o fut

lepi o

Hubo da

que a Ca

premo q

pois, tend

as pagau

advogado, o que se tem verif

do quando as causas só illi

Orcamentos

para

1929

Bei n.º 11



ma camb

1.

actos o

a veread

e diz que te

denunciado

com o S. Vi

obre trafe

mão seri

que puzes

itando de

ior vulto

1 Valdour

ao contrar

ir até as

necessari

unada, at

morarios

1 Valdour

ao contrar

ir até as

necessari

unada, at

morarios

1 Valdour

ao contrar

ir até as

M. Juiz de Direito da Comarca, acha deve ser reformuada em instância superior.
Pôr, afinal, aprovados os actos da Prefeitura.

Pelo Dr Valdomiro Costa é lido um telegramma do Vereador sr Joaquim Luiz de Brito, justificando sua ausência.

O Sr. do Prefeito Municipal envia a mesa um officio acompanhando a proposta de orçamento para o proximo exercicio, juntando tambem uma exposição apresentada pelo Director da Repartição da Hygiene, sendo o orçamento o seguinte:

Despesa:

a) Cidade

§ 1º Barnana e Prefeitura

Para subsídio aos Prefeitos e pagamento de vencimentos aos funcionários dessas repartições

32.000⁰⁰

§ 2º Recebedoria

Para pagamento dos funcionários:

22.800⁰⁰

§ 3º Hygiene

Para aquisição de desinfetante e medicamentos e pagamento dos funcionários:

§ 4º Inspeção

Para pagamento dos vencimentos do Inspector e auxilio aos professores:

8.940⁰⁰

§ 5º Áqua e Escóttos

Para pagamento dos empregados dessa repartição:

26.220⁰⁰

§ 6º Policia

Para o expediente da Delegacia,
aluguer do posto de Campo Largo,
auxilio ao Escrivão e vencimentos
de guardas noturnos 6: 660⁰⁰

§ 7º Fiscalização

Para pagamento dos vencimentos
dos funcionários desse departamento:
44: 160⁰⁰

§ 8º Auxílios

Para socorros públicos, defesa
agrícola, assignatura de
Diárias officiais e auxílios a di-
versas instituições: 53: 700⁰⁰

§ 9º Expediente

Para publicação diária dos
actos municipais, serviço de
alistamento militar e eleitoral e
adquisição de imprensa, etc 15: 600⁰⁰

§ 10º Limpeza Pública

Para pagamento de venci-
mentos aos empregados 34: 800⁰⁰

§ 11º Iluminação

Para execução do serviço 59: 000⁰⁰

§ 12º Dívidas

Para resgate de coupons e tí-
tulos de aúmos ou empréstimos: 206: 666⁰⁰
e pagamento de dívida fluctuante: 63: 366¹⁰⁰

§ 13º Obras e Conservações

Para pagamento dos venci-
mentos dos funcionários, ini-
cios da construção do mercado,
idem do abastecimento de água,
para obras novas, adquisições, etc.
e desapropriações: 243: 923⁵⁰⁰

§ 14º Estradas de Rodagem Para conservação das estradas de rodagem do Município:	40.860.000
§ 15º Representação Para representação do Pre- feito e Presidente à Câmara	4.000.000
§ 16º Caixa de Aposen- tadorias e Pensões Contribuições e multas	
a) C. Pensões	14.519.4600
b) Distrito de Paz de Rocinha	
§ 1º Sub-Prefeitura Para pagamento de ren- cimentos funcionários:	9.600.000
§ 2º Sub-delegacia da Polícia	
Para expediente e diligências	600.000
§ 3º Obras e Conservação Vencimento dos empregados, ser- vicio de esgotos e iluminação	34.840.000
§ 4º Contribuições a) Caixa e Pensões	
§ 5º Estradas de Rodagem Para conservação de estradas	3.000.000 939.695.200
Receita	
a) Cidade Impostos Predial, muros, calcamentos, estradas e caminhos, indus- trias e profissões e café (cul- tura)	383.000.000
Licenças Ambulantes, veículos,	

construções e diversões	85.000\$000
Rendas	
Aquas e exgottos, mata- douro, cemiterio, mer- cado, taxa sanitária, matrícula de cães e mão previstas	421.000\$000
Desvalimento	
Averbacões, placas, afericões, certidões, alvarás, cartas de conductores e multas	20.000\$000
Dívida Activa	
Exercícios findos	30.000\$000
Contribuições	
a) Governo do Estado, Gabi- nete de Cultura e aluguer da casa do Administrador do Cemiterio	12.960\$000 951.960\$000
b) Distrito de paz de Rocinha	
Impostos	
Credito industrial e profis- sões e café (cultura)	22.000\$000
Licenças	
Construções, veículos e diversões	6.500\$000
Rendas	
Aqua e exgottos, mata- douro, cemiterio, estradas, matrícula de cães e mão previstas	16.600\$000
Dívida Activa	
Exercícios findos	<u>2.940\$000</u>
Total	48.040\$000
	1.000.000\$000

Jundiahy, 15 de Setembro de 1928
 O Prefeito Municipal
 (a) Valdomiro Lobo da Costa.

Ainda com a palavra o dr. Valdomiro Lobo da Costa, justifica e envia à mesa o requerimento seguinte (2)

Requeiro que, na acta des actuais trabalhos, se consigne um voto de pesar pelos falecimentos dos sandossos ex-auxiliares da Municipalidade, srs. Antônio de Paula Rodrigues e Joaquim de Paula Rodrigues, dando-se às famílias enlutadas conhecimento por ofício, dessas homenagens.

Sala das Sessões, 17 de Setembro de 1928.

(a) Valdomiro Lobo da Costa

Approved.

MABS

Passa-se a

Ordem do Dia

e como não há pareceres a serem lidos o sr. dr. Presidente declara encerrada a sessão após a convocação feita, para uma sessão extraordinária, no dia 20 do corrente às 16 horas. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário da Câmara, lhe previ a presente acta que subscrevo. José Martins

S. José Martins
Presidente da Câmara.

Tilencio S. Júnior

Joaquim L. Braga

João Batista da Rocha

D. Gomesindo Soares de Oliveira

Termo

Aos vinte dias do mês de Setembro
de mil novecentos e vinte e oito, no Pa-
ço Municipal, sala das respectivas
sessões, às 16 horas, presentes apenas
os vereadores: Drs: Valdemarino Ribe-
iro Costa e Guercindo Soares de Camar-
go e sus: João Baptista da Rocha e
Tibúrcio Siqueira, deixou de haver
sessão por falta de numero, sendo
designada para se realizar a mesma
o dia 24 do corrente, às 13 horas, do que,
para constar, em José Martinho, Secre-
tário da Câmara, lhe foi o presente:
Termo que deleguei José Martinho

Valdemarino Ribeiro

Tibúrcio Siqueira

João Baptista da Rocha

D. Guercindo Soares de Camargo

Acta da sessão da Camara Mu-
nicipal de Grudiahy, realizada aos
vinte e quatro dias do mês de setem-
bro de mil novecentos e vinte e oito.

Presidente: M. Glavo 2. Guimaraes
Secretario José Martins

Aos vinte e quatro dias do
mês de Setembro de mil novecentos
e vinte e oito às 13 horas no edifício
do Poco Municipal sala das res-
pectivas sessões, presentes os verea-
dores: drs. Glavo de Oliveira Guima-
rães, Valdomiro Hobo da Costa e
Guimerciundo Soares de Camargo e
Sous. Tibúrcio Siqueira, João
Baptista da Rocha e Joaquim
Pinho de Brito, em número legal,
sob a presidência do primeiro.
imediatamente é declarada aberta a
sessão e permanece secretario pro-
cedida a leitura da acta anterior,
que é aprovada.

Na hora do
Expediente
são lidos e despachados os seguin-
tes papéis:

Circular do Tenente Coronel S. do
Rego Barros, comunicando tra-
ver assumido o comando do 2º
Grupo de Artilharia de Montanha.
Brevemente. Arquivese e agradeça-se.

Petição do S. João Futebol Club,
pedindo um auxílio para ultimar o
serviço de construções de predio des-
tinado a sua sede social.

A Comissão de Justiça.

Passa-se a

Ordem do Dia

entrando em discussão o parecer dado
pela Comissão de Justiça, na questão
do aumento de preços da carne verde,
assim redigido:

A Comissão tendo em
vista a crise actual do gado para
corte, conforme deixaram patente
as informações retro, sugere à
Ganância, para solução do assum-
pto, os seguintes alvitres: primeiro -
revogar-se a resolução, com força
de lei aumentando a taxa de
matança, na proporção dos aug-
mentos de preços além de 1\$600
por kilogramma; segundo man-
ter a actual taxa de capitação
independente de quaisquer oscil-
ações de preços para maior;
terceiro - conceder à titulos de eme-
rgencia, por prazo nunca supe-
rior a dois meses, a contar da da-
ta da publicação, uma bonifi-
cação de 50% sobre a referida
taxa de matança, para todo o
marchante que se propuser a for-
necer carnes verdes aos preços an-
teriorres, de 1\$600, 1\$400 e 1\$200, respec-
tivamente de 1^a, 2^a e 3^a qualidade,

ficando compreendidos que, em
relação à carne procedente de ou-
tros municípios, ficará a mesma
sujeita à taxa de fiscalização cor-
respondente a 200 réis por arroba
ou fração.

Para a venda das carnes
vindas de outros municípios a
Prefeitura regulamentará as
condições em que ella deverá
ser feita.

Sala das Comissões as 24 de
Setembro de 1928.

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Gu-
mercindo Soares de Camargo,
Dr. Olavo Guimaraes.

Aprovado.

Em seguida o sr. dr. presidente
diz congratular-se com a Câmara
pela solução do assunto, que era
de grande importância por tratar-
-se de gênero de 1^a necessidade, tendo
os smps vereadores empregado todos
seus esforços para uma solução justa
e rápida. Como nada mais hou-
vesse a tratar-se o mesmo declara
encerrada a sessão. Do que, para
constar, eu, José Martins, secretário da
Câmara lavei a presente que subscrevi juntamente

Dr. Olavo Guimaraes

Tibúrcio Siqueira

Joaquim Lobo & Brito

João Baptista da Rocha

Dr. Gumercindo Soares de Camargo

Acta da sessão da Câmara
Municipal de Jundiahy, realizada aos
dois dias do mês de Outubro de mil
novecentos e vinte e oito.

Presidente Dr. Olavo Guimarães
Secretário José Martins

Aos dois dias do mês de outu-
bro de mil novecentos e vinte e oito,
ás 13-30 horas, no Paço Municipal,
para das respectivas sessões, presen-
tes os vereadores drs: Olavo de Me-
neiros Guimarães, Valdomiro Lobo da
Costa e Cunencindo Soares de Camar-
go e srs: Tibúrcio de Siqueira, João
Baptista da Rocha e Joaquim
Muniz de Brito, em número legal,
sob a presidência do primeiro no-
meado, é declarada aberta a ses-
são e por um secretário procedida
a leitura da acta anterior que
é aprovada.

Na hora do
Expediente
são lidos e despachados os seguintes
papeis:

Ofício da Sociedade Musical
Italo-Brasileira comunicando
sua nova directoria

Intendente. Archive-se e agradeça-se.

Representações da Associação
Commercial de Jundiahy, para

que seja elevado o imposto dos vendedores ambulantes.

A' Comissão de Justica.

Peticões de José Rodrigues, encarregado da matança de gado, pedindo aumentos da verba destinada aos serviços, para o proximo exercício.

A' Comissão de Justica.

Ufficio do professos Affonso Sette, pedindo um auxilio de 500\$000, para a exposição de trabalhos das escolas, do município.

A' Comissão de Justica.

E em seguida dada a palavra ao dr. prefeito municipal para fazer suas comunicacões, tendo S. Excia em primeiro lugar justificado um voto de pesar pelos passamentos do dr. Jorge Tibiricá, a quem, Jim diahy deve deles de entre os serviços a criação do Grupo Escolar Conde do Pará, apresentando em seguida o seguinte requerimento: n.º 3).

Em homenagem à memória do inclito republicano, Dr. Jorge Tibiricá, requeremos a consignação de um voto de profundo pesar, na acta dos actuais trabalhos, bem assim que a mesa da Camara fique autorizada a apresentar condolências à Exma. Família enlutada e ao Tribunal de Contas do Estado.

Sala das sessões, em 2 de Outubro
de 1928.

(aa) Valdomiro Soárez da Costa, Dr.
Guinecindo Soárez de Camargo,
Silviano de Siqueira, João Baptista
da Rocha, Joaquim Ruiz
de Brito

Estando assinado por cinco srs.
vereadores, é considerado aprovado,
tendo o dr. Olavo Guimarães declara-
do não ter assinado, atendendo as
graus de parentesco com o extinto.

Apresenta o dr. Valdomiro Soárez
da Costa, os balancetes de receita e des-
pesas correspondentes a Setembro, e
que são enviados as comissões de
Justica e Obras, e lê as comunica-
ções seguintes:

Balanços

A cargo da turma con-
tractada, prosegue o serviço
de pavimentação na Rua
Engenheiro Monlevade, entre
as ruas Prudente de Moraes e
Avenida W. Cavalcanti, tendo-se
iniciado a collocacão de guias,
aos lados par da Rua Vigário J.

J. Rodrigues, no trecho compreendido entre a Ponte do
Guapeva e a esquina da Rua
Jacintho Borges, indispensável
à factura de passeios tão re-
clamados para segurança
dos transitos de pedestres na im-
portante arteria.

Ajardinamento.

No conformidade do resolvido pela Camara, determinamos o ajardinamento da Praça Barão do Japó, com a installação de um bebedouro semelhante ao que existe na Praça Amílcar, tendo a Directoria de Obras aberto, na forma regulamentar, a necessaria concorrência.

Rua Barão do Teffé.

Nos concertos a que se procede em oleito da Rua Barão do Teffé, fez-se imprescindivel o alargamento do actual boeiro, afim de que a macadamisacão expugnada pudesse ser efficiente, visto como, devido a conformação dessa via publica e a excessivo tráfego de veículos a que serve, esheviera houvera de ser sempre, a ação de pedregulhos alli collocados seu o melhoramento agora autorizado, tal a impetuosidade das aguas pluviaes demandando o ribeirão Anhangabahui.

Funcionários

Em substituição ao fisco marajo fallecido, sr. Antônio de Paula Rodrigues, foi nomeado fiscal o sr. Sebastião Antunes de Senna, com exercicio nos 3º distritos urbanos e designado o funcionario Waltrude Vieira de Vasconcelos para a fiscalisação.

especializada de sítios e caminhos.

Viações

Atendendo à procedente reque-
sentação dos moradores na Villa
N. Torres Neves e adjacências, a Pre-
feitura entrou em entendimento
com a Empresa Auto Transpor-
tes para o fim de ser estabelecida
uma nova linha de omnibus
servindo aquela populosa parte
da cidade, sendo o trânsito respec-
tivo, a partir de fronteira e até
que se ultime a pavimentação
da Rua Rangel Pestana, feita
pelas ruas Rosário, Camilos Sal-
ves, Major Floriano, Bandeiran-
tes, Capitão Damião, Avenida
R. Cavalcanti, Barão do Rio Bran-
co e vice-versa.

Pagamentos

Durante a quinzena foram
effectuados, por intermédio do
Banco Noroeste, os seguintes pa-
gamentos:

A Empreza Luz e Fogo (servi-
ço de iluminação do Largo de S.
Bento), 7. 251\$000, cheque 223.730;

A Antonio Rubbo & Irmão
(obras de calcamento), 5. 451\$800,
cheque n.º 223.731;

A Naz, Parvalense & Cia (fome-
cimento de asfalto), 316\$000, che-
que n.º 223.733;

A Companhia Cerâmica
Jundiaíense (manilhas para

exgotto em Rosinha e na cidade),
14.513\$400, cheques n° 223.734 e 223.736;
ao Asylo de Mendicidade Barão
do Rio Branco (3º trimestre de sub-
venção orçamentaria) 1: 250\$000,
cheque n° 223.738.

Terreno vendido.

A Prefeitura vendeu a João
Rodrigues Peres, pelo preço de
3.000\$ já recolhido aos cofres mu-
nicipais, a área de terreno com-
prehendida entre a propriedade
do adquirente e o chamado morro
do Grujo, na rua Vigário João José
Rodrigues, num total de 72 me-
tros quadrados.

Acordo de divisas

Para os efeitos de regularizar
a situação da futura egreja ma-
triz de Villa Apeis em face do jan-
dial público, em projecto, naquelle
bairro esta Prefeitura accordou com
o Revmo Vigário a acomodação
necessária, lavrando-se a respei-
to, nas notas do 2º Ofício, a res-
pectiva escriptura, em virtude da
qual dita egreja ocupará a par-
te da praça bastante à sua
construção, reservando-se-lhe, as
redor, também os espaços preciso
às solenidades externas, de for-
ma a que o edifício possa ter
frente para a Praça da Glória
Primitiva.

Jundiahy, 2 de Outubro de 1928

(a) Valdomiro Lobo da Costa
Submetidos à discussão são aprovados
os actos da Prefeitura.

Ainda com a palavra, apresenta
o Dr. Valdomiro Lobo da Costa o resumido
projecto de lei: (nº 13)

"A Câmara Municipal de Ju-
dicial decreta:

(Lei nº

(Regula o comércio de carnes
verdes)

Artº 1º - Para o efeito da fiscalisa-
ção municipal do comércio de
carnes verdes, todos os açougueiros
da cidade são obrigados a possuir,
em local visível ao público, em
quadro de dimensões nunca
inferiores a $0,50 \times 0,60$, o desenho
de uma rez mostrando, claramen-
te, as partes representativas das
diversas qualidades de carne, se-
gundo as categorias estabeleci-
das nesta lei.

Artº 2º Os interessados encon-
trarão, na Secretaria da Câmara,
os modelos necessários à execução
do quadro a que se refere o Artigo
anterior.

Artº 3º Toda a carne destinada
a consumo da população divi-
dir-se-á na conformidade do re-
ferido desenho, em três cathego-
rias a saber: de primeira, segun-
da e terceira qualidades, assim
distribuídas:

a) de 1^ª: - toda a carne da região dos rins ou lombos, a do alto do dorso (filet) e a dos quartos posteriores, exceptuada a das extremidades das pernas;

b) de 2^ª: - a da região das espaduas, dos membros dianteiros e das costelas;

c) de 3^ª: - a do peito, do abdómen, da junta da pata, do pescoço, da cabeça e das extremidades dos membros.

Artº 4º - Incorre na multa de 50\$000 o açougueiro que vender por preços de categoria superior carne classificada como de inferior qualidade, e na de 50\$000 a 100\$000 o que deixar de expôr em seu açougue os quadros de que se trata nesta lei, dentro do prazo de 30 dias contados de sua publicação.

Artº 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de Outubro de 1928.

(a) Valdomiro Soárez da Costa

A Comissão de Justiça

Passa-se a

Ordem do Dia
sendo lido os seguintes pareceres:

No projecto de Orçamento:

A Comissão é de parecer que seja aprovado em primeira discussão o anexo projecto de orçamento.

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Guimercindo Soares de Camargo.

A Comissão de Obras, subscrive o parecer supra.

(aa) Joaquim Luiz de Brito, João Baptista da Rocha.

Pedindo a palavra o dr. Waldomiro Lobo da Costa, propõe e é aprovado, que o projecto fique sobre a mesa, afim de receber, até a proxima sessão, e apresentar a enenda seguinte: (1)

Enenda nº 1.

Acrecente-se:

Artº. Os impostos consignados nas Tabellas nº 1 e 2, aprovadas com a lei n. 114 de 20 de Outubro de 1926, serão cobrados a partir de 1 de Janeiro de 1929, com as alterações seguintes:

Chalet de loterias, de 1ª classe, 1.500 h 000.

Idem, de 2ª classe, 600 h 000

Idem, de 3ª " 300 h 000

Empreiteiro de Obras

de 1ª classe	500 h 000
--------------	--------------------

de 2ª "	250 h 000
---------	--------------------

de 3ª "	80 h 000
---------	-------------------

Official de pedreiro	30 h 000
----------------------	-------------------

officina mechanica	100 h 000
--------------------	--------------------

deposito de moveis, seu tapeçarias,	
120 h 000.	

Officina de encanador	80 h 000
-----------------------	-------------------

Importadores de aves e ovos	100 h 000
-----------------------------	--------------------

Placas de bicycletas de casa de aluguer	2 h 000
---	------------------

Fábrica de parafusos	100\$000
Comprador de café, pequena escala	150\$000
Idem, com depósitos de café	500\$000
Conector de café	100\$000
Grundição, em pequena escala	250\$000
Vendedor ambulante de gravatas	100\$000
Idem, de linhas em lotes em partidas	200\$000
Idem, de chapéus de cabeça	75\$000
Sala das Sessões, 2 de Outubro de 1928	
(a) Valdomiro Hobo da Costa	

No balancete do mês de Agosto, deu a Comissão o parecer:

A Comissão de Justiça e de parecer, que sejam aprovados os presentes balancetes.

Sala das Comissões e de Outubro de 1928.

(aa) W. Guimercindo Soares de Camargo, W. Alvaro Guimaraes, Tibúrcio Diqueira.
Aprovado.

No ofício do dr. prefeito sobre aquisições de terrenos, para a matriz de Villa Arenas, deu a Comissão o parecer:

A Comissão é de parecer que, atendendo-se a evidente necessidade da aquisição da área de terrenos a que se refere a petição anexa, na extensão de 1.500 metros quadrados, mais ou menos, e, atendendo-se a que o preço pedido de 10\$000 por metro quadrado é 50% mais barato daquela pelo qual foram vendidos lotes fronteiros, seja aprovada, a compra, para pagamentos em tres

exercícios a contar de 1929.

Sala das Comissões a 2 de Outubro de 1928

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Gumerindo S. Camargo.

Aprovado.

De petição de auxílio para a Escola Paroquial de Villa Arens veio com o seguinte parecer:

A Comissão tendo em devido apreço as informações retidas, opina porque seja concedido um auxílio de quatro contos de reis, pagável em dois exercícios - 1929-1930 e que para corresponder a isenções da taxa de agua e exgotos se consigne uma subvenção anual de 400⁰⁰⁰ (quatrocentos mil reis).

Sala das Comissões em 2 de Outubro de 1928.

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Gumerindo Soares de Camargo, Dr. Olavo Guimaraes

Aprovado.

Na indicação sobre collocação de torneiras no Anhangabáu, com informação do Dr. Prefeito, ficando o serviço em 7.400⁰⁰⁰, deu a Comissão o parecer:

A Comissão opina pela aprovação do encamento anexo, ficando a cargo da Prefeitura a fixação dos postos para collocação das torneiras bem como da taxa a ser paga pelos consumidores.

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Graciliano Soares de Camargo.

Approved.

O processado sobre aposentadoria da professora d. Desolinda Silveira, mereceu o seguinte parecer:

A Comissão apreciando devidamente o processado, em relações aos pedidos de aposentadoria aqui peticionados é de parecer que seja dito pedido aprovado. Sala das Comissões ass' 2 de Outubro de 1928.

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Graciliano Soares de Camargo.

Approved.

Apetição de auxílio para repatriar-se, feita por Antônio Conde de Camargo, obteve o seguinte parecer:

Devido à pretensão do requerente contraria os espíritos da lei orgânica dos municípios entende a Comissão que a mesma pretensão não pode ser atendida.

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes, Dr. Graciliano Soares de Camargo, João Baptista da Rocha.

Approved, tendo, entretanto os srs. vereadores contribuído individualmente, para auxiliar o peticionario.

Na petição do s. João Futebol Club, pedindo auxílio para acabar a construção do predio para sede

social, deu a Comissão o seguinte parecer:

A Comissão de Justiça é de parecer que se manifeste a prefeitura, à respeito da presente petição.

Sala das Comissões 2 de Outubro de 1928.

(aa) Dr. Gumerindo Soares de Camargo, Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimarães.

Approved.

Na proposta de acordo feita por Sessôr de Molla, para deferir a questão que mantém com a Municipalidade, deu a Comissão o seguinte parecer:

A Comissão entende que, vindo o particular pleitear um acordo após haver apelado da causa em que contende com a Municipalidade, o que importa reconhecer no propósito em que se acha de esperar do Tribunal deferimento às suas pretensões, se deva aguardar o pronunciamento daquela instância, para ulterior deliberação.

Sala das Comissões aos 2 de Outubro de 1928.

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Guimarães, Dr. Gumerindo Soares de Camargo.

Approved.

Na petição de favores pleiteada pela Angos Industrial, para

construções de casas para operários, da Comissão o parecer seguinte:

A Comissão entende que relativamente a isenção pedida, de imposto predial, não é de atender-se, atento a que os predios estão alugados por preços correspondentes a juro compensador do Capital empregado nas respectivas construções.

Quanto aos itens nº 1, 3 e 4, pensa a Comissão, que a Prefeitura poderá atender, subordinado o 1º dos planos de rectificação do rio Guapeva e, o auxílio aos sicámentos das obras que o paredão possa comportar.

Quanto aos demais não é possível o deferimento pretendido, pela inexistência de precedentes que os justifiquem.

Sala das Comissões, aos 2 de Outubro de 1928.

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Elavo Guimaraes, D. Jumercindo Soares Camargo.

Approved.

O requerimento nº 1, distribuído a Comissão especial encarregada de revêr a tabella de vencimentos dos funcionários veio com a seguinte sugestão:

A Comissão especial de vereadores, encarregada de proceder à revisão no quadro dos funcionários municipais e sugerir as alterações que se mostrassem aconselháveis na actual tabella de seus vencimentos, é de parecer

que constitua objecto de lei ordinaria um acrescimo, na referida tabella, pela forma seguinte:

As secretarias, mais 600 $\frac{1}{4}$ 000; as auanuense, mais 600 $\frac{1}{4}$ 000; ao monista, mais 600 $\frac{1}{4}$ 000; ao tesoureiro, mais 600 $\frac{1}{4}$ 000, ao fiel-ajudante, mais 600 $\frac{1}{4}$ 000; ao contador, mais 600 $\frac{1}{4}$ 000; os auxiliares mais 900 $\frac{1}{4}$ 000; ao 1º fiscal sanitario, mais 720 $\frac{1}{4}$ 000; ao 2º fiscal sanitario, mais 360 $\frac{1}{4}$ 000; ao inspetor da limpeza publica, mais 300 $\frac{1}{4}$ 000; ao professor de Pedra Fria, mais 600 $\frac{1}{4}$ 000; os colerados de Taxas de agua, mais 360 $\frac{1}{4}$ 000; os encarregados dos servicos de agua, mais 600 $\frac{1}{4}$ 000; os lancados de taxas, mais 480 $\frac{1}{4}$ 000; as 1º guardas da represa, mais 360 $\frac{1}{4}$ 000; as 2º guardas da represa, mais 240 $\frac{1}{4}$ 000; as guardas da Serra, mais 360 $\frac{1}{4}$ 000; as 1º trabalhadores, mais 360 $\frac{1}{4}$ 000; as 2º trabalhadores, mais 240 $\frac{1}{4}$ 000; as 3º trabalhadores, mais 300 $\frac{1}{4}$ 000; os administradores do mercado, mais 600 $\frac{1}{4}$ 000; os administradores dos cemiterios, mais 600 $\frac{1}{4}$ 000; os administradores dos matadouros, mais 360 $\frac{1}{4}$ 000; os gelados dos matadouros, mais 240 $\frac{1}{4}$ 000; os fiscais gerais, mais 480 $\frac{1}{4}$; os porteiros, mais 600 $\frac{1}{4}$ 000; as 1º fiscais, mais 360 $\frac{1}{4}$ 000; as 2º fiscais, mais 240 $\frac{1}{4}$ 000; os fiscais finais, mais 240 $\frac{1}{4}$ 000; os auxiliares mais 360 $\frac{1}{4}$ 000; os jardineiros chefe mais 240 $\frac{1}{4}$ 000;

as jardiniers auxiliares, mais 480⁰⁰⁰⁰; os feitores da turma de obras, mais 360⁰⁰⁰⁰; os pedreiros-chefes mais 360⁰⁰⁰⁰; os escripturários da repartição de obras, mais 480⁰⁰⁰⁰; ao 1º coveiro, mais 300⁰⁰⁰⁰; aos 2º coveiros, mais 360⁰⁰⁰⁰; os continuos encarregados de ex-gostos, mais 600⁰⁰⁰⁰; ao 1º fiscal de Rosinha, mais 360⁰⁰⁰⁰; ao 2º fiscal de Rosinha, mais 240⁰⁰⁰⁰; os coveiros de Rosinha, mais 360⁰⁰⁰⁰; os encarregados de agua em Rosinha, mais 360⁰⁰⁰⁰; os jardiniers de Rosinha, mais 240⁰⁰⁰⁰; os trabalhadores de Rosinha, mais 240⁰⁰⁰⁰; a cada carreiro da limpeza publica, mais 360⁰⁰⁰⁰; a cada varredor de rua mais 300⁰⁰⁰⁰; os escripturários da tesouraria, mais 360⁰⁰⁰⁰.

Jundiahy, 2 de Outubro de 1928

(Ass) Valdomiro Soárez de Costa, Gilmeucio Siqueira, D. Guinecindo Soárez de Camargo, D. Olavo Guimarães

Conhecido este resultado, é apresentado à mesa o seguinte projecto de lei: (11)

A Câmara Municipal de Jundiahy decreta.

Lei n.º 13

(Aprova a tabella de vencimentos dos funcionários municipais)

Art. 1º Os vencimentos dos funcionários municipais, a partir de 1º de Janeiro de 1929, serão regulados pela tabella annexa.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de Outubro de 1928
 (aa) Joaquim Luis de Brito, Valdomiro
 Robo da Costa, Gilmeio Siqueira,
 R. Olavo Guimarães, João Baptista da
 Rocha & Gumericino Soares de Camargo.
 Tabella de vencimentos a que se refere
 a lei n°

Secretario	6:600/4000
Anunciense	4:200/4000
Porteiro	4:200/4000
Tesoureiro	7:800/4000
Fiel-ajudante	5:400/4000
Contador	6:600/4000
Escripturário	2:760/4000
Auxiliar	2:700/3000
Delegado de Hygiene	7:200/4000
1º fiscal sanitario	3:960/6000
2º fiscal sanitario	2:760/6000
Inspector limpeza publica	3:300/4000
cada conductor dos lixos	2:760/6000
cada collector de lixos	2:160/6000
cada varredor de rua	1:800/4000
Professor da Pedra Fria	2:400/4000
Colaborador da Taxa Agua e exgostos	4:560/6000
Encarregado do servico de agua	4:800/4000
Guardador das taxas, chefe de escript.	3:600/4000
1º guarda represa	2:760/6000
2º , represa	2:400/4000
Guarda da Serra	2:160/4000
Auxiliar do encarregado	3:600/4000
2º auxiliar do encarregado	3:240/4000
3º auxiliar do encarregado	2:400/4000
Administrador do mercado	4:440/6000
Administr. dos cemiterios da cidade	4:200/4000

Administrador cemitério Rocinha	2: 520 <small>x</small> 000
Administrador do Matadouro	3: 960 <small>x</small> 000
Zelador do Matadouro	1: 440 <small>x</small> 000
Director da Repartição de Obras	7: 200 <small>x</small> 000
Inspector Escolar	2: 640 <small>x</small> 000
Escripturário Auxiliar	2: 280 <small>x</small> 000
Pedreiro - chefe	3: 720 <small>x</small> 000
Feitor da turma	3: 360 <small>x</small> 000
Contínuo, encanegado do exgoto	3: 000 <small>x</small> 000
Fiscal geral	4: 800 <small>x</small> 000
1º fiscal urbano	3: 360 <small>x</small> 000
2º fiscal urbano	3: 240 <small>x</small> 000
3º fiscal urbano	3: 000 <small>x</small> 000
4º fiscal auxiliar	3: 360 <small>x</small> 000
Fiscal rural	3: 240 <small>x</small> 000
1º fiscal de Rocinha	3: 000 <small>x</small> 000
2º fiscal de Rocinha	2: 640 <small>x</small> 000
Jardineiro - chefe	4: 200 <small>x</small> 000
Jardineiro auxiliar	3: 840 <small>x</small> 000
Jardineiro de Rocinha	2: 640 <small>x</small> 000
1º coxeiro	3: 000 <small>x</small> 000
2º coxeiro	2: 580 <small>x</small> 000
Encaneg. cobrança taxa n Rocinha	3: 360 <small>x</small> 000
Trabalhador em Rocinha	2: 040 <small>x</small> 000
Motorista	3: 600 <small>x</small> 000

Jundiahy, 2 de Outubro de 1928

(a) Valdomiro Lobo da Costa.

Estando o projeto de lei assinado dos portadores ou senhores vereadores presentes, e considerado aprovado em 1º discussão.

Exgotadas as matérias da sessão ordinária, o sr. presidente anuncia que se irá passar à sessão extraordinária afim de proceder-se à nova divisão eleitoral do município, necessária em virtude

do augmento do eleitorado.

Declarou ainda o presidente ha-
ver localizadas as quatro novas sessões
pel o modo seguinte: 9^a, 10^a e 11^a, no Grupo
Escolar Conde do Parahyba, no pavi-
mento superior e a 2^a: do distrito de
paz de Rosinha, no Grupo Escolar do
referido distrito.

Após isso o sr. dr. Presidente de-
clarou encerrada a sessão, ao que,
para constar, eu, José d'Almim, Secre-
tario da Camara, lavei a presente
acta, que subscrevo José d'Almim

J. d'Almim
Presidente

Tilmano Figueira

Joaquim Figueira
João Baptista da Rocha

D. Gumercindo Dantas de Carvalho

Acta da sessão da Camara Mu-
nicipal de Juquiyá, realizada aos
vinte e dois dias do mês de Outubro
de mil novecentos e vinte e seis

Presidente
secretario

Dr. Olavo L. Guimaraes
José Martins

Aos vinte e dois dias do mês de
Outubro de mil novecentos e vinte
e seis, às 15 horas, no Paço Muni-
cipal, sala das respectivas sessões,
presentes os vereadores: Drs: Olavo
de Oliveira Guimaraes, Valdemiro
Nobre da Costa, Guimercindo Soares
de Camargo e Srs: Tibúrcio de Bi-
queira, João Baptista da Rocha e
Joaquim Luiz de Brito, sob a presi-
dência do prefeito nomeado, e decla-
rada aberta a sessão, e por vnu
secretario procedida a leitura da ac-
ta anterior que é approvada.

Na hora do

Expediente

são lidos e despachados os seguintes
papeis:

Peticão de Rapsia, Milani
& Cia, pedindo isenção de impostos
por mais de 5 anos, para sua
fiação e tecidos de algodão, visto ter
sido grandemente aumentado o
capital alli empregado.

A Comissão de Justiça, depois de informação da Prefeitura.

Ofício do Tribunal de Contas do Estado, agradecendo os pesames, por secasias do falecimento do Dr. Jorge Tiberiça.

Interrado. Archive-se.

Idem da Família Paula Rodrigues, também agradecendo as homenagens, prestadas à memoria de seu chefe.

Interrado. Archive-se.

Passa-se a

Ordem do Dia
entregando em discussão os pareceres dados nos seguintes papéis:

Na petição de José Rodrigues, sobre aumento de verba para os serviços de matança de gado.

A' Comissão, atendendo à carestia do pessoal e material demonstrada na petição retro, opina pelo aumento de 200⁰000 reais no actual ordenado do encarregado da matança.

Sala das Comissões, 22-10-928
Aprovado.

Na petição de auxílio para exposições de trabalhos escolares dos alunos, feita pelo professor Afonso Sete, assinu redigido.

A Comissão de Justiça é de parecer que, constatada a falta de auxílio oficial, contribua a municipalidade com a quantia de 500⁰000 pedida.

Sala das Comissões aos 22 de outubro de 1928. (aa) D. Guimercindo Soares de Camargo, Tiburcio Siqueira, D. Olavo Guimaraes

Approved.

No pedido de auxílio do São João Futebol Club, para terminacão dos pré-dios destinado a sede social?

A Comissão de Justiça é de parecer que seja atendido o pedido do supplicante, e nesse sentido seria apresentada uma emenda ao orçamento para o proximo exercicio, concedendo um auxilio de acordo com as possibilidades da Municipalidade.

2. 10-28(aa) Tiburcio Siqueira,
D. Guimercindo Soares de Camargo,
D. Olavo Guimaraes.

Approved.

Representação da Associação Commercial de Jundiahy, pedindo majoração nos impostos do commercio de ambulantes, com o parecer:

A Comissão de Justiça atendendo ao solicitado na presente petição apresenta uma emenda ao orçamento nesse sentido.

Sala das Comissões aos 22 de Outubro de 1928.

(aa) Tiburcio Siqueira, D. Guimercindo Soares Camargo, D. Olavo Guimaraes.

Approved.

Entra em 2^a discussão e é aprovado o projeto de lei, que regula os

vencimentos dos funcionários municipais tendo o dr. Waldomiro Lobo da Costa, requerido e obtido dispensa de redacção final, para promulgação dos mesmos com a redacção inicial.

Vem a 2^a discussão o projecto de orçamento acompanhado das seguintes emendas, além da já recebida em 1^a discussão:

Emenda n.º 2

Acrecente-se:

As art. 1º 88º:

A Escola Parochial da Villa Arens, para a construção do predio 2:000,000

A mesma escola para pagamento da taxa de agua 400,000

Para pagamento da 2^a prestação do terreno destinado ao jardim de Villa Arens 5.952,000

Para o serviço de agua no Auhangabahú 7:400,000

Emenda n.º 3

Acrecente-se:

Art. Fica instituída a taxa adicional de 5% sobre todos os tributos da rubrica "impostos".

§ único - O produto da arrecadação da taxa adicional será em época determinada pela Prefeitura, distribuído a título de auxílio, entre o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Associação Protetora dos Menorheticos, Asyllo de Mendicidade Barão do Rio Branco

e Asylo-creche de Jundiahy, na seguinte proporção respectivamente: 40%, 30%, 20% e 10%.

Ementa n.º 4.

Acrecenta-se:

Artº. As taxas de viação e metros corridos, estabelecidas na Tabella n.º 3 da lei n.º 114, de 18 de Outubro de 1926, sempre que recahiresem sobre terrenos não edificados, compreendidos entre as ruas 15-de Novembro e Adolpho Gordo, Major Flávio no e Regente Feijo, serão aumentados de 75%.

(a) Valdomiro Lobo de Castro.

Ementa n.º 5

Na tabella n.º 2 (Comércio Ambulante) nos: 1, 26-34-41-50-74-75-77-80-86-87-111-113-118-123-139-142-144-145-159-aumenta-se 30% (trinta por cento) sobre a tabella de 1928, em vigor.

Os nos: 53-62-106-aumenta-se 80% (oitenta por cento) sobre a tabella de 1926.

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Comercio Soares de Lamago, D. Olavo Guimaraes.

Ementa n.º 6

Para que seja consignada averba anual de 20.000\$000 (vinte contos de reis) para a rectificação dos rios "Guapera" e "Jundiahy".

Ementa n.º 7

Para que seja consignada averba de 20.000\$000, anual para os levantamentos da carta cadastral da

do município.

(a) Tiburcio Siqueira.

Emendas aos projectos de lei n° 11, de 1928:

Acerca-se:

Artº: São revogados os impostos nrs: 185 e 186 da Tabella n.º 1, aprovada com a lei n.º 114, de 20 de Outubro de 1926, elevados para 1:500\$000 os de que trata o nr.º 184 e para 200\$000, os de n.º 187.

Artº: - Os impostos de boteguim, sobre nrs: 118, 119, 120 e 122, da mesma Tabella, se referem a estabelecimentos sujeitos ao horário geral do commercio, estatuído no Artº 1º da lei n.º 117, de 21 de Dezembro de 1926, ficando sujeitas ao imposto especial de 500\$000, alem da respectiva tributação ordinaria. Todas as casas onde se venderem bebidas depois das 19 horas.

Artº: Para os tributários das taxas de caminho, previstas na lei n.º 110 de 11 de Junho de 1926, moradores à beira de estradas auxiliadas pelo Governo do Estado, fica reduzida de 50% a respectiva contribuição anual.

Artº: - É instituído o serviço municipal de vigilância nocturna mediante a taxa de centréguia, por prédios vigiados, variável de 500 a 10\$000 mensais, segundo o respectivo valor locativo e devidas pelas

moradores dos mesmos.

§ unico. A Prefeitura regulamentará o processo da cobrança do tributo só à medida e a execução do serviço a que se destina.

Artº. Dentre em o perímetro urbano ficam sujeitos à matrícula e aos pagamentos da licença anual de 50 mil^{000} todos os bovinos, lanhadores e caprinos não destinados ao corte, e à multa de 100 mil^{000} os animais muares, ou de qualquer outra espécie, que forem apreendidos soltos nas ruas, praças ou em quaisquer logradouros públicos.

Artº. Todas as disposições do Código de Posturas referentes ao perímetro da cidade fijo, perímetro urbano da cidade, compreendem-se extensivas ao perímetro urbano do distrito de paz de Rocinha.

Artº. O imposto de viacão estabelecido em virtude da lei nº 26, de 2 de Agosto de 1912, fica elevado de 2 mil^{000} para 6 mil^{000} por metro linear, será cobrado de uma só vez, juntamente com o imposto predial e recarregará também sobre passeios estragados.

(a) Valdomiro Ribeiro da Costa.

Emenda nº 9

As Artº 1º § 8º, acrescente-se: As S. João Futebol Club (primeira

prestações) 2:000\$000 (dois contos de reis),
 (aa) Tibúrcio Siqueira, D. Júmecim.
 Soares de Carvalho, D. Olavo Guimaraes.

Emenda n.º 9º

As paragrapho 7º, nos artº 1º, altere-se: Para o serviço de matança, 14:400\$000.
 (aa) Tibúrcio Siqueira, D. Júmecim.
 do Soares de Carvalho, D. Olavo Guimaraes.

O projecto em apreço trazia os parámetros seguintes:

A Comissão de Justiça é de parecer que sejam aprovadas as emendas apresentadas sob números de 1.ª a 10 (uma dezena)

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Júmecim.
 do Soares de Carvalho, D. Olavo Guimaraes.

As Comissões reunidas, sós de opinião que seja aprovado o projecto de orçamento para 1929, em 8º discussão diguem o. e última discussão, com as emendas oferecidas e vencimentos do funcionariado estabelecidas na Tabela anexa ao projecto de lei n.º 12.

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Júmecim.
 do Soares de Carvalho, Joáns
 Baptista da Rocha, Joaquim
 Lix de Brito, D. Olavo Guimaraes.

Aprovado:

Com a palavra o Dr. Valdomiro Lobo da Costa, pede e obtém para que a Comissão de Redacção ofereça imediatamente a redacção final do projecto de lei, que é o seguinte:

A Comissão de Redacções oferece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentares desta Câmara o projeto de lei n.º 11, do corrente anno, pela forma seguinte:

A Câmara Municipal de Jundiahy decreta:

Capítulo I

Da despesa

Art. 1º Téca a despesa do município de Jundiahy, durante o exercício financeiro de mil novecentos e vinte e nove, fiscada em mil contos de réis, — (1.000.000⁰⁰⁰) sendo novecentos e cincuenta e um contos novecentos e sessenta mil réis, (951.960⁰⁰⁰) para a cidade e quarenta e cito contos e quarenta mil réis (48.040⁰⁰⁰) para o distrito de paz de Rocinha, pelas verbas seguintes:

a) cidade

§ 1º Câmara e Prefeitura

Subsídios ao Prefeito	12.000 ⁰⁰⁰
Vencimentos dos funcionários	18.600 ⁰⁰⁰
Para gasolina, óleo, etc.	<u>2.000⁰⁰⁰</u>
	32.600 ⁰⁰⁰

§ 2º Recebedoria

Vencimentos dos funcionários 25.260⁰⁰⁰

§ 3º Higiene

Venc. dos funcionários	16.320 ⁰⁰⁰
Para aquisição de medicamentos e desinfectantes	<u>1.600⁰⁰⁰</u>
	17.920 ⁰⁰⁰

§ 4º Instrução

Vencimentos do Inspector 2.640⁰⁰⁰

Vencimento do prof de Pedra Branca	2: 400m 000
Auxilio a escola do Caaguassu	840m 000
Idem a escola da Serra	600m 000
Idem a escola nocturna V. Arens	1:200m 000
Idem a escola feminina e Rocinha	600m 000
Idem a escola Masculina e Rocinha	600m 000
Idem a escola nocturna da Cidade	420m 000
Illuminação de V. Arens	<u>240m 000</u>
	9: 540m 000

§ 5º Água e Esgotos

Vencimento dos funcionários 29: 520m 000

§ 6º Policia

Para expediente da Delegacia	600m 000
Para aluguer do posto de C. Limpo	240m 000
Auxilio aos Escrivãos	1:200m 000
Para pagamento dos Guardas Noturnos	<u>4: 620m 000</u>
	6: 660m 000

§ 7º Fiscalisação

Para pagamento dos vencimentos dos funcionários da repartição 49: 440m 000

§ 8º Auxílios

Para socorros públicos	2: 000m 000
Para defesa agricola	2: 000m 000
Ao Hospital S. Vicente de Paulo	12: 000m 000
A' Assoc. Protetora dos Morféticos	4: 000m 000
Ao Asyl Barão do R. Branco	5: 000m 000
Ao Gabinete de Leitura R. Barbosa	1: 800m 000
Ao Asyl C. e che	2: 400m 000
A Escola Parochial "F. Telles"	600m 000
As Caixas escolares, incluir-se a de Rocinha	600m 000
A' Assoc. de Estradas e Rodagem	100m 000
Concessões públicas	10: 000m 000
Ao Tiro de Guerra 132	600m 000

1 ^a prestação da reforma do predio da escola parochial da cidade	5:000 <small>Rs</small> 000
1 ^a prestação do auxilio aos prédios da Associação dos Emp. do Comércio	2:500 <small>Rs</small> 000
Auxilio para construções dos predios da S. Beneficente S. Bento	5:000 <small>Rs</small> 000
Assinatura dos Diários Offi- ciais dos Estados e da União	100 <small>Rs</small> 000
1 ^a prestação do auxilio para construção dos predios do S. João Futebol Club	2:000 <small>Rs</small> 000
O Escola Parochial de V. Areias, para construção dos predios	2:000 <small>Rs</small> 000
O mesma escola, para paga- mento da taxa de agua	400 <small>Rs</small> 000
	58:100 <small>Rs</small> 000

§ 9º Expediente

Para impressos	2:400 <small>Rs</small> 000
Para objectos de expediente	2:400 <small>Rs</small> 000
Para publicações diárias dos actos municipais	9:600 <small>Rs</small> 000
Para os serviços de alistamento eleitoral e militar	1:200 <small>Rs</small> 000
	15:600 <small>Rs</small> 000

§ 10º Limpeza Pública

Vencimentos dos empregados	39:300 <small>Rs</small> 000
Eventuais	3:000 <small>Rs</small> 000
	42:300 <small>Rs</small> 000

§ 11º Iluminação

Para execuções dos serviços contratual	59:000 <small>Rs</small> 000
---	------------------------------

§ 12º Dividas

a) fundada

Para o resgate de empréstimos

do empréstimo de 1.500.000 h 970	132.930 h 000
Para o resgate de 26 títulos	
do mesmo empréstimo	13.000 h 000
Para o resgate de cupões	
do empréstimo n 1.000.000 h 870	20.236 h 000
Para resgate de 405 títulos	
sorteáveis deste empréstimo	<u>40.500 h 000</u>
	206.666 h 000

b) fluctuante

Carva pagamento de títulos	
aceitos pela Municipalidade	63.366 h 100
§ 13º Obras Conservações	
Vencimento dos funcionários	39.180 h 000
Para inicio das obras da	
construção do mercado e do	
abastecimento de água, obras	
novas, aquisições, desapropria-	
ções, pagamento da turma,	
serviços de água no Anhangá-	
Bahia e 2º prestação do terreno	
destinado ao jardim de V. Arens.	<u>237.478 h 300</u>
	276.683 h 300

§ 14º Estradas de Rodagem

Para conservações das es-	
tradas de rodagem do município	40.860 h 000

§ 15º Representações

Para representações do Presi-	
dente da Câmara e Prefeito	4.000 h 000

§ 16º Caixa ou Aposenta-

dois e Pensões	
----------------	--

Contribuições de 1% sobre a	
receita orçada na cidade	9.456 h 600

Multas pioráveis	<u>5.000 h 000</u>
------------------	--------------------

15.456 h 600	951.96
--------------	--------

b) Distrito de paz do Rocinha

§1º Sub-prefeitura
Vencimentos dos funcionários
Para expediente
8:760⁴000
1:800⁴000
10:560⁴000

§2º Sub-delegacia e Policia
Para expediente e diligencias 600⁴000
§3º Obras e Conservação
Vencimentos da pessoal
Servicos de engatlos 20:399⁴600
Illuminacao publica 5:000⁴000
33:399⁴600

§4º Contribuição
Caixa de Aposent. e Pensões 480⁴400
§5º Estradas e Rodagem
Para conservação das estradas
de rodagem do distrito 3:000⁴000

Capítulo II

Art. 2º Para cobrir as despesas consignadas no artigo anterior fica a Prefeitura Municipal autorizada a arrecadar a imposta de 1:000⁴000⁴000, sendo 951:960⁴000, na cidade e 48:040⁴000 no distrito de paz de Rosinha, pelos seguintes títulos:

a) Cidade Impostos
Predial, muros e calcamentos 160:000⁴000
Estradas e caminhos 15:000⁴000
Industrias e profissões 198:000⁴000
café, cultura 10:000⁴000
383:000⁴000

Licenças	12:000 ⁴ 000
Ambulantes	60:000 ⁴ 000
Vehiculos	8:000 ⁴ 000
Construções	5:000 ⁴ 000
Diversões	85:000 ⁴ 000

Rendas

Aqua e esgotos	300.000 <small>Rs</small> 000
Mata de mato	58.000 <small>Rs</small> 000
Cemiterio	20.000 <small>Rs</small> 000
Mercado	12.000 <small>Rs</small> 000
Taxa sanitaria	20.000 <small>Rs</small> 000
Matricula de coes	1.000 <small>Rs</small> 000
Nao previstas	<u>10.000<small>Rs</small>000</u>
	421.000 <small>Rs</small> 000

Encargos

Averbacoes, placas e afi- coes, certidões, alvarais, car- tas de condutores e multas	20.000 <small>Rs</small> 000
Dívida activa	
Exercicios findos	30.000 <small>Rs</small> 000
Contribuições	
Do Governo do Estado	10.500 <small>Rs</small> 000
Do Gabinete de Reitoria	1.500 <small>Rs</small> 000
Aluguer de casa do Ad. ministrador & Cemiterio	<u>960<small>Rs</small>000</u>
	<u>12.960<small>Rs</small>000</u>
	951.960 <small>Rs</small> 000

b.) Distrito de paz da Rocinha

Impostos	
Predial	5.000 <small>Rs</small> 000
Industrias e profissões	15.000 <small>Rs</small> 000
Café, cultura	<u>2.000<small>Rs</small>000</u>
	22.000 <small>Rs</small> 000

Licenças

Construções	1.000 <small>Rs</small> 000
Vehiculos	5.000 <small>Rs</small> 000
Diversões	<u>500<small>Rs</small>000</u>
	6.500 <small>Rs</small> 000

Rendas

Taxas de agua e esgotos	10.000 <small>Rs</small> 000
-------------------------	------------------------------

Matadouros	3.000 <small>h</small> 000
Cemitérios	500 <small>h</small> 000
Estradas	2.000 <small>h</small> 000
Matrícula de cães	100 <small>h</small> 000
Não previstas	<u>1.000<small>h</small>000</u>
	<u>16.600<small>h</small>000</u>

Dívida activa	
Exercícios findos	<u>2.940<small>h</small>000</u>
Total geral	48.040 <small>h</small> 000
Capítulo 111	1.000.000 <small>h</small> 000

Das disposições gerais

Artº 3º Os impostos consignados nas tabellas 1 e 2, aprovadas com a lei n.º 114, de 20 de Outubro de 1926, serão cobrados a partir de 1º de Janeiro de 1929, com as alterações seguintes: Chalets de lotérias, de 1ª classe 1.500h000, Idem, idem, de 2ª classe 600h000, Idem, idem, de 3ª classe 200h000. Empreiteiros de obras: de 1ª classe - 500h000 de 2ª classe 250h000, de 3ª classe 80h000, oficial de pedreiro 20h000. Oficina mecânica 100h000, depósito de moveis, seu tapetearias 120h000. Oficina de encanador 80h000. Importador de aves e ovos 100h000. Placas de bicicletas, de casa de aluguer 24000. Fábrica de parafusos 100h000. Empregador de café, em pequena escala 150h000, idem, idem, com depósito de café 500h000, corrector de café 100h000. Fim-dicas em pequena escala 250h000. Vendedor ambulante de gravatas, 100h000, idem de linho em lotes

ou partidas 200.000, idem de chapéus de cabeça 75.000.

Artº. 4º Fica instituída a taxa adicional de 5% sobre todos os tributos da rubrica "impostos".

§ único. O products da arrecadação da taxa adicional será em época determinada pela Prefeitura, distribuido, a titulos de auxilio, entre o Hospital de Caridade S. Vicente de Paulo, Associação Protetora dos Myspheticos, Asyls de Mendicidade Barão do Rio Branco e Asyls Creche de Juudiah, nas seguintes proporções, respectivamente: 40%, 30%, 20% e 10%.

Artº. 5º As taxas de viacão e metros corridos, estabelecidas na Tabella nº 3 da Lei nº 114, de 18 de Outubro de 1926, sempre que recaharem sobre terrenos não edificado, compreendidos entre as ruas 15 de Novembro e Adolpho Gordo, Major Floriano e Regente Feijo, serão aumentados de 75%.

Artigo 6º Na tabella nº 2 (Commercio Ambulante) nos. 1, 26, 34, 41, 50, 74, 75, 77, 80, 86, 87, 111, 113, 118, 123, 139, 142, 144, 145, 159, aumente-se 30% (trinta por cento) sobre a tabella de 1928, em vigor. Os nos. 53, 62, 106, aumente-se 80% (oitenta por cento) sobre a tabella de 1926.

Artº. 7º São revogados os impostos us. 185 e 186 da Tabella nº 1, appurada com a lei nº 114, de 20 de Outubro

de 1926, elevados para 1:500h000 or de que trata o n° 184 e para 200h000 os n° 187.
 Artº 8º Os impostos de botiquim, sob nos 118, 119, 120 e 122, da mesma fa-
 bella se referem a estabelecimentos sujeitos aos florais geral ou comer-
 cial estabelecidos no Artº 1º da Lei n° 117,
 de 21 de Dezembro de 1926, ficando su-
 jetas ao imposto especial de
 500h000, além da respectiva tributa-
 ção ordinária, todas as casas onde
 se venderem bebidas depois das 19
 horas.

Artº 9º Para os tributários das taxas de caminhos, previstas na lei n° 110, de 11 de Junho de 1926,
 moradores à beira de estradas au-
 xiliadas pelo Governo do Estado, fica
 reduzida de 50% a respectiva contribui-
 ção anual.

Artº 10º É instituído o serviço mu-
 nicipal de vigilância nocturna
 mediante a taxa de contribuição,
 por predio vigiado, variável de 500
 a 10h000 mensais, segundo o valor
 locativo e devida pelos moradores
 dos mesmos.

É unico. A Prefeitura regulamen-
 tará o processo de cobrança do tri-
 buto e irá criado e a execução do
 serviço a que se destina.

Artº 11º Dentro em o perímetro
 urbano ficam sujeitos à ma-
 tricula e aos pagamentos da li-
 cença anual de 50h000 todos os

bovinos, lanigeros e caprinos não destinados ao corte, e à multa de 100 a 1000 reis a animais mares, ou de qualquer outra espécie, que forem apreendidos soltos nas ruas, praças ou quaisquer logradouros públicos.

Artº 12º Todas as disposições do Código de Posturas, referentes ao perímetro urbano da cidade, compreende-se extensivas ao perímetro urbano do distrito de povoação de Rocinha.

Artº 13º O imposto de viacão estabelecido em virtude da lei nº 26, de 2 de Agosto de 1912, fica elevado de 20000 para 60000 por metro linear, será cobrado de uma só vez juntamente com o imposto predial e recalharia também sobre passeios estriagados.

Artº 14º São mantidas as tabelas de impostos publicadas com a lei nº 1141, de 20 de Outubro de 1926, guardadas as alterações aqui expressas.

Artº 15º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 22 de Outubro de 1928.

(a) Valdomiro Grobo da Costa, Tiburcio Siqueira.

Submettido à discussão e aprovado a redacção final e enviado o projecto a promulgação.

Após isso, cemos vinhum dr.

vereador quizesse usar da palavra
eu nada mais houvesse a tratar-se
o sr. dr. presidente declarou encerra-
da a sessão. Do que, para constar, eu,
José Martins, Secretário da Câmara,
fizerei a presente acta que subs-
crevo José Martins

A Palavra fez que
Valdomiro Chaves

Tribuna Siqueira
Dr. Gumerindo Soares de Camargo
Ely Chaves



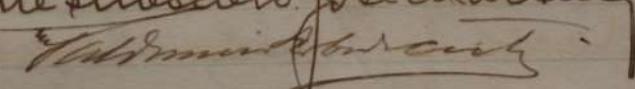
Termos

Aos treis dias do mês de Novembro
de mil novecentos e vinte e seis, às 13:30
horas, no Paço Municipal, sala das
respectivas sessões, presentes os verea-
dores, drs: Valdomiro Chaves da Costa e
Gumerindo Soares de Camargo, deixa-
de realizar-se a sessão por falta de
número legal. Do que, para constar,
eu, José Martins, Secretário da Câmara,
fizerei este Termo que subscrevo José Martins

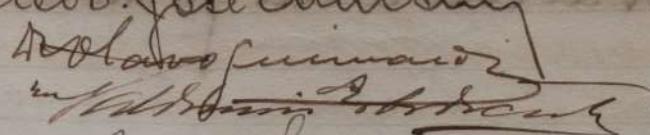
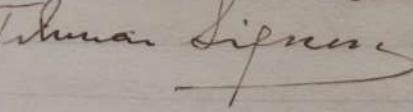
Valdomiro Chaves

Dr. Gumerindo Soares de Camargo

Termo

Aos dezesseis dias do mês de Novembro de mil novecentos e vinte e cinco, às 13-30 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presente apenas o vereador dr. Valdomiro Lobo da Costa, deixa de haver sessão por falta de numero. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário da Câmara, lavei este termo que subscrevo. José Martins




Aos treis dias do mês de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, às 13-30 horas, no Paço Municipal sala das respectivas sessões, presentes os vereadores Drs. Olavo de Melo Guimaraes e Valdomiro Lobo da Costa e srs. Joaquim Luiz de Brito e Tibúrcio Siqueira, deixa de haver sessão por falta de numero. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário da Câmara, lavei este termo que subscrevo. José Martins

 Tibúrcio Siqueira


Termo

Aos quinze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e vinte e oito, às 14 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presentes os vereadores: Dr. Valdomiro Hobbs da Costa e Tibúrcio Siqueira, deixa de haver sessão, por falta de numero. Do que, para constar, em José Martins, secretário da Câmara, lavrei este termo que subscrevo José Martins

José Martins
Tibúrcio Siqueira



Termo

Aos dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove às 14 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presentes apenas os vereadores: Dr. Valdomiro Hobbs da Costa e Tibúrcio Siqueira, deixa de haver sessão, por falta de numero. Do que, para constar, em José Martins, secretário da Câmara, lavrei o presente termo que subscrevo José Martins

José Martins
Tibúrcio Siqueira

Acta da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Jundiahy, realizada aos quatorze dias do mês de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove.

Presidente - dr. Olavo de Queiroz Grinariões
Secretário - José Martins

Aos quatorze dias do mês de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove, às 13.30 horas, no Pácio Municipal, sala das respectivas sessões, presentes os vereadores Drs. Olavo de Queiroz Grinariões, Valdomiro Hobo da Costa, Armerindo Soares de Camargo, Eloy de Miranda Chaves e sr. Tibúrcio Teixeira de Siqueira, em número legal, sob a presidência do primeiro nomeado, é declarada aberta a sessão e por seu secretário, procedida a leitura da acta anterior, que lulgada certa, é seu debate apreciada.

Na hora do

Expediente

são lidos e despachados os seguintes papéis:

Ofício da Redacção do "O Progresso dos Estados" propondo-se a publicar mediante pagamento, dados gerais e photographias dos municípios.

O Comissão de Justiça.

Abaixo assinado contendo 73 assinaturas, pedindo que a Câmara custeie os estudos musicais a que deseja concorrer o sr. João Varanda.

A Comissão de Justiça.

Peticões de Irmãos Pellicciani e outros, solicitando rectificações nos hidrometres selados em suas residências, bem como seja calculado em novas bases o consumo para as industrias.

A Comissão de Obras, depois de ouvida a Prefeitura.

Peticão de Vicente Giner, oficial de Justiça, solicitando uma gratificação mensal, a título dos serviços gratuitos que presta nos feitos criminais e ex-officio.

A Comissão de Justiça.

Peticão do professor Luiz Rosa, solicitando um auxílio de 12.000\$000, a título de emergencia, para officialização do Gymnasio Rosa de que é director.

A Comissão de Justiça.

Peticão do presidente da Comissão pro tumulo de Maria Polito, pedindo uma area de terreno para construção de uma capella.

A Comissão de Justiça

Peticão da Sociedade Beneficente Internacional "Carlos Gomes", solicitando auxílio para solver compromissos feitos com auxílios a sócios enfermos.

A Comissão de Justiça

Peticão da Sociedade Musical - Italo-Brasileira, pedindo auxílio para fazer face as despesas complementares da constituição do predio da sua sede.

A Comissão de Justiça

Peticão da Sociedade de Auxilios Paulista, pedindo elevação do imposto pre-

dial, a que está sujeito o predio que lhe serve de sede.

A Comissão de Justiça.

Com a palavra o dr. Eloy Chaves justifica e envia à mesa a indicação n.º 1, para a qual pede e obtém da Casa, dispensa de parecer, e redigida do modo seguinte:

Proponho que a Câmara autorize o sr. Prefeito Municipal a entrar em entendimento com o Governo do Estado, no sentido, de, mediante, o oferecimento de um terreno adequado e um auxílio de 100.000⁰⁰⁰ em dinheiro, ser construído na cidade um novo Fórum digno do adiantamento de Jundiaí, sendo entregue à Câmara, o actual edifício da Cadeia.

Sala das Sessões, 14-1-929

a) Eloy Chaves

É submetido à discussão.

Approved com dispensa de parecer das Comissões de Justiça e Obras, na forma requerida.

Com a palavra o dr. Valdomiro Lobo da Costa, justifica e envia à mesa a indicação n.º 2 assim redigida:

Indicamos que, na regulamentação ao disposto no Art. 8º da vigente lei orçamentaria, fique a Prefeitura autorizada a consentir o funcionamento dos boateiros, independentemente do imposto especial, aos sábados e vespertas de dias feriados da

República, de acordo com o Art. 3º § único da lei nº 117, de 21 de Dezem-
bro de 1926.

Fala das sessões, 14 de Janeiro de 1929
(a.a) Valdomiro Hobo da Costa, Tibur-
cio Siqueira, H. Guimardo Soares
de Camargo, M. Olavo Guimaraes.

Approved, por estar assinado pela
maioria dos vereadores presentes.

Passa-se a

Ordem do Dia
sendo lidos os seguintes pareceres:

Nos balancetes mensais da Prefeitura
referentes aos meses de Setembro, Outubro,
Novembro e Dezembro de 1928, da seguinte
forma:

As Comissões reunidas apro-
vam pela aprovação dos balan-
cetes aqui anexados.

Fala das Comissões aos 14 de Ja-
neiro de 1929.

(a.a) Tiburcio Siqueira, H. Guimer-
ciundo Soares de Camargo, M. Olavo
Guimaraes.

Approved.

Na petição de Rappa, Milani & Cia. Ltd.
pedindo prorrogação por mais dez anos
da isenção de imposto que lhe havia
sido outada, atendendo ao aquecimento
que sofreu seu estabelecimento fabril.

A Comissão de Justiça em
face à informações da Prefeitura,
considera inopportuna a escolha
escolhida pelos petionários pa-
ra o novo favor que pretendem,

pelo que é de opinião que aguardem os mesmos a época apropriada.

Sala das Comissões, aos 14 de Janeiro de 1927. (a.a) Tibúrcio Siqueira, Dr.

Gumercindo Soares de Lamego.

Em discussão o parecer, faltas D. Elavo Guimaraes, declarando que se excusa de votar o assumpto, em virtude de ter pessoa de sua família interessada na firma requerente.

Em votação foi o parecer aprovado.
No projecto de lei n.º 10, dispendendo sobre o comércio de carnes verdes, em 1^a discussão:

A Comissão é de parecer que seja aprovado o presente projecto de lei.

Sala das Comissões, aos 14 de Janeiro de 1927.

Tibúrcio Siqueira, D. Gumercindo Soares de Lamego, D. Elavo Guimaraes.

Aprovado.

Após isso, com nada mais houvesse a tratar-se, e nenhum sr. vereador quizesse usar da palavra o sr. dr. presidente declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário da Câmara, fizrei a presente acta que subscrevo José Hartung

rodrigo siqueira

José Martins

João Baptista de Freitas

D. Gumercindo Soares de Lamego

Acta da sessão ordinária e da especial de posse, da Câmara Municipal de Jundiahy, realizada aos 15 dias do mês de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove.

Presidente- W. Olavo 2. Guimaraes
Secretario- José Martins

Aos quinze dias do mês de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove às 12 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presentes os vereadores: Hrs. Olavo de Souza Guimaraes, Valdomiro Hobo da Costa, Guercindo Soares de Camargo e outros. Tiburcio de Siqueira e João Baptista da Rocha, em número legal, sob a presidencia do primeiro nomeado, é declarada aberta a sessão e permanece secretario, procedida a leitura da acta anterior que é aprovada.

Não havendo expediente a ser lido, o sr. dr. presidente concede a palavra a algum sr. Vereador que della queira usar.

Com a palavra o dr. Valdomiro Hobo da Costa, justifica a ausência dos vereadores: dr. Eloy de Miranda Chaves e Joaquim Luiz de Brito, que por motivos de força maior deixam

de comparecer a presente sessão.

Passa-se a ordem do dia, lendo o sr. dr. Presidente, o seu relatório correspondente aos trienios, que é aprovado.

Com a palavra o sr. dr. Prefeito Municipal, lê o seu relatório correspondente aos anos findos, que submettido à discussão é aprovado.

Em seguida o sr. dr. Presidente agradece os serviços prestados pelos seus vereadores, declara achá-los satisfeitos pela harmonia de vidas que sempre reinou entre os mesmos vereadores, declarando extinta a actual legislatura.

Sessão de posse

Assumindo a presidência de acordo com o Regimento Interno, o sr. dr. Francisco Paes Leme de Montevade, secretariado pelo sr. dr. Quiricundo Soares de Carvalho, com os demais vereadores reconhecidos a assumirem suas cadeiras, afim de serem empossados. São então empossados os mesmos, ficando a nova Câmara composta dos smos: drs.

Olavo de Freitas Guimarães, Valdomiro Huber da Costa, Quiricundo Soares de Carvalho, Francisco Paes Leme de Montevade e smos: Silvurio Esteves de Siqueira, Nivaldo Ferreira Gandra, Brasílio da Silveira Martins e Boaventura Pereira Netto. Deferiu o Presidente o compromisso legal na pessoa do dr. Valdomiro Huber Da Costa, como

o mais votado, sendo repetido o compimento
os pelos demais vereadores.

Anunciou em seguida o sr. dr. Presi-
dente, que se ia proceder a eleição para
constituição da mesa e demais comis-
sões, a começar pela presidência.

Recolhidas as cédulas, verifica-
se o seguinte resultado:

Para Presidente da Câmara:

- Dr. Olavo de Queiroz Guimarães: 7 votos.
- Dr. Francisco Paes Leme de Montevade, 1
voto.

Proclamado eleito, assume a presi-
dência o dr. Olavo Guimarães, secreta-
riado pelo secretário efectivo da Munici-
cipalidade, e em longo discurso agra-
dese a sua recondução para o posto
a que de novo o elevara, salientan-
do a significação que representa o fai-
to de ter suscrido os votos dos vereado-
res filiados a corrente política cen-
tralista a que milita.

Faz ressaltar os esforços emprega-
dos em prol dos negócios públicos da
Jundiahy; a harmonia sempre rei-
gnante no seio da edilidade e a segu-
rança de que ella continuará inal-
terável, do que são peñor as pala-
vras proferidas pelo dr. Francisco de
Montevade e promette tudo empenhar pa-
ra o progresso de Jundiahy.

Proseguindo-se a eleição para
os diversos cargos verifica-se o seguin-
te resultado:

Para vice-presidente, foi eleito o dr.

Gumercindo Soares de Camargo, por 7 votos,
Tendo o sr. Boaventura Pereira Netto, obtido
1 voto.

Foi eleito prefeito Municipal
o sr. Valdomiro Hobo da Costa, por 6
votos, tendo os srs. de Francisco Montevade
e Nivaldo Gaudia, obtido um
voto, cada um.

Para vice prefeito foi eleito
o sr. Tiburcio Estevam de Siqueira,
com 7 votos, obtendo o sr. Boaventura
Mendes digo Pereira Netto, 1 voto.

O Sr. Joao Corazzari, foi por
6 votos, eleito sub. prefeito de Socinho,
tendo o sr. Joao Pinheiro de Camargo, ob-
tido dois votos para aquele cargo.

Para membro junto à Caixa
de aposentadoria e pensões, foi eleito o
sr. Tiburcio Siqueira, por 7 votos, tendo
também obtido um voto o sr. Nivaldo
Pereira Gaudia.

Para a Comissão de Ju-
xta foram eleitos os srs: drs Olavo L.
Gumercindo Soares de Camar-
go e Tiburcio de Siqueira, tendo os dois
primeiros obtidos 7 votos cada um e o
ultimo 6 votos, obtendo o dr. Francisco
Montevade 2 votos e o sr. Brasilio Mai-
kis, 1 voto.

Obtendo 7 votos cada um,
foram eleitos para a Comissão de
Obras os srs: dr. Francisco Montevade,
Nivaldo Gaudia e Boaventura Pereira
Netto, tendo o sr. Tiburcio de Siqueira
obtido 2 votos e o dr. Valdomiro Costa, 1.

Finalmente, para a Comissão de Redacção foram eleitos os srs: dr. Valdemiro Hobo da Costa e Brasílio da Silveira Martins, que alcançaram 7 votos cada um, tendo também dois votos o sr. Gilemício Siqueira.

Em seguida o sr. Presidente declarou os empossados, tendo o dr. Valdemiro Hobo da Costa, eleito Prefeito Municipal, prestado em mãos de S.E.s compromisso regimental.

Congratula-se o sr. dr. Presidente com a escolha da Mesa, declarando-a muito aceitada com excepción da sua pessoa, e declara passar-se para a primeira sessão ordinária da actual legislatura.

Com a palavra o dr. Valdemiro Hobo da Costa, disse que vinha desempenhar-se os duplos mandatos: o de saudar em nome dos antigos aos novos vereadores e de dirigir palavras de agradecimento e despedida aos que por circunstâncias variadas se retiram.

Agradecendo sua reeleição para o cargo de Prefeito, pôe em destaque o apoio que merecer dos vereadores democráticos; salientando o desenvolvimento dos municípios, espera que esse desenvolvimento não sofrerá solução de continuidade, atentando desejo que está em seus colegas, visando esse fim. De sua parte promete emendar todos os excessos para a prosperidade da terra, no desempenho de suas funções.

Despede-se dos vereadores que fizeram seu mandato, dizendo que, se é agradável distribuir abraços áquelles que vêm collaborar nos trabalhos da Camara, doloroso é endereçar áquelle, que se vão os agradecimentos dos que ficam.

Allude a seguir a um velho companheiro que não sendo filho de Jundiahy, há 25 annos, entre tantos, vem prestando inesolidáveis serviços a esta terra, e que, ainda mesmos afastado do seu posto por motivos de modestia, acompanha com calor e grande fé as ações dos novos, pelo que, apresenta o requerimento seguinte n.º 1:

Requeremos, em testemunho da muita gratidão que a cidade de Jundiahy deve ao indito cidadão, Major João Maria Gonzaga de Sacerda, seja consignado, na acta de trabalho, suas inauguraes da primeira Camara que, no decurso destes ultimos vinte annos, se instalhou privada de sua valiosíssima collaboração, devido ás condições precárias de sua saúde, nosso mais sincero agradecimento e subidos apreços, encerrando-se, ainda, uma comunicação de Vereadores que leve ao illustre enfermo, em cordial visita, com os melhores votos por completo restabeleci-

mento, as homenagens merecidas,
da actual Edilidade.

Sala das sessões, em 15 de Janeiro de 1929
(aa) Valdomiro Sobro da Costa, Dr. Ola-
vo Guimarães, Tiburcio Siqueira,
Brazilio Silveira Martins, Boaventu-
ra Pereira Neto, Dr. Guimercindo Soa-
res de Camargo, Francisco P. Ferreira
de Monlevade, Nivaldo Ferreira
Gandra.

Considerado aprovado o requerimento
o smr. de presidente designado para a
comissão requerida os smrs: Dr Valdo-
miro Sobro da Costa, Tiburcio Siqueira
e Brazilio Martins.

Com a palavra o dr. Francisco
de Monlevade diz que não pode deixar
encerrar a sessão, sem apresentar aga-
decimentos sinceros dos vereadores de-
mocráticos, pelo modo bondoso como
foram recebidos na Câmara e assim
que os distinguiram com o seu voto.
Representante de um partido de opposi-
ção, entende, entretanto, que na adminis-
tração dos municípios, pônesse importa ser
eleito pelo partido Republicano ou pelo
partido democrático. O que deve existir e
subsistir é a mais absoluta concordia
entre todos, cooperando em benefício de
Jundiahy.

Em seu nome e no do seu com-
panheiro, promette collaboração a mais
sincera e leal, podendo o município
contar com o seu apoio para o progresso
de Jundiahy, que ocupa lugar de desta-

que no nosso Estado, o que é devido a honestidade e correção de sua administração.

Pedindo a palavra o dr. Guin-
ciudo Soares de Camargo, agradece
aos seus colegas de representação, a sua
recondução ao cargo de Vice-presidente
de Alagoas.

Foi a palavra o sr. Tibúrcio
Siqueira, após agradecer a sua eleição
para Vice-prefeito, diz que com sua
homenagem ao Dr. Prefeito e para conhe-
cimento do público, venha indicar para
que seja mandado imprimir o rela-
tório do vice-prefeito, o que foi aprovado.

Após isso, como nada mais
hovesse a tratar-se e vencido o sr. sr.
vereadores quisesse usar da palavra o
Dr. Dr. presidente declarou encerrada a
sessão. Isso que, para constar, em José
Martins, secretário de Camara, forneceu
a presente acta que subscreveram

Roberto Guin-
ciudo

Wenceslau Braga.

Tibúrcio Siqueira

F. M. Muniz Jr.

Brasílio S. Carvalho

Boaventura Pereira Neto

Nivaldo Ferreira Bandeira

Dr. Guin-
ciudo Soares de Camargo

Acta da sessão ordinária da
Câmara Municipal de Juiz de Fora,
realizada aos dois dias do mês
de Fevereiro de mil novecentos e vinte
e nove.

Presidente Dr. Plácido Guinaraes
Secretário José Martins

Aos dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e vinte e nove, às 14 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presentes todos os vereadores smis: Drs. Plácido de Oliveira Guinaraes, Valdomiro Sobral da Costa, Guiné-cindo Soares de Camargo, Francisco Paes Ferreira de Montevede, Rivaldo Ferreira Gaudia e Sidônio Tibencio Estevam de Siqueira, Boaventura Pereira Netto e Brasílio da Silveira Martins, sob a presidência do primeiro nomeado, é declarada aberta a sessão, e, per mun secretário, procedida a leitura da acta anterior que julgada certa é aprovada.

No hora do Expediente

são lidos e despachados os seguintes papéis:

Offícios e telegrammas dos smis: presidente do Estado, chefe de polícia, comandante geral da Força Pública

agradecendo a comunicação da constituição da mesa da Câmara.

Archieve-se.

Circular da Escola Agricultura e Pecuária "Washington Luis", solicitando auxílio para o combate à saiva.

A Comissão de Justiça

Informação da Prefeitura nos requerimentos em que o prefuncionário municipal Joaquim Lino de Camargo, pede seja custeado pela Câmara os seu tratamentos, proveniente de desastre sofrido, allegando que nessa ocasião estava em serviço da Municipalidade.

A Comissão de Justiça.

Ofícios da Prefeitura encaminhando à Câmara, uma proposta de empréstimo de 3.500.000⁰⁰, feito por um syndicato americano.

A Comissões de Justiça e Obras.

Dada a palavra, ao sr. dr. prefeito municipal, para suas comunicações, apresenta S. Exc. o balancete referente ao mês de Janeiro, acompanhado dos documentos demonstrativos da despesa.

A Comissão de Justiça.

Ainda com a palavra o dr. Valdomiro Nobre da Costa, justificando uma indicação faz ver a necessidade que haja em solucionar-se o caso das terras da Comp. Paulista na Rua Ten. res Neves, declarando que estudos já feitos demonstraram a impri-

ticabilidade de uma passagem subterrânea, só podendo ser solucionada com um viaduto. Acha assada a ocasião, hoje que a Câmara tem em seu seio o notável engenheiro Dr. Monlevade, e sendo também de notar que a Câmara de Campinas, de acordo com a estrada acabam de achar soluções para as portarias do Capivara naquela cidade.

Apresenta a indicação seguinte(1) para a qual pede e obtém dispensa de parecer:

Indica que a Câmara Municipal, com a valiosa interferência do Digno Vereador, Dr. Francisco de Monlevade, a quem assistem os melhores títulos de perfeita autoridade no assunto, procure obter entendimento com as diretorias das estradas de ferro Paulista e Sorocabana, no sentido de aliviar às grandes dificuldades opostas ao livre tráfego pelas actuais portarias da Rua Dr. Torres Neves, para o estudo de um viaduto que, por sobre estribos de ambas as estradas, parta do extremo da Rua da Padroeira e vá as chamados Passos dos Chicos Mesute, ou onde a técnica entenda mais convenientemente a solução do problema.

Sala das sessões, 2 - 2 - 929.

(a) Valdemiro Lobo da Costa
 Recebendo a indicação do presidente submette à apreciação daca-
 sa, e esta aprova que seja desde logo
 investido o dr. Monlevade da incum-
 bencia de entender-se com as directo-
 rias das citadas estradas.

Pedindo a palavra o dr. Francisco
 de Monlevade, declara agradecer
 a honrosa incumbência que lhe
 delega a Camara e diz que já foi
 objecto de suas cogitações quando
 Administrador da C. Paulista, o des-
 congestionamento da Rua Torres Lopes.

Não sendo possível, como já se
 verificou, a passagem subterrânea
 e mister fazendo via aduto, sendo
 a questão única o ponto de partida,
 não sendo possível talvez ser da Rua
 da Padroeira, devido aos fios de al-
 ta tensão que por ali passam, seria
 excepcional, embora dispendioso a par-
 tida da Rua T. Neves, dependendo
 tudo de estudos, pelo que propõe, como
 additivo que o Director de Obras, em
 sua competência, procedendo aos mes-
 mos estudos traga um ante-pro-
 jeto e orçamento que servirão de ba-
 se para o entendimento.

Approvedo com o additivo

Assim a palavra o Vereador sr. Brasi-
 lio da Silveira Martins, envia á
 Mesa as seguintes indicações: (nº 2)

1. Fica a Prefeitura autorizada a
 adquirir chapéus e casas impenneia

veis.

Esses objectos serão:

2 Para uso exclusivo dos varredores de ruas e collectores de liso.

3 em numero igual a estes funcionarios.

4 De propriedade da Camara Municipal.

5. Em caso de demissão do empregado serão restituídos ao almoçarifado da Camara.

6. Só usados em dias visivelmente chuvoso.

7 Ficarão sob gelo, guarda e responsabilidade do empregado que os receber.

8 Em caso de perda ou extravio o empregado terá que indemnizar o com importancia igual aos dobro do valor desses objectos.

9 Em igual pena incorrerá o empregado usar-o fora dos serviços da Municipalidade ou permitir o seu uso por pessoas estranhas ao serviço e que para isso não tenha autorização da prefectura.

Safa das sessões da Camara Municipal de Jundiahy, 2 de Fevereiro de 1929.

(a) Brasílio Silveira Martins
A' Comissão de Justiça.

nº 3

Fica o Dr. Prefeito incumbido de mandar proceder o biselar-

mento dos passeios das esquinas cujos predios já estavam construídos de acordo com esse alinhamento.

Os novos predios a serem construídos nas esquinas cujas arestas deviam ser biseladas, antes da construção dos passeios, o dr. Director de Obras mandaria colocar as guias de acordo com esse alinhamento.

Jundiahy, 2 de Fevereiro de 1929
(a) Brazílio Silveira Martins
À Comissão de Obras

nº 4

Sicca o dr Prefeito Municipal incumbido de:

Mandar verificar a existência de todos os postes da Empresa Luz e Força e Companhia Telefônica colocados no meio dos passeios e das ruas.

Notificar essas empresas que quanto antes procedam a remoção desses postes colocando-os no alinhamento das guias.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Jundiahy, 2 de fevereiro de 1929.

(a) Brazílio da Silveira Martins
dr. Prefeitura

A Câmara Municipal de Jundiahy decretará:

O dr. Prefeito mandará com

toda a brevidade, proceder o emplacamento numerico dos predios situados à Rua Rangel Pestana.

Sala das sessões da Camara Municipal de Jundiahy, 2 de Fevereiro de 1903.

(a) Brazílio Silveira Martins

Pedindo a palavra pela ordem o dr. Valdomiro Ribeiro Costa, prefeito municipal, esclarece que a Camara já votou nesse sentido a lei 127, para emplacamento geral da cidade, serviço ainda não acabado, por ser de matrizes demorada e não ter mesmos sido aberto à Prefeitura o credito necessário, pelo que acha que a indicação deveria ser no sentido de avisar à Prefeitura de meios para o fazer.

Diaute da applicação retira o Vereador Brazílio Martins, a sua indicação.

Ainda com a palavra o dr. Valdomiro Costa, justifica e apresenta o projeto de lei nº 1, assim redigido:

A Camara Municipal de Jundiahy, tendo em vista os estudos realizados pela Diretoria de Obras e a inadiável necessidade de prover aos escoamentos de aguas pluviais entre as Ruas Rangel Pestana e Capitão Damasio, decreta:

Artº 1º É declarada de utilidade publica, para os effeitos da necessaria desapropriação, a area

de terrenos compreendida entre as ruas Capitão Damasio e Rangel Pestana, correspondente aos pavimentos da Rua D. Almeida.

Art. 2º Para execução da presente lei são abertos ao executivo os necessários créditos.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 2 de Fevereiro de 1929

,(a) Valdomiro Lobo da Costa

A Comissão de Obras.

Cem a palavra o dr. Guimercindo de Camargo, indaga da Prefeitura, por intermédio da mesa, se entre as ruas destinadas a receberem calcamento figura a rua Sacerdote Branco, que devido às últimas chuvas, achada-se seriamente danificada.

Cem a palavra o dr. Prefeito informa não lhe ser talvez possível com os recursos ordinários prover aquele melhoramento. Após falar com outros senhores vereadores, deliberou-se que a Prefeitura mandaria proceder a medições de todas as vias públicas do perímetro urbano, necessitadas desse melhoramento afim de ser estudado o assunto.

Ainda cem a palavra do Valdomiro & da Costa, comunica que a comissão incumbida de visitar o major Sacerdote havia-se desincumbido dessa missão e traziam o agradecimento daquele cidadão.

Passa-se a
Ordem do Dia
entando em discussão e sendo appro-
vados os seguintes pareceres:

No pedido de auxilio para publicações
de dados geraes e photographias do mu-
nicipio, feito pela directora do "O Progresso
dos Estados":

"Segundo a praxe da mās a-
bertura de despesas extraordiná-
rias no correr do exercicio segui-
da por esta Camara, a Comissão
são opina porque seja desatenu-
dida a pretenção do peticionario".

Na peticão de Irmãos Pellicciani e
outros sobre o mau funcionamento
de hidrometros e pedindo seja aug-
mentado o minimo estabelecido para
consumo de agua, aos industriais, e
que veio com informaçōes detalhada
da Prefeitura, informando não caber
razão aos requerentes quanto ao fun-
cionamento anormal dos hidrome-
tros e opinando pela reforma da lei,
no sentido de ser fornecido maior
quantidade de liquido, como mini-
mo, as industrias, collegios e hoteis.

"De acordo com o parecer do sr.
Prefeito."

(ad) F. de Melo Vade, Nivaldo Ferreira
Gandra, Boaventura Pereira Netto.

No pedido de auxilio do director do Gym-
nasio Rosa, para officialisação do
seu estabelecimento de ensino:

"Opina a Comissão porque

seja cometida a uma Comissão especial a incumbência de apreciar a situação do estabelecimento petionário e sugerir o que se afigurar melhor ao seu funcionamento?

Sala das Comissões a 1º de Fevereiro 1927
 (aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Laro Guimaraes, Dr. Júmecido S. Camargo.

São nomeados para a referida Comissão os vereadores Dr. Valdemiro Grobo da Costa, Nivaldo Gaudia e Tibúrcio Siqueira.

No pedido de auxílio da directora da Escola Normal Livre, desta cidade, para adaptacão do píedio, onde funciona:

"A Comissão é de parecer que, tratando-se de um assunto de alta relevância, seja nomeada uma Comissão especial para conhecer da situação do instituto petionário e sugerir à Câmara as providências tendentes ao perfeito funcionamento do mesmo."

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Laro Guimaraes, Dr. Júmecido Soares de Camargo.

São escolhidos para a comissão a que se refere o parecer, os mesmos vereadores incumbidos para o sumário Rosa.

Na petição de Paez & Pauperis pedindo isenção de impostos para um escriptorio de propaganda:

"A Comissão de Justiça e de parecer que seja ouvida a Prefeitura para bem resolver a presente petição."

Sala das Comissões 1.º 2.º (aa) D. Guercindo Soares, Dr. Caumargo, Tiburcio Siqueira, Dr. Olavo Guimaraes.

No pedido de terreno para construção de uma capella, no local onde foi assassinada Maria Polito:

"A Comissão considerando que a Municipalidade deferindo o pedido feito para a construção do túmulo de Maria Polito, no cemiterio, já satisfez plenamente os intérulos da piedade e credulice populares, e que a construção de uma nova capella fôrça da necrose role, para alimentar essa credulice, que poderia atingir as proporções de verdadeiro felicíssimo sedundaria em attestado de fanatismo religioso, incomprehensível e desaconselhado, é de parecer que seja indeferido o presente pedido."

Sala das Comissões, 1.º de Nov. 1909
 (aa) Tiburcio Siqueira, Dr. Guercindo Soares de Caumago, Dr. Olavo Guimaraes.

No pedido de auxílio da Sociedade Beneficente Internacionual "Carlos Gomes":

"A Comissão tendo em conta que o município já atendeu ao justo pedido feito pela sociedade peticionária contribuindo para a construção do seu predio social e

nos intuito de evitar precedente prejudicial á administracão e nesse porque é orientação desta Camara a tornar-se praxe, não abrir ella despesas extraordinarias no correr do exercicio sem que previamente disponha dos recursos necessarios para fazer frente ás mesmas, é de parecer que seja indeferido o pedido."

Sala das Comissões a 1º de Fevereiro de 1921. (aa) Tibúrcio Siqueira, D. Sumercindo J. Camargo, D. Glavo Guimaraes

No pedido do Official de Justiça, Vicente Giner, para que lhe seja abonada mensalmente uma quotidia em dinheiro, a titulo de auxilio pelos serviços gratuitos que em certos casos é obrigado a prestar.

"Não sendo de boa prática a abertura de despesas extraordinarias no correr do exercicio, opina a Comissão porque volte o peticionario em epoca de organização do orçamento."

Sala das Comissões a 1º de Fevereiro de 1921.

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Sumercindo J. Camargo, D. Glavo Guimaraes

No pedido de auxilio da Sociedade Musical Italo- Brasileira:

"Sendo a seguir por esta Camara, a praxe de não abrir despesas extraordinarias no correr do exercicio, a Comissão é

de parecer que a impetrante deverá aguardar época de organização do orçamento, se convier".

Sala das Comissões a 1º de Fevereiro de 1929.

(aa) Tibúrcio Siqueira, F. Guimaraes
cindo S. Camargo, D. Olavo Guimaraes.

No projecto de lei nº 10, em 1ª discussão, isentando de impostos a Casa de Saúde "Fratellanza Italiana" a contar de 1929:

"Devido certo que a Casa de Saúde "Fratellanza Italiana", veiu funcionando de alguns anos já, para poder bem se pronunciar no presente projecto de lei a Comissão pede informações a Prefeitura, quanto ao tempo de funcionamento dessa sociedade e o modo por que está licenciada."

Sala das Comissões a 1º de Fevereiro de 1929. (aa) Tibúrcio Siqueira, F. Guimaraes
cindo S. Camargo, D. Olavo Guimaraes.

No pedido de isenções do imposto predial, para o predio que serve de sede a Sociedade de Auxílios Paulista:

"A Comissão é de parecer que, constatada pela Prefeitura que o predio em apreço abrange compreendido no que dispõe o art. 104 § 2º da lei nº 92, seja o mesmo isento do respectivo imposto predial."

Sala das Comissões - 1-2-929.

(aa) Tiburcio Siqueira, D. Gumer-
cindo Soares Cauiago, D'Olavo Guimaraes.
No projecto de lei n.º 16, regularizando
o comércio de carnes verdes.

"A Comissão reafirma
o seu parecer favorável a appriva-
ção do presente projecto de lei.

Sala 5º Comm. aos 2º de Fevereiro de 1903.

(aa) Tiburcio Siqueira, D. Gumercindo
Soares de Cauiago, D'Olavo Guimaraes
leiu a palavra o Dr. Valdemarino L.
da Costa, pede dispensa da redacção
final, para que seja approvado com a
redacção inicial.

Submetido a discussão é concedido
a dispensa pedida e approvado.

Após isso constatada sua
isenção a tratar-se o sr. dr. Pre-
sidente declarou encerrada a ses-
são. Do que, para constar, eu, José
Martins, secretário da Câmara la-
verei a presente acta que subscrevo
José Martins

Rola olimpica
Alfredo Passos

J. Silveira
Braz. li. S. et alii
Boaventura Pereira Neto
Nivaldo Ferreira Gomes

Acta da sessão ordinária da
Câmara Municipal de Jundiaí, rea-
lizada aos quinze dias do mês de
Fevereiro de mil novecentos e vinte
e nove.

Presidente: Drº Olavo Guimaraes
Secretário José Martins

Aos quinze dias do mês de Feverei-
ro de mil novecentos e vinte e nove,
às 13.30 horas, no Paço Municipal,
sala das respectivas sessões, presen-
tes os vereadores: drs. Olavo de Queiros
Guimaraes, Valdomiro Lobo da Costa,
cidadãos: Tibúrcio de Siqueira Bra-
zilho Silveira Martins, Boaventura
Reis Netto e Nivaldo Ferreira fan-
dra em número legal, sob a presiden-
cia do primeiro nomeado, é declarada
aberta a sessão, e por mim, secretário,
procedida a leitura da acta anterior,
que julgada certa é aprovada.

No horário do
Expediente
são lidos e despachados os seguintes
papeis:

Ofícios dos srs. Secretários da Sa-
gueda, da Justiça, da Viação e da A-
gricultura, e telegramma do sr. Ace-
ssor Metropolitano, agradecendo a
comunicação da eleição da Mesa da

Camara.

Suteirado. Archive-se.

Ofício do Asylo-Creche, enviando o balanço do estabelecimento, correspondente ao anno de 1928.

Archive-se e à disposição dos senhores vereadores.

Petição da Irmandade do Rosário e S. Benedicto, pedindo uma área de terreno no antigo matadouro, para construção de seu novo templo.

A Comissão de Obras.

Petição de diversos exportadores de ramas, pedindo modificação na lei reguladora da cobrança da taxa de exportação, e isenção de pagamento no corrente exercício.

A Comissão de Justiça.

Com a palavra o dr Valdomiro Bobo da Costa, justifica a ausência do dr. Commercial Soares de Carvalho e mesmos fazendo o vereador: Brazílio da Silveira Martins, com relação a do dr. Francisco de Monlevade.

Passa-se a

Ordem do Dia

entrando em discussão os pareceres seguintes que são aprovados:

Na proposta de empréstimo de 3.500.000\$00, feita por banqueiros americanos, assim redigido:

A Comissão passa poder se manifestar sobre a conveniencia da mão do empréstimo, pede ao Prefeito uma relação dos

serviços de melhoramentos de que carece a cidade, acompanhado, se possível, de orçamento priorável.
 (aa) Tibúrcio Siqueira, Dr Olavo Guimaraes.
 Subscriveremos o parecer suspenso
 (aa) Nivaldo Faudra, B. Neto

Approved.

Os pedidos de auxílio da Escola de Agricultura e Pecuária "Washington Luís", na forma seguinte:

Não existindo verba no orçamento que comporta despesa da natureza da que cogita a presente petição, opina a Comissão porque seja ella indeferida.

Sala das Comissões, aos 15 de Setembro de 1929.

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr Olavo Guimaraes.

Approved.

Na indicação n.º 2, sobre fornecimento de impermeáveis aos vendedores de ruas e collectores de lixo, no modo que se segue:

Tratando-se de despesa dentro do exercício, a Comissão é de parecer que seja ouvido o Executivo sobre a conveniencia ou não da medida proposta.

Sala das Comissões aos 15 de Setembro de 1929

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr Olavo Guimaraes.

Approved.

No balancete apresentado pelo

Executivo e referente ao mezo de Janu-
ro, assim redigido:

A Comissão é de parecer
que seja aprovado o presente ba-
lancete.

Sala das Comissões, aos 15 de
Fevereiro de 1929.

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Olavo Fri-
maraes.

Aprovado.

Após isso, como nada mais hon-
vesse a tratar-se, o sr. dr. presidente de-
clarou encerrada a sessão. Do que, pa-
ra constar, eu, José Martins, secreta-
rio da Câmara flavrei a presente ac-
ta que subscrevo José Martins

*Relação assinada
pelos membros da
Comissão*

Tibúrcio Siqueira

F. m. 1100000.00

Brazílio S. Martins

Boaventura Pereira Neto

Waldo Ferreira Pauder

D. Gumercindo Soárez de Camargo

Acta da sessão ordinária da
Câmara Municipal de Jundiahy,
realizada aos dois dias do mês
de Março de mil novecentos e vinte
e nove.

Aos dois dias do mês de mar-
ço de mil novecentos e vinte e nove,
às 13.30 horas, no Paço Municipal,
sala das respectivas sessões, presen-
tes todos os vereadores suss. drs: Ola-
ro de Queiroz Guimaraes, Valdomiro
Hobs da Costa, Guimerindo Soares
de Camargo e Francisco Paes Ferne-
de Monlevade, e cidadãos Tibúrcio
Siqueira, Brazílio S. Martins, Boa-
ventura Pereira Netto e Nivaldo Fer-
reira Gaudia, sob a presidência do
primeiro nomeado, é declarada a
berta a sessão, e por seu secretá-
rio, procedida a leitura da acta
anterior que achada certa é seu
debate approvada.

Na hora do

Expediente

é lida uma petição de Augusto Cor-
radini, pedindo isenção de impostos
para uma olaria e fábrica cerami-
ca que pretende montar no bairro
denominado "Gramá", comprometên-
do-se a ali construir uma ponte e
doar a Municipalidade uma faixa

de terreno destinado a caniilho publico.

A Comissão de Obras

Dada a palavra ao sr. dr. prefeito municipal para fazer suas comunicações, apresenta s.s. o balancete financeiro, correspondente as mesas de fevereiro, que é enviado à Comissão de Justiça, e lê o seguinte comunicado:

Para restabelecer as comunicações entre a cidade e os bairros do Anhangabau e Moysés, seriamente prejudicados em consequencia das ultimas chuvas, foram reconstruídas duas pontes sobre o Rio do Matto, uma nas proximidades do antigo mata dorso e outra na Rua Barão do Jeffé.

Devidos aos contínuos aquaceiros, grandes são os estragos, já conhecidos, nas varias estradas do município, cujas reparações devem absorver enormes verbas, como, oportunamente, temos ensayo de demonstrar á Câmara, em sendo verificados as consequencias exactas dos ultimos temporais.

Pela turma de obras procedemos a abaluartamento e apedrejamento da rua de Pirapora e á abertura e nivelamento da rua General Osório, cujos terrenos foram, para esse fim,

regularmente transferidos as mu-nicipios.

Os empreiteiros Antônio Rub-bo & Filhos deram inicio ao ser-viço de pavimentação da Rua Ran-gel Pestana, entre as ruas S. Ben-tos e Major Sclerano, entabizando a Prefeitura, com os proprietários dos terrenos por onde deveria pas-sar o projectado prolongamento da rua D. Almeida, negociações no sentido de ser effectivado o pla-no do desvio das aguas pluviaes que ora ali se acumulam.

De acordo com a Resolu-ção n.º 1 deste anno, a Prefitura manda executar estudos para o projecto definitivo do futuro "Forum", confiando a incum-bência ao competente desenhista, Sr. Haraldo Schroeder, que tem quasi concluido os respectivos tra-balhos.

Seram solicitadas provi-dências da Empresa Luz e Força afim de ser instalada ilumi-nação nas baias da Simpresa Pública e na represa do abaste-cimento, onde também deverá instalar-se um apparelho te-lefônico.

Pela turma especial posse que o serviço de collocação de hy-drometros domiciliares, já es-tando assentados e em perfeito

funcionamento, 260 apparelhos.

O advogado, Dr. Clóé de Oliveira, contractado para defender os interesses da municipalidade diante dos interesses do município na ação de indemnização proposta por Antônio Joaquim e Virgílio Fernaz de Camargo, apresentou ao Tribunal de Justiça as razões de apelação, sustentando, em toda a linha, o ponto de vista da Municipalidade na questão dos auto-omibus.

Seram concedidos dois meses de licença aos funcionários, José Victorino Ferreira e Rubino de Freitas, por motivo de molestia, e ferias regulamentares a Manoel Viana da Mota.

Em favor dos empregados Antônio Rubbo + Irmão e em pagamento de serviços executados, foi emitida uma cambial, no valor de 10.417⁴⁰000, com vencimento para 31 de Maio do corrente anno.

Por intermedio do Banco Noroeste foram realizados os seguintes pagamentos:

a Luiz Bocelino por festejamentos, cheque 203.220, 3:072⁴⁰600;

a F. Ronco, por fornecimentos, cheque n° 203.221 - 591⁸⁰000;

a Companhia Brasileira de electricidade, proveniente de hidrelétricos, cheque n° 203.223 - 9.905⁸⁰000;

a Antônio José Farracha, serviço de calcamento no jardim, cheque nº 203.224 - 4.281⁴,000;

a Antônio Rubbo & Irmão por serviço de pavimentação, cheque nº 203.225 - 12.110⁴,000;

a Companhia Cerâmica Jundiahyense, fornecimento de manilhas para o serviço de esgotos em Rocinha, cheque 203.226 - 19.145⁴,300;

a Massucci, Petracco & Nicoli, fornecimento de placas, cheque nº 203.227 - 894⁴,100;

a Hugo Heise & Cia, por fornecimento de tubos de ferro, cheque 203.231 - 2.544⁴,000;

a Associação Boas Estreladas, auxílio votado, cheque 203.232 - 100⁴,000;

a Antônio Rubbo & Irmão, serviço de pavimentação, cheque 203.233 - 10.852⁴,300;

a Comps. Cerâmica Jundiahyense, por fornecimento de tubos de barro, para o depósito municipal, cheque nº 203.235 - 5.079⁴,900;

a Massucci, Petracco & Nicoli, fornecimento de placas para automóveis, cheque nº 203.236 - 4.115⁴,500;

a Casealdi & Filhos, por serviço de pavimentação (letra ac cambi) cheque 203.237 - 9.867⁴,800;

a R. Camargo & Cia, fornecimento de tubos de ferro galvanizado, cheque do Banco Comercial nº 22.062

des. 3: 2184000 e

por intermedio da Tesouraria a Cos.
caldi & Filhos, resgate de titulo, emitido
por servico de patrimentacao. b. 731/bos.

Submetidos á discussão são os actos da
Prefitura aprovados.

Com a palavra o dr. Valdomiro Pro-
bos da Costa, apresenta o seguinte proje-
to de lei n.º 2, julgado objecto de deliberação:

A Câmara Municipal de Jundiahy,
decreta:

Projecto de lei n.º 2

(Cria a Inspectoria Municipal
de Caça, Pesca, Mattas e Campos)

Artigo 1º. Fica instituída no mu-
nicipio de Jundiahy a Inspectoria
Municipal de Caça, Pesca, Mattas
e Campos, encarregada de velar
pelo cumprimento da lei estadual
n.º 2.250, de 28 de Setembro de 1927.

Artigo 2º. Constará esta Inspec-
toria de um Inspector-Chefe e
tantos fiscaes quantos possa
exigir a natureza do serviço,
nomeados pelo Prefeito, por in-
dicação das Sociedades Locaes
de Caça e Pesca, regularmente
constituídas, e seus vencimentos
em remuneração de especie alguma.

Art. 3º. Esta lei será regula-
mentada pela Prefitura e entra-
rá em execuções na data de sua
publicação.

Art. 4º. Revogam-se as disposi-
ções em contrario.

Sala das Sessões, em 2 de Março de
1929.

(a) Valdomiro Lobo da Costa.
A Comissão de Justiça.

Deseja a palavra o vereador sr. Braziliis da Silveira Martins, apresenta as indicações seguintes: n.º 6.

Indico à Câmara para que, quanto antes, sejam tomadas as providências afim de cessar o escoamento das águas de lava-gens das Baías do 2º Grupo de Artilharia que actualmente correm pela Avenida Paula Peiteado, pondo em perigo a saúde pública.

Jundiahy, 2 de Março de 1929.

(a) Braziliis Silveira d'artius
Pedindo a palavra o sr. Valdomiro Lobo da Costa, informa que desde o tempo do anterior comandante daquella unidade do exército, que o caso vinha sendo tratado. Comissão solucção depende da autorização do Ministério da Guerra, o actual comandante aquando a autorização cujo pedido foi por s.s. renovado e, no caso de não haver dentro de certo prazo, a Câmara adoptará as providências então aconselháveis para a solução desejada.

O sr. dr presidente consulta o autor da indicação, se diante das explicações da Prefeitura, deseja ainda manter a indicação, sendo pelo au-

ter resolvido que a mesma deve ficar suspensa, aguardando as providências para soluções do caso.

Continuando com a palavra o sr. Brazílio Silveira Martins, apresenta a indicação n.º 7, assim redigida:

Indico à Câmara para que seja collocada uma lâmpada no poste situado na esquina da rua Senador Souza e Conde de Mont Santo.

Jundiahy, 2 de Março de 1929

(a) Brazílio Silveira Martins.

Sendo julgado objecto de deliberação vai à Comissão de Justiça.

O mesmo sr. Vereador apresenta a indicação seguinte: n.º 8)

Indico à Câmara para que sejam roçadas e capinadas as seguintes ruas:

1º) Dr. Cândido Rodrigues entre a rua Vigário e Avenida Cavalcanti.

2º) Major Sucupira.

3º) Conde de Mont Santo

4º) Prolongamento da rua Senador Souza.

Jundiahy, 2 de Março de 1929.

(a) Brazílio o. Silveira Martins

à Prefeitura para providenciar.

Pelo mesmo sr. Vereador é formulada uma interpelação sobre a concessão de cartas de motoristas a menores de 18 anos.

Com a palavra o dr Valdomiro Costa, diz extranhar que a interpelação

não tenha precedido as formas regulares estabelecidas, pedindo ao interpellante para positivar quaisquer casos, pois não lhe consta que tenham sido concedidas tais cartas, visto que as mesmas só são concedidas mediante certidões de idade do oficial do Registro, não cabendo à Prefeitura indagar se tais certidões são graciosas.

Retirando o sr. Brazílio Martins, aponta o sr. Cassio dos Santos, com o não tendo a idade exigida por lei e possuindo carta de habilitação.

Diaante dessa afirmativa o sr. dr. Prefeito, faz vir a presença da casa os autos que instruiram a petição dos citados motorista e exhibe a prova de que o mesmo os obter a carta já havia ultrapassado a idade de 18 anos.

Ainda com a palavra o vereador sr. Brazílio da Silveira Martins, apresenta o seguinte requerimento: (nº 2).

Requero à Câmara para que, com a inclusão do requerente, seja nomeada uma comissão de três membros que no prazo de 5 dias deverá effectuar uma diligencia afim de verificar se, no distrito de Poço da Rocinha, indistintamente, vem sendo aplicada a lei que regula o tráfego de veículos neste município.

Jundiahy, 2 de Março de 1929
(a) Brazílio Silveira Martins

Cem a palavra o dr. Valdomiro Costa

demonstra não haver razão nesse requerimento, porquanto trata-se de medida de nenhuma administração e que esta, naquelle distrito está confiada aos dignos cidadãos sr. João Corazzari, que de há muito vem prestando assinalados serviços ao município e cuja honorabilidade está acima de qualquer suspeita. Declara ainda que a lei tem sido aplicada indistintamente, não cogitando a administração de política, o que já vem acontecendo há longos annos, como é do domínio público.

Afinal, submetido à apreciação da Casa, julga esta, contra o voto dos autorutinos ser o requerimento objecto de deliberação, tendo o dr. Francisco de Almeida, declarado os votar que, do modo em que está formulado o requerimento não concorda, bastando que o prefeito conhecesse da reclamação para que este, se julgasse conveniente nomeasse tal comissão para syndicar dos factos que lhe fossem apresentados.

Passa-se a

Ordem do Dia
entendendo em discussões os pareceres seguintes:

No projecto de lei n.º 1, sobre de sapiroização de terrenos para prolongamento da rua de Almeida, da forma seguinte:

O Comissão e de parecer

que seja aprovado o presente projeto de lei.

Sala das sessões - 2 de Maio de 1929
 (aa) Tibúrcio Siqueira, D. Gumercindo Soares de Camargo, D. Elavo Guimaraes.

Aprovado em 1ª discussão.

Na proposta de Bernardo Oliva propondo a aquisição pela Municipalidade direitos a prateleira, para aparelhos destinados ao tratamento dos discos.

Para bem pronunciar-se sobre a presente petição deseja a Comissão ouvir a Prefeitura.

Sala das Comissões, aos 2 de Maio de 1929.

(aa) Tibúrcio Siqueira, D. Elavo Guimaraes, D. Gumercindo Soares de Camargo.

Aprovado.

Na indicação sobre biselamento dos passeios das esquinas, da Comissão de Obras o seguinte parecer:

Concordamos em a concer-

niencia de ser posta em prática a indicação supra.

Jundiahy, 2 de Maio de 1929,

(aa) Francisco Neves Leal de Nivaldo Ferreira Gandra, Boaventura Pereira Neto.

Aprovado.

No abaixo assinado dos exportadores de uvas, pedindo isenção de impostos no corrente exercício e novo

modo de taxação, deu a Comissão de Justiça o parecer seguinte:

Seu o imposto contra o qual reclamam os supplicantes estabelecido em virtude da lei orçamentaria a modificação do mesmo só poderia ser realizada no proximo orçamento, pelo que deverão os interessados voltar em tempo oportuno.

Sala das Comissões, dia 2 de Março de 1929.

(as) Tibúrcio Siqueira, D. Flor Guimaraes, D. Gummíndio Soárez de Camargo.

Aprovado.

Após isso, como nada mais houvesse a tratar-se o sr. dr presidente declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu José Martins, secretário da Câmara, fiz a presente acta que subscrevi. José Martins

Dr. José Martins

Tibúrcio Siqueira

F. M. Monteiro

Brasílio Serevi elauter

Boaventura Pereira Neto

Hivaldo Ferreira Gaudêncio

D. Gummíndio Soárez de Camargo

Termo

Aos quinze dias do mês de Março
de mil novecentos e vinte e nove, às 13.30.
horas, no Paço Municipal, sala das respec-
tivas sessões, presentes os vereadores: des. Valdr-
imir Soárez & Costa e Francisco Paez Penna & hor-
lerade, mrs. Tibúrcio Liqueira e Brazílio Mar-
tins, desistiu de fazer sessão por falta de numer-
to que para constar, em José Martins, secreta-
rio da Câmara farrei este termo que
subscrivem José Martins

José Martins

Tibúrcio Liqueira

Brazílio Martins

Brazílio Martins

MABS

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Fundão, realizada aos dois dias do mês de Abril de mil novecentos e vinte e nove.

Aos dois dias do mês de Abril de mil novecentos e vinte e nove, às 13.30 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presentes todos os vereadores puds. drs. Olavo de Queiroz Guimarães, Valdomiro Lobo da Costa, Gumercindo Soares de Barroso, Francisco Paes Leite de Monlerade e cidadãos: Tiburcio Siqueira, Brasílio S. Martins, Boaventura Pereira Stelo e Nivaldo Ferreira Gandra, sob a presidência do primeiro nomeado, é declarada aberta a sessão, e por mim secretário, procedida a leitura da acta anterior que achada certa e sem debé approuvada.

Na hora do

Expediente
são lidos os ofícios seguintes:

Sociedade Rural Brasileira, sobre preços da luz e força eléctricas no município, sugerindo providências no sentido de melhorar a situação actual.

A comissão especial encarregada de estudar a reforma dos contratos.

Departamento Estadoal do Traba-

lho, sobre embarque de colonos e imigrantes,
para as propriedades agricolas.

Scierte, archive-se.

Representação dos moradores na Rua
Bandeirantes, pedindo seja illuminado cer-
to trecho d'aquella via.

A Comissão de Justiça

Dada a palavra do Sr. Dr. Prefeito
Municipal, para as suas communicações,
disse S. S. que, coincidindo com a Sema-
na Santa os ultimos dias do mes fin-
do, e grande a affluencia de municipes,
para pagamento de impostos no dia ^{1º} do corrente, não foi possivel à Tesoura-
ria o fechamento do respectivo balancete,
que, segundo praxe antiga e boa práti-
ca, tem sido apresentado mensalmente
na primeira sessão ordinaria, devendo
entretanto oportunamente ser dado a
publicidade e os documentos respe-
ctivos apresentados na proxima ses-
são.

Informa mais, o sr. Prefeito, que aten-
dendo a necessidade de restabelecer as com-
unicações rurais, prejudicadas pelas
ultimas chuvas, as firmas de obras e
de conservação, acham-se todas elles,
superhadas na reparação das estrá-
das, pelo que tem sido descuradas pro-
vidências, reclamadas na zona urba-
na, o que certamente dará motivo
a reclamações da imprensa e
mesmo de particulares, seu que,
toddavia, possa ser a Prefeitura a-
coimada de negligente. No prosen-

presente momento a turma de obras está procedendo aos reparos nas pontes da Varzea e do Cortume e na reconstrução de outra nas imediações de Itaperuá.

A turma de conservação trabalha no nivelamento e apedrejamento da Rua General Osório; que está concluído o serviço de colocações de guias no trânsito da Rua Rangel Pestana, a partir da rua São Gento à Major Flória-M., que vai receber calcamento; que estão sendo confeccionados blocos de granito para a construção de blocos e portes no prolongamento da estrada de Vargem à C. Riacho, que adquiriu por 4.000\$000, a Ettore Carrieri em lote de terreno na Praça das Andadas, necessário para a construção do projectado mercado; que mandou proceder um projecto de reforma interior do Cemitério; que, funcionários municipais estão procedendo à medição das ruas para o emplacamento predestinado; que o projecto do novo ônibus, organizado pelo desenhista Sr. Harold Schoeder, bem sido enviado à Secretaria de Justiça, já foi aprovado pelo Sr. Secretário, bem como pela Secretaria da Viação, devendo ser iniciada dentro em breve a respectiva construção; com referência à indicação do vereador Brasil Silveira Martins, relativamente à agua servida que corre de Quatil

do 2º Grupo de Artilharia de Montanha, após as providências tomadas, e que após visita que em companhia do D. Delegado de Higiene, fez ao local, dirigiu ao Sra. Comandante, daquela Unidade, um ofício sobre as urgentes medidas a serem adoptadas, em relação ao assunto: frassando-se de Higiene, procede o Sra. Pupi. to a leitura de uma representação do Sra.

D. Delegado de Higiene, que, alludindo à impossibilidade de executar os serviços de prophylaxia contra a febre amarela com o numero exiguo de func. cionários que tem sob sua direcção, pede a nomeação, ainda que a título precário, de mais 7 fiscais, com o qual possa proceder a visitação de 4.000 zonas e das quinhas espalhadas pelo perimetro urbano.

Comunico mais, ter aceite uma letra do valor de 2.000\$000, com vencimen- to para 9 de Maio do corrente anno, a favor de Joaquim C. Ribas, proveniente da aquisição feita de 8 animais para o serviço de Limpesa Pública e de ter ainda por intermedio do Geo Noroeste do Estado de São Paulo, agencia de Fundaby, efectuado os seguintes pagamentos: Cheque n.º 203242 - valor de 1.264\$500 a Rizkallah Jorge, por forneci- mento de registro com borboleta para o serviço de colocar de hidrometros; 203244/46 - 1.216\$000, a Francisco Ronco, fornecimento de ferragens; 203245, de 771\$600, a Hugo Henr. & C°, por forne- cimento

Fornecimento de tubos de ferro galvanizado para o serviço de abastecimento domiciliário d'água; 203.248, de R\$ 1.54800, à Neli Fioravanti, por fornecimento de registros de metal para calçados; 203.249, de 1.20000, à Harold Schoerber, pela confecção do projecto em diversas cópias, de edifícios de novo fôrum e 203.250, de 4.61000, à Cerâmica Fundiária, pelo fornecimento de tubos de ferro para expositos.

No ser discentido o pedido do Sen. Dr. Delegado de Higiene, o vereador sen. Tiburcio Siqueria, fará várias considerações, para propor a Câmara competente ao seu Delegado de Higiene, amplas poderes para agir, em accord com a Prefeitura, em face da presente emergência, em defesa da salubridade pública, ora ameaçada pela febre amarela que irrompeu na Capital da República.

O vereador dr. Francisco de Monleva de, declarando-se solidário com a proposta do seu colega de vereação, Tiburcio Siqueria, propõe, entretanto, que sejam mais amplas ainda as providências da respectiva delegacia para que tenhamos uma higiene perfeitamente aparelhada para atender em qualquer emergência aos reclamos da cidade, pelo que dirigi a Câmara, por intermédio do seu diretor Perfect, pedi ao Dr. Delegado de Higiene uma relação de aparelhamento

necessario a um serviço de prophylaxis permanente.

Foram aprovados tanto a representação como os dois adicionais apresentados.

A seguir, com a palavra, o vereador Sr. Tibúrcio Siquini, alludindo à proximidade retirada do Conselho Dr. José Higino de Campos, da direção da paróquia da cidade, a qual prestou grandes e assinalados serviços, com os quais conquistou a estima e gratidão do povo de Juazeiro, apresenta uma indicação dirigida por todos os seus vereadores, no sentido de, em seu justo e merecido homenagem, ser-lhe oferecido, oportunamente, um banquete.

Ostando virtualmente aprovada essa indicação, por vir assinada por todos os vereadores, e porque elle envolve a necessidade de entendimento com o altro da homenagem, o dr. Presidente, nomeia uma comissão composta dos vereadores: des. Valdomiro Lobo da Costa e Francisco de Melo Viana e Tibúrcio Siquini, para o alludido fim.

Pelo vereador sr. Dr. Valdomiro Lobo da Costa, é apresentado o seguinte

Projecto de Lei nº 3

A Câmara Municipal de Juazeiro decreta:

Art. 1º - Fica o Prefeito Municipal autorizado a receber em doação ao município, a área de terreno, compreendendo entre as Ruas Ramalho Pestaña e Capitão Damasio, nec-

necessaria ao prolongamento, até aquela, da actual Rua Dr. Almeida-

Art. 2º - aos doadores, Gustavo Rodrigues da Silva, Luiz Antônio Coutinho e suc-

cessores de Leitão Pira, enquanto donos dos terrenos que ficarem com frente para a futura via,

é concedida isenção, relativamen-

te aos mesmos, dos respectivos im-

postos de vaga e metros corridos.

§ Único - Qual isenção garantia o doador Gustavo Rodrigues da Silva, também individualmente à frente de sua propriedade para a rua Rangel Pestana.

Art. 3º - Prorogam-se as disposições em con-

trário.

Sala das Sessões, em 3 de Abril 1929.

(aa) Valdomiro Lobo da Costa

Tibúrcio Siqueira.

A Comissão de Obras, para resol-

ver com urgência, visto tratar-se de

assunto de interesse.

O Sen. Presidente, suspende a sessão

por 10 minutos, para que a Comissão

pode dar seu parecer.

Decorrido o prazo de 10 minutos é

a sessão reaberta, para a Comissão

pronunciar-se a respeito.

A Comissão de Obras está de

pleno acordo com a proposta

superior do Sen. Valdomiro Lobo da

Costa e Tibúrcio Siqueira.

(aa) Francisco Moa Braga,

Nivaldo Flávio e Boaventura

Cecília Nitti.

Submetido a apreciação é o mesmo projeto aprovado, com dispensa de 2º discussão.

Suída pelos Vereadores D. Valdomiro Lobo da Costa e Teixeira Soárez, é apresentado o seguinte

Projecto de Lei n.º 4

Art. 1º: É expressamente revogado o Art. II, da Lei n.º 120, de 26 de Outubro de 1927.

Art. 2º: O direito a percentagem sobre as multas confirmadas, e recolhidas, estende-se a qualquer do povo que denuncie, de modo positivo, alguma infração das posturas municipais.

Art. 3º: Rengam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de Abril de 1929.

(a) a Valdomiro Lobo da Costa
Teixeira Soárez.

A Comissão de Justiça:-

Passa-se a

Ordem do dia.

em que são lidos e aprovados os seguintes pareceres:

da Comissão de Obras, no requerimento de Angelo Coradine, pedindo informações e orçamentos do D. de Obras:

da mesma Comissão, opinando para que não seja tomado conhecimento do pedido de terreno que fará a Humanidade do Rosário e São Benedito, para a construção de uma nova igreja, por faltar

a petiçãoária poderes para tratárdos assumptos, conforme informações da autoridade competente da Comissão de Justiça, na indicação para dallocação de um poste de iluminação na Rua Senador Fonseca, esquina da Monsanto, para que seja aguardada a reforma do contracto com a Euspera, sendo que então será estabelecida a melhoria da iluminação geral da cidade:

da mesma Comissão, no projecto de lei instituindo a Inspeção de Caça e Pesca, Mattas, Campos, sem ônus para a municipalidade:

Dispensada da 2.ª discussão, por urgência na applicação da lei, reisto iniciou-se á 15 do corrente o período da caça, foi o projecto aprovado.

Da mesma Comissão, opinando pelo indeferimento do requerido por Paus & Pauseris, em vista de ser devido o imposto a pagar.

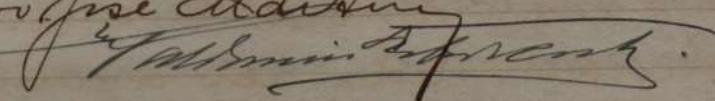
Na mesma Comissão opinando pela aprovação do balanço da Tesouraria, referente ao mês de Fevereiro ultimo.

Foi também lida a informação prestada pela Delegacia de Higiene, na proposta de Bernades & Comp., sobre câmaras

"Beccari" para aproveitamento do lixo. A requerimento os papéis voltaram para a Comissão de Justiça. Após isso, como nada mudou houve a tratar-se o pun. Dr. Presidente declarou encerrada a sessão, convidando outro pun, os pun. vereadores presentes a comparecerem a sessão a realizar-se em 15 do corrente. Do qual, para constar, eu, Reynaldo Martins Gaúcha, secretário interino da Câmara, fiz a presente acta que subscrevo. Reynaldo Martins Gaúcha.

A. Olavo Guimarães
José Joaquim Espírito Santo
Roberto Silveira
Fábio Morello
Bragelio Silvestre Alactis
Dr. Gumercindo Soares de Camargo

Termo

Aos quinze dias do mês de abril de mil novecentos e vinte e nove, às 13.30 horas no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presente apenas o vereador Valdomiro Lobo da Costa, deixa de haver sessão, por falta de numero. Do que, para constar, eu, José Martins, secretário da Câmara, fizeste este termo que subscrevo José Martins


Acta da sessão da Câmara Municipal de Jundiahy, realizada em 2 de maio de 1929.

Presidente: Dr. Elavo 2. Guimaraes
 Secretário: José Martins

Aos dois dias do mês de maio de mil novecentos e vinte e nove, às 13.30 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presentes os vereadores drs. Elavo de Queiros Guimaraes, Valdomiro Lobo da Costa, Francisco Paes Leme de Melo e Souza, Graciliano Soares de Carvalho, Silvâncio Siqueira e Brazílio Silveira Martins em numero legal, é declarada aberta a

sessão e por mim secretário, procedida a leitura da acta anterior que é seu debate approvada.

Na hora do

Expediente

é lido uma petição de Guido Pellicciari & Cia, pedindo isenção de impostos para uma serraria e fábrica de cadeiras que pretende instalar nesta cidade.

A Comissão de Justiça.

Em seguida o sr. dr. presidente, após declarar nada ter a comunicar, dá a palavra ao dr. prefeito para fazer suas comunicações.

Com a palavra o dr. prefeito apresenta os balancetes correspondentes a maio e abril, que são despachados à Comissão de Justiça e faz as seguintes comunicações, que são approvadas:

que a comissão especial nomeada para entender-se com o Cenego Heygino de Campos a propósito da homenagem ao mesmo, não pende dar desempênhos à sua incumbência, por ter aquele sacerdote se putado a essa demonstração, retirando-se brevemente desta cidade, encarregando-o, no entanto, de transmitir à Câmara os seus agradecimentos.

Passando a relatar o andamento dos serviços da prefeitura, disse o sr. referindo-se ao que ocorria na sessão anterior - de que não seria para extrair que reclamações, até mesmo da imprensa, surgissem contra o mês

estados das estradas de rodagem danificadas pelas grandes chuvas que o dia 20 de S. Paulo em suas columnas, abriu novas reclamações menos justiciera aos cidadãos da nossa prefeitura no tocante à conservação das estradas. Diz S. E. que não tem preupado actividade e esforços nesse ramo de serviços e que as consequências do phenomeno, notados pelo diário paulistano verificam-se não só em Jundiahy, como em muitos outros municípios e até mesmos na Capital;

que está terminado o apedrejamento da via Campos Salles, que está sendo procedida por uma turma especial a reparação da estrada para Itatiba, cujo serviço deverá atingir a divisa com aquele município; que mandou construir uma ponte com 4 metros de vão no bairro dos Barbosas, na estrada para Caldeirão; que está concluída a ponte na estrada para Itupeva e que autorizou a substituição do assalto na ponte das Pitanguias; que mandou proceder à limpeza das margens do rio "Guapevá" ao longo da avenida Paula Penteado; que está concluído o arardinamento da praça Barão do Japu, que foi lavrada a escriptura de doação dos terrenos necessários a abertura do trecho de sua extensão a Dr. Almeida entre Capitão Damásio e Rangel Pestana; que atendendo a um convite compareceu a reunião de prefeitos realizada

na Secretaria do Interior, para resolver sobre a construção de leprosários regionais, sendo que, nessa reunião, conforme a deliberação tomada, ficou assentado que cada município deveria contribuir com 5% de suas rendas para a construção, nos anos de 1929 e 1930, e declarar ter assumido o compromisso, ad-referendum da Câmara, de auxiliar a solução do problema, pelo que nesta mesma sessão e nesse sentido vai apresentar um projeto de lei concedendo 50 contos de réis, para construção do leprosário; que por intermédio do Banco Noroeste, fez os pagamentos seguintes:

a R. Capitango & Cia, pelo fornecimento de tubos de ferro galvanizados Rs: 1: 042¹⁴ 200; auxílio à Escola Paroquial Francisco Telles: 5:000⁰⁰⁰; a Antônio Pacheco, por fornecimento de milho: 1: 000⁰⁰⁰; a Hugo Heisse Heria, fornecimento de material para o serviço de água: 1: 354¹⁴ 000; a Associação Theresiana dos Meninos Jesus, 50% da taxa de caridade cobrada por ocasiões do carnaval: 350⁰⁰⁰; a Luiz Bocchino, por diversos fornecimentos: 4:116¹⁴ 000; a Associação dos Empregados no Comércio de Jundiaí: 2:500⁰⁰⁰; auxílio ao Asyl Rio Branco: 1: 250⁰⁰⁰; a José Lambon, por serviços prestados: 3:05¹⁴ 400; a Cascaldi & Filhos, fornecimento de pedras: 2: 332¹⁴ 000; a Cerâmica Jundiaíense, pelo fornecimento de tubos de barro: 1: 057¹⁴ 400 e a Behman & Cia, pelo fornecimento de tubos de ferro: 920⁰⁰⁰.

Deseu a palavra o dr. Waldemiro
Lobo da Costa, novo vereador, apresenta
o seguinte projecto de lei nº 5:

A Câmara Municipal de Junioia
by decreta:

Projecto de lei nº.

Artigo 1º - Fica a Prefeitura Muni-
cipal autorizada a fornecer com
a quantia de 50.000\$000 (cincoenta
centos de reis), correspondente a cin-
co por cento da receita orçada no
actual exercício, para auxílio à
construção do leprosário regional
que serviria a quinta zona do Es-
tado, comprehendendo 6 muni-
cpios de Juizdialhy.

Artigo 2º - Para execução da presen-
te lei, o Prefeito realizará as epe-
rações de crédito que entender
necessárias.

Artigo 3º - Revogam-se as disposi-
ções em contrário.

Sala das sessões, em 2 de Maio
de 1929.

(a) Waldemiro Lobo da Costa

Pediindo a palavra o dr. Francisco
de Monlevade, faz algumas considera-
ções no sentido de ser o auxílio da Cama-
ra entregue após o inicio e andamen-
to da obra do leprosário.

A' Comissão de justiça.

Com a palavra o dr. Francisco de
Monlevade, propõe que seja inscrito
em acta um voto de profundo pesar
pelos falecimentos do Conselheiro Anto-

Antônio Prado. Não as honra em político, mas ao paulista eminente, cujas qualidades julga desnecessário salientar, e que relevantíssimos serviços prestou ao Brasil, a São Paulo e mesmo a Jundiahy, em particular, porque foi s. excia. quem escolheu Jundiahy para ali localizar as officinas da Companhia Paulista. Compôs administrador desta empresa durante os 30 anos de sua direção, nunca o Conselheiro Prado, qualquer que fosse sua atitude em face da política, procurou envolver com os da administração os interesses de partidos. Se isso seria o bastante, se outros factores não contribuissem, para que o saudoso extinto merecesse o voto de pesar sincero e verdadeiro que propõe.

Pesto a votos, pede a palavra o dr. Valdomiro Lobo da Costa, que diz ter ouvidos com grande acatamento e absoluta solidariedade as palavras de alta justiça do dr. Francisco de Monlevade, ao justificar o voto de pesar pela perda que explora a pátria, do Conselheiro Antônio Prado, a quem Jundiahy, ligada até por laços de parentesco deve ser considerável, sendo dos principais, assignalados pelo dr. Monlevade da escolha da nossa cidade para sede da administração da Companhia Paulista. A Câmara os consegue o seu voto de pesar rende, por certo, a homenagem do seu apreço a uma

das figuras lendárias quasi da Independência aos nossos dias, e que prestou nos dois regimes serviços os mais assinalados. Foi ministro de Estado e seu tal assinou o decreto de 13 de Maio de 1888, o que justifica, qualquer que tenha sido a sua orientação política, que todo o Brasil se curte reverente a render-lhe homenagens.

Na pasta da Agricultura foi o criador do núcleo colonial "Barão de Jundiahy", vasto celeiro de trabalhos e elementos de progresso desta cidade.

E se esses serviços não bastassem para justificar a homenagem pedida, ainda está na memória de todos a actuação do venerando brasileiro na Prefeitura de S. Paulo, ainda que recalcando os seus sentimentos monárquicos, prestou os mais importantes serviços. Pensa, portanto, que a Câmara, sem cogitarse o extinto, foi ou não fundado de um partido adverso ao governo, cumpre um dever de justiça, aprovando o voto proposto e requer, por sua vez, que seja levado os conhecimentos da Escola Família dos Mortos, a solidariedade da Câmara nessa justíssima manifestação de pesar. São esses requerimentos aprovados, tendo o sr. presidente declarado associar-se em nome da mesa, ao requerido.

Com a palavra o dr. Valdomiro Soárez da Costa, justifica e apresenta o

projecto de lei n.º 6, assim redigido:

A Camara Municipal de Juiz de Fora
decreta:

Projecto de lei n.º 6

Artigo 1º. A rua Capitão Damasio
começará na esquina da rua Eng.
genheiro Monteiro, terminando
à esquina da rua Dr. Almeida.

Art. 2º. Revogam-se as disposições
em contrário.

Sala das sessões, em 2 de Maio de 1925
(a) Valdomiro Hobo da Costa.

À Comissão de Obras.

Pelo vereador sr. Tibúrcio Siqueira é
apresentada a seguinte indicação (n.º 9)

Indica que a Municipalidade
adquira para oferecer ao Tiro 132
dois premios, destinados aos dois
atiradores que obtiverem primeiro
lugar nos concursos de tiro de
guerra e civil a realizar-se am
da no corrente mês.

Sala das sessões, avr 2 de Maio de 1925
(a) Tibúrcio Siqueira

À Comissão de Justiça.

Com a palavra o vereador sr. Brazi
lio da Silveira Martins, pede informa
ções sobre impostos de imóveis e de os son
veteiros para anunciar suas merca
dorias, podem fazer uso, na sua, de as
sobrios e matrícias.

Com a palavra o sr. Valdomiro Hobo
da Costa, diz que a questão de impo
sto sobre imóveis, está resolvida pela
lei orçamentária, e quanto a outra

informações, sendo assumpto de admissões, deve o sr. vereador dirigir-se à Prefeitura.

Ainda pelo dr. Valdomiro Costa, justificadas as faltas dos vereadores: Nogueira Ferreira, Gaudêncio Boaventura Pereira Neto.

Passa-se a

Ordem do Dia

sendo lidos os seguintes pareceres:

No projecto de Lei, revogando o Artigo 11 da lei n.º 120, de 26 de Outubro de 1927, com a redacção seguinte:

A Comissão opina pela aprovação do presente projecto de lei.

Sala das Com. 2-5-929

(a a) Tibúrcio Siqueira, D. Fumecinho Soares de Camargo, D. Olavo Fumecinha

Com a palavra o dr. Valdomiro Costa, pede urgência afim de ser julgado imediatamente o parecer, com dispensa de redacção final, sendo esta concedida e aprovado o projecto em acordo com o parecer.

No abaisco assinado do morador da rua dos Bandeirantes pedindo aumento de iluminacão, na forma seguinte:

A Comissão opina pelo a guardaamento da reforma da iluminacão publica em geral, a ser realizada oportunamente.

Sala das Com. 2-5-929

(a a) Tibúrcio Siqueira, D. Fumecinho Soares de Camargo, D. Olavo Fumecinha
Aprovado.

No requerimento do funcionário municipal, sr. Joaquim Lino de Camargo, pedindo, seja custeado pela Municipalidade, a despesa com sua hospitalisações, em virtude de desastre sofrido, alegando achar-se a serviço da Câmara na ocasião dos mesmos, deu a Comissão o parecer:

A Comissão de Justiça, tendo em vista os bons serviços prestados pelo requerente durante o largo tempo em que exerceu as funções de seu cargo, bem assim o processo de sua aposentadoria por incapacidade physica, a que não é estranha o acidente referido no parecer anterior, opina pelo deferimento de excepcional gratificação, na importância de tres contos de reis (3:000\$000), pagável na forma, modo e tempo que com elle combinar a Prefeitura.

Sala das Com. avr 2-5.929

(aa) Tibúrcio Siqueira, D^r Júmecinto
João Camargo, D^r Olavo Jumaraes

Approved.

Entra, finalmente, em discussão o parecer da Directoria da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Funcionários Municipais, opinando pela aposentadoria do sr. Joaquim Lino de Camargo, no cargo de cobrador das taxas de água e exgotos, com os vencimentos mensais de 256\$600.

Submettido à discussão e concedida a aposentadoria na forma apresen-

tada no parecer dos membros da Caixa de aposentadoria, não tem parte o sr. Bragilio.

Após isso, comissãoada mais breve se a tratar-se o sr. dr presidente declarou encerrada a sessão, os que, para constar, em José Martins, secretário da Câmara, lavrei a presente acta que subscreveram José Martins

D^r Gumerindo Soares de Camargo

José Martins

Brasílio Silveira Cláudio

Zoaventura Pereira Neto

Antônio Ferreira



Acta da sessão da Câmara Municipal de Jundiahy, realizada aos quinze dias do mês de maio de mil novecentos e vinte e nove.

Presidente: D^r. Gumerindo S. Camargo
Secretário: José Martins

Aos quinze dias do mês de Maio de mil novecentos e vinte e nove, às 13-30 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presentes os vereadores: Drs. Gumerindo Soares de Camargo, Valdomiro Nobre da Costa, Francisco

Paes Henrique de Montevede, Nivaldo Ferreira Gaudia e uns. Tiburcio de Siqueira, Boaventura Pereira Netto e Brazilio da Silveira Martins, sob a presidencia do primeiro nomeado é declarada aberta a sessão, e, por voto secretario, procedida a leitura da acta anterior, que é seu debate aprovada.

Na hora do expediente
são lidos e despachados os seguintes papéis:

Publicação da Camara de Santa Cruz do Rio Pardo, reproduzindo uma lei votada pela mesma, de premio aos lavradores que melhor typo de café produzir na presente safra naquelle município.

Ofício do dr. Paulo Prado e família, agradecendo as condolencias enviadas pela banaria por occasião do falecimento do Conselheiro Antônio Prado.

Ofício do dr. Antenor Gaudia, presidente da Sociedade de Caça e Pesca de Jundiahy, congratulando-se com a Municipalidade pela votação da lei criando a inspetoria municipal de caça, pesca, campos e matas.

Todos esses papéis foram mandados archivar.

Dada a palavra ao sr. dr. Prefeito Municipal para suas communica-

cações, informa s. excia que os trabalhos da prefeitura vão em pleno andamento, nada havendo a relatar.

A seguir s. excia. envia à mesa uma planta enviada pela Empresa Luz e Força desta cidade, sobre ampliação da iluminação pública. Alvitra, caso assim o entenda a Camara, que seja a planta enviada pela Empresa, submetida a apreciação de engenheiros especializados, pelo que lembra recorrer a Camara à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que sempre tem manifestado a sua melhor boa vontade para com a municipalidade, afim de ser por um de seus dígnos técnicos estudada a modificação proposta.

Submetido a discussão, pede a palavra o dr. Francisco de Melo levade, que diz felicitar o sr. Prefeito pelos acertos de sua proposta no sentido a planta ao estudo de engenheiros especializados. Não sabe se a Companhia Paulista tem a seu serviço engenheiros electro-técnicos especializados em iluminações de cidades, mas que ella tem os critérios necessários para decidir do caso. Acrescenta que o assumpto é dos mais complexos e intrincados, pelo que está inteiramente de acordo com o dr. Prefeito, na proposta que acabou de fazer.

Submetidos a votos, foi aprovada
Com a palavra o dr. Valdomiro

Probo da Costa, diz que passando-se a 28 do corrente o 1º centenário da fundação da cidade de Itatiba, ocorre a Jundiaby o dever de solidariedade nessa expansão de justo jubilo para com o povo vizinho e amigo.

Entre Jundiaby e Itatiba existem limites apenas estabelecidos em lei, por isso que é tal a comunhão de interesses e de leal amizade, entre os dois vizinhos, que difícil se torna saber onde termina Jundiaby e começa Itatiba. Assim, em o hómoso concurso de toda a comarca, vem apresentar uma singella moção que consubstancia, no entanto, o pensamento e a solidariedade dos mesmos municípios, para que naquelle dia memorável, se representantes dos municípios acompanhados de outros elementos populares que o quizerem, possam levar ás autoridades da vizinha comarca as suas sympathias e congratulações.

Apresenta em seguida à seguinte moção: - (10)

Passando, no proximo dia 28 do corrente, o primeiro centenário da fundação da vizinha e amiga cidade de Itatiba, não só de o município de Jundiaby alheiar-se ás justíssimas festas que comemorarão naquella localidade a significativa epheméride.

Indicamos, assim, que a Camara, por uma comissão de vereadores para tal fim especialmente nomeada, leve, no referido dia, em cordial anplexo dos dignos representantes da florescente cidade, o melhor testemunho da solidariedade do nosso povo, fazendo-lhe, como os municípios que à iniciativa queiram emprestar sympathica adhesão, amistosa visita oficial.

Sala das sessões, 15 de Maio de 1919.
 (aa) Valdomiro Lobo da Costa, Tiburcio Siqueira, F. de Monlevade, Brazilio Silveira Martins, Boaventura Pereira Neto, Nivaldo Ferreira Gandra, D. Guimercindo Soares de Carvalho.

Estando assinada por todos os senhores vereadores presentes e considerada aprovada, e designados para essa missão os Vereadores: Drs. Ilavo Guimarães, Valdomiro Lobo da Costa, Francisco de Monlevade, Nivaldo Gandra e Tiburcio Siqueira.

Com a palavra o vereador dr. Nivaldo Gandra, diz que se estivesse presente a ultima sessão teria votado em favor da moção de pesar pelo morte do conselheiro Antônio Prado.

Com a palavra o vereador sr. Boaventura Pereira Neto, faz iden-

tica declaração de voto.

Com a palavra o dr. Valdomiro Sobro da Costa, justifica a ausência do vereador dr. Olavo Guimaraes na presente sessão.

Passa-se a

Ordem do dia
entrando em discussão os seguintes pareceres:

No projecto de lei n.º 6, para que a rua Capitão Damasio, comece na esquina da rua Engenheiro Monlevade, assim redigido:

A Comissão de Justiça é de parecer que seja aprovada a presente indicação.

(aa) Dr. Júmecindo Soares de Camargo, Tibúrcio Siqueira.

A Comissão de Obras é também de parecer que seja aprovada a indicação.

(aa) F. de Monlevade, Nivaldo Ferreira Gandra, Boaventura P. Neto.

Com a palavra o dr. Valdomiro Sobro da Costa, pede dispensa de segunda discussão e redação final, sendo atendido.

Approved.

No projecto de lei n.º 5, concedendo 50.000\$00, para auxílio à construção do leprosário regional, redigido no modo seguinte:

A Comissão é de parecer que seja aprovado o presente projecto de Lei.

Sala das Comissões, aos 15-5-1929
 (aa) Tibúrcio Siqueira, D. Guimerciundo Soares de Canaago.

Dispensado de segunda discussão e
 de redacção final, o requerimento de
 urgência formulado pelo dr. Waldomiro
 Lobo da Costa, é posto em discussão e
 aprovacão.

Approvado.

Na indicação nº 9, concedendo pre-
 mios aos dois atiradores que obtive-
 rem 1º lugar no concurso a realiza-
 r-se pelo Tiro 132, da seguinte forma:

A Comissão opina
 pela aprovacão da indicação
 anexada, ficando a Prefeitura a
 autorizada a dispensar até a
 quantia de duzentos mil reis
 para a aquisição dos prémios.

Sala das Com. aos 15 de Maio de 1929
 (aa) Tibúrcio Siqueira, D. Guimerciundo Soares de Canaago.

Approvado.

Nos balancetes apresentados
 pela Prefeitura, referentes aos meses
 de Março e Abril, com a seguinte re-
 dacção:

A Comissão de Justiça e de
 parecer que sejam aprovados
 os presentes balancetes.

(aa, D. Guimerciundo Soares de
 Canaago, Tibúrcio Siqueira.

Approvado.

No pedido de auxilio a Escola
 Normal Livre, desta cidade, assim

redigido:

A Comissão de Justiça é de parecer que, em face as informações da Comissão especial aqui exaradas, se conceda a subvenção pedida, mediante as condições estabelecidas e mais a de que seja pela municipalidade acompanhado o andamento da Escola Normal para, no caso de no fim do corrente exercício verificar-se a inegue digo a inexequibilidade do seu funcionamento, por falta de recursos encampar a Câmara a Escola e oficialisá-la.
 (aa) Tibúrcio Siqueira, D. Francisco Soares de Camargo.

Approved.

No requerido por Angelo Conadini, sobre isenção de imposto de olaria den a Comissão de Obras o seguinte parecer:

Ottendendo que a parte a construir pelo requerente, além da utilidade que para elle representa, também será destinada à circulação pública, somos de parecer que, uma vez que ella seja construída, nas condições de solidez a juizo do Engenheiro Municipal, conceda-se ao requerente por quatro annos a isenção dos impostos quanto à olaria de sua propriedade.

(aa) F. de Almada, Nivaldo

Ferreira Gaudia, Boaventura Pe-
reira Neto.

Aprovado.

Após isso, comunada mais
havessesse a tratar-se o sr. dr. presidente
declarou encerrada a sessão. Do que,
para constar, eu, José Martins, secretá-
rio da Câmara, fiz a presente acta
que subscrevo José Martins

Olavo G. Guimarães
Valdomiro Nobre da Costa

Gilmaro Siqueira
Brasílio Silveira Martins
Boaventura Pereira Neto
Valdos Ferreira Gaudia



Acta da sessão ordinária da Ca-
mara Municipal de Jundiaí, realiza-
da aos tres dias do mês de junho de
mil novecentos e vinte e nove.

Presidente: Dr. Olavo 2. Guimarães
Secretario: José Martins.

Aos treis dias do mês de junho
de mil novecentos e vinte e nove às
13-30 horas, no Paço Municipal,
sala das respectivas sessões, presen-
tes os vereadores: drs. Olavo de Oliveira
Guimarães e Valdomiro Nobre da Co-
sta, e cidadãos: Gilmaro de Siqueira,

Brazílio da Silveira Martins Boaçuc
Joaquim Pereira Netto e Nivaldo Pereira
Me digo Nivaldo Ferreira Gandra
em numero legal, sob a presiden-
cia do primeirissimo, é dedica-
rada aberta a sessão, e por um
secretario, procedida a leitura da ac-
ta anterior que é seu debate ap-
rovada.

Na hora do
Espediente
são lidos e despachados os seguin-
tes papéis:

Ofício da Sociedade Rural Bra-
sileira, pedindo a inscrição da Ca-
mara entre os seus associados.

A Comissão de Justiça.

Idem, da mesma Sociedade
comunicando haver nomeado
uma comissão de técnicos, para
estudar relativamente aos contrac-
tos com as empresas de electricidade.

Inteirado.

Idem, da Companhia Telephonica
Brasileira, apresentando proposta
para reforma do seu contrato, visan-
do a adopção do sistema automático.

As Comissões de Justiça e Obras,
dando-se publicidade pelo jornal da casa.

Idem, dos proprietários da fábrica
de tecidos Sant' Anna, de Rosinha,
pedindo a remoções dos imatados,
que fica nas proximidades da fa-
brica.

Rs D. Prefeito municipal para

informar sobre os assuntos allegados.
Idem, da Cruz Azul de São Paulo,
pedindo um auxilio, destinado às o-
bras de hospital que está construindo
na Capital.

A Comissão de Justiça.

Proposta do engenheiro Jacy Men-
teiro, para levantamento da plan-
ta cadastral da cidade.

Ais Comissões de Obras e Justiça.

Representação do D. Delegado de
Higiene, apresentada pelo D. Prefeito,
pedindo novos apparelhamentos
para o serviço de limpeza publica,
e construções de cambaia de fermenta-
ção "Beccari", para beneficiamento
do lixo.

Ais Comissões de Justiça e Obras
Em seguida o dr presidente infor-
ma que, de acordo com a resolução
da Câmara de se fazer representar
nas festas do centenário de Itatiba,
ali estiver em companhia de mais
4 srs vereadores, tendo a Municipa-
lidade do vizinho município ofere-
cido um almoço aos representantes
da Câmara de Jundiaí.

Comunica ainda s. e. ter o
sr. dr. prefeito se declarado suspei-
to para escolher na lista enviada
pela Escola Normal livre desta cida-
de os tres nomes de alumnas que de-
vam ocupar os tres lugares gratuitos,
segundo o resolvido pela Câmara, e
enviado a s. e. a referida relações,

colherem na ordem que vinham relacio-
nadas, as tres primeiras que são d.d.
Eucilia Bento da Costa Carvalho, Ca-
cilda Gaudia e Gracema de Lima.

Wanda a palavra ao dr. prefeito
para suas comunicacões, apresenta
o balancete do mês de maio fin-
do e informa que irá daí para a rea-
lizar de novos quanto aos serviços
municipais que prosseguem em andamento.

Com a palavra o dr. Valdomiro
Bento da Costa, justifica um voto
de pesar pelo falecimento do sr. Cap. An-
tonio de Oliveira e Silva, 2º tabellião
da Comarca, o qual assinalado por
todos os vereadores presentes é consi-
derado aprovado, e está redigido da
forma seguinte: (4)

Requeremos a conseguacão
na acta dos trabalhos da pre-
senté sessão, de um voto do
mais profundo pesar pela
morte do prestante concidadano,
Antonio de Oliveira e Silva, que,
por toda uma utilissima e-
xistencia, prestou à justica pu-
blica da Comarca os melhores
e assinalados serviços, dando-
-se à Exma Família do extin-
to conhecimento desta justissi-
ma homenagem à memória
de seu saudoso chefe.

Sala das sessões, 30 Junho 1929
(a) Valdomiro Bento da Costa Olavo
Guimaraes, Tiburcio Siqueira,

Brazílio Silveira Martins Boaventura Pereira Neto Nivaldo Fandova.
Com a palavra o vereador Tibúrcio Siqueira, apresenta o requerimento seguinte: (5)

Requeiro por intermédio da mesa, informação da Prefeitura quanto à collocação de torneiras públicas no Auhangabahui, providencia essa aprovada pela Câmara e que é de urgente necessidade para atender ao grande numero de moradores naquele bairro.

Sala das sessões, aos 2 de junho de 1923

(a) Tibúrcio Siqueira

Ro Dr. Prefeito Municipal para informar.

Com a palavra o dr. prefeito diz
vai antecipar a informação que che
assiste das, fazendo do conhecimento
da Câmara que, esse serviço já foi or
denado, não podendo, de momento
explicar qual a causa da demora
da Directoria de Obras na execução.

Pelo dr Valdomiro Costa é jus
tificada a ausência dos vereadores
drs. Francisco de Souza e Guine
ciundo de Camargo.

Passa-se a

Ordem do dia
entendendo em discussão o parecer da
Comissão de Justiça no pedido de
isenção de impostos feito por Guido
Pelliciani & Companhia, redigido do
modo seguinte:

A Comissão para poder se
pronunciar pede informações
à Prefeitura.

Sala das Comissões avs 2 de Ju-
nho de 1929.

(a) Tibúrcio Siqueira, Elavos
Juniores.

Assinados.

Após isso, como nada mais hou-
vesse a tratar-se, o sr. dr. presidente con-
vocou os sns. vereadores para a proxima
sessão de 15 ds corrente e declarou en-
cerrada a sessão. Do que, para cons-
tar, eu, José Martins, secretário da
Câmara lavei a presente acta que
subscrevo José Martins

Molaor fumigado

1929

Tibúrcio Siqueira

Fra 11 horas

Brasileiros Valéry

Joaventura Pereira Neto

D. Geminiano Faure de Camargo

Termo

Aos quinze dias do mês de junho
de mil novecentos e vinte e nove, às 14
horas, no Paço Municipal, sala das
respectivas sessões, presente os vereado-
res: Drs. Alvaro Guimaraes, Waldemiro Lobo
da Costa e sm. Boaventura Pereira Neto e
Brálio Silveira Martini, deixou de haver
sessão, por falta de numero. Do que, para
constar, em José Martin, lavrante este
Termo que subscrevo José Martin

Alvaro Guimaraes

Waldemiro Lobo da Costa

Brálio Silveira Martini
Boaventura Pereira Neto

Termo

Aos dois dias do mês de julho de
mil novecentos e vinte e nove, às 14 horas,
no Paço Municipal, sala das respectivas
sessões, deixou de haver sessão por não ter
comparecido nenhum sr. vereador. Do que,
para constar, em José Martin, secretário da
Câmara, lavrante o presente Termo que su-
bscrevo José Martin

Termo

Aos quinze dias do mês de Junho de mil novecentos e vinte e nove, às 14 horas, no Paço Municipal, presentes os vereadores: Drs. Valdomiro Hobo da Costa e Francisco Paes Leme de Almada e srs. Boaventura Pereira Neto e Tibúrcio de Siqueira, deixando horas sessões por falta de numero. Do que, para constar, em José Martins, secretário da Câmara, lheve o presente termo que subscreveram José Martins

Valdomiro Hobo da Costa

Tibúrcio de Siqueira

Fran. Paes Leme

Boaventura Pereira Neto



Acta da sessão da Câmara Municipal de Juiz de Fora, realizada aos dois dias do mês de Agosto de mil novecentos e vinte e nove.

Presidente
Secretário

Dr. Olavo Guimarães
José Martins

Aos dois dias do mês de Agosto de mil novecentos e vinte e nove, às 13.30 horas, no Paço Municipal, sala das respectivas sessões, presentes os vereadores: Drs. Olavo de Queiroz Guimarães, Valdomiro Hobo da Costa, Francisco Paes Leme de Almada

levado e Guimercindo Soares de Camara-
go e uns. Tiburcio Siqueira, Boaventu-
ra Pereira Meto e Brazilis da Silvei-
ra Martins, em numero legal, sob a
presidencia do primeiro nomeado é
declarada aberta a sessão e por um
secretario, procedido a leitura da ac-
ta anterior que é aprovada.

Na hora do

Expediente

são lidos e despachados os seguintes
papeis:

Ofício do dr. Nivaldo Ferreira Gau-
dia, renunciando sua cadeira de verea-
dor, por ter acceptado o cargo de Juze-
mehio auxiliar da Municipalidade.

Tendo sido aceitá a renúncia
o sr. dr. presidente designou o dia 1º.
de Setembro proximo, para se proceder
a eleição para a vaga.

Idem da Câmara Municipal de
Itatiba, agradecendo a esta Câmara
ter-se feito representar nas festas do
centenário daquela cidade e declaran-
do ter-se conseguido o agradecimento
em acta dos seus trabalhos.

Inteirado. Archive-se.

Idem da Associação dos Pensiona-
dos Católicos de Dioceses, pedindo auxi-
lio, para desenvolvimento.

A Comissão de Justiça.

Idem da Associação Esperança
Jundiahyense, pedindo auxilio.

A Comissão de Justiça.

Idem de d. Maria Rodrigues de

Oliveira, agradecendo o voto de pesar votado pela Câmara, por occasião do falecimento de seu esposo.

Suteirado. Archive-se.

Idem da Empresa do Theatro Republica, pedindo auxílio, para contratar a Grande Companhia Lírica Italo-Brasileira, para dar uma série de espectáculos nesta cidade.

A' Comissão de Justiça.

Abaixo assinado de comerciantes da praça, pedindo revogação da lei que taxou em 500\$ annuais, os que desejarem funcionar com vendas de bebidas, after das 21 horas.

A' Prefeitura para informar.

Idem dos moradores do bairro da "Terra Nova", solicitando a criação de uma escola naquele bairro.

A' Comissão de Justiça

Requerimentos de Mário Pozzani e Alberto Surian, propondo-se a adquirir da Municipalidade um terreno nas imediações do Rio Guapeva, enviado à Prefeitura e por esta à Câmara.

A' Comissão de Obras.

Idem de Francisco Kohler, a Prefeitura, pedindo isenção de impostos de muros à Rua Capitão Damasio, esquina da Rua Almeida, allegando ser dependência de seu predio, e ter cedido gratuitamente o terreno necessário ao alargamento da segunda via citada; despachado favoravelmente pela Prefeitura, que pecorre de seu acto para a Câmara, de

acordo com o Art. 32, letra g, do Regime interno.

Approvedo o acto da Prefeitura.

Em seguida é dada a palavra ao dr. prefeito, para fazer suas comunicações, apresentando S. Exce. os balancetes de Junho e Julho, dizendo ter feito a publicação do primeiro para conhecimento do público, visto não ter se reunido a Câmara no mês de Julho. Foram enciados à Comissão de Justiça.

Há em seguida as comunicações:

Nos termos dos respectivos contratos, procedeu-se, no dia 20 de Junho, os sorteios de 405 letas do primeiro empréstimo e 26 do último, cujo resgate está sendo realizado juntamente com os coupons vencidos no seueste, por intermédio do Banco Commercial do Estado de S. Paulo e Corretor Abelardo Verqueiro Besar.

A Directoria de Obras deve iniciar a construção dos muros divisorios, nos terrenos de Gustavo Rodrigues da Silva, herdeiros de Caetano Piva e Luiz Antônio Caramina, necessários à abertura do prolongamento da rua D. Almeida e à conclusão dos serviços de calçamento da rua Rangel Pestana.

Prosegue, com absoluta regularidade e grandes vantagens para o município, a instalação dos medidores de água na parte baixa da cidade, achando-se em funcio-

amento, até esta data, 650 hydrometros.

A cobrança da taxa de censimo, por conveniencia administrativa, passou a ser feita na repartição, suprimindo-se, dess'arte, a cobrança domiciliar.

A renda respectiva montou, no meze findo, à quantia de 32:739\$700.

Para o effeito de proteger os aparelhos medidores, a Prefeitura mandou confeccionar caixas apropiadas que está collocando, também com real proveito.

Foi inteiramente reparado o trecho da estrada de rodagem para Itatiba, assás danificado pelas grandes chuvas do começo do anno.

Pela turma competente está sendo retocada a parte da estrada para S. Paulo, nas imediações da Villa Arens, a cargo do Municipio, e aspedregulhando a rua dos Bandeirantes.

Construiram-se duas pontes na estrada para Cabreiva e substituiu-se todo o assalto da ponte das Pitangueiras.

No deposito municipal está sendo reconstruido o muro de divisoria, muro por occasião dos ultimos aquaceiros, tendo sido igualmente reconstruidos, no quintal do predio da Camara, os muros divisorios com Eunilis Fehn e Egidio Berin.

Ainda naquelle proprio publico

é pensamento da Prefeitura instalar um pombal com capacidade suficiente para abrigar senões todas, pelo menos a grande maioria de pombas que era constituinte motivo de sérias appreensões, na cidade, pelos prejuízos trazidos às habitações onde costumam aninhar-se.

A cargo dos empreiteiros Antônio Rubbo & Srmãos, está sendo pavimentada a rua Cel. Leite da Fonseca, no trecho compreendido entre as ruas Senador Fonseca e Adolpho Gondi, com aproveitamento do material já existentes nas sarjetas desse quarteirão.

Por escrivitura lavrada nas noivas do 2º Tabellão, adquiriu a Municipalidade a área de terreno pertencente a Alfredo Marchi, na Praça das Andradadas, necessária à construção do futuro mercado, dependendo a compra dos terrenos faltantes de solução aos pedidos que a Prefeitura dirigiu ao Mosteiro de S. Bento, relativamente à renússia do fôro a que estão os mesmos sujeitos por haver à Ordem Benedictina de S. Paulo o domínio directo dos alludidos imóveis.

Durante o período de tempo a que se referem estas communicações, foram effectuados os seguintes pagamentos:

Pelo Banco Commercial do Estado

de S. Paulo.

Ao Hospital S. Vicente de Paulo, um semestre dos auxilios orçamentários e products da taxa de caridade, 6:350\$000, cheque n° 22.055; a Nuncis Rubbo, preço de um terreno adquirido para permitir com a area de Alfredo Marchi, 8:000\$000, cheque n° 22.053; Ao Asylo Creche de Jundiahy, segundo trimestre do auxilio orçamentário, 600\$000, cheque n° 22.056; ao Dr. Abelardo Vergueiro Lésar, para resgate de coupons do empréstimo de 1926, 5:000\$000, cheque n° 16.582.

Pelo Banco Noroeste:

A Joaquim Ribas, resgate de uma campanha, 2:000\$000, a Francisco Romeo, ferragens para a tripala, 2:667\$000, cheques ns. 167.625, 167.628 e 167.648; a Antônio Pacheco, fornecimentos de milho, 880\$000, cheque n° 167.626; a José Lambon, madeiras para diversas contas, 1:998\$600, cheque n° 167.629; a Hugo Heise & Cia, tubos para s abastecimento de agua, 604\$400, cheque n° 167.631; a Antônio Rubbo & Irmão, serviços de calçamento, 21:417\$000, cheques ns. 167.633 e 167.641; a Behman & Cia, tubos e conexões para agua, 2:838\$000, cheques ns. 167.635, 167.644 e 167.648; à Companhia Cerâmica Jundiahyense, material para ex-gotos, 5.512\$600, cheques ns. 167.638 e 167.645; ao S. João Futebol Club, auxilio orçamentário 2:000\$000, cheque n° 167.639; e ao Dr. Abelardo

Vergueiro Leesar, para o serviço de resgate de lettras e coupons do empréstimo de 1926, 70.000\$000, cheque nº. 167.643.

Jundiahy, 2 de Agosto de 1929.

(a) Valdomiro Sobro da Costa

Prefeito Municipal

Submetidos à discussão e votação são aprovados os actos da Prefeitura.

Leou a palavra o dr. Valdomiro Sobro da Costa, justifica e envia a Mesa o seguinte requerimento: (nº. 6)

Requeiro a consignação na acta dos presentes trabalhos de um voto de sincero pesar pelo falecimento da veneranda matrona, S. Mariana de Montevede.

Sala das Sessões, em 2 de Agosto de 1929

(a) Valdomiro Sobro da Costa.

Sendo aprovado pede a palavra o Dr. Francis, de Montevede, que agradece esse gesto e diz já era meus sua intenção agradecer os seus colegas vereadores o terem com parciido ao enterro.

De novo com a palavra o Dr. Valdomiro Sobro da Costa, apresenta o requerimento seguinte: (nº. 7)

Aproximando-se a época legal de organização da futura lei de meios, e, haverendo inadiável necessidade de proceder-se à completa e justa revisão na actual tabella de impostos e taxas, requeiro à Câmara digne-se nomear uma comissão de Vereadores que se encarregue de semelhante tarefa.

Sala das Sessões, 2 de Agosto de 1929
 Aprovado, designando a Presidência os vereadores Boaventura Pereira Netto, Tiberio Silveira e dr Valdomiro Hobo da Costa.

Clinda com a palavra o sr. dr. Valdomiro Hobo da Costa, apresenta e justifica um projecto de lei, redigido do modo seguinte: (7).

A Câmara Municipal de Juiz de Fora decreta:

Projecto de lei n.º 7.

Art. 1º A taxa de consumo de água, nos estabelecimentos industriais servidos de hidronetra, será cobrada a razão de trezentos reis (R\$ 300) o milolitro, independente de qualquer mínimo.

Art. 2º As disposições da presente lei serão applicáveis às fábricas e officinas em funcionamento na época da aprovação da lei n.º 124, devendo o consumo verificar-se nas mesmas, desde sua efectiva ligação a medidas, calcular-se na conformidade do artigo anterior.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 2 de Agosto de 1929

(a) Valdomiro Hobo da Costa

A Comissão de Obras

Com a palavra o dr. Június Lind Soares de Camargo, justifica e apresenta o seguinte requerimento (8)

Realizan-do-se, no proximo

mes de Setembro, as festas do Centenário da cidade de Amparo, indica que a Câmara Municipal de Jundiahy, nomeie uma comissão para representá-la nos ditos festejos, levando a mesma comissão, uma moção de congratulação, pela data em que seu povo comemora o seu centenário.

Sala das Sessões, 2 de Agosto de 1929

D. Guimercindo Soares Camargo

Approved e designado os vereadores
res: Dr. Valdomiro Bobo da Costa Tiburcio Siqueira e D. Guimercindo Soares de
Camargo, para constituirem a comissão, pede a palavra o Dr. Valdomiro Bobo da Costa, indicando que da mesma faça parte o sr. Dr. Olavo Giumannães, presidente da Câmara, Tanto
mais que S. Excia. é deputado estadual
pelo distrito a que pertence a cidade
de Amparo.

Approved, ficando a Comissão
a acrescida do nome de S. Exc.

Passa-se a

Ordem do dia
entrando em discussão os seguintes pareceres:

No pedido de auxílio do professor
Luiz Rosa, para pagamento de fiscal
para oficialização do Gymnasio Rosa,
redigida da seguinte forma:

A Comissão, atendo-se an-

de magisterio conta 30 de professores
rados em Jundiahy, antes de en-
trar no mérito do pedido, é acor-
de em que os mesmos se deva con-
ceder o auxilio de quatro contos de reis.
Sala das Comissões aos 2 de
Agosto de 1929.

(aa) Tibúrcio Siqueira, Dr. Guine-
cindo Soares de Camargo, Dr. Olavo
Grimaães.

Submetido a discussão, usa da pala-
vra o vereador Tibúrcio Siqueira, pedin-
do dispensa de segunda discussão, o
que é concedido e aprovado o parecer.

No balancete da Prefeitura referen-
te ao mês de maio, assim redigido:

A Comissão de Justiça e de
parecer que seja aprovado o presen-
te balancete.

Jundiahy, 2 de Agosto de 1929
(aa) Dr. Guinecindo Soares de Camar-
go, Dr. Olavo Grimaães, Tibúrcio
Siqueira.

Aprovado.

é o convite da Associação Rural Bra-
silera, para que a Câmara faça par-
te de seu quadro social.

Não havendo verba no orçamen-
to é a Comissão de parecer que
venha em época opportuna se convier.

Sala das Com. 2. 8. 29

(aa) Dr. Guinecindo Soares de Camar-
go, Dr. Olavo Grimaães, Tibúrcio Si-
queira.

Aprovado.

Na petição da Cruz Azul de São Paulo, pedindo auxílio pecuniário:

A Comissão é de parecer que, não havendo verba no orçamento para fins estranhos aos fixados em época orçamentária, é de opinião que deve aguardar oportunidade.

Sala das Comissões, 2 de 8 de 1929
 (aa) Dr. Guimercindo Soares de Camargo,
 Dr. Olavo Guimarães, Tibúrcio Siqueira.

Approved.

Após isso, como nada mais houvesse a tratar-se o sr. dr. presidente declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, José Martins, Secretário da Câmara, lavei esta acta que subscrevo José Martins

Assinado

~~Dr. M. S. de Camargo~~

Tibúrcio Siqueira

F. da Presidente

Brazilio Silvetti llautay

Braventura Pereira Neto,

Dr. Guimercindo Soares de Camargo

Término de encerramento.

Leou a acta relativa a sessão realizada a dois de agosto do corrente anno, fica encerrado o presente livro de actas da Camara Municipal de Jundiahy, usado até a pagina 395. Do que, para constar, eu, José Martins, secretario da Camara Municipal, lavei este termo que subscrevo. José Martins
Jundiahy, 2 Agosto de 1929

398















AH
MABS

